PROCESSO Nº 30578 ANO 1993

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico,
Artístico e Turístico do Estado - CONDEPHAAT

PROCESSO Nº 30578

INTERESSADO: SECRETÁRIO DA CULTURA - Sr: ADILSON MONTEIRO ALVES
PROCEDÊNCIA: CAPITAL
DATA: 25/03/93
REPARTIÇÃO:
Nº DE ORDEM DO PAPEL:
ASSUNTO: Estudo de tombamento da Biblioteca e Arquivos Históricos
WANDA SVEVO da FUNDAÇÃO BIENAL DE SAO PAULO

Capa refeita em 23/10/00 SG.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

CONDEPHAAT

PROCESSO N.º 30578/93

Ao
Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo – CONDEPHAAT

Senhor Presidente,
Estão estabelecidas as seguintes características para o processo identificado pelo número acima.

Data de abertura	25/03/93	Técnico responsável	ARQ. Rafael Gendler
Posse atual da documentação	Condephaat	Setor	StA

Data Prevista para Encerramento	

Processo apensado ao processo n.º		Processo de referência	

INTERESSADO

	Pessoa Física.		Pessoa Jurídica.	X	Poder Público.
Nome	Secretaria da Cultura - Sr. Adilson Monteiro Alves				
RG / CNPJ		Telef.		CEP	
Ender.	Rua da Consolação	Bairro	Centro		
Mun.	São Paulo	UF	SP		

LOCAL

Ender:	Sede da Fundação Bienal		
Bairro:	Ibirapuera	N.º do contribuinte	
Município	São Paulo	Município cód. n.º:	

SITUAÇÃO

	Denúncia		Solicitação de regularização		Pedido de Certidão.
	Solicitação de informações	X	Pedido de tombamento		Retorno de informações (inf. Processo)
	Solicitação de aprovação		Pedido de qualificação como Estância		Outra
Outra:					

ASSUNTO

	Projeto		Informações Gerais		Cartazes/ Painéis/ Anúncios		Alteração Ambiental.
	Obra		Reforma		Diretrizes		Pesquisa Mineral
	Serviços de Conservação	X	Tombamento		Demolição.		Extração Mineral
	Alteração do Sistema Viário		Mudança de Uso		Restauração		Outro (especificar abaixo)
Outro:							
N.º Processo CADAN (Somente para Cartazes / Painéis / Anúncios)							

OBJETO

	Área natural.		Sítio Arqueológico		Área envoltória de Edificação tombada.
X	Edificação.		Bem Móvel.		Área envoltória de Núcleo Histórico tombado.
	Núcleo Histórico.		Patrimônio Imaterial		Área envoltória de Sítio Arqueológico tombado.
	Segmento Urbano.		Área envoltória de Área Natural tombada		Outro.

São Paulo, 01 de Agosto de 2001

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Exmo.Sr.
Adilson Monteiro Alves
Secretário
Secretaria de Estado da Cultura
Rua da Consolação, 2333
São Paulo- SP

Pres. Condephaat
encaminhar com a urgência
a importância do assunto
determina.
21.12.92

AUTUADO E PROTOCOLADO

São Paulo, 10 de dezembro de 1992.

ASTEC
para análise e informação
22/12/92
JUDITH MONARI
Diretora Técnica
CONDEPHAAT

Sr. Secretário:

Atendendo à gentileza de sua oferta, expressa ao dr. José Mindlin, no sentido de Va. Exa. encaminhar pessoalmente ao CONDEPHAAT órgão dessa Secretaria de Estado da Cultura, documentos referentes ao pedido de tombamento da Biblioteca e Arquivos Históricos Wanda Svevo da Fundação Bienal de São Paulo, passamos às suas mãos:

1- Carta endereçada ao Presidente do CONDEPHAAT, sr. Marcos Duque Gadelho, assinada por cinquenta representantes de nossa comunidade artística e cultural, pedindo o tombamento do importante acervo documental constituído pela Biblioteca e Arquivos Históricos Wanda Svevo da Fundação Bienal de São Paulo.

2- Seis relatórios descritivos dos trabalhos de organização e pesquisa iniciados em 1984, com relação à documentação interna da Bienal, até então considerada "Arquivo Morto", e que esse trabalho mostrou tratar-se de um acervo de relevância histórica inquestionável compreendendo manuscritos importantes, fotos, textos, correspondência em geral e outros documentos originais, além de documentação impressa catálogos e livros.

3- Cópias xerografadas de quatro artigos publicados em jornais, revistas e catálogos, referindo o valor desse acervo documental pertencente à Fundação Bienal de São Paulo, sem dúvida o mais importante do gênero existente na América Latina.

Agradecendo desde já seu empenho pessoal na defesa deste valioso patrimônio cultural, e certos de contarmos com o melhor de sua atenção,

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

fls 3

Ilustríssimo Senhor
Marcos Duque Gadelho
Presidente
Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico,
Arqueológico e Turístico do Estado de São Paulo - CONDEPHAAT
São Paulo, SP

São Paulo, 10 de Dezembro de 1992.

Ilustríssimo Senhor,

Nós, abaixo assinados, vimos solicitar de Va.Sa. o tombamento do importante patrimônio cultural constituído pela Biblioteca e Arquivos Históricos Wanda Svevo da Fundação Bienal de São Paulo, que se encontra na sede da Fundação, no Parque Ibirapuera, em São Paulo. Por questões operacionais e administrativas, esse acervo está hoje dividido em dois conjuntos distintos, que cobrem o período entre 1947 e 1991: o Arquivo Histórico, compreendendo correspondência, manuscritos, textos originais, documentação sobre artistas, projetos, fotografias e video tapes; e o Arquivo Wanda Svevo, compreendendo hemeroteca, catálogos, livros e publicações diversas, além de um arquivo de artistas com documentos da mais variada natureza.

A razão deste pedido deve-se ao fato desse acervo constituir-se em importante fonte de pesquisa e referência para pesquisadores, historiadores e críticos de arte no Brasil e no exterior, sobre o desenvolvimento da História da Arte moderna e contemporânea. Contém também documentos relativos à história de representativas instituições culturais como o Museu de Arte Moderna de São Paulo, a Fundação Bienal de

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

São Paulo, e de projetos importantes como a Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo, a Cia. Cinematográfica Vera Cruz, e o Teatro Brasileiro de Comédia. Ressaltamos ainda que esssa preciosa coleção de documentos, por certo o maior acervo documental sobre arte internacional do século XX existente na América Latina, tem sido procurada, como fonte de pesquisa, por instituições brasileiras e estrangeiras, estando citada em projetos importantes, como os Catalogues Raisonné de Germaine Richier e de Edoardo Paolozzi, além de ter contribuido para importantes mostras como a retrospectiva de Joan Miró, em organização pelo Museu de Arte Moderna de Nova York, e as mostras de Joan Ponç e Brancusi, realizadas por outros museus americanos.

Anexamos, como parte informativa sobre o mérito deste pedido, cópias de relatórios dos trabalhos já iniciados de tratamento técnico e pesquisa, visando a extroversão desse acervo, além de cópias de publicações com referências aos documentos ali guardados, inclusive manuscritos e outros originais.

Certos de contarmos com o valioso apoio da instituição presidida por Va.Sa., subscrevemo-nos.

Cordialmente,

Nome e RG: Roberto Muylaert 1757943

Nome e RG: FABIO MAGALHÃES 2808 877

Nome e RG: MAURICIO SEGALL RG 620.301

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Ref: Tombamento: Biblioteca e Arquivo Histórico Wanda Svevo da Fundação Bienal de São Paulo.

Nome e RG: JOSÉ E. MINDLIN - RG 187.475

RG 1.733.782

Nome e RG: ULPIANO T. BEZERRA DE MENESES

Nome e RG: ARACY A. AMARAL / RG 1.405.567

Nome e RG: OTÍLIA B. F. ARANTES / RG 3850682

Nome e RG: RENINA KATZ PEDREIRA RG 2962.65

Nome e RG: GUITA MINDLIN - RG.28154

Nome e RG: José S. Witter - RG 1779460

Nome e RG: Nilo Scalzo - R.G. 1.189.94

Nome e RG: MARTA ROSSETTI BATISTA RG 2.646.74

Nome e RG: José de Souza Martins (RG 237701

Nome e RG: Maria Vicentina P. Arlick (RG 47827

Nome e RG: Cynthia Pereira de Sousa Vilhena RG 3.627.304

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

fls 6

Ref: Tombamento: Biblioteca e Arquivo Histórico Wanda Svevo da Fundação Bienal de São Paulo.

Nome e RG: MARIA THEREZA FRAGA ROCCO RG 2691.769

Nome e RG: YÊDDA DIAS LIMA - RG. 2.261.014.

Nome e RG: [illegible] - RG 2079.72

Nome e RG: José Paulo Paes, RG 1.214.29

Nome e RG: José Eduard. G.S. Martins, RG 2161043

Nome e RG: M. Cecília França Lourenço RG 2915654

Nome e RG: VERA BUENO D'HORTA RG: 3.406.616.

Nome e RG: ZENIR CAMPOS REIS RG 3.216.612

Nome e RG: MARCELO MATTOS ARAUJO RG. 6.455.351

Nome e RG: CELSO M. LAMPARELLI - RG. 14.000.04

Nome e RG: LUCIO GOMES MACHADO RG 3.517.969

Nome e RG: ANA MARIA DE M. BELLOZZO. RG. 2494609

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

fls 7

Ref: Tombamento: Biblioteca e Arquivo Histórico Wanda Svevo da Fundação Bienal de São Paulo.

Nome e RG: MURILLO MARX = 3238213

Nome e RG: WALTER ZANINI = 1.214.290

Nome e RG: ANNATERESA FABRIS - 3.706.178

Nome e RG: José Roberto Teixeira Leite RG 18.153.500

Nome e RG: THOMAS FARKAS RG 420193

Nome e RG: JORGE CUNHA LIMA R.G. 1.359.1

Nome e RG: RG. 1.997.845

Nome e RG: MARIO PIMENTA CAMARGO RG - 1.568.934-SP -

Nome e RG: SABATO MAGALDI RG. 3.844.025 SP

Nome e RG: Edla van Steen RG 1882597 RJ

Nome e RG: BEATRIZ PIMENTA CAMARGO RG 1357785

Nome e RG: JORGE EDUARDO STOCKL RG. 2725 439-SP

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

fls 8

Ref: Tombamento: Biblioteca e Arquivo Histórico Wanda Svevo
da Fundação Bienal de São Paulo

_____ Nome e RG: M. STELLA TEIXEIRA DE BARROS 20039

_____ Nome e RG: JOÃO MARINO RG 586235

_____ Nome e RG: SERGIO TREVISAN RG: 1.449.516

RG: 6.822.492

_____ Nome e RG: MARIA IGNEZ MANTOVANI FRANCO

RG 6-98792

_____ Nome e RG: EMANOEL ARAUJO

_____ Nome e RG: SONIA GUARITA AMARAL RG 2541 6

RG: 6583248

_____ Nome e RG: ELZA MARIA d'AVILA BARBOSA

RG: 301.748

_____ Nome e RG: LUIZ DIEDERICHSEN VILLARES

_____ Nome e RG: IVO COSTA MESQUITA RG 4.601.218

RG. 1.596.795

_____ Nome e RG: Gilda de Mello e Souza

_____ Nome e RG: Antonio Candido de Mello e Souza

RG 403.405

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

ocumenta primeiras ais de SP

PAULO - zona sul s 14h às 10 de

Paulo interi- uturo. passa- lo tão nto a

adora ıda o 5 mil m um iente. à luz nta as grada gados

s, os iações mente

mada na de Fran- o, o zação no ao já a l de 10 de guin- pelo e do (sic) cons- Klee. s um i que (sic) non qua- misso qua- (sic)

atendidas e se torna secretário-geral das quatro bienais seguintes. Nunca a palavra secretário este mais próxima de suas origens, aquele que guarda o segredo, pelo menos até hoje.

Em 7 de maio de 1957, o secretário-geral demonstraria todo seu talento escrevendo a Umbro Apollonio, conservador do Arquivo Histórico de Arte Contemporânea da Bienal de Veneza. Tratava-se de quadro que entrou no país e não saiu. O Banco do Brasil exigia justificativa. Profili pede a Apollonio que subscreva declaração ("sem que seja necessário que você protocole e arquive a cópia, evidentemente") de recebimento do quadro na Itália. "Assine, carimbe, sele, torne a declaração o mais bonita possível. (...) Posso garantir que este documento te exime de qualquer responsabilidade e tem valor exclusivo para nossa finalidade interna". Apollonio responde em 27 de maio: "Carissimo Arturo, envio-te o que me pediu, está bem? Cordialmente, Umbro".

Há momentos grandiosos documentados com brevidade, tal como o telegrama de Paulo E. de Berredo Carneiro, delegado para a Europa do Quarto Centenário de São Paulo, anunciando, graças à intervenção de Cícero Dias junto ao amigo Picasso, a vinda do painel "Guernica" para a Bienal.

A procura do aconchego sob as asas do Estado marca a carta de Yolanda Penteado, esposa de Ciccillo Matarazzo e sobrinha da protetora dos modernistas brasileiros, Olívia Guedes Penteado, (as Bienais não confirmam as teses de eterno retorno do mesmo, com as reviravoltas genealógicas de seu quadro dirigente?)

Fotos/Banco de Dados

O então presidente do Brasil Juscelino Kubitscheck (de braços cruzados) assiste a uma apresentação de capoeira na 5ª Bienal Internacional de São Paulo, em 1959, que contou com artistas de 46 países e mostrou desenhos e telas do pintor Vincent Van Gogh

Darcy Vargas, Yolanda Penteado e Maria Kareska (da esq. para a dir.) durante a festa de inauguração da 1ª Bienal, em 1951;

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

elli que
a (sic)
ie non
is qua-
omisso
os qua-
do (sic)
nos de

tratado
alor de
os mar-
Curioso
rista da
italiano
já se
as mer-
ais. A
icana à
or pela
país de
ck, Mo-
ottlieb e
tecendo.
r seria o
artista
Estados

aordiná-
Profili,
de Im-
da 1ª
endo os
de secre-
atada de
lizia: "O
poderá
or achar
gamentos
diretos e
u dever
elementos
penhar tal

o no su-
r das en-
retensões

Ciccillo Matarazzo e sobrinha da protetora dos modernistas brasileiros, Olívia Guedes Penteado, (as Bienais não confirmam as teses de eterno retorno do mesmo, com as reviravoltas genealógicas de seu quadro dirigente?) ao então presidente da República, Café Filho, pedindo ajuda financeira para a 3ª Bienal.

Os artistas também pecavam. A premiação de Giorgio Morandi na 4ª Bienal foi recebida com rara mesquinharia e incompreensão. Sansom Flexor declarava: "Além disso, Morandi é superado. Foi um grande pintor quando a Itália não tinha projeção internacional. O apanágio do pintor contemporâneo é a invenção. Ora, Morandi não inova há dezenas de anos". Flávio de Carvalho: "Premiaram Morandi? Isso foi para amenizar a atitude tola do júri. É uma contradição entre o júri de seleção que eliminou os figurativistas brasileiros e o júri de premiação que deu o premio internacional ao figurativista Morandi".

O período abrangido pela sala histórica se limita às seis primeiras bienais, quando a instituição esteve ligada ao MAM. A presença da Comissão Consultiva do Museu incomodava a desenvoltura de Ciccillo. A partir de 1961, propõe a constituição da Fundação Bienal, desvincula-se do MAM e doa todo o acervo feito por prêmios de aquisição à Universidade de São Paulo, enriquecendo o Museu de Arte Contemporânea (MAC). O esclarecimento deste e de outros episódios é tarefa de Vera d'Horta.

Darcy Vargas, Yolanda Penteado e Maria Kareska (da esq. para a dir.) durante a festa de inauguração da 1ª Bienal, em 1951; ao fundo, da esq. para a dir., Brecheret, Tarsila, Carlos Prado, Rosert Tatin, Grassman, Bruno Giorgi, Krajcberg e Paulo Rossi Osir

A escultura de Henri Laurens recebeu o Grande Prêmio 4º Centenário na 2ª Bienal, em 1953, que exibiu, já no prédio do Parque. Ibirapuera, retrospectivas do futurismo e do cubismo, que incluíram "Guernica" e outras 49 obras do pintor espanhol Pablo Picasso

mete erros históricos

1951-1987 - De

Amarante,
o Paulo,
os-luz da
tema. Um
preenchi-
mínimos.
entar, é a
ca ao lado
ida. Outro
ia entre a
gia.

que obtive-
ição e que
tamente a
riada (esse
ito, já foi
isado num
Aracy Ama-

ral), todas as outras não participaram do evento.

Trata-se de um grave erro de história da arte mostrar um "Auto-Retrato" de Picasso de 1907, "Os Pagãos" (os títulos deveriam ser traduzidos no livro) de Kokoschka, "Sol e Lua" (com título em inglês), de Klee, telas que nunca conheceram a Bienal.

Tem que se tomar muito cuidado na escolha de testemunhas de um acontecimento. Leonor Amarante escolheu para opinar sobre a Bienal de São Paulo o crítico argentino Jorge Romero Brest, que se notabilizou na Europa por desqualificar numerosas iniciativas artísticas brasileiras para melhor valorizar seus pais como o legítimo representante da "intelligentzia" sul-americana. **(Nelson Aguilar)**

A bibliografia das bienais

Da Redação

"De Anita ao Museu", de Paulo Mendes de Almeida, Conselho Estadual de Cultura, São Paulo, 1961.

Estudo de agrupamentos pioneiros em defesa da arte moderna como o SPAM (Sociedade Pró-Arte Moderna) e o CAM (Clube dos Artistas Modernos), que deram origem ao MAM.

"Mundo, Arte, Homem em Crise", de Mário Pedrosa, Perspectiva, São Paulo, 1975.

Visão das bienais pelo crítico militante do concretismo e neoconcretismo.

"História Geral da Arte Brasileira", organizada por Walter Zanini, Instituto Walther Moreira Salles e Fundação Djalma Guimarães, São Paulo, 1983.

Panorama geral da arte brasileira coordenado pelo curador das 16ª e 17ª bienais.

"As Bienais e a Abstração", catálogo do Museu Lasar Segall, abril, 1978, texto de Lisbeth Rebollo Gonçalves.

Análise da internacionalização da arte através das bienais.

"MAC - Perfil de um Acervo", organizado por Aracy Amaral, Ex-Libris, 1988.

Ensaio meticuloso sobre a formação do acervo do MAC, constituindo em grande parte com os prêmios de aquisição das bienais.

"Bienal de Papel", de Vera d'Horta, Guia das Artes, nº 15, 1989.

Relato do trabalho de pesquisa em curso executado nos arquivos da Fundação Bienal.

Catálogos estão à venda

Da Redação

Os principais catálogos à venda nesta 20ª Bienal Internacional de São Paulo são o Geral, o Nacional e o Álbum Brecheret. Além deles, há uma série de catálogos sobre determinados artistas ou sobre os estandes de alguns países.

O Catálogo Geral contém um panorama sobre todos os participantes da exposição, e é o guia mais completo da Bienal. O seu preço inicial era NCz$ 200, mas ele está sendo vendido a NCz$ 150.

O Catálogo Nacional traz os artistas brasileiros que participam desta Bienal. Ele é mais detalhado que o Catálogo Geral e exemplifica melhor a obra de cada artista. Custava NCz$ 150, mas está sendo vendido a NCz$ 100. O Álbum Brecheret foi feito especialmente para esta Bienal, e seu preço baixou de NCz$ 200 para NCz$ 100.

O 1º Studio Internacional de Eletrografia também ganhou um opúsculo próprio, que custa NCz$ 20. Os catálogos coletivos da França e da Espanha custam respectivamente NCz$ 80 e 50.

Todos esses catálogos estão à venda no balcão da Bienal, logo na entrada do Pavilhão. No estande da livraria Avant Garde, ao lado do balcão, podem ser comprados os catálogos oficiais. Esses dois pontos de venda abrem no horário de funcionamento da Bienal. Os funcionários não souberam informar se os preços sofreram algum reajuste até o encerramento da exposição.

fls 10 11

À FUNDAÇÃO BIENAL DE SÃO PAULO

A/C Stella Teixeira de Barros
Ivo Costa Mesquita

Relatório de Avaliação do

ARQUIVO MORTO

São Paulo, 12 de dezembro de 1984

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

fls 12

RELATÓRIO - ARQUIVO MORTO DA FUNDAÇÃO BIENAL DE SÃO PAULO

A Fundação Bienal de São Paulo tem se afirmado, ao longo de seus muitos anos de existência, fundamentalmente como uma instituição que a cada dois anos realiza uma grande exposição de artes plásticas, colocando em confronto a produção nacional e a produção internacional.

Aos seus críticos, que levantam questões sobre a razão de ser de tal instituição, com atividade restrita às exposições bienais, a Fundação Bienal de São Paulo respondeu neste ano, e com veemência, apresentando a exposição "Tradição e Ruptura". Esta mostra, de caráter retrospectivo sobre a nossa história da arte, permite uma trajeto reflexivo sobre o olhar cultural, esse olhar que ao longo do tempo moldou e foi moldado num processo dialético de formação da brasilidade. Talvez nenhuma outra mostra anterior tenha possibilitado tal reflexão. A atual exposição reflete uma postura pioneira da instituição, na medida em que foi rompida sua própria tradição, colocando como questão central o questionamento sobre a produção artística nacional, e possibilitando o confronto de passados mais ou menos recentes. À apresentação linear, no tempo, optou-se por um mergulho recorrente, extremamente eficaz.

Outro senão, comumente colocado à instituição, é o fato de ser a FBSP uma entidade cultural que não dispõe de acervo.

Nesse sentido, o trabalho de ordenação do Arquivo Morto, ora iniciado, poderá apresentar, a médio prazo, uma resposta bastante satisfatória. Na verdade, o Arquivo Morto constitui um acervo documental de alto nível, e fornece pistas importantes para a reconstituição da própria história da Bienal.

A exposição "Tradição e Ruptura" e a decisão de recuperação do Arquivo Morto refletem na verdade uma única postura, qual seja a de apresentar uma contribuição valiosa no sentido de estimular o hábito da pesquisa sistemática da produção cultural.

* * *

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

O presente relatório dá conta do trabalho de avaliação do Arquivo Morto da Fundação Bienal de São Paulo, realizado nos meses de outubro e novembro de 1984, pela pesquisadora Vera d'Horta Beccari e pela bibliotecária Elza Maria d'Avila Barbosa.

O trabalho foi realizado num total de 313 horas assim distribuídas:

- Vera d' Horta Beccari - outubro 96h
  novembro 120h

- Elza Maria d'Avila Barbosa - outubro 34h
  novembro 61h

Primeiros contatos com o acervo

O trabalho desenvolvido durante este período consistiu, basicamente, na análise do acervo como forma de possibilitar um diagnóstico básico do arquivo morto.

A análise proposta tinha por objetivo responder a algumas questões básicas com relação à documentação existente:

. quantidades
. tipos
. valor histórico
. ordenação e organização
. condições físicas

O Arquivo Morto da FBSP ocupa uma sala do segundo andar do prédio com 29.34 m^2 de área. Nela estão arquivadas 1.710 pastas ocupando 131.46m em nove estantes, um fichário e dois caixotes. (ver anexo 1)

Procurou-se, de início, compreender e respeitar a organização que de algum modo já existia. As pastas em sua maioria, têm uma numeração externa a lápis de cor, e estão dispostas nas várias estantes, por ordem numérica e com relativa separação por natureza da documentação que compõe seu interior.

Dessa forma, as pastas das estantes A,B,C e D (ver anexo 1), contém básicamente documentação de interesse histórico, enquanto

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

caixas e fichário, encontrou-se material de interesse duplo ou de nenhum interesse ou razão de guarda (fitas de relógio de ponto, canhotos de entrada, etc.).

Este trabalho de análise abarcou as seguintes etapas:

. escolha de uma pasta
. descrição do conteúdo de cada documento
. limpeza das pastas e documentos (retirada do pó utilizando trinchas; retirada de grampos e clips metálicos enferrujados; no caso de fotografias, embalamento com papel de seda)
. gerou-se um fichário de personalidades tentando localizar as pessoas e suas atividades
. coleta de assinaturas das várias personalidades, para facilitar o trabalho de identificação de autoria dos documentos

O acesso a esse material foi presidido por dois critérios básicos:

. amostragem de 5% do acervo e
. eleição de um tema

Considerando-se a organização até então existente e a separação nas estantes, pela natureza dos documentos, procedeu-se ao exame de 5% do total de cada estante, tendo-se como resultado final uma amostra significativa, a espelhar o caráter geral do Arquivo Morto. (no anexo 2 é apresentada uma descrição da documentação por estante)

A partir da análise de 82 pastas é possível concluir que existem dois tipos básicos de documentação:

. Documentação de valor histórico que perfaz um total de 49,7% do acervo (aproximadamente 850 pastas). É constituída primordialmente de correspondências recebidas e expedidas, além de fotos, matérias jornalísticas, catálogos, folhetos, etc., que permitem traçar os rumos da história da FBSP.

. Documentação de caráter administrativo, 50,3% do acervo (aproximadamente 860 pastas), que dizem respeito aos aspectos contábeis, administrativos e de pessoal da FBSP. Foram encontradas notas fiscais, livros-caixa, autorizações, vales, prontuários, etc.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Optou-se por um período preferencial básico, correspondente à 1a. Bienal de São Paulo. Dentro desse período, que vai de 1950 a 1952 (antes e depois), colheu-se documentação diversificada que inclue:

- correspondência do MAM anterior à Bienal
- correspondência tratando da organização da mostra, sua repercussão e devolução de obras
- correspondência com comissários estrangeiros
- correspondência com artistas
- correspondência com diretores do MAM em viagem ao exterior para organização da mostra
- correspondência com o MAM do Rio de Janeiro
- correspondência com autoridades diplomáticas e políticas
- notas fiscais de embarque e desembarque de obras
- fichas de inscrição de artistas e obras
- recibos de obras
- regulamentos da mostra
- relações de obras enviadas pelas várias delegações
- lista de doadores de prêmios
- lista de obras com preços
- comprovantes de vendas de obras
- livros de escrituração das obras vendidas, comprador, preço, entrada do dinheiro, remessa ao artista, comissão que permaneceu na Bienal, etc.
- fotos de projetos e maquetes para a Exposição Internacional de Arquitetura (1a. BSP)
- correspondência com arquitetos participantes
- planta do Trianon, onde se deu a Bienal
- fotos do projeto de reforma do local
- croquis da exposição
- recortes de jornal com repercussão da mostra
- relatórios dando conta dos objetivos da exposição, repercussão obtida e necessidades orçamentárias
- papéis de devolução de obras
- prontuários de funcionários desde 1950
- livros-caixa, etc.

O período da 1a. Bienal foi, desta forma, esmiuçado e a documentação encontrada compõe um quadro bastante completo e ilustrativo do

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

trabalho de organização, repercussão e desmanche da mostra. Foram ainda examinados papéis de outros períodos, completando dessa forma um elenco de assuntos que poderá ser o guia para a futura organização do Arquivo Morto.

Além da documentação que compõe o quadro da 1a. Bienal, podem ser destacados como de interesse histórico os papéis referentes aos seguintes ítens:

- fichas de analítico da "Escola de Artesanato" (em atividades de 1952 a 1958) do MAM, com indicação dos professores que lá atuaram: Lívio Abramo, Nelson Nóbrega, Walter Rizzardi, Mário Gruber, W. Pfeiffer, etc
- documentação administrativa do MAM, de 1948 a 1952
- informações gerais sobre as atividades do MAM, desde sua fundação em 1948
- informações sobre o acervo do MAM
- dados sobre as festividades do IV Centenário
- correspondência pessoal de Francisco Matarazzo Sobrinho
- correspondência pessoal de Arturo Profili
- correspondência de interesse de Mário Pedrosa, Sérgio Milliet, Lourival Gomes Machado, etc.

Condições físicas e estado do acervo

O Arquivo Morto da FBSP está localizado em uma sala com 29.84m^2 de área, em condições bastante precárias.

A sala não é totalmente vedada, o que facilita a entrada de pó e insetos, e não sofre uma limpeza constante que garanta a manutenção mínima de higiene.

O acesso às pastas nas estantes é difícil pelo exíguo espaço de arquivamento existente. Além disso, muitas pastas estão empilhadas, exigindo uma escada e mais de uma pessoa para sua remoção.

A análise feita em 5% do acervo permitiu detectar que a grande maioria das pastas apresenta muito pó, fungos, papéis amassados e danificados não só por mal arquivamento mas também pela ação de diversos tipos de insetos existente no local.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

madeira do Arquivo, bem como de documentos e caixas já danificados por outros tipos de insetos.

Avaliação do acervo

Após estes dois meses de trabalho de reconhecimento, é possível afirmar com segurança que há no Arquivo Morto da FBSP documentos de grande valor histórico.

Alguns são valiosos enquanto documentos eles próprios. É o caso dos manuscritos de autoria de Marcel Duchamp, Max Bill, Felix Labisse, Aldo Bonadei, Cícero Dias, Sérgio Milliet, etc. Além disso há correspondência assinada por personalidades do mundo artístico como Herbert Read, Umbro Appolonio, Michel Simon, G.C.Argan, Mies van der Rohe, Gregori Warchavchik, Siegfried Giedion, Walter Gropius, Germaine Richier, Bernard Dorival, Le Corbusier, além de correspondência enviada por personalidades políticas como Jânio Quadros, Adhemar de Barros, João Goulart, Juscelino Kubitschek, etc. Há ainda outros documentos bastante significativos enquanto fontes primárias que permitem a reconstituição da história da Bienal.

Na verdade, a história da Bienal se entrecruza com a história de duas outras instituições - o Museu de Arte Moderna e o Museu de Arte Contemporânea. Nesse sentido prevê-se a necessidade de rastreamento de documentação existente em outros arquivos, fora da FBSP, além da necessidade de complementação de informações através de uma série de entrevistas a serem gravadas.

Para melhor compreensão dos critérios internos de seleção da documentação enviada para o Arquivo Morto ou para o Arquivo Vanda Svevo, fizemos uma visita a este. Elegendo como tema de consulta ainda a la. Bienal, pudemos verificar que é oferecido ao consulente, em primeiro lugar, o catálogo correspondente, em seguida a pasta do artista, e ainda uma pasta de recortes da la. BSP e pasta de catálogos da la. BSP. A partir da documentação encontrada, verificou-se a repetição de alguns ítens nos dois arquivos:

Assunto: la. Bienal de São Paulo

Arquivo Morto	Arquivo Vanda Svevo

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

fls 17/18 7.

Arquivo Morto	Arquivo Vanda Svevo
fotos	fotos
-------	livros
-------	revistas
fichas de inscrição	fichas de inscrição
recibos de obras	---------
documentos contábeis e administrativos	---------

As etapas sucessivas de ordenação racional do Arquivo Morto deverão conter em seus estágios finais, com a distribuição e separação por natureza da documentação, a incorporação de vários ítens ao corpo atual do Arquivo Vanda Svevo.

Ao lado desse acervo de grande interesse documental, há também, acumulados ao longo de mais de trinta anos, papéis administrativos, internos, de natureza variada, para os quais é preciso estabelecer uma política de descarte, sem prejuízo das necessidades internas de consulta, e preservando os documentos que pela sua antiguidade e/ou originalidade tenham adquirido valor histórico. Grande volume dos documentos internos da administração da FBSP poderá ser descartado, se os dados essenciais forem repassados para listagens e microfilmados os papéis mais importantes. Esses critérios de descarte deverão naturalmente ser estabelecidos com assessoria do responsável por esse setor.

Recomendações

Em vista do exposto, é da maior importância e urgência se pensar na organização, preservação, limpeza e fornecimento de condições de acesso a esse acervo singular.

Dado o valor da documentação de interesse histórico, deve ser dada prioridade para o tratamento desse material, visando condições ideais de higiene, conservação, guarda e distribuição mais racional.

Estabelecida esta prioridade, teríamos uma divisão do trabalho em etapas:

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

la. etapa - Tratamento da documentação histórica

A- Instalação adequada:

Transferência da documentação de valor histórico para uma sala fechada, próxima ao Arquivo Vanda Svevo, considerando-se a possibilidade futura de abertura do arquivo para consulta externa, tão logo termine sua organização.

B- Mobiliário adequado: (ver anexo 3)

Acomodação dos documentos em arquivos de aço (proteção contra insetos que destroem madeira e papel), com portas (proteção contra pó e umidade).

C- Invólucros adequados:

O material de valor histórico deve ser transferido para pastas suspensas com presilhas de plástico (evitando a ferrugem)

D- Guarda:

Os manuscritos e a correspondência assinada por algumas personalidades a serem selecionadas, deverão ter local especial de guarda, evitando-se o manuseio de originais. Cópias xerográficas ficariam à disposição dos consulentes.

Duração dessa la. etapa:

Entre 10 e 12 meses, se a equipe atual puder ser acrescida de pelo menos mais um elemento com conhecimentos de artes plásticas e prática de arquivo.

Produtos finais da la. etapa:

1. Isolada do corpo do Arquivo Morto, a documentação de valor histórico fica passível de consulta por pesquisadores em geral, possibilitando à FBSP extroverter uma parte importante de sua própria memória, e compartilhá-la com a comunidade.

2. A riqueza do material encontrado faz supor a possibilidade bastante atraente de se ter uma publicação que permita uma reflexão em cima da documentação histórica. O projeto dessa publicação seria discutido com a diretoria da FBSP em data próxima.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

ginais referidos, testemunhos da riqueza do Arquivo da FBSP e prova da disposição da instituição de repensar seu passado e recompor sua própria história.

Equipamentos e materiais necessários na 1a. etapa:

1. compra de armários de aço: sugere-se a compra paulatina destes armários (um por mês), de arquivamento vertical. Total necessário, estimado: 17 armários
2. compra mensal de 150 pastas suspensas com presilhas de plástico, compatíveis com os armários de aço.
3. Compra de material de consumo: furador, extrator de grampos, tesouras, fichários de acrílico para fichas 9x12cm, máquina de escrever elétrica, líquidos para desinfecção de papel, formol, etiquetas de vários tamanhos, lápis, canetas, borrachas plásticas, papel jornal, papel sulfite, papel Mino para acondicionar fotografias, cola neutra, clips plásticos, visores de pastas, sacos plásticos, etc.

2a. Etapa - Sistematização definitiva da documentação histórica

Esta etapa abrangeria os seguintes passos:

- . separação dos documentos por tipo
- . ordenação cronológica de cada tipo de documento
- . seleção e descarte de documentos sem valor e/ou duplicatas desnecessárias
- . transferência de determinados tipos de documentos ao Arquivo Vanda Svevo (fotos, matérias jornalísticas, folhetos, catálogos etc.)
- . inventário da documentação histórica
- . limpeza e armazenamento definitivo da documentação histórica (em pastas suspensas)
- . sistematização, recuperação e cruzamento de dados

Para a realização desta 2a. etapa preve-se a grosso modo um período de 12 a 14 meses. Algumas sugestões de mobiliário são fornecidas no anexo 3.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Esta etapa abrangeria os seguintes ítens

- . separação da documentação administrativa por tipo
- . ordenação cronológica da documentação administrativa
- . seleção e descarte
- . armazenamento definitivo da documentação organizada
- . sistematização de informações gerais globais
- . política de microfilmagem de documentos
- . sugestões de procedimentos para envio de documentos ao Arquivo Morto

Para a organização da documentação administrativa sugere-se sua instalação em sala próxima ao setor administrativo da FBSP. No anexo 3 são sugeridos alguns mobiliários. Como esta etapa depende da cooperação do setor administrativo da FBSP não foram estimados prazos , nem número de elementos necessários.

São Paulo, 12 de dezembro de 1984

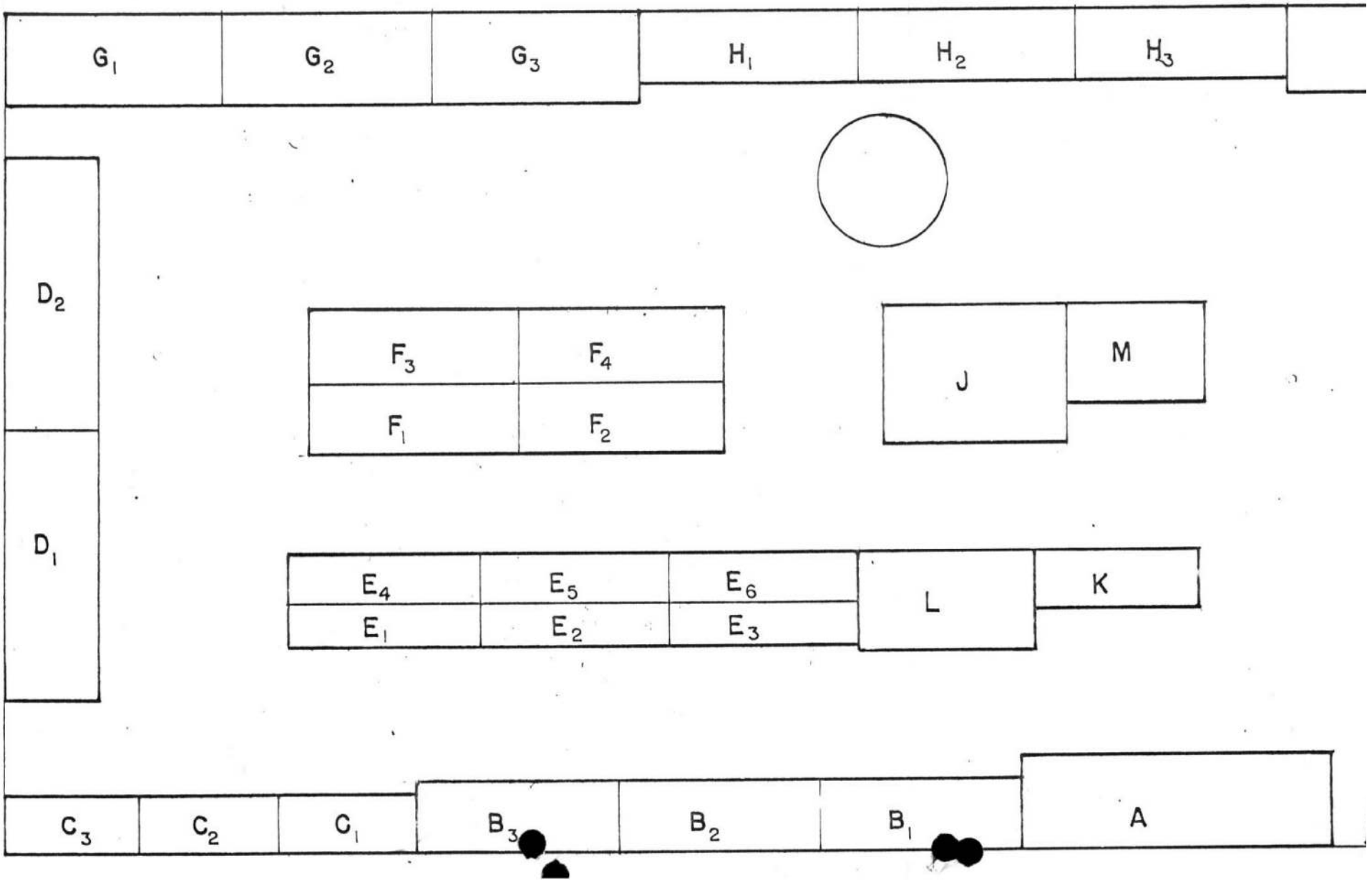
Vera d'Horta Beccari

Elza Maria d'Avila Barbosa

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

ARQUIVO MORTO DA FBSP

ANEXO I



Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

DESCRIÇÃO DE DOCUMENTAÇÃO POR ESTANTE

Estante A

. dimensões: 1.50m de comprimento
2.00m de altura
0.46m de profundidade

. conteúdo total: 15 pastas

. pastas analisadas: total 2 pastas

- pasta s/nº "Legislação Trabalhista 1978"
- pacote s/nº " Telex (Cópias Enviadas/Recebidas - 1981/82"

. tipos de documentos encontrados: telegramas cobrindo o período de 1980 a 1982; legislação trabalhista da IOB.

Estante B

. dimensões: 2.90m de comprimento
1.70m de altura
0.35m de profundidade

. conteúdo total: 79 pastas

. pastas analisadas: total 3 pastas

- pasta 67 "1951- I Bienal - Alfândegas ; Aéreas-.Marítimas"
- pasta 16 " I Bienal - Delegação Oficial - França; I e II-1970"
- pasta 100 "Autoridades 1951-1963 - 1 à VII"

.tipos de documentos encontrados: correspondências, relação de obras, telegramas, notas fiscais, requerimentos, petições.

. alguns documentos de interesse histórico:

- relação de obras adquiridas pelo MAM-SP (pasta 67)
- relação de obras que entraram no país com isenção de taxas alfandegárias (pasta 67)
- lista de distribuição de prêmios da 1a. Bienal (pasta 67)
- carta do The Museum of Modern Art of New York a Mr. Jardot com as condições para o empréstimo de "Guernica" de Picas

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

casso (Paris, 28-4-54) (Pasta 16)
- cartas manuscritas de Felix Labisse (julho 50) (pasta 16)
- relatório sobre atividades da 1a. Bienal, com balanço de público, obras expostas, delegações estrangeiras, etc. (Pasta 16)
- carta manuscrita de Sergio Milliet a Lourival Gomes Machado (Paris, 20-11-50) (Pasta 16)
- correspondência sobre organização da 2a. Bienal, entre Profili e Paulo Carneiro (Pasta 16)
- carta manuscrita de Cícero Dias (Paris, 25-11-53) (Pasta 16)
- tradução de carta de Alfred H. Baar a Picasso e a Profili (julho 53), sobre "Guernica" (pasta 16)
- carta de Le Corbusier a Mme. F.M.S. (Paris, 28-10-52) (Pasta 16)
- Projeto datilografado para o pedido de oficialização das bienais por Paulo Mendes de Almeida (Pasta 100)
- carta de F.M.S. ao governador Carvalho Pinto mencionando que "foi constituída a Fundação Bienal de São Paulo, já registrada no 5º Tabelião desta capital" (16.5.62) (Pasta 100)
- pedidos de um terreno para o MAM a fim de ser edificada uma sede própria (o Trianon) (Pasta 100)
- correspondência com Jânio Quadros e Juscelino Kubitschek (Pasta 100)

Estante C

. dimensões: 2.00m de comprimento
2.15m de altura
0.30m de profundidade

. conteúdo total: 88 pastas

. pastas analisadas: total 4
- Pasta s/nº "Grandes Prêmios"
- Pasta s/nº " II Bienal Internacional do Livro"
- Pasta s/nº "Expedida: Livro I/ Diretoria Executiva/ Atas Gerais"
- Pasta s/nº "Material que estava com Fernando Lemos"

. tipos de documentos encontrados: lay-out, organogramas, relatórios de atividades, folhetos, regulamentos, correspondências, circulares, planos, atas de reunião, lista de premiados, press

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

. alguns documentos de valor histórico:
- planos e programas de ação da FBSP em 1980 (Pasta s/nº Material que estava com Fernando Lemos)
- texto sobre o Parque Ibirapuera e sua reforma (Pasta s/nº Material que estava com Fernando Lemos)
- Atas de reunião do Juri de Premiação da XI Bienal - Artes Visuais (31.8.71) (Pasta s/nº Expedida...)
- Lista de premiados estrangeiros na XII Bienal, acompanha lista de obras adquiridas pelo Itamaraty (Pasta s/nº Grandes Prêmios)

Estante D

. dimensões: 2.60m de comprimento
2.70m de altura
0.45m de profundidade

. conteúdo total: 175 pastas

. pastas analisadas: total 9 pastas
- Pasta s/nº "Fichas de Analítico: Bar, Presépio, Escola"
- Pasta s/nº "III Exposição Internacional de Arquitetura e 1º Congresso Internacional de Escolas de Arquitetura"
- Pasta s/nº "Correspondência 1950/56 São Paulo)"
- Pasta s/nº " Correspondência America Latina 1949/52"
- Pasta s/nº " Correspondência 1949/52"
- Pasta 199 "Baixa Contabil"
- Pasta 02 "Cursos X Bienal"
- Pasta nº 8 "Delegações Oficiais: Daomei/ Dinamarca - XI Bienal/XII Bienal"
- Pasta s/nº "XI Bienal 1970/71 - Assessoria de Artes Visuais: Antonio Bento, Geraldo Ferraz, Sergio Ferro Viajem ao exterior"
- Pasta s/nº "Ia. Bienal de São Paulo - MAM - Seção de Arquitetura ... 1951"

. tipos de documentos encontrados: correspondência, telegramas, questionário, lista de obras, lista de pessoas, matérias jor-

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

. alguns documentos de interesse histórico:

- Fichas de Analítico da Escola de Artesanato (1952 até 1960), MAM (1948 até 1952), Presépio Napolitano (1950 até 1955) (Pasta s/nº Fichas de analítico)
- correspondência entre Profili e Max Bill sobre a Ia. Bienal Internacional de Arquitetura e sua participação no juri de artes plásticas (1953 e 1954) (Pasta s/nº Exposição Internacional de Arquitetura)
- carta de F.M.S. ao Nelson Marcondes (Secretario de Educação e Cultura - 12.2.51) sobre formação de uma escola de aprendizado artístico e artesanato (Pasta s/nº Correspondência 1950 até 1956 São Paulo)
- Correspondência do MAM no período de 1951 até 1956 (Pasta s/nº Correspondência 1950 até 1956 São Paulo)
- telegrama de felicitações de Nelson Rockfeller 8.3.49 pela abertura do MAM (Pasta s/nº Correspondência 1949-52)
- correspondência entre F.M.S. e Nelson Rockfeller 1949 (Pasta s/nº Correspondência 1949-52)
- carta manuscrita de Marcel Duchamp 5.8.48 (Pasta s/nº Correspondência 1949-52)
- carta manuscrita de S.Giedion (Pasta s/nº la. Bienal de São Paulo)
- correspondência com Walter Gropius (Pasta s/nº la. Bienal de São Paulo)

Estante E

. dimensões: 2.75m de comprimento
1.98 m de altura
0.46m de profundidade

.conteúdo total: 219 pastas

. pastas analisadas: total 10 pastas

- pasta nº 9 "MAM-RJ Ia. à IX Bienal"
- pasta nº 155 "Premiados nas Bienais AP Ia. à XII"
- pasta nº 154 "Premiados nas Bienais Ia. à XI"
- pasta nº 146 "Francisco Matarazzo Sobrinho Ia à V Bienal"

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

- pasta nº 116 "Doadores de Premios Ia. à VII Bienal"
- pasta nº 158 " Entidades Nacionais Ia- X Bienal"
- pasta s/nº "1a. Bienal Internacional do Livro 1971"
- pasta nº 149 " Arturo Profili Ia. à VI "

. tipos de documentos encontrados:cartoẽs postais, correspondência, press releases, fotos, desenhos, relações e listas, recibos, atas, cartas de demissão,folhetos, regulamentos, telegramas, questionários, faturas, notas fiscais.

. alguns documentos de interesse histórico:

- carta manuscrita de Emiliano Di Cavalcanti (Pasta nº 146)
- carta manuscrita de Antoine Pevsner (Pasta nº 146)
- carta de Profili a F.M.S. sobre Bienal de Veneza e 3a. Bienal de São Paulo citando idéia de criação de um Arquivo de Arte Contemporânea (Pasta nº 149)
- carta de Aldo Bonadei a Profili, um dia após festa del953 (Pasta nº 149)
- relatório de viagem de Profili à Europa dando conta de contatos feitos para a IV Bienal (Pasta nº 149)
- carta manuscrita de F.M.S. a Profili citando Fanfulla e Bienal. Menção à Fundação Ibirapuera (Pasta nº 149)
- carta assinada por P. Vicciz(?) diretor administrativo da Bienal de Veneza, enviando a Bruno Profili uma quantia para ser entregue a Arturo Profili, da cómissão de venda de obras italianas na IV Bienal (Pasta nº 149)

Estante F

. dimensões: 2.00m de comprimento
2.00m de altura
0.70m de profundidade

. conteúdo total: 168 pastas

. pastas analisadas: total 8 pastas

- pasta nº 3A"Ex-Empregados da Bienal"
- pasta s/nº " Oswaldo Favero"
- pasta s/nº "Sobras Documentos 70/79"
- pasta s/nº "Vendas- Remessas de Dolares XI Bienal"

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

- pasta s/nº "Fichas de salário família de funcionários"
- pasta s/nº ? (envelopes de países)

. tipos de documentos encontrados: telegramas, correspondência, declaração de importação, declaração de transporte aéreo, nota fiscal pró-forma, livro de envio de dolares, fotos, relação de obras vendidas, catálogos, notas fiscais, débitos de caixa, promissórias, fichas de salário família, declaração de família, aviso prévio de férias, recibo de obras, contrato de trabalho, autorização de horas extras, atestados de saúde, folha de pagamento individual.

. alguns documentos de interesse histórico:
- correspondência sobre problemas com a venda de obras de Tapio Wirkkala da Finlândia, na XII Bienal (Pasta s/nº Finlândia)
- relação de obras vendidas na IX, X, XI Bienais (pasta s/nº Vendas- Remessas de Dolares)

Estante G

. dimensões: 3.04m de comprimento
2.30m de altura
0.45m de profundidade

. conteúdo total: 206 pastas

. pastas analisadas: total de 10 pastas
- pasta s/nº "1a. Bienal de São Paulo - MAM - Fotos de obras apresentadas - 1951"
- pasta s/nº "MAM - Correspondência de 1955 a 1957"
- pasta s/nº "Convênios 1951/1970"
- pasta nº 30 "Concessão do Ed. Armando A. Pereira"
- pasta nº 78 (Gastos referentes à VI Bienal)
- pasta s/nº " Correspondência 1949 à 1952"
- pasta s/nº "Correspondência 1953 à 1956"
- pasta nº 24 " Novas Normas"
- pasta nº 12 " Cursos de monitoria"

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

. tipos de documentos encontrados: correspondência, matérias jornalísticas, telegramas, catálogos, programas, convites, ofícios, estatutos da FBSP, fotos, plantas, croquis, regulamentos, fichas com dados de arquitetos, press releases, orçamentos, recibos de pagamento, relação de presença de monitores, circulares internas, fichas de caixa, notas fiscais, declaração de férias.

. alguns documentos de interesse histórico:

- carta manuscrita de Felix Labisse (maio 56) (Pasta s/nº - la. Bienal de Teatro)
- correspondência manuscrita com Mario Barata (1953) (pasta s/nº - Correspondência 1953-1956)
- documentação sobre convênios da FBSP e do MAM com Prefeitura, Estado e União (pasta s/nº Convênios 1951/1970)
- artigo de jornal "Pela 4a. Bienal de São Paulo" de Maria Eugênia Franco. Correio da Manhã. 20.11.57 (pasta s/nº Convênios 1951/1970)
- carta aberta assinada por vários artistas plásticos (Samson Flexor, Flavio de Carvalho, Darcy Penteado, Caciporé Torres, Gerda Brentani, etc.) a Sergio Milliet sobre decisões do juri da IV Bienal (pasta s/nº Convênios1951/1970)
- termo de cessão do Trianon - 1951 (pasta s/nº Convênios 1951/1970)
- documentação e plantas sobre o Trianon datados de 1951 (pasta s/nº Convênios 1951/1970)
- croquis da la. Bienal do MAM - distribuição dos paineis (pasta s/nº Convênios 1951/1970)
- carta de Sergio Buarque de Holanda (vice- presidente do MAM- abril 56) ao prefeito de São Paulo Wladimir de Toledo Piza, reiterando o pedido de cessão do Palácio dos Estados ao MAM. Consta histórico do MAM (pasta s/nº MAM)
- discurso de Carlos Pinto Alves por ocasião de homenagem a F.M.S.

Estante H

. dimensões: 3.34m de comprimento

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

. conteúdo total: 241 pastas

. pastas analisadas: total de 11 pastas
- pasta s/nº "Requisições 20.09.63 a 10.12.63"
- pasta s/nº "Correspondência de Rotina 1980 de 1 a 835"
- pasta s/nº " XIII Bienal Exp. Etnográfica Musical..."
- pasta nº 39 "Pré Bienal /70 Brasil Plástica"
- pasta s/nº "Folhas de Pagamento 1967 a 1970"
- pasta s/nº (Documentação Contábil de 1956)
- pasta s/nº " Bienal- Datas Fundações do MAMSP e FBSP"
- pasta nº 30 "V Bienal meses maio a junho 1957"
- pasta nº 9 "Materiais emprestados"
- pasta nº 34 " 1a. Bienal de Arquitetura"
- pasta nº 22 " Prestação de Contas - Itamaraty"

. tipos de documentos encontrados: programas, press releases, telegramas, contratos de convênios, processos, matérias jornalísticas, listas, regulamentos, fichas de caixa,recibos de pagamento, notas fiscais, títulos a pagar, recibos de vendas de obras, orçamentos, requisições, atestados, faturas, folhas de pagamento.

. alguns documentos de interesse histórico:
- documentos contendo dados de legislação sobre a fundação do MAMSP e FBSP (pasta s/nº - Datas Fundações do MAM e FBSP)
- documentação sobre convênios com MEC, PMSP, BNH, Conselho Federal de Cultura, Ministério das Relações Exteriores ((pasta s/nº Datas Fundação do MAMSP e FBSP)

Estante I

. dimensões: 2.71m de comprimento
2.55m de altura
0.32m de profundidade

. conteúdo total: 102 pastas

. pastas analisadas: total de 5 pastas
- pasta nº 28 " Atividades Prof. Santoro Jr. 1970-76"
- pasta nº 38 "Histórico das Bienais 1a. à 13a. 1951/75"

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

- pasta s/nº "Quitações referentes 1974"

. tipos de documentos encontrados: lista de países, telegramas, correspondência, textos, press releases, catálogos, folhetos, recibos de quitação, contratos, FGTS, cartões de ponto, justificativas de falta, recibos de férias, cartas de demissão, atestados médicos, notas fiscais.

. alguns documentos de interesse histórico:
- documentação de Radhá Abramo - assistente cultural e artística da FBSP: convite, contrato, carta de demissão (pasta s/nº Quitações referentes a 1974)
- texto "Bienal de São Paulo: histórico e significado das bienais da I até XI" (pasta nº 38 Histórico das Bienais)

Estante J

. dimensões: 0.90m de comprimento
0.70m de altura
0.69m de profundidade

. conteúdo total: 100 pastas

. pastas analisadas: 5 pastas
- pacote s/nº " Notas fiscais - Seção de Pessoal 1962/64
- pasta s/nº "?" (prontuários de funcionários)
- pacote s/nº "Ponto de jul/ago/set/out/nov/dez 1968
- pacote s/nº "Ordem de Saída jan/fev 64"
- pacote s/nº "Maio 68"

. tipos de documentos encontrados:notas fiscais pró-forma, autorizações de entrada e saída, folhas de pagamento de horas extras, fichas de funcionários, prontuários de funcionários, atestados médicos.

Estante K

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

. conteúdo total: 248 pastas

. pastas analisadas:12 pastas
- pacote s/nº " Cartões de ponto"
- pasta s/nº "Extra caixa abril 73"
- pasta nº 448 " (material de contabilidade - recibos)
- envelope s/nº/"XII Bienal - obras vendidas e pagas em U$"
- bloco s/nº "Fevereiro de 73"
- pasta s/nº "Extra- caixa julho 73"
- pasta s/nº " Diversos - Correspondência xerox 73 à 76 - Comunicações internas 75 à 78" .
- pasta s/nº"S/Documentos 05 à 09/79"
- pasta s/nº " Juri - outubro"
- pacote s/nº "6" (material de contabilidade -fichas de contas)
- caderno,nº 93 - "Movimento de caixa" 1972"
- pasta s/nº (recibos)

. tipos de documentos encontrados:matérias jornalísticas, correspondência, lista de obras, caderno de movimento de caixa, fichas de contas, recibos, vales, débitos e créditos de caixa, requisições de material, cartões de ponto

Fichário L

. dimensões: 0.85m de comprimento
1.50m de altura
0.48m de profundidade

. conteúdo total : 4 gavetas de fichas

. material analisado: total de 4 gavetas
- cadastro de entidades, pessoas, países

Caixote M

. dimensões: 0.66m de comprimento
1.10m de altura

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

33

. conteúdo total : 69 pastas

. pastas analisadas: total de 4 pastas
  - pasta s/nº "Argentina"
  - pasta s/nº "Rep. Fed. Alemanha"
  - pasta s/nº "Rep. Democrática Alemã"
  - pasta s/nº " Cotações, Transportes"

. tipos de documentos encontrados:matérias jornalísticas, catálogos, correspondência, fichas de identificação de obras, telegramas, guias alfandegárias, notas fiscais pró-forma, curriculum vitae, questionários, orçamentos.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

ANEXO 3

SUGESTÕES DE MOBILIÁRIO

O Arquivo Morto conta hoje com:

. 132m lineares arquivados = 1.710 pastas
. 70m lineares arquivados = 850 pastas (documentação histórica)
. 71m lineares arquivados = 860 pastas (documentação administrativa)

As sugestões que se seguem foram obtidas a partir de cálculos feitos com o total de documentação existente hoje no Arquivo Morto.

1. Estantes de aço com porta

Indicadas para o acondicionamento imediato de todo o Arquivo Morto que hoje encontra-se em estantes de madeira.
Vantagens: fácil limpeza, evita o acúmulo de poeira, evita a cupinização.

a. Estantes de Aço Desmontáveis com porta - SECURIT

altura - 1.98m
profundidade - 0.46m
largura - 0.925m x 5 prateleiras = 4.62m lineares de arquivamento

132m (Arquivo Morto) = 29 estantes
70m (documentação histórica) = 16 estantes
71m (documentação administrativa) = 16 estantes

2. Estantes de aço de arquivamento lateral

Indicadas para o armazenamento de toda a documentação de valor histórico, previamente colocada em pastas suspensas.
Vantagens: alta capacidade de arquivamento com economia de espaço, facilidade de limpeza, rapidez de visualização, evita a cupinização.

a. Armário de aço VETRO LATERAL RUF

largura - 0.85m x 5 prateleiras = 4.25m lineares de arquiva

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

132m (Arquivo Morto) = 32 armários
70m (documentação histórica) = 17 armários
71m (documentação administrativa) = 17 armários

b. Estante para pasta suspensa FIEL

largura 0.92m x 5 prateleiras = 4.60m lineares de arquivamento

132m (Arquivo Morto) = 29 estantes
70m (documentação histórica) = 16 estantes
71m (documentação administrativa) - 16 estantes

3. Arquivos de Aço com Gavetões para Pastas Suspensas

Indicadas como segunda alternativa para o acondicionamento definitivo de pastas suspensas contendo a documentação de valor histórico.
Vantagens: proteção contra o pó, evita a cupinização
Desvantagens: dificuldade de manuseio, dificuldade de limpeza, pouca capacidade de arquivamento.

a. Arquivo de Aço MODELO A-4 - RUF

largura 0.415m x 4 gavetas = 1.66m lineares de arquivamento

132m (Arquivo Morto) = 80 arquivos
70m (documentação histórica) = 43 arquivos
71m (documentação administrativa) = 43 arquivos

b. Arquivo de Aço FIEL - TIPO OFÍCIO
altura - 1.026m
profundidade - 0.65m
largura - 0.419m x 4 gavetas = 1.67m lineares de arquivamento

132m (Arquivo Morto) = 80 arquivos
70m (documentação histórica) = 42 arquivos
71m (documentação administrativa) = 43 arquivos

4. Estantes de aço Fechada para Pasta "A/Z"

Indicadas para o acondicionamento definitivo da documentação administrativa armazenada em pastas A/Z

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

ANEXO 3.

fls 35 36

a. Armário ISM "A/Z" C/P para 50 pastas

altura - 2.00m
profundidade - 0.35m
largura - 1.20m x 5 prateleiras = 6 m (10 pastas por prateleiras)

1.710 pastas (arquivo Morto) = 35 armários
850 pastas (documentação histórica) = 17 armários
860 pastas (documentação administrativa) = 18 armários

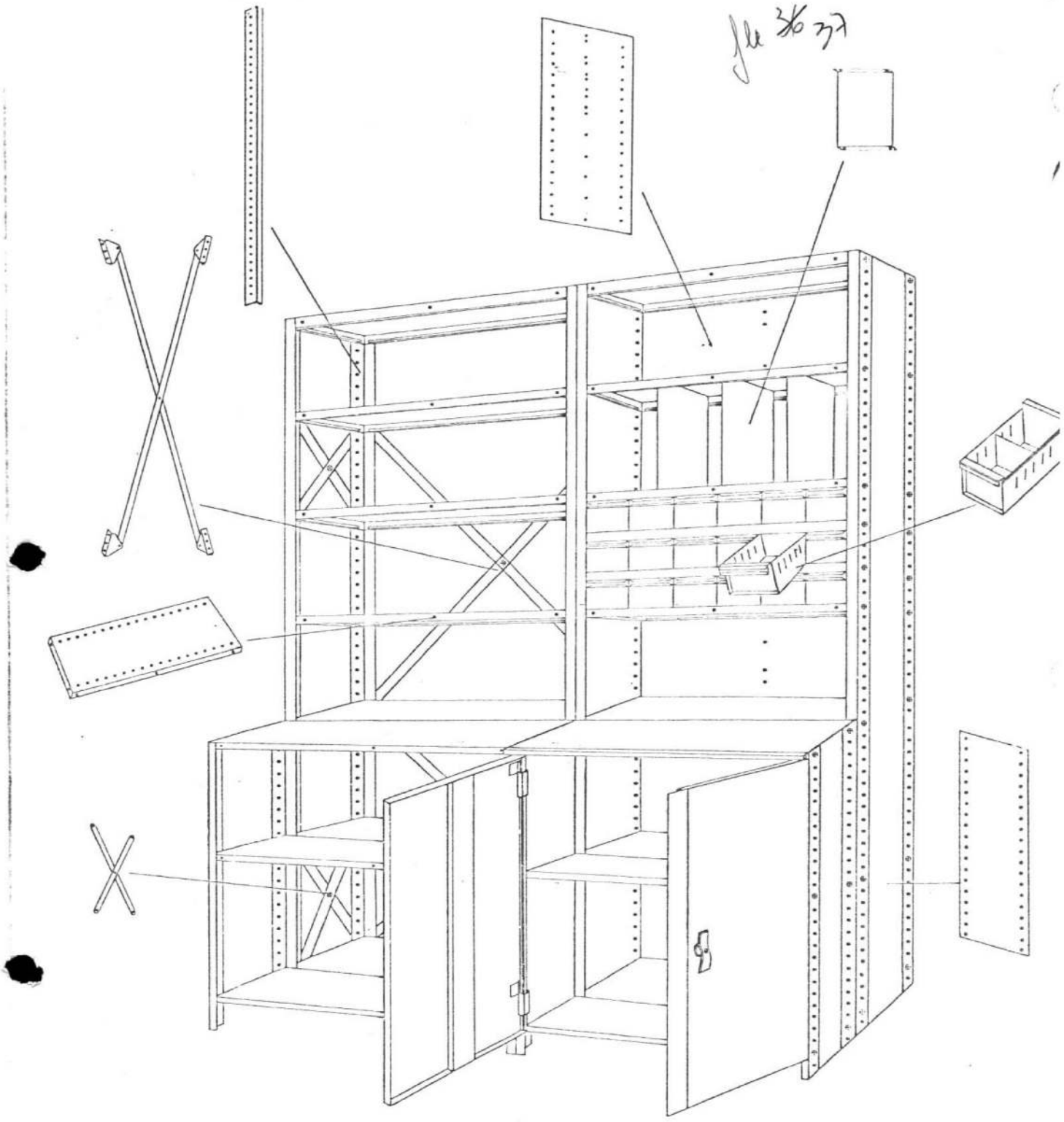
b. Estante Frontal MODULI ARMACO - KARTRO (fechada, para 60 pastas, com 1 seção e 5 vãos)

altura - 2.07m
profundidade - 0.34m
largura - 1.00 m

1.710 pastas (Arquivo Morto) = 29 estantes
850 pastas (documentação histórica) = 15 estantes
860 pastas (documentação administrativa) = 15 estantes

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Estantes Desmontáveis Securit



As Estantes Desmontáveis Securit são formadas por elementos modulados de forma a satisfazer inúmeras exigências de aplicação. Formam estantes próprias para guardar os mais diversos tipos de materiais, desde objetos pequenos até os mais volumosos e pesados, apresentando soluções de montagem para atender a qualquer problema específico de disposição e dimensionamento de carga. Podem, também, receber gavetas e compor balcões com ou

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

ELEMENTOS DE COMPOSIÇÃO

Os elementos das Estantes Desmontáveis Securit foram projetados para proporcionar a composição de estantes em 3 profundidades básicas:

PROFUNDIDADE A: 305 mm (12")
PROFUNDIDADE B: 457 mm (18")
PROFUNDIDADE C: 610 mm (24")

Cada seção tem 925 mm de largura e todos os elementos têm passo de furação de 38 mm ($1^1/_2$"). A matéria-prima é chapa de aço laminada a frio.

COLUNAS

Perfil em L, de 20 X 40 mm, espessura de 2,45 mm. Em 5 alturas básicas:

Coluna **COL-26** 990 mm
Coluna **COL-39** 1480 mm
Coluna **COL-52** 1980 mm
Coluna **COL-63** 2400 mm
Coluna **COL-78** 2970 mm
Coluna **COE-4F** (para junção de colunas em montagens com altura superior a 3 m)

As colunas em T são formadas por 2 colunas em L conjugadas.

PRATELEIRAS

As prateleiras apresentam os furos necessários à fixação e para receber divisores; têm três dobras em toda volta, para maior reforço e segurança. (Esta característica é exclusiva das Estantes Desmontáveis Securit).

PRATELEIRAS

MODELO	PROFUNDIDADE	LARGURA
Prateleira **PRA**	305 mm	
Prateleira **PRAREF**	"	
Prateleira **PRB**	457 mm	925 mm
Prateleira **PRBREF**	"	
Prateleira **PRC**	610 mm	
Prateleira **PRCREF**	"	

CHAPAS LATERAIS

Chapas para fechar as laterais das estantes.
Em 12 tipos, variando conforme a altura e a profundidade:

PROFUNDIDADE A (305 mm)	PROFUNDIDADE B (457 mm)	PROFUNDIDADE C (610 mm)	ALT mm
Lateral **CHL-13A**	Lateral **CHL-13B**	Lateral **CHL-13C**	490
Lateral **CHL-26A**	Lateral **CHL-26B**	Lateral **CHL-26C**	990
Lateral **CHL-39A**	Lateral **CHL-39B**	Lateral **CHL-39C**	1480
Lateral **CHL-52A**	Lateral **CHL-52B**	Lateral **CHL-52C**	1980

CHAPAS DE FUNDO

Chapas para fechar o fundo da estante. Em 5 tipos, todos com 925 mm de largura, variando conforme a altura:

Fundo **CHF-13:** 490 mm
Fundo **CHF-26:** 990 mm
Fundo **CHF-39:** 1480 mm
Fundo **CHF-52:** 1980 mm
Fundo **CHF-26SF:** 990 mm (sem furos, utilizadas apenas para composição de balcões)

CRUZAMENTOS

Reforços em forma de X, que fixam a estrutura da estante, ligando as colunas entre si. Quatro tipos:

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

GAVETAS

As gavetas são aplicadas às prateleiras e são de muita utilidade para guardar peças pequenas. Opcionalmente podem receber separadores reguláveis com porta-etiqueta.

MODELO	ALTURA	PROFUNDIDADE	LARGURA
GAV 63 A	79 mm	305 mm	140 mm
GAV 64 A	117 mm	305 mm	
GAV 63 B	79 mm	457 mm	
GAV 64 B	117 mm	457 mm	

DIVISORES

Os Divisores separam espaços na superfície das prateleiras, possibilitando que diferentes materiais possam ser guardados numa só prateleira, sem se misturarem. Prendem-se às prateleiras com parafusos.

Modelos nas profundidades A, B e C, cada um com 10 alturas diferentes.

MODELO			ALT. mm
Divisor **DA 3**	Divisor **DB 3**	Divisor **DC 3**	114
Divisor **DA 4**	Divisor **DB 4**	Divisor **DC 4**	152
Divisor **DA 5**	Divisor **DB 5**	Divisor **DC 5**	190
Divisor **DA 6**	Divisor **DB 6**	Divisor **DC 6**	228
Divisor **DA 7**	Divisor **DB 7**	Divisor **DC 7**	266
Divisor **DA 8**	Divisor **DB 8**	Divisor **DC 8**	305
Divisor **DA 9**	Divisor **DB 9**	Divisor **DC 9**	342
Divisor **DA 10**	Divisor **DB 10**	Divisor **DC 10**	381
Divisor **DA 11**	Divisor **DB 11**	Divisor **DC 11**	419
Divisor **DA 12**	Divisor **DB 12**	Divisor **DC 12**	457

PORTAS

São oito modelos de portas projetadas para as mais diversas aplicações. Todas com fechadura tipo Yale, exceto nos modelos VV-50 e VV-65.

MODELO	DESCRIÇÃO	LARG mm	ALT. mm
PORTA AB 23	Portas de Abrir 2 folhas	925	870
PORTA AB 36			1370
PORTA AB 49			1860
PORTA COR - 23D	Portas de correr 2 folhas	1850	870
PORTA COR - 36D			1370
PORTA COR - 49D			1860
PORTA VV-50	Portas do tipo "vai-e-vem" (sem trinco,nem fechadura)	500	870
PORTA VV-65		650	870

COMPLEMENTOS

REFORÇO PARA PRATELEIRA **REFPR**: peça adicional, em ferro estampado, que é aplicada às prateleiras para aumentar a capacidade de carga.

RETENTORES **RET-TD 1** e **RET-TD 2**: peças para fixação nas bordas das prateleiras. Impedem a queda de objetos pequenos ou de superfície esférica. Em 2 modelos: **RET-TD 1**(larg. 925 mm, alt. 35 mm) e **RET-TD 2** (larg. 925 mm, alt. 73 mm).

PORTA ETIQUETA **PETIQ**: aplicável às prateleiras. Estende-se por toda sua área frontal.

SEPARADORES DE GAVETAS **SEPGAV 63** e **SEPGAV 64**: utilizados para criar divisões nas gavetas. O modelo **SEPGAV 63** mede 140 mm de largura por 79 mm de altura. O modelo **SEPGAV 64** mede 140 mm de largura por 114 mm de altura.

REMATE CHAPÉU: peça usada para dar acabamento na montagem de balcões com portas de abrir.

GUIA GAVETA A e **GUIA GAVETA B**: guias aplicados às prateleiras para sua

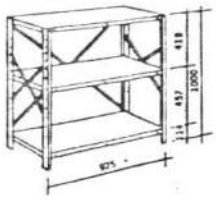
Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

fls 35 40

EXEMPLOS DE MONTAGEM

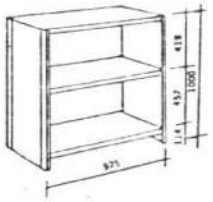
Aqui estão algumas sugestões de montagem para estantes. São apenas exemplos, pois as Estantes Desmontáveis Securit podem variar em medidas e modelos conforme a necessidade de cada instalação.

ESTANTES DE 1 METRO DE ALTURA



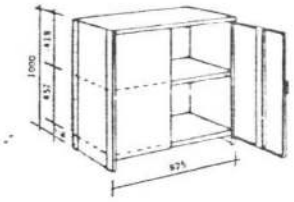
modelo B-3-A

quant.	componentes utilizados
4	Colunas **COL-26**
3	Prateleiras**
2	Cruzamentos **X****
1	Cruzamento **XF**
35	Parafusos



modelo B-3-F

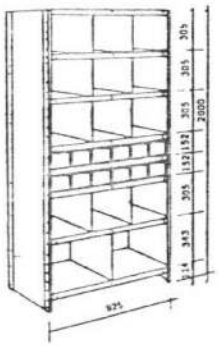
quant.	componentes utilizados
4	Colunas **COL-26**
2	Laterais **CHL-26****
1	Fundo **CHF-26**
3	Prateleiras**
25	Parafusos



modelo B-3-P

quant.	componentes utilizados
4	Colunas **COL-26**
2	Laterais **CHL-26****
1	Fundo **CHF-26**
3	Prateleiras**
1	**PORTA AB 23**
1	**REMATE CHAPÉU**
35	Parafusos

ESTANTES DE 2 METROS DE ALTURA

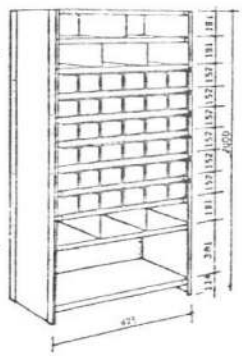


modelo AUTO-17

quant.	componentes utilizados
4	Colunas **COL-52**
2	Laterais **CHL-52****
1	Fundo **CHF-52**
8	Prateleiras**
12	Gavetas **GAV 64***
4	**GUIA GAVETA***
8	Divisores **D**8**
1	Divisor **D**9**
70	Parafusos

modelo AUTO-18

quant.	componentes utilizados
4	Colunas **COL-52**
2	Laterais **CHL-52****
1	Fundo **CHF-52**
10	Prateleiras**
18	Gavetas **GAV 64***
6	**GUIA GAVETA***
6	Divisores **D**5**
80	Parafusos



modelo AUTO-19

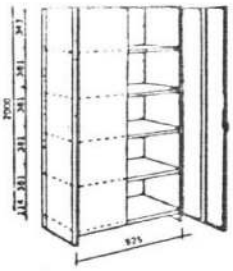
quant.	componentes utilizados
4	Colunas **COL-52**
2	Laterais **CHL-52****
1	Fundo **CHF-52**
11	Prateleiras**
36	Gavetas **GAV 64***
12	**GUIA GAVETA***
5	Divisores **D**5**
70	Parafusos

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

ESTANTES DE 2 METROS DE ALTURA

modelo PB-2

quant.	componentes utilizados
4	Colunas **COL-26**
4	Colunas **COL-52**
2	Laterais **CHL-26****
2	Laterais **CHL-52****
1	Fundo **CHF-52**
9	Prateleiras**
1	**PORTA AB 23**
1	**REMATE CHAPÉU**
60	Parafusos

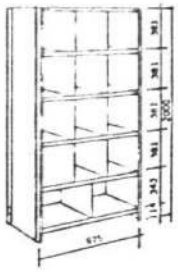


modelo P-2

quant.	componentes utilizados
4	Colunas **COL-52**
2	Laterais **CHL-52****
1	Fundo **CHF-52**
6	Prateleiras**
1	**PORTA AB 49**
1	**REMATE CHAPÉU**
50	Parafusos

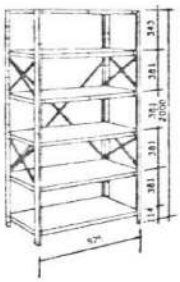
modelo AUTO-15

quant.	componentes utilizados
4	Colunas **COL-52**
2	Laterais **CHL-52****
1	Fundo **CHF-52**
6	Prateleiras**
6	Divisores **D**10**
1	Divisor **D**9**
60	Parafusos



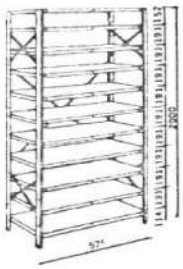
modelo AUTO-16

quant.	componentes utilizados
4	Colunas **COL-52**
2	Laterais **CHL-52****
1	Fundo **CHF-52**
6	Prateleiras**
8	Divisores **D**10**
1	Divisor **D**9**
60	Parafusos



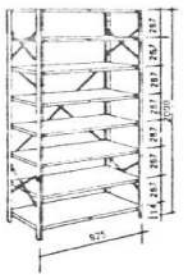
modelo 5-A

quant.	componentes utilizados
4	Colunas **COL-52**
6	Prateleiras**
4	Cruzamentos **X****
1	Cruzamento **XF**
60	Parafusos



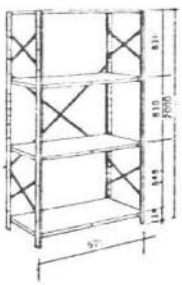
modelo MOD-14

quant.	componentes utilizados
4	Colunas **COL-52**
4	Cruzamentos **X****
1	Cruzamento **XF**
11	Prateleiras**
80	Parafusos



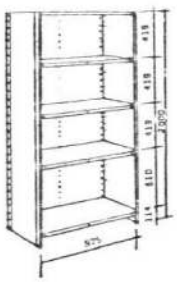
modelo MOD.-4

quant.	componentes utilizados
4	Colunas **COL-52**
4	Cruzamentos **X****
1	Cruzamento **XF**
8	Prateleiras**
70	Parafusos



modelo MOD.-01

quant.	componentes utilizados
4	Colunas **COL-52**
4	Cruzamentos **X****
1	Cruzamento **XF**
4	Prateleiras**
50	Parafusos



modelo 01-F

quant.	componentes utilizados
4	Colunas **COL-52**
2	Laterais **CHL-52****
1	Fundo **CHF-52**
5	Prateleiras**

modelo 5-F

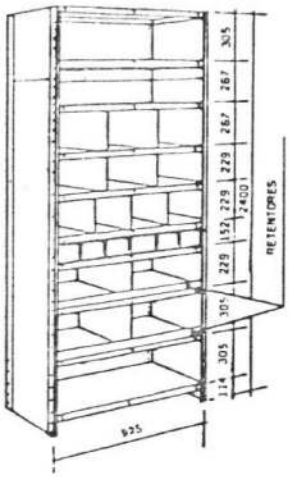
quant.	componentes utilizados
4	Colunas **COL-52**
2	Laterais **CHL-52****
1	Fundo **CHF-52**
6	Prateleiras**

modelo 11-F

quant.	componentes utilizados
4	Colunas **COL-52**
2	Laterais **CHL-52****
1	Fundo **CHF-52**
9	Prateleiras**

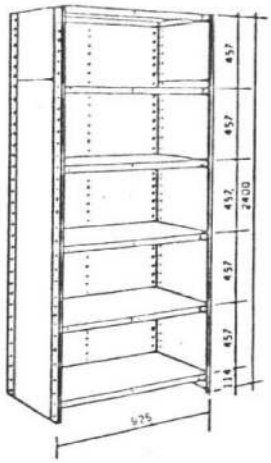
Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

ESTANTES DE 2,40 METROS DE ALTURA



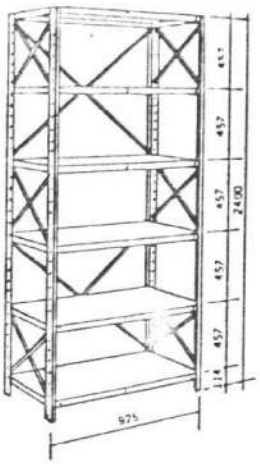
modelo AUTO-22

quant.	componentes utilizados
4	Colunas **COL-63**
2	Laterais **CHL-52****
2	Laterais **CHL-13****
1	Fundo **CHF-52**
1	Fundo **CHF-13**
10	Prateleiras**
6	Gavetas **GAV 64***
2	**GUIA GAVETA***
2	Retentores **TD2**
6	Divisores **D**6**
2	Divisores **D**7**
1	Divisor **D**8**
90	Parafusos



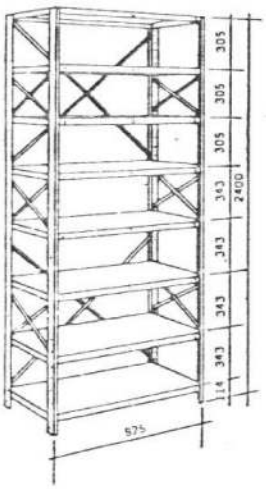
modelo 246-F

quant.	componentes utilizados
4	Colunas **COL-63**
2	Laterais **CHL-52****
2	Laterais **CHL-13****
1	Fundo **CHF-52**
1	Fundo **CHF-13**
6	Prateleiras**
35	Parafusos



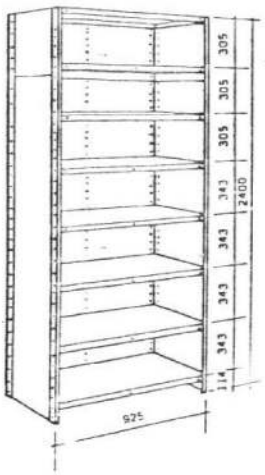
modelo 246

quant.	componentes utilizados
4	Colunas **COL-63**
6	Cruzamentos **X****
2	Cruzamentos **XF**
6	Prateleiras**
80	Parafusos



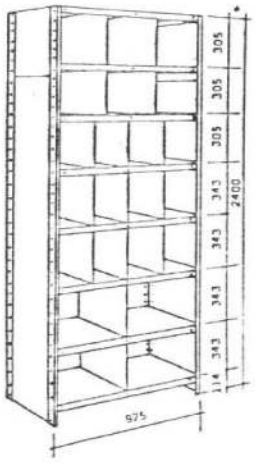
modelo 248

quant.	componentes utilizados
4	Colunas **COL-63**
6	Cruzamentos **X****
2	Cruzamentos **XF**
8	Prateleiras**
90	Parafusos



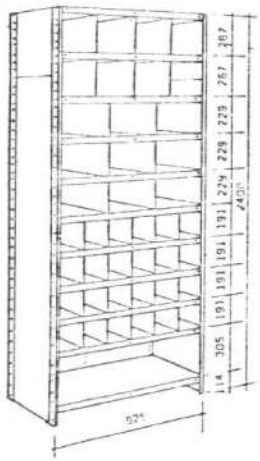
modelo 248-F

quant.	componentes utilizados
4	Colunas **COL-63**
2	Laterais **CHL-52****
2	Laterais **CHL-13****
1	Fundo **CHF-52**
1	Fundo **CHF-13**
8	Prateleiras**
40	Parafusos



modelo AUTO-20

quant.	componentes utilizados
4	Colunas **COL-63**
2	Laterais **CHL-52****
2	Laterais **CHL-13****
1	Fundo **CHF-52**
1	Fundo **CHF-13**
8	Prateleiras**
7	Divisores **D**8**
8	Divisores **D**9**
80	Parafusos

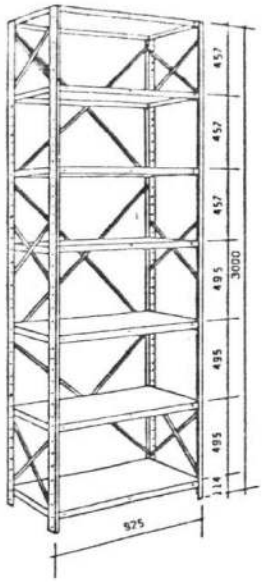


modelo AUTO-21

quant.	componentes utilizados
4	Colunas **COL-63**
2	Laterais **CHL-52****
2	Laterais **CHL-13****
1	Fundo **CHF-52**
1	Fundo **CHF-13**
11	Prateleiras**
20	Divisores **D**5**
6	Divisores **D**6**
6	Divisores **D**7**
140	Parafusos

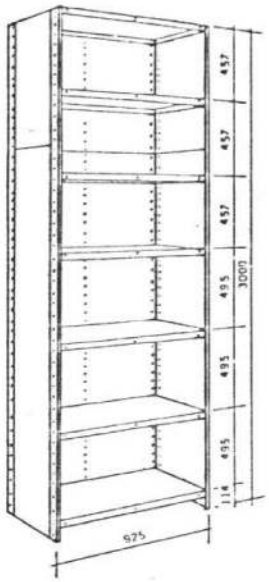
Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

ESTANTES DE 3 METROS DE ALTURA



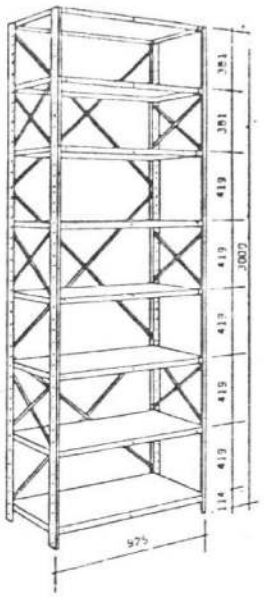
modelo 307

quant.	componentes utilizados
4	Colunas **COL-78**
6	Cruzamentos **X****
3	Cruzamentos **XF**
7	Prateleiras**
100	Parafusos



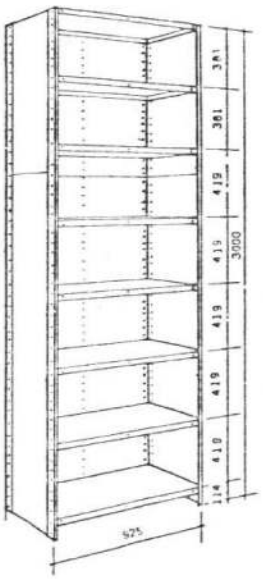
modelo 307-F

quant.	componentes utilizados
4	Colunas **COL-78**
2	Laterais **CHL-52****
2	Laterais **CHL-26****
1	Fundo **CHF-52**
1	Fundo **CHF-26**
7	Prateleiras**
45	Parafusos



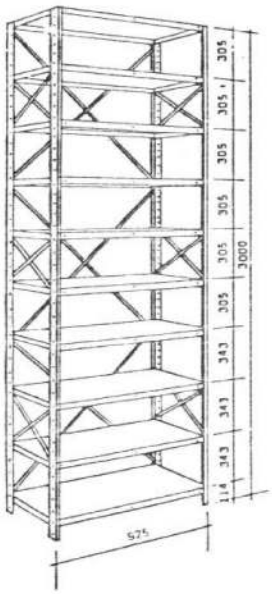
modelo 308

quant.	componentes utilizados
4	Colunas **COL-78**
6	Cruzamentos **X****
3	Cruzamentos **XF**
8	Prateleiras**
100	Parafusos



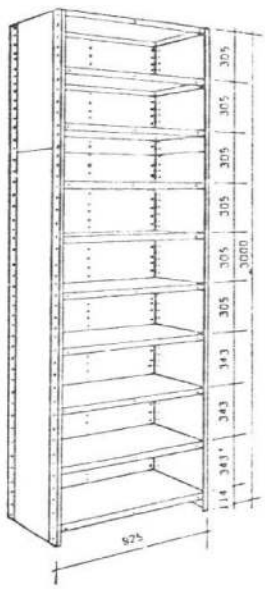
modelo 308-F

quant.	componentes utilizados
4	Colunas **COL-78**
2	Laterais **CHL-52****
2	Laterais **CHL-26****
1	Fundo **CHF-52**
1	Fundo **CHF-26**
8	Prateleiras**



modelo 310

quant.	componentes utilizados
4	Colunas **COL-78**
6	Cruzamentos **X****
3	Cruzamentos **XF**
10	Prateleiras**
120	Parafusos



modelo 310-F

quant.	componentes utilizados
4	Colunas **COL-78**
2	Laterais **CHL-52****
2	Laterais **CHL-26****
1	Fundo **CHF-52**
1	Fundo **CHF-26**
10	Prateleiras**

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

fls 45 44

Armapasta®

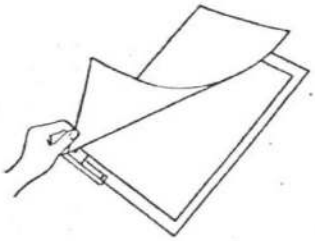
SECURIT

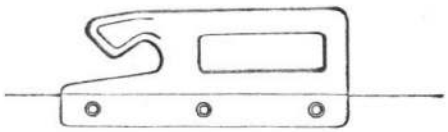
Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

ARMAPASTA®

Pasta para arquivamento em armários, balconetes e armários auxiliares Securit.
Difere-se da pasta suspensa convencional por prender-se a um só trilho, localizado sob as prateleiras de móveis especialmente equipados para esta função.

Corpo em cartão Kraft especial, de grande flexibilidade e resistência.

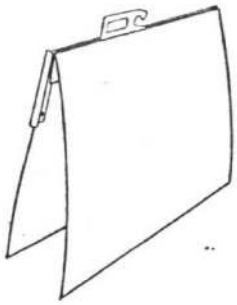




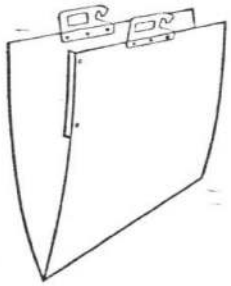
Gancho-cabide em "nylon", com desenho especial para apresentar sempre um deslizamento macio.

Porta-etiqueta de formato tubular, em "nylon" transparente. Atua como uma lente de aumento, ampliando as letras do título para facilitar a leitura.

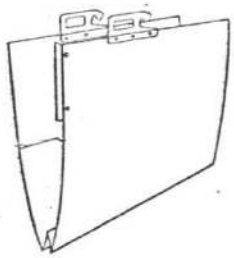
Prendedor de papéis tipo "mola". Fixa com segurança os papéis arquivados, mesmo com grande volume.
É opcional na ARMAPASTA® V e W



ARMAPASTA® M
abre-se como um livro. É arquivada com o dorso para cima, protegendo os papéis contra o pó. Neste modelo o prendedor de papéis é indispensável.



ARMAPASTA® V
pasta simples, para arquivamento tradicional. Opção para versões com ou sem prendedor de papéis.

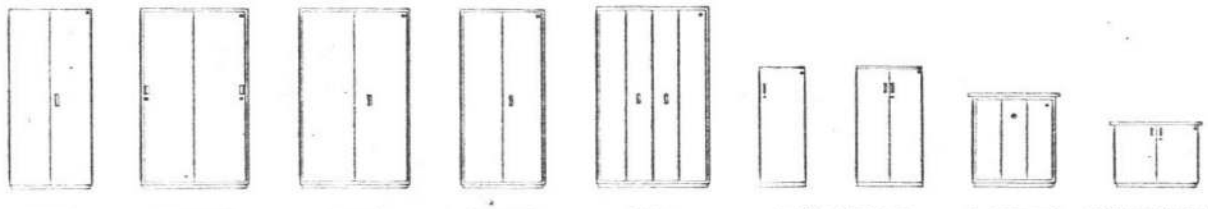


ARMAPASTA® W
com dobras sanfonadas. Grande capacidade de arquivamento. Prendedor de papéis opcional.

As Armapastas® são dotadas de vincos, distribuidos a partir da dobra central, que permitem o alargamento gradativo do corpo da pasta, acompanhando o volume de papel arquivado.

ONDE ARQUIVAR COM ARMAPASTA®

Os seguintes móveis Securit estão equipados para receber Armapasta®.

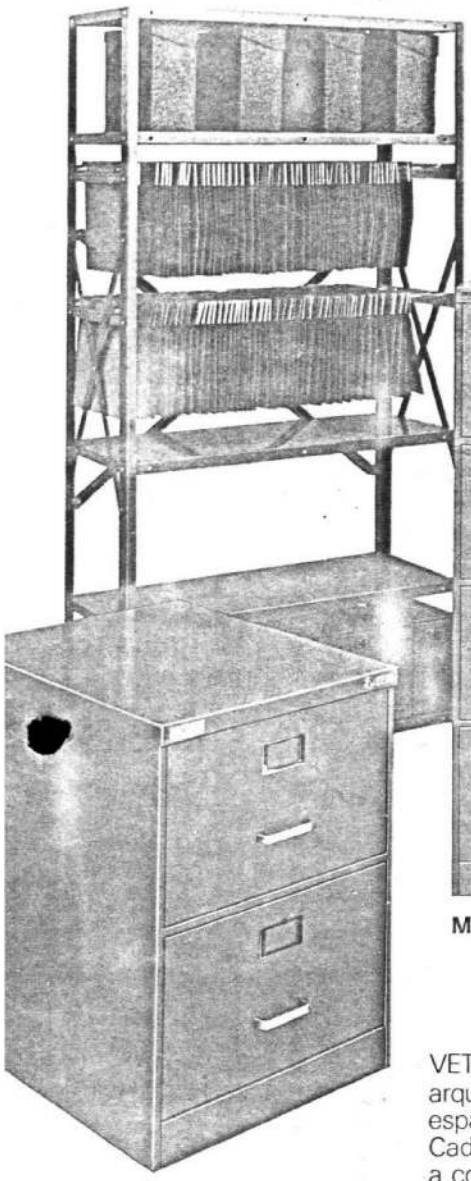


Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

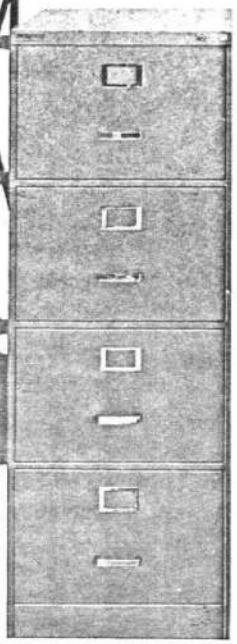
Ruf

Arquivos de aço **VETRO Mobil**

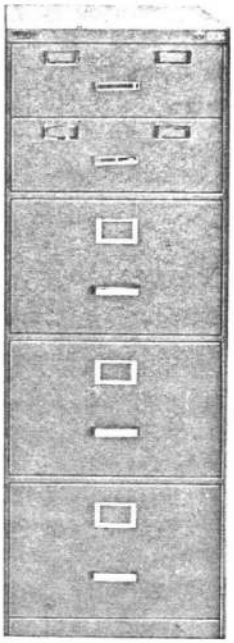
VETRO Lateral



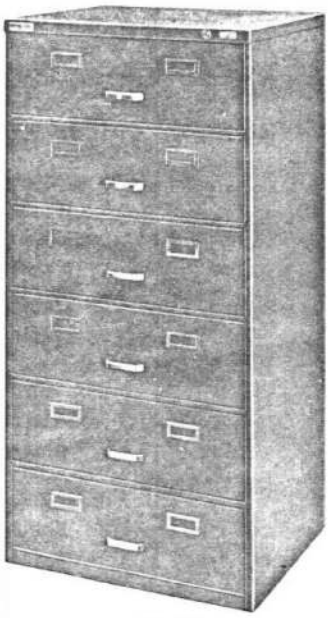
Modelo A2



Modelo A4

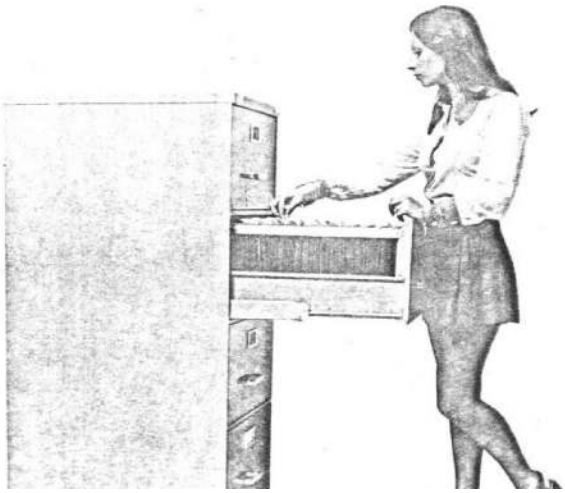


Modelo A5



Modelo A6

VETRO LATERAL é o sistema de arquivamento para quem não tem espaço nem tempo a perder.
Cada metro quadrado de chão permite a colocação de 5 a 6 metros corridos de documentos arquivados em pastas, com visibilidade perfeita. Vetro Lateral pode ser instalado em armários, mesas de escritório, e nas grandes organizações, em estantes metálicas.



Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

fls 45 46

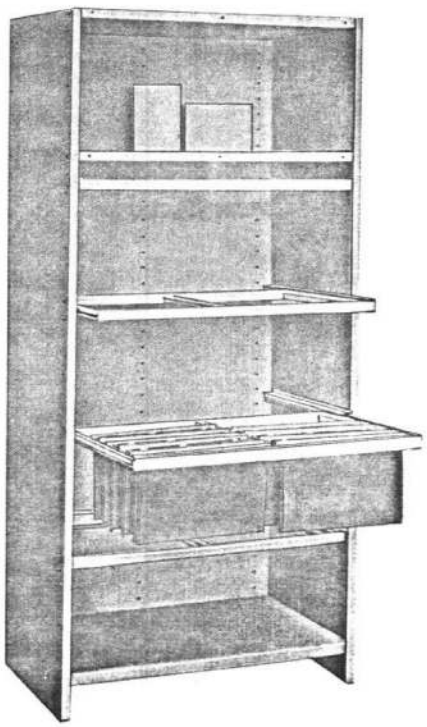
BASES PARA ARQUIVOS

MOD. 702 - base fixa → 200,00
MOD. 703 - base com rodízios — 220,00

Suporte para fichários
para todos os modelos de 2 gavetas
MOD. 708 - com rodízios - ALT. 680
MOD. 709 - sem rodízios - ALT. 605

→ 300,

ESTANTES PARA PASTAS SUSPENSAS



Estante para pastas suspensas.

Construídas em chapa de aço, permitem fácil ampliação.

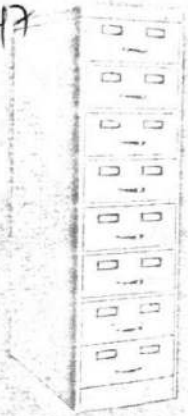
As armações funcionam como gavetas deslizando em patins de nylon.

ALT.	LARG.	PROF.
1980	925	605

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

ARQUIVOS PARA FICHAS

4.243,00

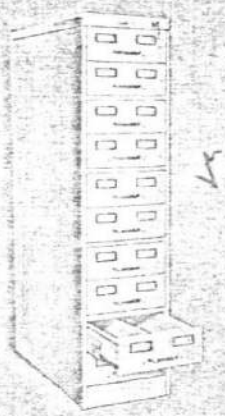


fls 46 47

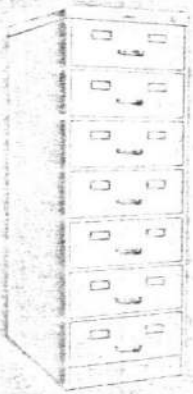
4.521,00

MOD. 6269		ALT	LARG	PROF
Para fichas 6x9 6 gavetas duplas	corpo externo	1335	535	715
	gaveta interna (cada compartimento)	172	235	615

MOD. 6246		ALT	LARG	PRO
Para fichas 4x6 8 gavetas duplas	corpo externo	1335	375	715
	gaveta interna (cada compartimento)	120	156	615



R226,00



4.359,00

MOD. 1035		ALT	LARG	PROF
Para fichas 3x5 10 gavetas duplas	corpo externo	1335	325	715
	gaveta interna (cada compartimento)	95	131	615

MOD. 7258		ALT	LARG	PRO
Para fichas 5x8 7 gavetas duplas	corpo externo	1335	480	715
	gaveta interna (cada compartimento)	142	208	615

2.928,00

2.460,00

1.692,00

		Corpo externo				Gaveta interna		
MOD	TIPO	GAVETAS	ALT	LARG	PROF	ALT	LARG	PRO
3104	carta	4	1335	375	715	265	314	615
3103	carta	3	1026	375	715	265	314	615
3102	carta	2	717	375	715	265	314	615
3901	ofício	4	1335	480	715	265	419	615
3903	ofício	3	1026	480	715	265	419	615
3902	ofício	2	717	480	715	265	419	615

CARTA

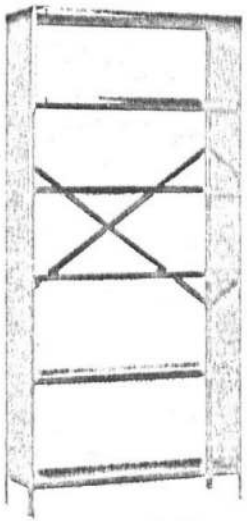
OFI

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

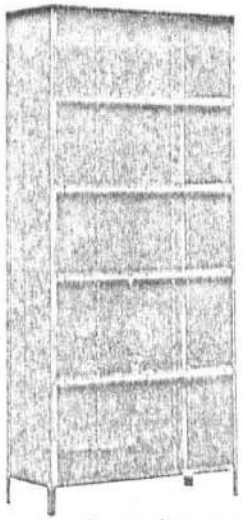
As estantes ISMA respeitam seu território.

Você regula prateleiras, aproveita cantos, preenche paredes e divide ambientes, com economia.

É por isto que elas andam aparecendo em lojas, farmácias, supermercados, almoxarifados... enfim, em todo lugar onde se exige um aproveitamento racional de espaço.

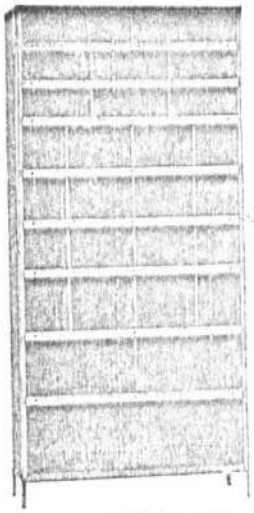


com painéis laterais



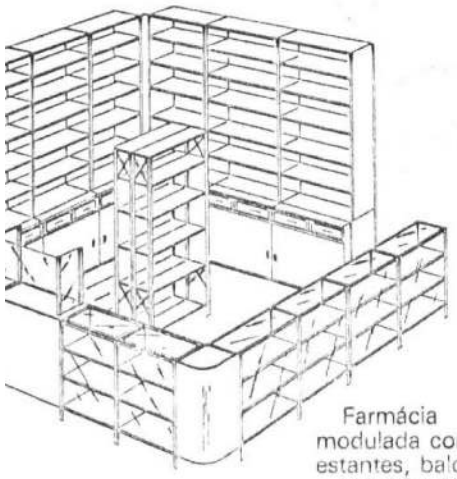
fechada

com portas

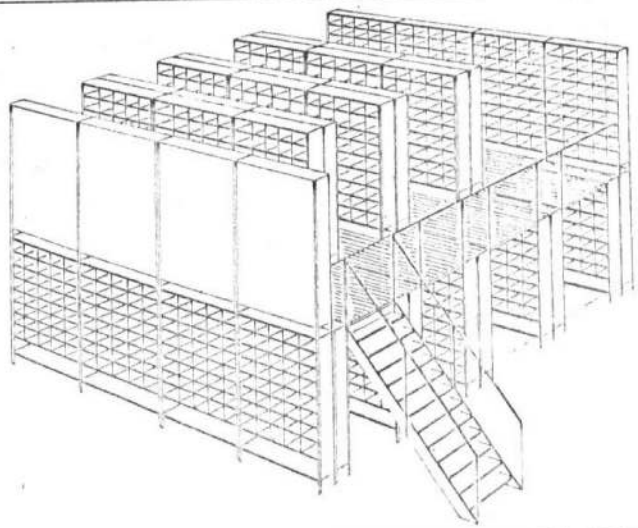


com divisores

com divisores e gavetas



Farmácia modulada com estantes, balcões e divisórias ISMA.



Almoxarifado com piso metálico. Aproveitamento vertical de espaço, em ambientes altos.

ISMA

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

A. É provável que ele dure ...

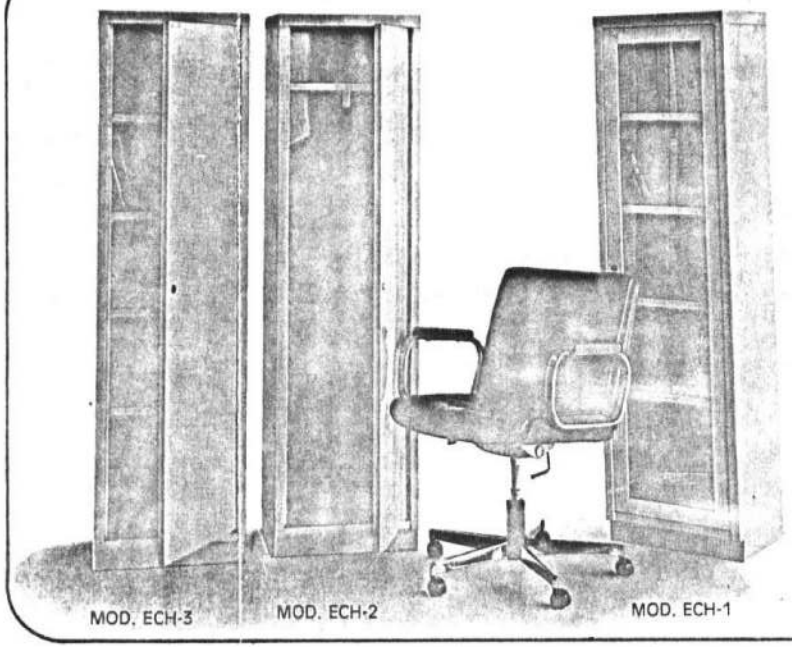
stante

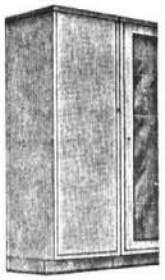
nica e
u mais

e po-
a para
uardar

CH-160
0
10
10

ARMÁRIO ISMA CHEFIA


MOD. ECH-3
MOD. ECH-2
MOD. ECH-1

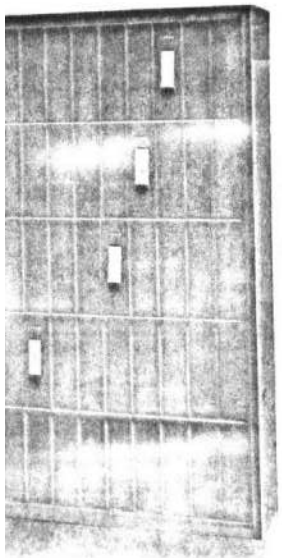


Para quem precisa guardar livros hoje, roupas amanhã, documentos no ano que vem, o armário ISMA Chefia é ideal.

Ele tem a vantagem de poder ser adquirido em módulos, permitindo várias combinações. Tudo depende da sua criatividade.

Há um tipo de divisão interna para cada caso: montar sua biblioteca, pendurar roupas, guardar objetos. As portas também ficam a seu critério: de vidro ou de aço.

ARMÁRIO ISMA "AZ"


MOD. RAZ-50 S/PORTAS

Fica fácil localizar uma pasta quando você faz o seu arquivo num armário ISMA AZ. Ele foi feito para manter a ordem no escritório.

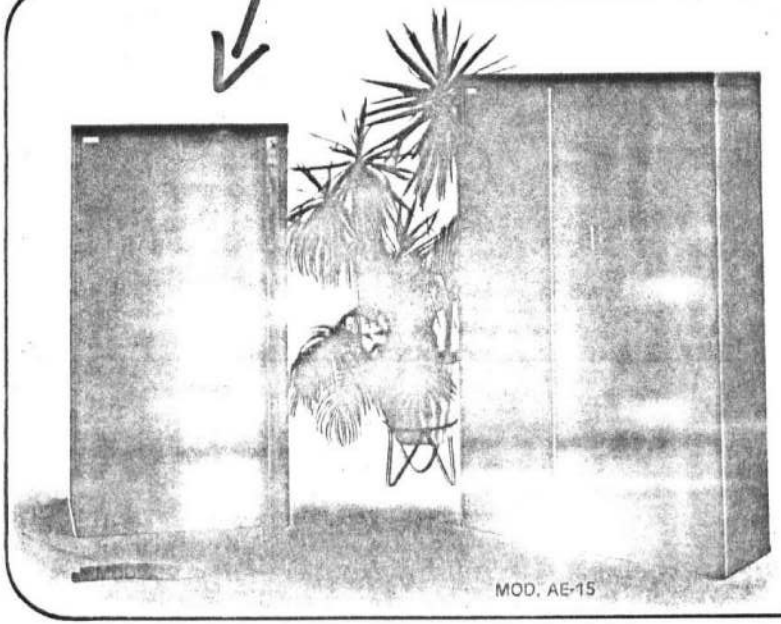
Você tem dois tamanhos para escolher: R AZ para 40 ou R AZ para 50 pastas. A medida dos vãos foi projetada para não desperdiçar espaço.

Para arquivos confidenciais, a opção é o registrador com portas. As chaves mantém seu arquivo em segurança, qualquer que seja o modelo escolhido.

mod. RAZ-50	mod. RAZ-40
alt. 2000	alt. 2000
larg. 1200	larg. 980
prof. 350	prof. 350

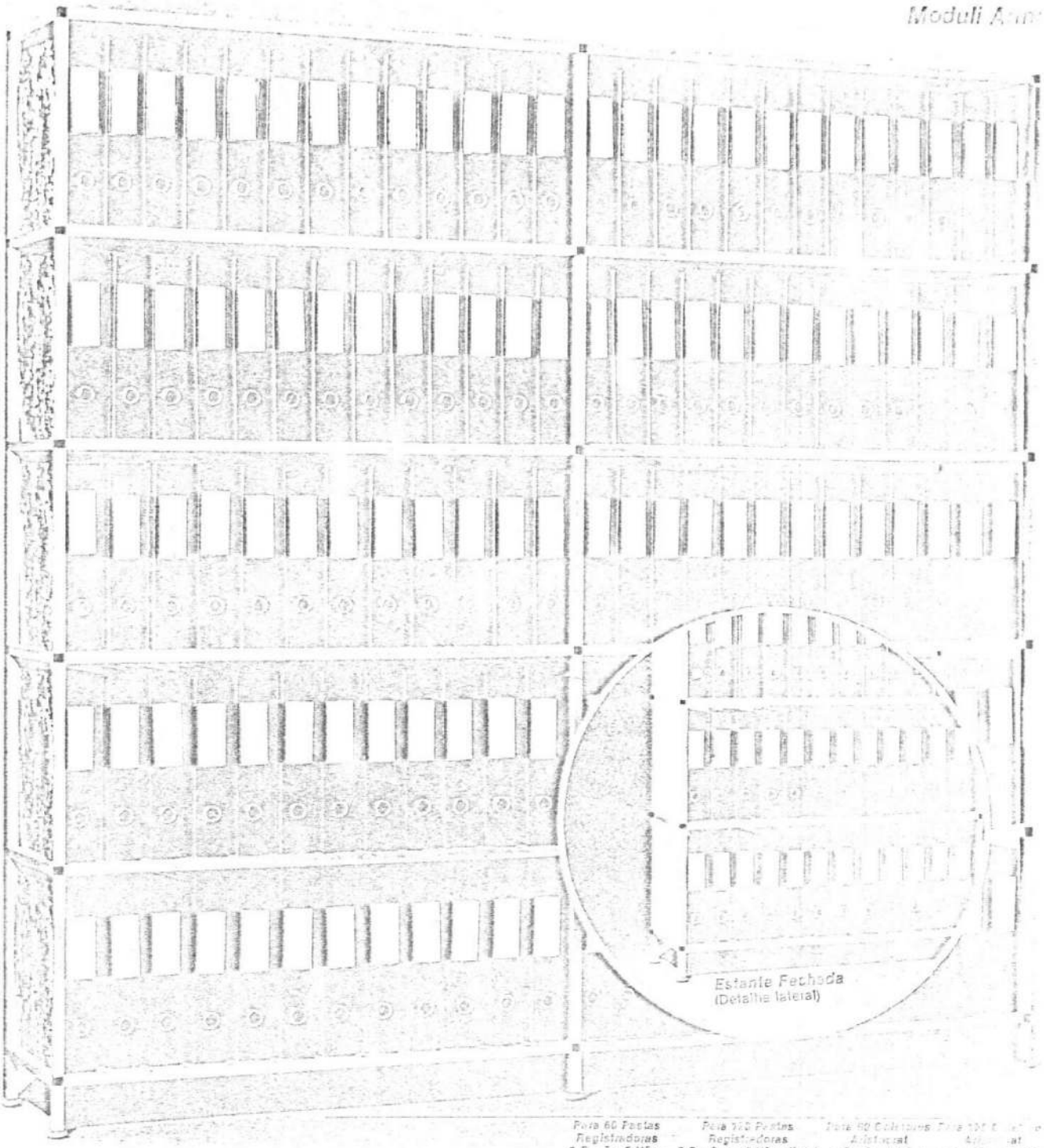
Acrescente CP., para solicitar o armário com portas.

ARMÁRIO ISMA EXECUTIVO


MOD. AE-15

Jlu 48 49

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie



Estantes Frontais

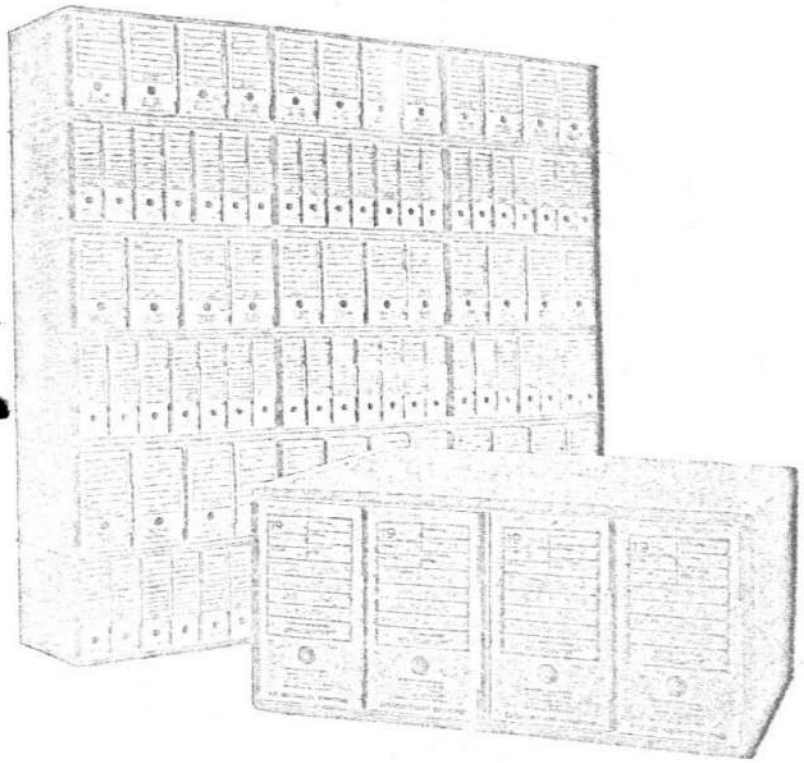
Próprias para diversas funções de arquivamento: Pastas Registradoras, Arquivo Vertical, Utilbox, Caixas-Arquivo e outros sistemas. Funcionam perfeitamente como divisórias de ambientes. Em dois modelos: abertas ou fechadas (com paredes nas laterais, no fundo e divisórias entre as seções).

	Para 60 Pastas Registradoras 1 Seção, 5 Vãos	Para 120 Pastas Registradoras 2 Seções, 10 Vãos (foto)	Para 60 Caixotes Arquivest 1 Seção, 6 Vãos	Para 120 Caixotes Arquivest 2 Seções, 12 Vãos
Largura Total	1.042 mm	2.053 mm	1.042 mm	2.053 mm
Largura Útil por Seção	1.000 mm	1.000 mm	1.000 mm	1.000 mm
Altura Total	2.071 mm	2.071 mm	2.078 mm	2.078 mm
Altura Útil por Vão	373 mm	373 mm	309 mm	309 mm
Profundidade	348 mm	348 mm	348 mm	348 mm
	CÓDIGOS			
ESTANTES ABERTAS	38-031-1	38-032-9	38-033-7	38-034-5
ESTANTES FECHADAS — Com Laterais Fechadas	38-035-2	38-037-8	38-013-6	38-015-1
ESTANTES FECHADAS — Com Laterais Fechadas e Divisórias	—	38-009-6	—	38-017-7
ESTANTES FECHADAS — Com Laterais e Fundo Fechados	38-035-0	38-039-4	38-044-4	38-041-5
ESTANTES FECHADAS — Com Laterais e Fundo Fechados e Divisórias	—	38-040-2	—	38-042-3

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

fls 50 51

MONTANTE para
CAIXAS-ARQUIVO modelos Junior e A



Dispensa prateleiras custosas.

Pode ser conjugado com outros montantes, formando-se blocos de acordo com o espaço disponivel e de altura variada, conforme as conveniências.

Em cada montante cabem exatamente 7 caixas-arquivo modelo "JUNIOR" ou 4 do modelo "A".

É a solução mais prática e económica para o arquivo permanente.

características:

- Fabricado com papelão corrugado d 1.ª qualidade.
- Consiste de 3 partes de fácil monta gem:
  1. - O casco de papelão de 1 flauta.
  2 - O reforço interno de papelão d flauta dupla.
  3 - O suporte móvel, ajustável ao mo delo de caixa-arquivo usado.
- Todas as partes são fornecidas plana ocupando pouco espaço quando a mazenadas.
- Protege as caixas-arquivo da poeir à qual estão expostas em prateleira comuns.
- A conexão dos montantes é feita p meio de parafusos plásticos, tanto ve tical como horizontalmente.
- Recomenda-se a aplicação de tiras d fita adesiva profelora nas junções o tais para dar ainda maior firmeza a conjunto.

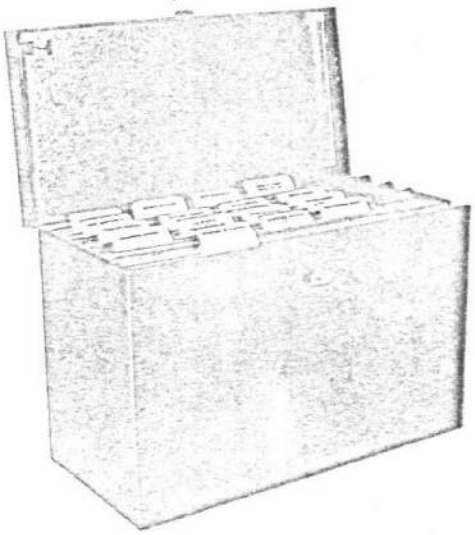
medidas:

MEDIDAS	EXTERNAS	INTERNAS
Largura	605 mm	580 mm
Altura	275 mm	255 mm
Profundidade	375 mm	350 mm
Peso	750 g	

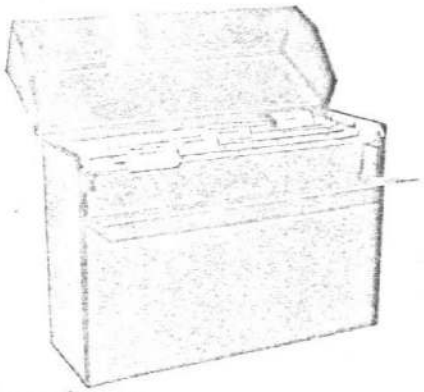
Código: 94-

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Especificação técnica



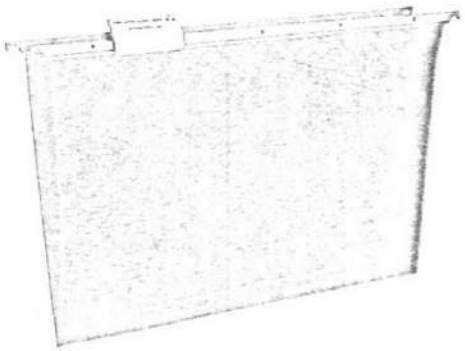
Confecção em chapa de aço SAE 1008/SAE 1010.
Espessura 0,9mm.
Soldadas pelo processo de solda a ponto.
Pintura a revólver com base de primer antiferruginoso.
Alça de plástico alto impacto, fixada por rebites niquelados.
Fechadura, fixada por rebites niquelados.
Pés de apoio em borracha, fixados por pressão.



Arquivex

Caixa-arquivo com tampa e aba.
Dimensões: 44,5x29x1.40cm.
Papelão n.º 20.
Revestimento externo em vulcapel e interno com papel em pele de cabrito.
Acabamento com frisos de pano preto.
Dois suportes com rebites, para pasta Vetro-Mobil.
Chapa de 0,7mm em ferro zincado.

Especificação técnica



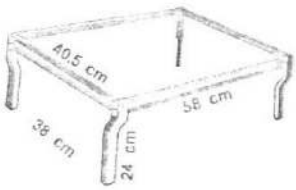
Cartão:
fosco, castanho, tipo 31, gramatura 400 g/ m².

Suportes:
em folhas de flandres, espessura de 0,30 a 0,38mm, zincados em banho eletrolítico.

Prendedores:
molas em aço SAE, de 0,62mm de diâmetro, zincadas após o enrolamento em banho eletrolítico.
Apoiadores em chapa de aço SAE 1006/1010, bitola MSG 28, zincados em banho eletrolítico.

Projeção:
parte metálica em aço SAE 1010/1020, espessura de 0,55mm, zincada em banho eletrolítico.
protetor: em acetato colorido, espessura de 0,25mm.
tiras de inserção: cartolina branca sem impressão, serrilhada, gramatura 150.

Obs.: A zincagem é utilizada para evitar [illegible].



Armação VM
em chapa de aço SAE 1005/1010, zincadas individualmente em banho eletrolítico, de várias [illegible].

Modelos da Pasta Vetro Mobil

Modelo	Formato	Prendedor	Especificações

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Ruf

Caixas de papelão para Arquivo Inativo

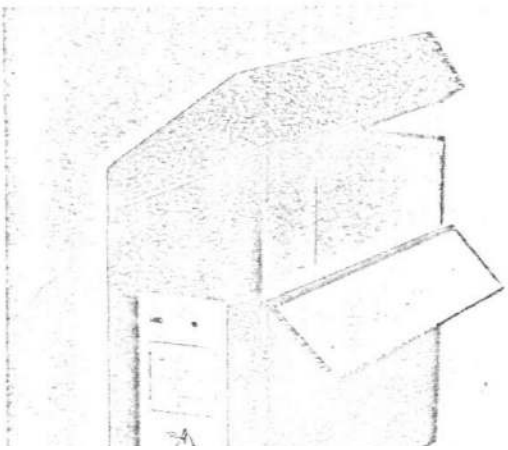
fls 52 53

Especificação Técnica

Etiquetas para Arquivo Inativo
papel apergaminhado
ou monolúcido, 24 grs.,
impressão na cor vermelha.

Arquivo Inativo sem revestimento
Papelão M1 C7L;
Gramatura 170;
Flauta média;

Arquivo Inativo com revestimento
Miolo em papelão couro n.º 25;
Revestimento externo em papel
mármore azul;
Colagem especial quente e fria;
Acabamento com frisos de pano preto.



Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

fls 54

FUNDAÇÃO BIENAL DE SÃO PAULO

ARQUIVO HISTÓRICO

RELATÓRIO DE TRABALHO JANEIRO/AGOSTO 1985

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....pg.1

2. CALENDÁRIO DE TRABALHO.....pg.3

3. ETAPAS DO TRABALHO.....pg.6

4. CAIXAS ANALISADAS.....pg.10

5. ANÁLISE QUALITATIVA.....pg.13

6. CONCLUSÃO.....pg.18

ANEXO I - DOCUMENTOS

Doc.1- Carta datil. de Carleton Sprague Smith a Carlos Pinto Alves, ass. dat. 23 de julho de 1947.

Doc.2- Telegrama de F.M.S. a R. Burle Marx, dat. 7 mar 1948.

Doc.3- Carta manuscr. de Marcel Duchamp, dat. 5 aout 1948.

Doc.4- Rascunho manuscr. de Léon Degand a P.Bittencourt, s/d; a carta datil. correspondente é de 14-10-48.

Doc.5- Carta manuscr. de Mário Barata a Lourival G.Machado, dat. 12-II-50.

Doc.6- Carta manuscr. de Sérgio Milliet a Lourival G.Machado, dat. 20-XI- 50.

Doc.7- Ante-projeto datil. de autoria de Luis Saia, s/d.

Doc.8- Cópia datil. de carta de F.M.S. ao Secretário da Educação e Cultura da Prefeitura de São Paulo.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Doc.12- Carta manuscr. de E.Di Cavalcanti a F.M.S. (Ciccillo), dat. 31 de Março de 1952.

Doc.12-A Carta manuscr. de Antoine Pevsner a D.Yolanda Matarazzo, dat. 2 juillet 52.

Doc.13- -Telegrama de Paulo Carneiro à Comissão do IV Centenário, dat. abr 1953.

Doc.14- Carta datil. de Mário Pedrosa a Ciccillo Matarazzo, dat. 7/7/53.

Doc.15- Carta manuscr. de P.Carneiro a Ciccillo Matarazzo, dat. 21-agosto-1953.

Doc.16- Relação datil. dos cenários do "Ballet IV Centenário", ass. por Fernando Millan.

Doc.17- Envelope com selo comemorativo do IV Centenário, dat. 25 mar 53.

Doc.18- Bilhete manuscr. de O.A. Bratke a S.Candia, dat.16.6.54.

Doc.19- Carta datil. de Walter Gropius a F.M.S.,ass.dat.july 1, 1954.

Doc.20- Cópia datil. de carta de F.M.S. ao Ministro da Educação, dat.22 de junho de 1954.

Doc.21- Carta datil. de Paulo Emílio Salles Gomes a Ciccillo M., ass. dat. 21 de Setembro de 1954.

Doc.22- Bilhete datil. provav. de D.Yolanda Matarazzo ao "meu caro Presidente" (Getúlio Vargas?),s/ass. dat. 17-3-55.

Doc.23- Recorte de jornal. "Diário de Notícias", de 12/2/58.

ANEXO II - ASSINATURAS

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

fl. 86
57

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório dá conta do serviço realizado no Arquivo Histórico da Fundação Bienal de São Paulo, no período de janeiro a agosto de 1985.

Conforme o proposto no relatório inicial de avaliação, apresentado em dezembro de 1984, em face da existência de dois tipos básicos de documentação, priorizou-se o material de valor histórico, ficando o tratamento da documentação burocrática para uma etapa posterior. Essa documentação histórica foi estimada em 850 caixas, 546.000 documentos e se constitui, basicamente, de correspondência expedida-recebida, cobrindo o período de 1947 a 1983.

O relatório de avaliação previa um prazo de 10 a 12 meses para a organização inicial desse material. Isto dependia de um acréscimo no número de funcionários da equipe, bem como da aquisição de inúmeros equipamentos básicos necessários. Decorridos oito meses, estes prazos se mostraram inviáveis por vários motivos:

a) a contratação da bibliotecária Elza só foi efetivada em 25 de março de 1985, havendo portanto um período de três meses [illegible]

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

c) o volume de documentos mostrou-se superior ao estimado de início e vem sofrendo acréscimos sucessivos - 61 pastas em janeiro de 1985, 7 pastas em julho de 1985;

d) houve demora na compra das embalagens solicitadas para a acomodação dos documentos. Hoje o Arquivo Histórico conta com duas estantes de aço, quatro armários de arquivamento vertical e trezentas pastas suspensas, mas não conseguiu adquirir até o momento, sacos plásticos ventilados imprescindíveis para poder armazenar os 6.500 documentos já limpos e ordenados nas pastas suspensas.

As etapas de trabalho estabelecidas no relatório inicial tiveram sua ordem alterada em consequência dos ítens a, b e d.

Toda a proposta de organização visava como produtos da primeira etapa de trabalho uma publicação e uma exposição com alguns dos documentos mais significativos encontrados. A idéia subjacente era permitir uma reflexão imediata, ainda que parcial, sobre a história das Bienais.

No entanto, o trato direto com o acervo documental mostrou ser mais razoável uma conduta diversa. Assim sendo, em decisão conjunta das funcionárias com a diretora Stella T. de

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

no tocante a funcionários e equipamentos, e principalmente dadas as precárias condições físicas da documentação histórica, mostrou-se mais viável a execução simultânea de tarefas das duas etapas. Nesses oito meses iniciais tem sido feita, por exemplo, a limpeza escrupulosa dos papéis e restauração de alguns documentos muito danificados, trabalhos previstos anteriormente para a segunda etapa.

A proposta para o segundo semestre de 1985 é dar continuidade aos serviços já iniciados a fim de permitir até o final do ano a ordenação de toda a documentação da década de 50.

Tão logo as embalagens pedidas (plásticos ventilados) estejam disponíveis, a documentação tratada será transferida para as pastas suspensas e estas para os armários de aço. Estima se que até o final do segundo semestre esteja terminada a ordenação cronológica da correspondência expedida-recebida.

Os demais documentos encontrados do período (recortes de jornal, fotos, catálogos, etc) serão acomodados em caixas-arquivo de papelão, constituindo um arquivo intermediário.

2. CALENDÁRIO DE TRABALHO

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

trabalhos: montagem de 01 fichário contendo todos os dados básicos da I à VIII Bienal e outro contendo a participação e envolvimento de personalidades ligadas àquelas Bienais; limpeza externa, separação, organização e identificação de pastas contendo documentação de 1978 a 1983; produção de uma listagem com a descrição do conteúdo das pastas; arrumação das caixas do Arquivo, dividindo as estantes por década

10/3/85 - envio de 61 novas pastas para o Arquivo, relativas à XVI Bienal

. Abril

trabalhos de rotina: limpeza de documentos, velatura e ordenação cronológica de documentos

2/4/85 - mudança da sala de trabalho para o 1º andar

26/4/85 - visita ao Instituto de Estudos Brasileiros, contato com Telê Porto Ancona Lopes

29/4/85 e 30/4/85 - participação no "Encontro Paulista de Arquivos Privados"

. Maio

trabalhos de rotina: limpeza de documentos, velatura e ordenação cronológica de documentos

7/5/85 - visita do Sr. Rinaldo ao Arquivo, para descarte

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

tórico

18/5/85 - descarte de listagens de telex, boletins IOB, canhotos de antigas bienais

23/5/85 - visita ao Arquivo Municipal de São Paulo, contato com Daise de Oliveira

. junho

equipamentos adquiridos: 02 estantes de aço, 02 armários de arquivamento vertical

trabalhos de rotina: limpeza de documentos, velatura e ordenação cronológica de documentos

outros trabalhos: pesquisa de embalagens plásticas e acessórios

17/6/85 a 22/6/85 - participação na "1a. Semana do Patrimônio Histórico da Cidade de São Paulo"

19/6/85 - contato com o Sr. Athaíde de Barros, para avaliação de arquivo fotográfico

. julho

trabalhos de rotina: limpeza de documentos, velatura e ordenação cronológica de documentos

23/7/85 - envio de 7 pastas suspensas ao Arquivo, contendo o "cronológico enviado-recebido de 1983"

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

outros trabalhos: redação do relatório janeiro/agosto 85

7/8/85 - fechamento das paredes da sala do 2º andar

15/8/85 e 16/8/85 - atendimento a consulta feita pelo setor de contabilidade sobre contas telefônicas referentes a 1977/1978

19/8/85 a 23/8/85 - participação no "9º Congresso Brasileiro de Museologia"

3. ETAPAS DO TRABALHO

Foram escolhidas caixas pertencentes à decada de 40 e 50, dentro dos 5% anteriormente selecionados para o relatório de avaliação inicial.

a) retirada dos documentos da antiga pasta;

b) retirada de grampos e clips metálicos enferrujados dos documentos;

c) limpeza mecânica de cada documento, com trincha e borracha plástica, visando eliminação de pó; retirada do foco central de fungos com uso de estilete e borracha;

d) eliminação de detritos de cola e fitas adesivas (durex), com estilete e cotonete embebido em álcool, visando eli

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

consequentes do mau arquivamento. Esse trabalho se tornou mais eficiente a partir do mês de junho, quando pudemos contar com uma prensa;

f) trabalho de velatura nos documentos cuja fibra celulósica apresenta-se enfraquecida ou rompida, restabelecendo assim a resistência do papel, garantindo sua durabilidade e permitindo o manuseio novamente. Esse trabalho consiste na incorporação ao documento de uma folha de papel japonês (neutro), utilizando cola metylan (neutra);

g) numeração de todos os documentos de uma caixa, em função da ordem original de arquivamento;

h) ordenação cronológica dos documentos de uma caixa;

i) embalamento provisório, em envelopes de papel pardo, na falta dos sacos plásticos ventilados solicitados;

j) identificação externa dos envelopes com rótulo da caixa e pastas originais, total de documentos por caixa, indicação do tipo de conteúdo (correspondência, telegramas, fotos, recortes, etc.), indicação dos documentos manuscritos e dos documentos que originalmente estavam grampeados juntos;

k) descarte das caixas originais geralmente contaminadas por

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

ções e profissionais, buscando aprimorar o trabalho proposto no relatório inicial.

A partir de visitas a arquivos e ateliês de restauro do Arquivo Municipal de São Paulo (Daise de Oliveira e Edith), Divisão de Pesquisas do Centro Cultural São Paulo (Sonia Guimarães e Marcia Ribeiro de Oliveira), Museu Lasar Segall (Rosa Esteves), Instituto de Estudos Brasileiros (Telê Porto Ancona Lopes), foram levantadas informações básicas com respeito às várias possibilidades de arquivamento e medidas de preservação e restauro. Estas medidas foram adaptadas às condições específicas da Fundação Bienal de São Paulo. É importante ressaltar que não existem fórmulas únicas neste setor e que cada profissional consultado tem uma visão particular, baseada em sua própria experiência e conhecimento teórico sobre o assunto. Entretanto, de maneira geral, todos eles são unânimes em afirmar que cada documento necessitaria de um diagnóstico próprio que determinasse as condições físicas do papel (fibra, tipo de tinta, tipo de fungo, grau de acidez, rachado, quebrado, comido por bichos, rasgado, etc.) a fim de que pudesse ser escolhida a forma de restauração mais ou menos sofisticada e eficiente.

Optou-se, no caso da Fundação Bienal de São Paulo,

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

acervo e também tendo em vista a precariedade de instrumentos que seriam imprescindíveis para um tratamento completo de restauração. Isto envolveria desde a defumigação de cada documento (feita em aparelho defumigador), retirada de acidez dos papéis (feita através de banhos químicos) e sua recuperação mecânica (velatura em alguns casos, enxerto em outros, etc).

Pensando nas condições ideais de preservação e restauro dos documentos da Fundação Bienal de São Paulo, seria necessário a contratação de elementos que cuidassem desse trabalho especificamente, enquanto, paralelamente, corresse o trabalho de organização do acervo.

Nas atuais condições as duas funcionárias do Arquivo Histórico executam, concomitantemente, as duas tarefas. Isto torna o trabalho mais lento. Por este motivo estão sendo tratados, prioritariamente, os manuscritos e documentos muito danificados.

A solução de embalagem e arquivamento (armários de arquivamento vertical, pastas suspensas, sacos plásticos ventilados) levou em conta o que foi dito acima e parece-nos ser uma atitude prática e econômica. Essa medida leva em conta a necessidade da Fundação de colocar, num espaço curto de tempo, sua

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

mentos históricos e administrativos.

4. CAIXAS ANALISADAS:

Foram analisadas dez caixas contendo um total de 6.435 papéis.

- Caixa: Correspondência de 1950 à 1956 - São Paulo com um total de 985 documentos e contendo as pastas:

  MAM-SP Correspondência 1950 - 178 documentos

  MAM-SP Correspondência 1951/52 - 112 documentos

  MAM-SP Correspondência 1952 - 84 documentos

  MAM-SP Correspondência 1953 - 164 documentos

  MAM-SP Correspondência 1954 - 135 documentos

  MAM-SP Correspondência 1955 - 129 documentos

  MAM-SP Correspondência 1956 - 183 documentos

- Caixa: Correspondência de 1949 a 1952 com um total de 880 documentos e contendo as pastas:

  MAM-SP Correspondência Rio 1949 - 122 documentos

  MAM-SP Correspondência Rio 1949 - 182 documentos

  MAM-SP Correspondência Rio 1950 - 166 documentos

  MAM-SP Correspondência 1950 - 32 documentos

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

fl. 66
67

- Caixa: ...E.I.A. - 1a. C.I.E.A. - 2a. Exposição Internacional de Arquitetura, 1º Concurso Internacional de Escolas de Arquitetura ... - com um total de 432 documentos e contendo as pastas:

  10 pastas internas sem identificação - 260 documentos

  05 pastas internas sem identificação - 172 documentos

- Caixa: 1a. Bienal de São Paulo - Museu de Arte Moderna - Seção de Arquitetura Correspondência geral ... 1951 com um total de 607 documentos e contendo as pastas:

  Sugestões e alterações, festas - 42 documentos

  Brasil - J.P. Chabloz - 51 documentos

  Brasil - Eduardo Kneese - 61 documentos

  Pasta sem indicação - 29 documentos

  Correspondência geral - 424 documentos

- Caixa: Pasta A/Z com um total de 02 documentos

- Caixa: Autoridades I à VII BSP com um total de 826 documentos e contendo as pastas:

  I BSP - 175 documentos

  II BSP - 169 documentos

  III BSP - 163 documentos

  IV BSP - 90 documentos

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

- Caixa: Correspondência América Latina 1949-1956 com um total de 433 documentos e contendo as pastas:

Pasta 1 - 151 documentos

1951 - 58 documentos

1952 - 72 documentos

1953 e 1954 - 66 documentos

1955 e 1956 - 86 documentos

- Caixa: Correspondência 1949-1952 com um total de 666 documentos e contendo as pastas:

MAM- América do Norte 1949 - 213 documentos

MAM- América do Norte 1951 - 230 documentos

MAM- América do Norte 1952 - 223 documentos

- Caixa: Delegação Oficial França 1a. e IIa. Bienal com um total de 842 documentos e contendo as pastas:

França - Ia. Bienal - 190 documentos

França - IIa. Bienal - Sala Picasso - 165 documentos

França - IIa. Bienal - Corpo Diplomático - 326 documentos

França IIa. BSP - Delegação Oficial - 161 documentos

- Caixa: Correspondência 1953 à 1956 com um total de 762 documentos e contendo as pastas:

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

5. ANÁLISE QUALITATIVA

O manuseio escrupuloso da documentação veio confirmar e mesmo ultrapassar em muito as expectativas apontadas no relatório de avaliação.

Nas dez caixas analisadas foram encontrados vários manuscritos assinados por personalidades destacadas do mundo artístico nacional e internacional, o que constitui uma amostra promissora do restante desse acervo. Esses documentos têm valor intrínseco inquestionável, não só pela assinatura que trazem, mas frequentemente pelo conteúdo informativo dos textos.

De modo geral, a correspondência recebida analisada até o momento, isto é, relativa à década de 50, dá a medida exata da reciprocidade do reconhecimento intelectual das personalidades envolvidas. Na verdade, os responsáveis pela direção do MAM de São Paulo em seus primórdios e pela organização das primeiras Bienais eram os formadores da consciência artística e intelectual da época. O interesse dessa correspondência recebida deriva em grande parte do papel destacado que eles desempenhavam e do relacionamento estreito estabelecido com personalidades do mundo literário, artístico e político, nacional e internacional.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

cia coloquial com personalidades do porte de Marcel Duchamp, Felix Labisse, Umbro Apollonio, Michel Simon, Antoine Pevsner, Max Bill, S.Giedion, Murilo Mendes, Cícero Dias, Emiliano Di Cavalcanti, G. Warchavchik, Mário Barata, etc. Algumas assinaturas retiradas dessa correspondência são apresentadas numa montagem xerográfica, ao final deste relatório, dando mostra da riqueza de tal documentação.

Por outro lado, é na correspondência expedida que essas "cabeças pensantes" explicitam seu pensamento estético e crítico, traduzindo posturas diversas, frequentemente conflitantes. Na medida em que se impunham certas idéias, em detrimento de outras, eram delineadas fases definidas na orientação do MAM e das Bienais. O espaço dado nas Bienais ora para a arte consagrada ora para as vanguardas, por exemplo, aparece como fato consumado nos catálogos da mostra. Na correspondência surgem, entretanto, todos os comos e porquês das decisões tomadas, e é essa somatória de dados que permite, ao final, estabelecer a verdadeira história das Bienais.

Os documentos xerografados que apresentamos em anexo constituem uma amostra eloquente dessa história paralela do MAM e das Bienais.

Carta de 1947 (doc.1) registra os primeiros contatos

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

se viabilizou como Museu de Arte Moderna). A seguir surge o convite para a inauguração do MAM (doc.2) e referências às primeiras exposições na carta de Marcel Duchamp (doc.3). O primeiro diretor do MAM, Léon Degand dá primazia à arte consagrada de origem européia, num rascunho manuscrito (doc.4) que mostra certo trecho "eliminado por ordem de F.M.S.", em que explicita seu pensamento depreciativo sobre a arte americana.

A organização da I Bienal é discutida por Mário Barata e Sérgio Milliet, em face de comparações com a Bienal de Veneza (docs.5 e 6), e sua instalação no Trianon é estudada no ante-projeto de Luis Saia (doc.7).

Paralelamente, a carta de dezembro de 1951, dirigida ao Secretário da Educação (doc.8), fala da intenção do MAM de criar uma "Escola de Artesanato", o que realmente se verifica, e apresenta as primeiras solicitações de subvenção.

Ainda com relação à I Bienal, temos um rascunho do organograma (doc.9) e a previsão orçamentária (doc.10). A carta do prof.S. Giedion (doc.11) traz suas impressões pessoais sobre a I Bienal, analisa a repercussão da mostra, e refere-se à organização da II Bienal.

A discussão sobre a primazia da arte nacional ou da

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

cionalidade da arte.

A carta de Antoine Pevsner a D.Yolanda Matarazzo refere-se à sua atuação em favor das artes e tece considerações sobre o mecenato na arte(doc.12 A).

Alguns documentos relativos à II Bienal dão conta da vinda da "Guernica" de Picasso, conseguida por Cícero Dias (doc. 13) e trazem uma avaliação antecipada de Mário Pedrosa em que faz a defesa da arte experimental de vanguarda e do Concretismo (doc.14).

A carta de Paulo Carneiro (doc.15) relata em detalhes as atividades da Comissão do IV Centenário no exterior. Outro documento desse período é a lista dos cenários do balé do IV Centenário (doc.16) e também o selo comemorativo dessas festividades (doc.17), encontrado em um envelope.

Relativos à Exposição Internacional de Arquitetura da III Bienal, há duas contribuições, uma de Oswaldo Arthur Bratke (doc.18) apresentando sugestões para o regulamento da mostra, e outra de Walter Gropius (doc.19) analisando a atuação do juri de seleção.

Em carta ao Ministro da Educação (doc.20), Francisco Matarazzo Sobrinho discute formas de melhor organização da de-

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

por Paulo Emílio Salles Gomes no exterior são relatados em carta de setembro de 1954 (doc.21).

O presumível bilhete de D.Yolanda dirigido ao "caro Presidente", e datado de 1955 (doc.22), trata da falta de subvenção governamental para as Bienais e chama a atenção para a premência de tal situação.

Em 1958 a crise financeira é tão grave que se alastram os rumores de transferência da Bienal para o Rio de Janeiro (doc.23).

Os documentos selecionados a título de ilustração e anexados a este relatório, os quais acabamos de descrever resumidamente, constituem um dos inúmeros "pacotes" a serem explorados por um trabalho minucioso de pesquisa. O resumo informativo aqui apresentado traz apenas uma identificação sucinta de tal documentação, mas suas possibilidades exploratórias são infinitas.

A correspondência acrescenta ao conhecimento formal da organização das Bienais, informações preciosas sobre o processo interno de gestação intelectual das mostras. Também é possível, através da análise da correspondência, acompanhar ao longo do tempo as várias formas usadas para angariar recursos e subvenções e saber como essas pesquisas eram organizadas. Ainda

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

te com as Bienais, com ou sem vínculo formal de trabalho.

A correspondência estabelece uma ampla rede que se estende para além das atividades específicas do MAM e das Bienais. Tais documentos, na verdade, são extremamente reveladores da atividade cultural na cidade e no país, e testemunhos originais do pensamento de várias personalidades nacionais e estrangeiras, do mundo das artes.

6. CONCLUSÃO

A Fundação Bienal de São Paulo tem, portanto, no seu Arquivo Histórico, um singular acervo documental.

Em vista disso, o fato de grande parte do Arquivo Histórico estar ainda alojado em local totalmente desaconselhado pelas normas museológicas mais primárias, é altamente preocupante. A sala do segundo andar foi, como medida paliativa, fechada até o teto, para impedir grande afluxo de pó. No entanto, é preciso deixar claro que o local continua infestado de bichos que destroem papel e madeira. Todas as estantes assim como as paredes divisórias são de madeira e correm altos riscos de contaminação. Além disso o local é próximo ao Grêmio, ao vestiário

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

ção.

Dentre as medidas que gostaríamos de enfatizar como necessárias para maior racionalidade do trabalho e melhor aproveitamento do tempo, estão:

1- continuidade na compra dos equipamentos básicos necessários

2- transferência da documentação que ainda se encontra no segundo andar para local próximo ao corpo global do Arquivo, no térreo

3- ampliação da equipe de trabalho

4- sala climatizada para guarda da documentação fotográfica, em constante expansão

A nosso ver tais medidas são absolutamente necessárias, pois esse acervo merece o investimento que nele tem sido feito e justifica um real compromisso com a continuidade e o aprofundamento de uma postura consequente por parte da instituição à qual pertence.

São Paulo, 28 de Agosto de 1985.

Vera d'Horta Beccari

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Pasta - Corresp MAM - América do Nort - 1949. DOC. (1)

THE MUSEUM OF MODERN ART
NEW YORK

11 WEST 53rd STREET
TELEPHONE: CIRCLE 5-8900
CABLES: MODERNART, NEW-YORK

23 de Julho de 1947

Caro Carlos:

Recebi com grande prazer os estatutos e a ata da fundação e constituição da Galeria de Arte Moderna de São Paulo, e espero que o futuro da nova organização seja brilhante e útil à capital bandeirante. A iniciativa implica, sem dúvida numa grande responsabilidade, mas é, ao mesmo tempo, uma grata oportunidade para o desenvolvimento da educação artística, podendo vir a ter, como museu, um lugar de destaque nesta sociedade do século XX.

O Rino Levi, que está aqui agora com o grupo de arquitétos que saiu de São Paulo em meados de Maio, recebeu um convite do Cicillo Matarazzo para falar com ele sobre o museu na Suiça. Infelizmente, devido à greve francesa, não lhe foi possível chegar até lá; em todo caso, ele já visitou o Museu aqui várias vezes, e está a par das atividades do mesmo.

Parece um pouco irônico que, depois de o Armando Alvares Penteado ter deixado uma fortuna para "a fundação de uma Escola de Belas Artes... com uma Pinacotéca anexa", o governo tenha interpretado o testamento de maneira a incluir tambem um Museu de Arte Moderna e uma divisão de Teatro, Cinema e Rádio!... Nos círculos dos museus aqui, a reação imediata foi de que o Snr. Alvares Penteado pensou principalmente num museu de arte clássica, dada a fraseologia do testamento, que diz: "... que seja edificada... uma Escola de Belas Artes... com uma Pinacotéca anexa para a exposição de quadros originais, assim como tambem cópias em oleogravura das obras primas da pintura, que hoje se imprimem com grande perfeição".

Os meios artísticos aqui simpatisam muito com a iniciativa do Cicillo Matarazzo e a Galeria de Arte Moderna. Acham eles que, se fosse possível dividir os campos clássico e moderno nos museus de São Paulo, a cidade bandeirante evitaria que se duplicassem os esfórços, isto é, que houvesse repetições das mesmas atividades. Será que alguem não persuadiria o governo a se dedicar só à arte clássica, deixando a arte moderna à iniciativa particular da Galeria?

É difícil prever, naturalmente, se seria possível fazer com que o Chateaubriand limitasse a certos campos as atividades do seu museu, que não interferissem com as dos outros dois, mas essa seria a solução ideal.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

O Museu de Arte Moderna está lhe enviando cópias de seus estatutos que, como o amigo verá, são bastante sumários;o Rino, que está de partida, os vai levando.

Os entendidos aqui consideram o pessoal para o museu a parte mais importante; acham que as pessoas valem mais que as coleções ou edifícios e que querer construir prédio e comprar quadros em primeiro lugar seria o mesmo que colocar a carroça adiante do cavalo... Segundo eles, sem curadores treinados a instituição não teria vida própria nem raizes. E, se o Brasil quizer tirar proveito da experiência do museu daqui, seria boa idéia mandar alguns jovens ao estrangeiro para aprender a técnica da divulgação da arte contemporânea. A célula de sócios fundadores irá, naturalmente, delinear a política geral da instituição; mas, se a história do Museu de Arte Moderna nos ensina alguma cousa é que Alfred Barr, Munro Wheeler e René D'Harnoncourt dão ao Museu o seu espírito e caráter. Eles escrevem os livros, catálogos importantes, instalam as exposições. Sem um diretor experiente que trabalhe tempo integral, e alguns assistentes, a galeria não irá por diante.

Nelson Rockefeller continúa preocupado com a disposição dos quadros que ele confiou temporariamente ao Instituto de Arquitétos e que foram depositados na Secção de Arte da Bibliotéca Municipal. Numa carta que escrevi em seu nome, em 28 de Novembro, ao Dr. Eduardo Kneese de Mello, Presidente do Instituto, declarei que "tais obras de arte contemporânea deverão ser doadas mais tarde ao Museu de Arte Moderna de São Paulo, constituindo doação particular do Snr. Rockefeller". Ora, a idéia deste foi, francamente, ajudar uma instituição particular a estabelecer um Museu de Arte Moderna. Claro que ele não deseja doar os quadros ao governo; no entanto, segundo o decreto-lei que estabelece um "Museu de Arte Moderna" como parte da doação Alvares Penteado, fica-se na dúvida se esse nome ainda poderá ser usado por uma instituição particular.

E, a propósito, acham os entendidos que o nome "Galeria de Arte Moderna" não é bastante descritivo dos fins da instituição. E, supondo que vocês esperem toda a franqueza do Museu de Arte Moderna aqui, estranhamos um pouco a organização da galeria tão "dentro da família". Numa entidade representativa dos elementos paulistas interessados na arte contemporânea, esperariamos ver nomes como os de Sergio Milliet, Tarsila, Eduardo Kneese de Mello, Luiz Saia, Almeida Sales, etc. A nossa diretoria gostaria de trabalhar com uma entidade civil particular brasileira, mas seria preciso que a mesma exprimisse vários pontos de vista, apresentando um bom equilíbrio entre as diferentes atitudes da crítica estética. Compreendemos, naturalmente, que o grupo que vocês criaram é apenas um começo, mas acreditamos que os seus fins não serão levados a sério no estrangeiro se a base não for alargada.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

fls 78 79 1.3

Por último, e resumindo o que dissemos acima, parece-nos que, antes de haver um entendimento entre os três grupos, definindo as respectivas atividades (museu do governo, do Chateaubriand e a galeria) será difícil estabelecer contacto com os museus dos Estados Unidos.

Esperamos, assim, que os amigos recebam estas nossas críticas e sugestões no espírito de cooperação em que são dadas, pois o nosso maior desejo é ver a Galeria desenvolver-se da melhor maneira para assumir o relevante papel que sem dúvida lhe está reservado.

Com as nossas lembranças,

Muito cordialmente,

Carleton Sprague Smith

Carleton Sprague Smith

Ilmo. Snr.
Carlos Pinto Alves
Caixa Postal 2387
São Paulo, Brasil

CSS:bqs

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

DOC. (2)

fls 79
80

(1915)

The Western Telegraph Company, Limited

THE WEST COAST OF AMERICA TELEGRAPH COMPANY, LIMITED

FILIADAS À

Cable (C A W) Wireless Limited

EM LIGAÇÃO COM A WESTERN UNION PARA A AMERICA DO NORTE

N.º

Circuito, número, hora de transmissão e telegrafista

PALAVRAS	TAXA	EXCESSO DE DATA
22	1690	
	HORA	INDICAÇÕES

TELEGRAMA DE TARIFA INTEGRAL OU CDE

Destinatário.

P/

ROBERTO BULE LARX

RUA ARAUJO JARDIM 4

RIO

CONVIDADOS INAUG. RACAO MUSEU ARTE MODERNA.

AMANHAN DIA 8 AS 21 HORAS

FRANCISCO MATARAZZO SOBRINHO

Peço que este telegrama seja transmitido de acordo com as condições especificadas no anverso deste formulário, com as quais concordo.

Assinatura do transmitente METALMA I/N

Telefone

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

210 West 14th Street Doc. (3)

New York City 5 Aout 1948

fa 80
81

Monsieur

J'ai bien reçu votre aimable lettre du 19 Juillet et vous savez comme moi que M. Castelli avait déja répondu à presque toutes vos questions —

J'espère que vous êtes satisfait de la forme que prend l'exposition de Sao Paulo —

Pour ma part je dois dire que les quelques 40 toiles que MM. Janis Castelli et moi même avons choisies forment un ensemble très représentatif du mouvement abstrait aux Etats Unis — Nous avons d'ailleurs joint ça et là quelques semi abstraits pour enlever

CAIXA - Corresp. 1949-52
Pasta - Corresp MAM - America do Norte 1949

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

la monotonie d'une rigueur théorique.

fl 81 82

En dehors des Mondrians, des Miros, Tanguy et Matta, beaucoup de peintres américains a peu près inconnus en dehors des Etats Unis s'imposent par leur valeur et je regrette bien que M. Castelli, qui a réuni avec tant d'amour cet ensemble, ne soit pas à Sao Paulo pour le présenter en connaissance de cause.

Avec tous mes souhaits d'une grande réussite veuillez agréer Monsieur, l'assurance de mes meilleurs sentiments

Marcel Duchamp

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Monsieur Paulo Bittencourt,
24, avenida Atlantica,
Rio-de-Janeiro.

14-10-48 Doc. (4) 1

83

Cher Monsieur Bittencourt,

D'après des renseignements recueillis ici, les frais d'emballage, de transport et d'assurance relatifs à l'envoi, de São-Paulo à Rio-de-Janeiro, de l'exposition dont nous avons parlé, et qui comporterait environ 130 tableaux et 20 sculptures s'élèveraient à un peu moins de 20 contos.

Seulement, un fâcheux incident vient de se produire. Notre exposition était ~~constituée~~ composée d'oeuvres venant en partie de Paris et en partie de New-York. Cette dernière partie devait nous être envoyée par M. Castelli, conformément à un devis financier qui devait couvrir tous les frais. Or, au moment de l'envoi M. Castelli a réclamé un supplément de fonds de 2000 dollars, et il a subordonné cet envoi au versement de ce supplément. M. Matarazzo n'a pas accepté cette prétention et, dès lors, il y a beaucoup de chances pour que les oeuvres ne nous arrivent pas — ou pas en temps voulu.

Dans ces conditions, notre exposition serait réduite à l'envoi de Paris ce qui est dommage, évidemment, mais est fort loin de constituer une catastrophe, car cet ensemble est d'excellente qualité et fort représentatif, ainsi que vous l'aura peut-être dit Mario Pedrosa, qui l'a vu ici.

~~[illegible] 5 Kandinsky, 5 Kupka, 5 [illegible], 4 [illegible] 2 [illegible] 3 Picabia,~~

Il comporte un effet du côté [illegible]

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

2 Robert Delaunay, 3 Sonia Delaunay. 1 Del Marle. 1 de Staël, 1 Dewès
1 Deyrolle, 1 Cicero Dias, 2 Domela, 1 Fautrier, 1 Flexer, 1 Freundlich.
1 Hartung, 3 Herbin, 1 Hosiasson, 1 Idoux, 5 Kandinsky. 2 Kosnick-Kloss, 5 Kupka, 1 Lapicque, 4 Fernand Léger, 1 Le Moal, 1 Lenormand, 5 Magnelli, 1 Manessier, 1 Miró. 1 Willy Mucha, 4 Henri Nouveau, 1 Piaubert, 3 Picabia, 1 Poliakoff, 1 Prassinos, 1 Raymond, 1 Reth, 1 Schneider, 2 Servranckx, 1 Singier, 1 Soulages, 2 Tauber-Arp, 3 Van Tongerloo, 1 Geer Van Velde, 1 Bram Van Velde, 1 Vasarely, 1 Villeri, 1 Jacques Villon, 1 Wols.

Trois sculptures de Arp, 1 de Béothy. 1 de Gonzalez.

2 Reliefs de Arp, 1 objet de Domela, 1 mobile de Calder.

La plupart de ces artistes appartiennent à l'Ecole de Paris et aux nationalités les plus différentes. Presque tous les tableaux sont d'assez grande dimension. L'ensemble est très cohérent.

Pour parer à la défaillance de notre correspondant à New-York, je me propose de demander les 2 Klee de M. Hans Etz, de Rio-de-Janeiro, et un grand Miró à Oswald de Andrade père.

En un sens, je n'ose pas trop me plaindre de l'absence de la jeune peinture des Etats-Unis, parce que, en général, elle ne vaut pas grand'chose. De plus, cette absence réduirait vos frais de moitié.

Nous publierons un catalogue de l'exposition, avec une introduction de Sergio Milliet [illegible]

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

série de photos des principales œuvres exposées. Il suffira, je pense, à Rio, de joindre à cet ouvrage une simple feuille, relative à la présentation au ministère de l'Education nationale.

fle 85

Permettez-moi de vous redire combien je suis heureux de l'intérêt que vous voulez bien prendre à cette exposition. J'espère très vivement que nous pourrons arriver à un bon résultat positif.

Veuillez croire, cher Monsieur Pettencourt, à mes meilleurs sentiments de sympathie.

Legand

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

DOC. (5)
fls 85 86

109

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE
SERVIÇO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTISTICO NACIONAL

Rio, 12/III/50

Caro Sourival

Cheguei agora da Bahia onde passei mais de um mês. Tenho dois assuntos para um bate papo com você.

a) Recebi cartas do pintor H. Bérard, de Paris, um dos organizadores do Salon des Réalistes Nouvelles. Vem agora ao Rio com 50 telas suas, na maioria abstratas e 1.000 catálogos sobre sua obra com prefácio do Cassou e introdução do Bayer, da Sorbonne. Vai expor aqui. Penso que talvez seja interessante preparar uma exposição dele aí, em março ou abril. Escreva-me a respeito.

b) Simeão Leal conversou comigo sobre a Biennale de Veneza e disse-me da sugestão de passar a parte executi-

fls 86
87

va ao Museu. Dei-lhe algumas sugestões que Simeão pediu que lhe enviasse para troca de ideias futura.

Estive na Bienale de 48 bastante tempo. Observei que os pavilhões nos quais uma representação nacional se esparelava em um quadro de cada pintor atingiam menos decisivamente o publico.

Há três tipos de contribuição à Bienale:

1) Exposição só de 1 artista nacional: a Inglat. expoz Moore vivo e Turner morto. Ainda assim este porque seus quadros já viajavam pelo continente.

2) 1 ou 2 retrospectivas de 1 artista ou 2 e outra sala com quadros de varios pintores. Foi o que a França fez: Brague, Chagall, Rouault suficientemente representados e uns 30 quadros de outros artistas.

3) 1 tela de cada pintor.

Creio mais forte para nós o 2º tipo. Nele um artista, Segall por exem-

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

fls 87
88

flo, este ano. Portinari em 52, outro em 54 seriam ao alcance do interesse dos críticos e do público com 12 telas cada um dariam oportunidade duma visão de conjunto, dum balanço. As outras 13 seriam de 13 artistas rigorosamente selecionados.

Espero vêr você agora no Rio brevemente. Vamos vêr em que ficam as coisas e se não perdemos esta oportunidade como aconteceu em 48 ou si a deixamos cair em mãos acadêmicas. O prazo é curto. Palluchini pede a remessa dos quadros em abril.

No mais: abraços e saudades.

Bandeira

Franço Corpo Dipl. Brasileiro

Caixa Del. Of. F. 50 a 60
Festa - Del. Of. F. 1º BSP 171

Paris 20. XI. 50 fl. 88 89 DOC. (6)

Meu caro Courival.

Receli sua carta e comecei a trabalhar. O Musée des Arts Decoratifs não pode tratar da exposição Cassandre. A conselho do Coignat, em Arts, vou tentar ação direta. Hoje estive com o Roberto Assunção no Erlanger, o homem encarregado do negocio de quadros nas Relations Culturelles. Ele havia enviado uma carta á Embaixada criticando o regulamento de nossa bienale. Mando a copia dessa carta dentro de alguns dias. Conversei entretanto com o homem e os pontos principais são estes (com as sugestões francesas):

a- Em relação á participação dos artistas estrangeiros não residentes no Brasil, pensa o Sr. Erlanger que a organização da representação deve ser entregue ao orgão competente francês. Não seriam feitos convites diretos e por outro lado deveria o Museu dizer exatamente que genero de obras deseja afim de se evitarem os penetras acadamicos. Assim o Museu diria, por exemplo, "pintura moderna dos ultimos vinte anos, de pintores vivos, etc."

b- Os franceses consideram perigosa a clausula da venda de quadros. A seu ver dá-se

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

evitar qualquer caráter comercial, o que, aliás, facilitaria as relações com as alfandegas.

c - Os prêmios não deverem acarretar a aquisição do quadro premiado. Alega o sr. Erlanger o valor das Telas, muitas delas com cotação internacional superior ao prêmio possível.

d - Tudo precisa ser resolvido até fins de dezembro (acordo com as sugestões) porque os "Relatórios" precisam ~~ser~~ Ter tudo pronto para embarque até junho-julho. Não ha tempo a perder.

É indispensavel que o Museu escreva com urgencia ao Ministerio dos Negocios Estrangeiros a esse respeito (mesmo endereço já usado pelo museu, mandando copia da carta resposta ao sr. Erlanger nos Relatórios Culturelles, para apressar a coisa, e copia ao Roberto Assumpção na Embaixada do Brasil (excelente politica), o qual tem trabalhado e foi quem nos forneceu a copia que seguirá breve.

A França encarregou a Association Française d'Actions Artistiques de tratar do assunto, a qual já tem os creditos necessarios para o envio das telas, etc.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

fl. 50 91 1.3

A data de outubro convem aos franceses.

Vou almoçar com o Joxe e o Carneiro em principios de dezembro e verei se ha novidades a enviar. Como a Unesco só me contrata em fins de janeiro e me paga viagem de ida e volta estarei aí em meados do mês proximo (talvez lá pelo dia 20). Conversaremos então antes de eu voltar a Paris.

Luis Martins chegou. Grande farra. Rubem Braga volta. Paulo Emilio invisivel e Rui Coelho idem.

Abraço a todos.

Sergio Milliet

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

DOC (7)

Ante projeto para a sede da Bienal do Museu de Arte Moderna de São Paulo.

O partido deste anteprojeto se preocupa com as seguintes ciruns-tancias, que assumiram o seu comando:

1) a exposição se fará em época de chuvas, rápidas mas violentas;

2) a duração do edificio deve ser, no mínimo, de seis mêses;

3) o material deve ser aproveitado posteriormente;

4) devem ser evitadas obras que impliquem em demolição;

5) os agenciamentos existentes deverão ser aproveitados para serviços e demais usos permitidos pelos prejuizos de forma.

É evidente que a solução fundamental é a do telhado que deve proporcionar os maiores vãos livres. Foi imaginando uma cobertura com "coberite" (telhas de cartão asfaltado e corrugado cuja durabilidade mínima ultrapassa o limite imposto pelo programa) sôbre uma armadura de vigas (vierendel), armadas com tubos conduites dispostas transversalmente apoiadas em quatro pontos, de acordo com a indicação dos gráficos. O tipo de cobertura permite três alternativas que vão indicadas no esquema. Qualquer delas carreará as aguas pluviais para os extremos, em condutores que serão também elementos da extrutura. → (vide planta 3).

A fim de possibilitar uma fácil circulação e como este anteprojeto alvitra iluminação artificial, a fachada voltada para a avenida Paulista contem um longo muro cego, uma parte vazia pela qual se desenvolve a circulação em torno de um agenciamento existente. Esta solução permite que a saida se faça próxima da entrada, passando pelo guardador de chapeus. O auditorio tem entrada e saida independentes, além da interna . Próximo da prataforma dele se imaginou uma pequena sala de espera, com o respectivo sanitario. Outros dois sanitarios estão distribuidos em pontos e modos indicado no esquema (vide plantas 1 e 4).

No vão livre de 38 metros, com um pé direito de quatro metros, a solução para a colocação dos paineis é facil. As indicações do esquema constituem, neste sentido, mais uma exemplificação do que propriamente uma proposição. Esta ultima poderá decorrer diretamente do material a ser exposto (v. pta. 4).

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

A liberdade, neste sentido, é completa. Como a area é grande e poderá cansar o visitante, foram imaginados dois recantos de descanso, além de uma sala de conversa, esta ultima com janela voltada para a paisagem da cidade.

No piso do pavimento inferior, parcialmente coberto pela construção podem ser situada estatuas e mesmo alguns paineis, uma vez que o mesmo ficará inteiramente protegido. O salão existente, assim como a cosinha e demais agenciamentos poderão ser aproveitados como restaurante, secretaria, depositos, etc. O seu maior prejuizo, atual (goteiras torrenciais) deixará de existir com a cobertura superior indicada.

(a) Luis Saia

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Pasta - Corresp. 1950

DOC. (8)

fl. 95 176 94

MAM/569

12 de dezembro de 1951

Senhor Secretário,

Reunida a diretoria do Museu de Arte Moderna e informada das conversações havidas com V.Excia. no dia 6 de dezembro pp., deliberou sôbre a formação de uma escola de aprendizado artistico e artezanal sob a orientação e responsabilidade do proprio Museu.

Tomando na devida conta as dificuldades e percalços de um projeto dessa ordem, tal como se positivaram em sucessivos estudos elaborados anteriormente, não deseja o Museu, na sua primeira realização escolar, ultrapassar os limites do artezanato, nem, mesmo nesse campo limitado, esgotar todos os ramos. Assim, começaria a escola projetada por fazer funcionar três nucleos de aprendizado, como se segue:

1) Nucleo de artes do fogo, com a especialização, no minimo, em três ramos: ceramica, esmaltes e vidraria;

2) Nucleo de tecelagem, sem especializações particulares previamente estabelecidas, mas objetivando tal possibilidade, sobretudo no respeitante a materiais locais tradicionais ora em quase-esquecimento - palha, couro, fibras vegetais - e tambem a novos

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

ainda conduzindo à arte aplicada à publicidade e, por igual, à edição artística, o que equivale ao aprendizado da composição e paginação em suas formas mais altas.

Os cursos, que teriam a duração de tres anos (um de aprendizado e dois de prática artezanal e especialização), poderiam, inicialmente, atender a turmas, desdobraveis, de trinta alunos, podendo-se indicar a conveniência de manter-se em regime de gratuidade metade das vagas, a serem preenchidas por candidatos escolhidos, de comum acordo, pela Prefeitura e pelo Museu.

Tendo em vista esse plano, o Museu julga necessário para sua bôa execução, não apenas a utilização do material estável de que já dispõe - fornos, prensas manuais, teares, atelier de fotogravura, etc. - porem ainda a possibilidade de contar com a subvenção mensal de Cr$100.000,00, que a Prefeitura concederia na forma que melhor lhe conviesse.

Tais os informes que se impunha oferecer à esclarecida apreciação de V.Excia..Fazendo-o, o Museu de Arte Moderna, aproveita o ensejo para exprimir seus sentimentos de elevada consideração e estima.

Francisco Matarazzo Sobrinho
Presidente

À Sua Excelência
Dr.Nelson Marcondes do Amaral
M.D. Secretário de Educação e
Cultura da Prefeitura Municipal
de São Paulo.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Doc. (9)

fls. 95 96

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Para
"Memorias Bienais"
2º capitulo,
"De como se elaborou, modificou
e cumpriu o orçamento"
Com afluentes lembranças
e saudades

IX/51

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

I° BIENNALE DEL MUSEO DI ARTE MODERNA DI SÃO PAULO

OTTOBRE-DICEMBRE 1951

Previsione di massima delle spese (dati base forniti dagli organizzatori).-

---

PERSONALE

Direzione Artistica:					
Direttore (?).....	m. 12	x 15.000	=	180.000	
Assistente.....	m. 12	x 6.000	=	72.000	252.000
Direzione Amministrativa:					
Direttore (?).....	m. 12	x 10.000	=	120.000	
Aiutante del Direttore....	m. 12	x 4.000	=	48.000	
Cassiere.....	m. 12	x 4.000	=	48.000	
Vendite.....	m. 4	x 4.000	=	16.000	
Biglietteria.....	n.6	x 4 x 2.200	=	52.800	284.800
Almoxarifado					
Uno incaricato.....	n.1	x 7 x 4.000	=	28.000	
Aiutanti.....	n.6	x 7 x 2.200	=	92.400	120.400
Segreteria:					
~~Segretario Generale (?)...~~	~~m. 12~~	~~x 10.000~~	~~=~~	~~120.000~~	
1° Aiutante.....	m. 12	x 5.000	=	60.000	
~~2° Aiutante.....~~	~~m. 12~~	~~x 3.000~~	~~=~~	~~36.000~~	216.000
Ufficio Stampa e Relazioni Generali:					
~~Direttore (?).....~~	~~m. 12~~	~~x 10.000~~	~~=~~	~~120.000~~	
~~1° Aiutante.....~~	~~m. 12~~	~~x 4.000~~	~~=~~	~~48.000~~	
~~2° Aiutante.....~~	~~m. 12~~	~~x 3.000~~	~~=~~	~~36.000~~	204.000
Servizi diversi:					
Capo Guardie e Custodi....	m. 7	x 3.500	=	24.500	
Guardie e Custodi.....	n.20	x 7 x 2.200	=	308.000	
"Recepções".....	n. 2	x 4 x 4.000	=	32.000	
Guardaroba.....	n. 4	x 4 x 2.000	=	32.000	
Pulizia Generale.....	n. 4	x 6 x 1.500	=	36.000	
Servizi Sanitari F.....	n. 2	x 4 x 2.000	=	16.000	
Servizi Sanitari M.....	n. 2	x 4 x 1.500	=	12.000	
1° Elettricista.....	m. 6	x 4.000	=	24.000	
2° Elettricista.....	m. 6	x 3.000	=	18.000	502.500
					1.579.700
Assistenza sociale e spese diverse relative al personale di cui sopra (10 %)=					157.970
					1.737.670

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Consulente Legale (?).....		10.000
Incaricato ricevimento in Santos.(6x3.000)		18.000
		28.000
Decorazione		
Architetto (progetto).....	120.000	
Architetto Decoratore.....	50.000	
Disegnista.....m. 4 x 9.000 =	36.000	
Letterista.....m. 6 x 8.000 =	48.000	
Ritoccatore.....h.300 x 15 =	4.500	258.500
Retrospettiva Brasiliana		
Recife pezzi nº 50 (2 x 1 x 0,30)		
Baia " " 30		
Minas Gerais " 30		
Rio de Janeiro 60		
Totale previsto nº 170		
Imballaggio media prevista cr. 200 x 170 =		34.000
Nolo marittimo e terrestre:		
a) Recife-Santos n.50 x0,60 = mc.30x289,10=	8.673	
b) Baia-Santos n.30 x0,60 = mc.18x218,90=	3.940	
c) Minas G-São P.n.30 xo,60 = mc.18x250,00=	4.500	
d) Rio-São Paulo n.60 x0,60 = mc.36x175,00=	6.300	
a + b)Santos-S.P.n.80 xo,60 = mc.48x 25,00=	1.200	24.613
Imballaggio di restituzione.....50 x 170 =		8.500
Nolo di restituzione.....=		24.613
Assicurazione:		
Valore medio base stimato Cr, 50.000		
Cr. 50.000 x 170 = Cr. 8.500.000		
Premio 2,70 per mille.....=		22.950
		114.676
Assicurazione trasporto che si deduce....=		- 22.950
Assicurazione totale: (furto, danno, incendio		91.726
trasporto) Premio 1,75 % (8.500.000 x 0,0175) =		148.750
		240.476

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Partecipazione straniera prevista:

Quadri.....n. 500
Sculture.....n. 100
"Gravuras"....n. 200 800

Valori approssimati:

Quadri.....n.	100 x 500.000 =	50.000.000
n.	400 x 100.000 =	40.000.000
Totale quadri.....		90.000.000
Sculture.....n.	100 x 100.000 =	10.000.000
"Gravuras"....n.	200 x 10.000 =	2.000.000
Totale generale stimato.....		=102.000.000

Base diritti doganali = 0,33 x 102.000.000 =
33.660.000 x 0,01.....= 336.600

Trasporto Santos-São Paulo

Volume medio: quadri.....mc. 0,500
Sculture.... " 22,000
"Gravuras".. " 0,200

Quadri...nº	500 x 0,500 =	mc.	250
Sculture "	100 x 2,000 =	"	200
"Gravuras"	200 x 0,200 =	"	40

Volume totale..... = mc.	490 x 25	=	12.250
Imballaggio per la restituzione	800 x 50	=	40.000
Trasporte São Paulo - Santos.....		=	12.250
			401.100

Assicurazione generale
Incendio - Immobile
Valore stimato Cr. 2.600.000 x 0,005 = 13.000

Materiale esposto vedi analisi parziali.

Stampa e propaganda:
Bollettini
nº 6.000 per mese con circa 25 "estence" per 10 mesi

Carta	6.000 x 10 = 600.000 x 0,147 =	' 8.820	
Est.	25 x 10 = 250 x 5,00 =	1.250	
Servizi diversi.....	=	2.000	12.070

Ritagli:

Brasile.....Cr	500 x 12 =	6.000	
Francia....."	500 x 6 =	3.000	
Italia....."	500 x 6 =	3.000	
Stati Uniti....."	500 x 6 =	3.000	
Argentina....."	500 x 6 =	3.000	18.000

A riportare.....Cr 30.070

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Riporto.....Cr		30.070
Contratti con la Stampa - Pubblicitá:		
Giornali - Riviste - Radio.....Cr	100.000	
Fotografie.....$	50.000	
Catalogo (vedi pubblicitá)..... "	700.000	
		850.000
		880.070
Si deduce per la pubblicitá sul catalogo.....-		300.000
		580.070
Collaborazione corrispondenti stranieri 3x10.000		30.000
		610.070
Inviti Opere		
Opere nº 50 del valore medio di Cr. 100.000		
Imballaggio 50 x 200.....Cr	10.000	
Trasporto marittimo 50x0,50=mc.25x300= "	7.500	
Santos - São Paulo;.....mc.25x 25= "	625	
Diritti Doganali 5.000.000x0,33x0,01 = "	16.500	
Imballaggio restituzione mc.50x 50= "	2.500	
São Paulo - Santos.....= "	625	
Santos - Destino.....= "	7.500	
Assicurazione 5.000.000 x 0,0175.....= "	87.500	132.750
Inviti diversi:		
Membri "Juri Seleção"		
nº 2 Nazionali: Viaggio 1.000 x 2....= "	2.000	
Perman. 10 x 2 x 300 = "	6.000	8.000
"Juri Premiação"		
nº 2 Stranieri: Viaggio 25.000 x 2.. = "	50.000	
Perman. 10 x 2 x 400 = "Cr	8.000	58.000
Partecipazionali:		
nº 10 persone- Viaggio 600 x 10 =	6.000	
Perman. 10 x 3 x 250 =	7.500	13.500
		79.500
Ricevimenti e banchetti diversi.....Cr		300.000
Conferenze, riunioni etc......Cr		20.000

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

fl 101 142 f.6 102

Spese varie e generali diverse:

Viaggi personale dirigente nº 15 x 3.000 =	45.000	
Altri viaggi.....nº 10 x 2.000 =	20.000	65.000
Spese postali mesi 12 x 5.000..... =		60.000
Telegrammi mesi 6 x 5.000..... =	30.000	
mesi 6 x 2.000..... =	12.000	42.000
Telefoni e telefonate 5.000 + 1.000x12 =	17.000	17.000
Elettricitá 24 Kwh = 24x8=192x30=5,76 5.76x5=28.800Kwhx0,50..... =		14.400
Materiale e cancelleria diversa..... =		20.000
		218.400

Cinema:

Sala per 15 giorni..... =	40.000	
Operatore..... =	3.000	
Premio..... =	10.000	53.000 +
Entrate eventuali..... =		.....

Imprevisti diversi..... =		200.000
Entrate diverse..... =		.....

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

fls 102
103

Riassunto

Personale.....&	1.579.700	
Assistenza sociale e diverse.."	157.970	
Consulente Legale e Despachant"	28.000	1.765.670
Decorazione....."		258.500
Retrospettiva Brasiliana....."		240.476
Partecipazione straniera....."		401.100
Assicurazione generale....."		13,000
Stampa e propaganda....."		610.070
Inviti opere....."		132.750
Inviti diversi....."		79.500
Ricevimenti e banchetti diversi		300.000
Conferenze e riunioni....."		20.000
Spese varie e generali diverse"		218.400
Cinema....."		53.000
Imprevisti....."		200.000
		4.292.466
Entrate eventuali....."		.....

438.000
2.100
2.100.000

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Pasta - Corresp. 1952

DOC. (11)

fl 107

104

Suiça
Gredios
arquitetos

ZÜRICH
DOLDERTAL 7

1 Janvier 1952.

Cher Monsieur Matarazzo,

quand j'arrivais à Zurich du Brésil, encore plein d'impressions des choses, de la nature et des rencontres fortifiants avec les hommes - et avec les jolies femmes de votre pays, j'ai trouvé ma table de travail comblée des affaires négligés, que je ne pouvais faire ce que j'aurais voulu faire tout de suite, de vous remercier pour toute aimabilité que j'ai trouvé chez vous.

Je n'ai rien oublié de ce que j'avais promis et je vous écrirai sous peu des détails concernant nos plans.

Quand je revenais hier, d'un court et urgent voyage j'ai trouvé le télégramme de la Biennale, le second, concernant la sculpture de Bill - pour le premier à l'occasion de la clôture je vous remercie chaleureusement.

J'avais naturellement invité Bill et sa femme dans ma maison quelques jours après mon retour de Brasil. Je lui ai expliqué le cas, et il m'avait promis de vous écrire tout de suite. Quand je lui téléphonais aujourd'hui, il disait qu'il [illegible]

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

fb 63 f. 2
105

En tout cas j'ai fait mon possible pour qu'il vienne au moins à la décision, que je vous ai proposé à Sao Paulo. La difficulté est que les frais du matériel (chrom-nickel sont énormes. Je lui ai dit de faire un geste vis-à-vis de La Biennale et d'arranger ses choses directement. J'espère qu'il fera la gaffe dans la mesure de son tempérament qui est quelquefois un peu compliqué.

En tout cas ne laissons-nous encombrer le ciel par ses difficultés. Il y a tant de possibilités partout!

Veuillez aussi exprimer mes remerciements à Madame pour l'aimable hospitalité dans votre maison.

Agréer, cher Mr Matarazzo, l'expression les plus cordiales de mon estime et de ma sympathie et données mes salutations au Messieurs de la Biennale

Gropius

J'espère que vous avez reçu la copie de la "Décade".

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Rio, 31 de Março de 1952

Caro Cecilio

P.1. DOC. (12)

106

Minha carta foi publicada antecipadamente. Esperava sua licença conforme o P.S. Acontece que o amigo que passou a maquina e que é jornalista abusou da minha negligencia. É evidente que v. não acredita no que estou dizendo lhe mas não faz mal. Aliás a importancia da minha carta é decorrente muito mais de você e espero que ela já o levou a refletir sobre meu aviso no que se refere a posição nitida que vou liderar no Brasil contra o modernismo academisado e copista; que entrega jovens artistas de nossa terra a um formalismo decadente criado por um grupo de estetas europeus.

V. ha de se lembrar da minha posição contra Leon Degam (é assim que se escreve?) Você ha de se lembrar de minhas conferencias: no Museu de Arte Milão no Modernismo e no Museu de Arte Moderna quando voltei do Mexico.

Você sabe que minha posição foi sempre a mesma em 1929 pintando o foyer do João Caetano, 1934 pintando os painéis de Recife, Minhas exposições européas: Lisbôa 1935, Paris 1938. Tambem atestam meu ponto de vista:

É logica a minha posição de hoje.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Flavio de Aquino da posição de Mario Pedrosa se entrometendo na minha vida com julgamentos falsos sobre minha moral. Não posso entregar meus quadros aos cuidados de uma comissão dirigida por um senhor que bem me conhece e sabe que eu não cêdo a certos princípios, não de hoje mas sempre.

Repugna-me ter de repetir mais ainda a respeito de certo disse me disse que vê na minha carta ordem do Partido Comunista para agir como agi. Mais uma vez afianço-lhe nada faço de acordo com o P.C. Minha linha política é consequente da minha personalidade. Sou como eu sou: artista, revolucionario, Loêmio, espiritista, poéta, romancista, jornalista, fazedor de sambas — um só bloco que age com impulsos proprios e naturaes.

- Não veja na carta sobre a ida a Veneza um ato de inimisade.
- Não veja no que fiz ingratidão. Se você ainda me quizer como amigo guarde-me como eu sou e pode ficar certo que não uzo de mascara da bajulação nem sei ser traidor de meus amigos nem de mim mesmo.

O seu

E. Di Cavalcanti

Jo 105
107

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Arq. pessoal Dr Matarazzo

Paris, 2 juillet 52.

Chère Madame

J'ai été enchanté d'avoir fait votre connaissance dans mon atelier et je regrette beaucoup, que je n'ai pas eu encore le plaisir de faire connaissance avec votre mari, dont le monde artistique m'a tant parlé.

Le projet, que vous faites est admirable, c'est une idée grandiose et historique de vouloir construire une maison de l'art moderne contemporain qui portera votre nom et ainsi de votre mari.

Comme je vous ai dit et je répète encore une fois, qu'à notre époque il n'y avait pas des „Médicis" jusqu'à présent; mais avec votre projet, quand il sera réalisé, vous serez „les Médicis du XX siècle.

Quand à l'oeuvre que vous avez si apprécié „La construction „Monde" et si un jour vous seriez désireuse de l'avoir chez vous je ferai tout mon possible pour diminuer le prix que je vous ai demandé.

Ci-inclus deux photos de cette oeuvre. Mais si vous voulez, vous pourrez voir une réproduction de mon oeuvre „Monde" dans

R. 224
ARQUIVAR
Pasta: Part.
Dr Matarazzo

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Dans le Cahiers d'art N=2. 1950" fo 109
que je trouve fort réussi.
Avec mes affectueuses salutations
pour vous et ainsi pour votre mari
Antoine Pevsner

ANTOINE PEVSNER
5, Rue Jean Sicard, 5
PARIS XV°

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

(Form 46 1936)

CABO SUBMARINO

The Western Telegraph Company, Limited

FILIADA Á

Cable and Wireless Limited.

CIRCUITO:	EMPREGADO:	HORA DO RECEBIMENTO:	

N.B. — As emprezas telegráficas não aceitam responsabilidade alguma por motivo do serviço da telegrafia (Convenção Telegráfica Internacion

N.º

CARIMBO

A primeira linha deste telegrama contém as seguintes informações na ordem indicada:
Número do telegrama
Estação de procedência.
Número de palavras.
Data original.
Hora da apresentação.

TLNU9 PARIS 16 23

LT QUARTOCENT SAOPAULO =

R 812

ARQUIVAR
Pasta: Sala Picasso

Prova a

CICERO DIAS OBTEVE PICASSO EMPRESTIMO GUERNICA ALEM TRINTA QUADROS SUA COLECAO PESSOAL =

CARNEIRO

SÉDE DA COMPANHIA: "ELECTRA HOUSE", VICTORIA EMBANKMENT, LONDON, W. C. 2

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

ARQUIVAR
Pasta: Cabreira

ESCRITÓRIO DA COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO
96, AVENUE D'IÉNA - PARIS (16e) - Telef. : KLEber 97-51 - End. Telegr. : QUARTOCENT-PARIS

Paris, 7/7/53

Meu caro Cicilo

De volta da Alemanha, encontrei sua carta já hoje vencida quanto ao que diz. Estamos à espera, ansiosos, de notícias daí para sabermos ao certo em que ficamos; se se prossegue nos trabalhos para a grande realização cíclica ou se para tudo. O Rogers esteve aqui esta semana, e não sabe o que fazer. De qualquer modo, não cessei de fazer demarches e estudos para o nosso projeto, pois se pararmos tudo, para recomeçar o tempo perdido será irrecuperável. Temos encontrado melhores possibilidades de que imaginávamos. Ainda amanhã vou encontrar-me com dois eminentes conservadores de museu, um do Louvre e outro do Guimet. Também na Alemanha onde estive descobri dois filões que nos podem ser de grande recurso. Mas tudo isso fica para depois, pois o objetivo desta é encaminhar a v. uma proposta do André Bloc de Art d'Aujourdhui sobre a Bienal. Junto com esta vai uma cópia da carta que ele me mandou com a sua proposta completada por mim.

Trata-se de completar as representações nacionais oficiais de alguns países com uma representação internacional de eminentes artistas de vanguarda que não se encontram representados nas delegações nacionais. Assim é que temos em Paris grande numero de artistas franceses e estrangeiros, aqui domiciliados e aclimatados, que pelo sistema das delegações nacionais oficiais ainda não foram nem jamais serão contemplados para irem à nossa Bienal. Muitos deles - e dos melhores - não vão na delegação francesa porque não são franceses mas tampouco não vão nas de seus respectivos paises, ou porque são paises da cortina de ferro, ou porque la não vivem nem são conhecidos. É o caso de Mortensen e Jacobsen da Dinamarca, Hartung da Alemanha, Vantongerloo da Belgica, Arp da Suiça, Pevsner e Poliakoff da Russia. Até o nosso grande Magnelli ficou esse ano completamente de fora, tanto da Itália como da França. Ele mostrou-se muito queixoso com o abandono em que ficou por parte, segundo sua expressão, de seus amigos brasileiros. É um escandalo que até hoje artistas do porte de um Pevsner, de um Hartung, de um Vantongerloo não se tenham feito representar na Bienal de S.Paulo - considerada aqui, como por toda parte por onde andei, como muito mais avançada e moderna que a de Veneza.

Também este ano os artistas de vanguarda da Suiça ficaram de fora, porque logicamente entenderam os suiços de fazer a sua delegação em torno da figura histórica de Hodler. Quando estive em Zurique e Berna vários artistas mais modernos reclamaram contra o fato, inclusive o Max Bill. A iniciativa do Bloc vem remediar a omissão, pois ele propõe, em conjunto com o Arte Clube de Roma e o grupo suiço, organizar uma representação internacional européia de sua arte experimental e de vanguarda. Essa representação seria composta de uns vinte artistas (pintores e alguns escultores) radicados em Paris, uma dezena da Italia e só de nomes que não figuram na delegação oficial, ligados ao Arte Clube de Roma e ao grupo Espaço de Paris, e do grupo concretista suiço.

De Paris sairia um conjunto de umas cem telas e dez esculturas, da Itália viria umas trinta e da Suiça uma quinzena. O Bloc pede que um convite oficial da Bienal dirigido a ele para o grupo Espaço e de Art d'Aujourdhui para que possa tomar a iniciativa da organização do envio e entrar em contacto com os artistas italianos e o Arte Clube de Roma bem como com a gente da Suiça. Eles responsabiliz

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

ESCRITÓRIO DA COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO
96, AVENUE D'IÉNA - PARIS (16e) - Telef. : KLEber 97-51 - End. Telegr. : QUARTOCENT-PARIS

-se aquí pelo transporte e entrega das obras em Santos. Querem, porém, que a Bienal cubra os custos do transporte de volta. As despesas com com a volta á Europa das obras poderiam ser pagas aí mesmo, ao correspondente de Architecture d'Aujourdhi em S.Paulo, para evitar complicações de câmbio. Se v. aceitar a proposta, então será preciso responder sem demora afim de que o convite oficial da Bienal chegue às mãos do Bloc até 25 de julho exclusive. Do contrário não haverá mais tempo para organizar o último capítulo da arte internacional de vanguarda.

Por insinuação minha ele concorda em dar parte de um numero de Art d'Aujourdhui e de Architecture d'Aujourdhui às nossas duas Bienais. Da outra vez, a primeira Bienal ficou aquí praticamente sem imprensa e sem publicidade. Ainda hoje estamos sofrendo dêsse fato. A promessa do Bloc de nos dar uma boa parte de suas revistas dos resultados de nossos certames é preciosa, e vale ser pegada.

Creio que a proposta do Bloc, ampliada por mim, vem completar o âmbito de nossa Bienal. Esta, do ponto de vista histórico, está magnifi a sala do futurismo, a sala do cubismo, a sala do Stijl e a sala de Munch, de Hodler e de Ensor dão uma visão panorâmica da hist da arte moderna quasi completa. Faltam no quadro praticamente apenas o expressionismo e o fauvisme, que já é aliás bem mais nosso conhecido. Se a êsse aspecto histórico acrescentarmos a grande sala Picasso e a grande sala Klee, o acontecimento torna-se ainda de maior vulto. A gra significação histórico-cultural torna porém mais necessário que não descuremos da parte viva, atual, polêmica, e esta, por circunstâncias imprevistas, ficará falha se omitirmos os grupos mais vanguardeiros da Escola de Paris, da Itália e da Suiça. Os outros países vão enviar o que eles tem de mais atual e moderno, sobretudo a Belgica, os paises escandinavos, a Inglaterra, a Alemanha e mesmo a Holanda. Eis porque reputo a proposta de Bloc muito interessante, e sua aceitação seria ma uma contribuição de primeira ordem para consagrar o renome conquistado pela nossa Bienal de ser a reunião internacional artística mais audacio e mais moderna do mundo. Espero, meu caro Cicilo, que v. estude atenci samente a proposta e nos mande uma resposta com toda presteza possivel.

Receba, meu caro Cicilo, um abraço de seu amigo e admirador,

Na Pedrosa

P.S. Escrevo também ao Profili sobre os meus ultimos contactos para a Bienal (Alemanha) e sobre a exposição aquí dos trabalhos da Bienal de arquitetura.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Pasta - Corpo Diplomático - 2º Bsp

Doc. (15) 19
113 f.1

ESCRITÓRIO DA COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO
96, AVENUE D'IÉNA - PARIS (16e) - Telef. : KLEber 97-51 - End. Telegr. : QUARTOCENT-PARIS

Crans s/Sierre
Suiça.

21-agosto-1953.

Meu caro Ciccillo.

As greves de correio e transportes em toda a França mantêm-nos isolados, ha varias semanas, de todo o mundo, de modo que nada temos recebido da Comissão de São Paulo. Vim á Suiça por alguns dias e aproveito para daqui responder á sua carta de 15 de Julho, que muito agradeço.

Bem compreendo as dificuldades de toda ordem que o cercam na sua ingente tarefa de Presidente da Comissão do IV Centenário e o acompanho nessa tormenta com a admiração e a amizade de sempre. Venho me encontrando por meu lado em situações extremamente embaraçosas. Depois dos planos e projetos assentados e divulgados, criou-se, em toda a Europa um interesse enorme pelas manifestações de toda ordem previstas para o ano de 1954 em S. Paulo. A tráfez do Escritório em Paris, e das nossas Embaixadas e Legações por toda

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

ESCRITÓRIO DA COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO
96, AVENUE D'IÉNA - PARIS (16e) - Telef. : KLEber 97-51 - End. Telegr. : QUARTOCENT-PARIS

a parte, o público e os fooêros foram amplamente informados de tudo o que se ia fazer. Entrei, pessoalmente, em contacto com as autoridades mais altas de todos os países europeus para dar início aos trabalhos previstos em todos os sectores. Pouco a pouco, porem, a atmosfera de entusiasmo e confiança se foi transformando em ceticismo e em descrédito. Confesso-lhe que se não fosse a minha profunda estima pela sua pessoa, a sua alma e o seu exemplo de abnegada dedicação pública, ha muito teria renunciado aos encargos com que fui honrado pela sua confiança. Pela primeira vez, em quase vinte anos de serviço no estrangeiro, vi-me em uma posição extremamente desagradável, tendo que romper negociações e compromissos já avançados, já com autoridades governamentais, já com entidades privadas, já com pessôas de grande relêvo social. As explicações nesses casos

115 19 1.

ESCRITÓRIO DA COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO
96, AVENUE D'IÉNA - PARIS (16e) - Telef. : KLEber 97-51 - End. Telegr. : QUARTOCENT-PARIS

são sempre penosos e abalam todo o prestígio moral adquirido em longos anos de atento e vigilante trabalho. Mas ofereci-me sempre para vencer as críticas e objeções e salvaguardar o mais possível o renome do Brasil e da Comissão de São Paulo. As consultas que diariamente me chegam de todos os lados são, porém, pouco reconfortantes!

Para repôr as coisas em seus eixos peço-lhe como medida urgente que [illegible] [illegible] com [illegible] [illegible] e aos quais da [illegible] [illegible] [illegible]. É indispensável [illegible] qual é o plano que eu possa com toda a certeza [illegible] finalmente apresentado pela nova Comissão do IV Centenário, além da [illegible] dêle aos Governos e às organizações com que estavam em contacto. De outro modo prolonga-se a incerteza que reina, atualmente, em toda a parte, aqui, quanto aos projetos que foram abandonados e os que foram mantidos.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

4 fls 114 116 19

ESCRITÓRIO DA COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO
96, AVENUE D'IÉNA - PARIS (16') - Telef. : KLEber 97-51 - End. Telegr. : QUARTOCENT-PARIS

Nada sei quanto ás decisões finais tomadas em relação ás companhias de teatro, de bailado e de música, depois que entraram diretamente em contacto com o Snr. Viggiani. Chegaram a alguma acôrdo ou foram todos esses projetos postos de lado?

Nunca recebi também uma informação satisfatória quanto ao plano em ultima instancia fixado para os Congressos e Conferências internacionais, as suas datas respectivas e as providências de instalação e transporte previstas para cada caso. Desde que continúa na impossibilidade de responder convenientemente ás consultas que, a respeito, constantemente recebe o nosso Escritório.

A questão da Feira e da Exposição não comporta mais adiamento. As organismos e os governos interessados assediam-nos de perguntas a que não podemos satisfazer. Vão elas realizar-se, finalmente, ou não? No caso positivo, em que moldes vão ter lugar? De acôrdo com as normas internacionais

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Jg 185 117 19 1.5

ESCRITÓRIO DA COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO
96, AVENUE D'IÉNA - PARIS (16e) - Telef. : KLEber 97-51 - End. Telegr. : QUARTOCENT-PARIS

que lhe submeti, ou de modo diferente?

A respeito da Exposição dos Ciclos de arte, comuniquei, naturalmente, ao Rogers, ao Read e ao Salles, a decisão final da Comissão de S. Paulo. Quanto aos pagamentos a fazer, propuy ao Herbert Read dar-lhe metade da soma que lhe fôra oferecida, isto é, dois mil dolares. Peço a sua aprovação para essa indenização. Relativamente ao Rogers, ele lhe escreveu diretamente sobre o assunto, de modo que lhe rogo que me informe sobre a sua decisão a respeito. Ao Georges Salles nada havia sido oferecido pecuniariamente, mas ele esperava um convite para ir a São Paulo em 1954. Será possível fazer-lhe um convite expresso nesse sentido, em troca de algumas conferencias sobre arte que ele aí fizesse? Um gesto dessa ordem contribuiria para redourar um pouco o nosso brazão...

Tenho dado a maior atenção a tudo o que se refere à Bienal e o Mario Pedrosa, nas

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

fl 116 118 19 1.6

ESCRITÓRIO DA COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO
96, AVENUE D'IÉNA - PARIS (16e) - Telef. : KLEber 97-51 - End. Telegr. : QUARTOCENT-PARIS

diversas viagens que fez para isso, resolveu nos diversos países que visitou, todas as questões pendentes. Sobre a Grande Exposição Picasso escrevi diretamente pessoalmente ao nosso ilustre e distinto amigo Picasso. Por seu lado o Jardot está em correspondência com ele. As dificuldades vão finalmente se aplainando e creio que conseguiremos realizar uma exposição realmente sensacional. Picasso tem sido de uma solicitude incrível, graças aos contactos que temos mantido com ele através do Cicero Dias a quem muito se deve em tudo isso, pois Picasso é geralmente intratável, instável e volúvel. A questão de uma maior urgência é o Catalogo. Se o Jardot não for autorizado a prepará-lo imediatamente, não haverá tempo para fazê-lo. No que se refere à delegação de Nova York para São Paulo dos quadros da França, creio indispensável que o representante da Comissão do IV Centenário nos Estados Unidos tome todas as providências necessárias, de acordo com as instruções de Jardot. Peço autorizá-lo a entrar em contacto com ele sobre o assunto.

Dadas as delongas das transferências bancárias, peço-lhe que desde já ordene a remessa dos fundos necessários para os seguros, a

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Z

fl 117 119 19 1.

ESCRITÓRIO DA COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO
96, AVENUE D'IÉNA - PARIS (16e) - Telef. : KLEber 97-51 - End. Telegr. : QUARTOCENT-PARIS

em balagem e o transporte dos quadros que o Jardot levará. A soma exata não pode ser fixada neste momento, mas sugiro que seja feita a remessa de uma quantia aproximada, com uma pequena margem para os imprevistos. O tempo urge.

Tem sido para mim um constante constrangimento o atraso com que me chegam os fundos destinados às despesas do Escritório em Paris. Cada mez sou obrigado a desembolsar somas que ultrapassam os meus recursos pessoais. Neste momento já está o Escritório em deficit para comigo de 196.721 francos. Com os pagamentos que terei que fazer, a 1º de Setembro subirá de novo esse deficit a cerca de um milhão de francos. Para corrigir essa situação de todo anormal, peço-lhe insistentemente que ordene desde já a transferencia de uma quantia de dois ou três milhões de francos que assegure ao Escritório uma reserva indispensavel ao seu funcionamento. Recebi até esta data um total de oito milhões de francos (3.000.000 em Fevereiro; 1.000.000 em Maio; 1.000.000 em Junho; 3.000.000 em Julho). As despesas pagas subiram, de Novembro a Agôsto, a 9.196.721 francos. Essa foi a quantia despendida em dez meses, o que dá uma média de 819.672 francos por mez, contra 1.000.000 que estava previsto e autorizado

FAMA

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

ESCRITÓRIO DA COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO
96, AVENUE D'IÉNA - PARIS (16e) - Telef. : KLEber 97-51 - End. Telegr. : QUARTOCENT-PARIS

Pasta " " 1955 São Paulo

Doc. (16)

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

RUA 24 DE MAIO, 250 — 7.º And. END. TELEGR. "QUARTOCENT" — SÃO PAULO — BRASIL

fls 119 121

RELAÇÃO DOS CENÁRIOS DO "BALLET IV CENTENÁRIO

- UIRAPURÚ - Clovis Graciano
- PASSACAGLIA - Cândido Portinari
- PETROUCHKA - Roberto Burle Marx (2)
- INDISCREÇÕES - Edoardo Anahory
- FANTAZIA BRASILEIRA - Noêmia Mourão
- NO VALE DA INOCÊNCIA - Quirino da Silva
- O MANDARIM MARAVILHOSO - Lasar Segall
- LENDA DO AMÔR IMPOSSÍVEL - Di Cavalcanti
- LOTERIA VIENENSE - Aldo Calvo (2)
- AS QUADRO ESTAÇÕES - Irene Ruchti
- O GUARDA-CHUVA - Heitor dos Prazeres
- BOLERO - Oswald Andrade Fo.
- DELICIAE POPULI - Tomás Santa Rosa
- SONATA DE ANGÚSTIA - Darcy Penteado
- A CANGACEIRA - Flávio de Carvalho

TOTAL: 17 cenários

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

IIª BIENAL
MUSEU DE ARTE MODERNA
DE S. PAULO

RUA 7 DE ABRIL, 230 — CAIXA POSTAL 7517 — SÃO PAULO — BRASIL

REGISTRADO

4

Ilmo. Snr.
Prof. R. GUTIERREZ
Calle F. nº. 657
VEDADO-HABANA

Cuba

3808

16230

04-7517

VIA AÉREA
PAR AVION

1953 - 1954 - SOB O PATROCINIO DA COMISSÃO DO IV CENTENARIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

CAIXA: ... E.I.A
Pasta: Diversos

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Seção arq - corresp. Geral

DOC: (18) 3

fls 123

OSWALDO ARTHUR BRATKE • arquiteto

Candia carissimo

Li com atenção os pontos de vista dos diversos colegas e não podendo estar presente na proxima reunião quero deixar aqui meu ponto de vista.

Acho: que deve ser mantido a ideia para 3.000 pessôas ou reduzil-a (como recomenda Giedion)

Ser rigidamente "auto-suficiente"

Dar já o nome do Jury (mesmo sabendo das dificuldades para tanto)

Estipular já os premios (como previsto). mantendo os já mencionados.

não facultar ao Jury a possibilidade de modificar-os.

Fica o museu de posse só dos premiados não se responsabilizando quanto ás condições em que serão devolvidos.

As escalas sugeridas por M. Bill me parecem razoaveis.

Quanto á data de recepção como se trata de responsabilidade do Profili, acho que ele é quem deve estipular

---

Sou contra:

estudar á montanha tambem o tema (Giedion)

mudar o tema (Rogers)

aumentar capacidade (Rogers)

Quanto á sugestão Gropius 3 d ... a pensar.

Sempre seu criado

[signature]

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Caixa - 1ª Bor... Seção Arq. - Corresp. Geral

TRADUZIR EM PORTUGUEZ

Doc (17)

fe LKL 124

The Miyako Hotel

Kyoto, Japan

TELEPHONE:
YOSHIDA (7) 0040~0043
0336~0338

Date July 1,1954

Sr.Francisco Matarazzo Sobrinho
President Museo de Arte Moderna
Caixa Postal 7517
Sao Paulo
Brazil

Dear Mr.Matarazzo,

your letter of June 8th re, the second international contest for schools of architecture has reached me here in Kyoto,Japan,which makes it impossible for me to check up with Mr.Sert - who,at present,is in Europe - on the suggested regulations.

During the Jury's meeting in Sao Paulo in January it had been suggested to give the same problem again as the last time.I was,therefore,somewhat surprised to read the new suggestions,namely to have designed:a holiday resting place to accomodate 3000 workmen. However,I am perfectly in agreement with this new theme,assuming that you have discussed this problem already with other advisors.

I strongly advise you to have the English text of the regulations checked by somebody who talks English correctly, for there is quite a number of unusual terms and language errors which should be straightened out.

In particular point 3a is not sufficiently clear. It should be stated that the schools let the students compete among themselves before the choice of the project is made by each school. (3d)

Further I would suggest that for the basic scheme a suitable scale is fixed in the regulations.This would make the comparison more easy for the Jury and would be more practical for possible publication of the schemes submitted.

I am sorry,being so far away from home,not to be able to give you more detailed advise.I hope,however,that my suggestions will reach Sao Paulo in time to make a contribution.

With my very best regards, I am

sincerely yours,

Walter Gropius

Walter Gropius

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Pasta: Autoridades 3ª Bienal

DOC. (20) fl 125

MAM/2006

São Paulo, 22 de junho de 1954

Ao Excelentissimo Senhor Antonio Balbino
DD. Ministro de Educação e
Ministério de Educação e
Rio de Janeiro

Excelentissimo Senhor Ministro,

Desincumbindo-me da missão que me conferiu Vossa Excelência, cabe-me apresentar algumas sugestões capazes de tornar mais eficientes, no futuro, à representação brasileira:

1) Antes de mais nada diria a Vossa Excelência que nos vimos apresentando em Veneza com um "handicap" excessivamente pesado. País novo, sem ainda uma tradição nas exposições internacionais, e sem organização para realizá-las, é à última hora e sempre ao acaso dos convites que as levamos a cabo.
Em outros lugares, a existência de repartições especializadas permite que em qual uer momento se possa reunir um núcleo substancial de pintores e obras para o envio à Veneza. No Brasil, tais organismos não existem. Os museus históricos ou de arte antiga não estão aparelhados para tanto, e a formação de comissões com os podere necessários requer tempo e dinheiro.
Apezar de tudo, incumbidos por Vossa Excelência da organização da representação brasileira, conseguimos cumprir o nosso mandato e mesmo trazer para o Brasil, este ano, um dos prêmios internacionais (Aldo Pedroso d'Horta - desenho).
Entretanto, creio de meu dever sugerir a Vossa Excelência algumas medidas susceptíveis de levar-nos a um melhor êxito no futuro.

2) A Bienal de Veneza realiza-se em uma série de pavilhões independentes uns dos outros e de propriedade dos diversos países que enviam, normalmente, representações. Aos países que não possuem pavilhões cedem os italianos uma sala no seu proprio pavilhão. Isso é, evidentemente, insuficiente, mas, graças às bôas relações do Museu de Arte Moderna de São Paulo com a Bienal de Veneza, ao Brasil se reservaram dois amplos salões, o que nos permitiu apresentar sessenta e quatro obras de uma dezena de artistas. Nem sempre, porém, será possivel obter o mesmo espaço, principalmente em não se sabendo com antecedência do vulto da se-

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

fls 124 3 1.2 126

3) Para o ano de 1956, em não havendo tempo para a construção de um pavilhão, parece-me que desde já deveria ser designado o comissário brasileiro, a fim de que pudesse tomar as providências recomendáveis a uma apresentação condigna do nosso país.
Lembro a Vossa Excelência que, em sendo o Museu de Arte Moderna de São Paulo mais uma vez encarregado dessa tarefa, com prazer o fará, procedendo imediatamente à escôlha dos artistas atravéz de um çomité selecionado, e entrando em entendimentos com a Secretaria da Bienal da Veneza no sentidõ de se lhe reservar, desde já, um espaço maior.
É de se observar que esta alternativa implica em sérias economias para o Govêrno Brasileiro e lhe evita tôda uma sériê de pequenas questões burocráticas de não fácil solução.

Eis o que me competia relatar e apresentar, como sugestão, a Vossa Excelência.

Valho-me da oportunidade para apresentar a Vossa Excelência os protestos de minha elevada estima e consideração.

Francisco Matarazzo Sobrinho
Comissário do Brasil na XXVII
Bienal de Veneza.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

CAIXA · CORRESP. DE 1954 A 56
Pasta - MAM SP Corresp. 1954

filmotéca do
museu de arte moderna
de são paulo

rua 7 de abril. 230 · 13.º andar · sala 1360

endereço telegráfico: "modernartsãopaulo"

FIL/C163

São Paulo, 21 de Outubro de 1954.-

Caro Cicillo

A Filmoteca está projetando de acordo com o Itamarati e o "Sindicato Nacional da Industria Cinematografica" a realisação em varios paises da Europa de uma semana do "Cinema Brasileiro". Onze países já responderam às nossas consultas se dispondo a acolher a manifestação. O Itamarati parece muito interessado (pelo menos assim interpretamos os telefonemas do Dr. Manoel Alcazar). Já mandamos o projeto completo e por estes dias seguirá o orçamento pois o financiamento deverá ser feito totalmente pelo Itamarati apoiado na Industria Cinematografica.

Ainda com o Itamarati precisamos tratar da questão Charles Chaplin levantada pelo Ministro Bopp. O tempo está passando e o projeto Chaplin não avança. Ainda não recebemos nenhuma noticia precisa dos nossos amigos que ficaram de ver a coisa na Suissa.

É justamente na Suissa, em Lausanne, que deverá se realisar este ano o congresso da FIAF, na primeira quinzena de Outubro proximo. Do ponto de vista estricto da Filmoteca não ha nenhuma razão premente para meu comparecimento ao congresso deste ano. Juntando-se porem as três coisas, o congresso, a projetada "Semana do Cinema Brasileiro", e o projeto Chaplin-Pignal, talvez a coisa mude de figura. Durante o congresso se encontram reunidos justamente todos os representantes das organisações dos diferentes paises que vão receber a "Semana do Cinema Brasileiro" na Europa. Por outro lado a séde do Congresso, Lausane, fica a vinte minutos da casa do Chaplin em Vevey.

Se você estiver de acordo, irei ao Itararatí com a apresentação sua, e em seu nome, fazer o seguinte trabalho:

1) Obter a segurança de que o visto para Chaplin será concedido.
2) Propor que me concedam viagem de ida e volta á Suissa afim de eu resolver todos os detalhes da "Semana do Cinema Brasileiro" com os delegados dos diferentes paises.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

A Bienal pagaria as despezas de minha estadia. Faço esta sugestão, não pela vontade de viajar, que ainda não me voltou, mas pela coincidencia de situações que poderá dar frutos de trabalho util.

Amanhã telefono para saber o que você decidiu.

Cordialmente

Paulo Emilio

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Doc. (22) 1

- PESSOAL -

fl 127 129

Meu caro Presidente, mais uma vez venho eu abusar de seu tempo em momento de tal gravidade.

Eis o que há: sem o "prometido" não haverá Bienal. Meu marido se vê, desta vez absolutamente impossibilitado de arcar, só, com aquelas despesas. Ora, as delegações estrangeiras começaram a chegar algumas, mesmo, já se encontram em São Paulo.

Do norte ao sul do país os artistas brasileiros levaram dois anos de trabalho insano, sem contar os gastos de tintas, telas, bronzes, etc., - para muitos com que sacrifício! - a se prepararem para a grande mostra. O que iremos fazer ?

Tanto os intelectuais quanto os artistas estão à espera de sua generosa decisão. O que necessitamos sobretudo é de uma resposta definitiva sua até o fim de março, para que se possa em caso de impossibilidade devolver as obras já recebidas do estrangeiro, desfazer os convites internacionais assim como devolver as dos artistas de todo o Brasil.

Mais uma vez peço crêr na minha gratidão pela sua boa vontade, e na minha profunda simpatia.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Caixa: [illegible]
Pasta: Autoridades V BSP

Doc. (23)

fl ~~128~~ 130

10

Bienal Paulista... No Rio?

AFIRMA-SE que muita gente — até mesmo o senhor Francisco Matarazzo Sobrinho, espécie de «pai» da Bienal de Arte de São Paulo — estaria disposta a transferí-la de São Paulo, para o Rio de Janeiro, talvez pelo fato de estar sendo terminado, no Rio, o monumental Museu de Arte Moderna do Rio de Jaieiro. E' claro que deve haver outros motivos, ainda ignorados; mas será que algum de tais motivos é, suficientemente forte para autorizar tal transferência? Somos contrários à idéia, mesmo porque não se concebe, que uma iniciativa, já velha de oito anos, partida do Museu de Arte Moderna de São Paulo, venha a se transferir para o Rio, assim de um momento para o outro. Que São Paulo fique, portanto, com a sua Bienal.

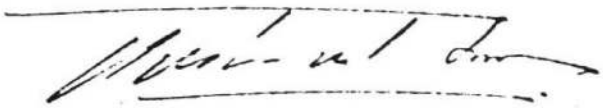
Diário de Notícias 12/2/58

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

fl 130
132

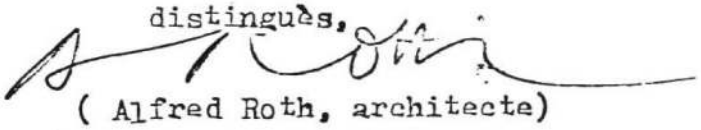
Aarne Ervi

Aarne Ervi,
1951



Adhemar de Barros,
1952

Alexander Archipenko
1952



(Alfred Roth, architecte)

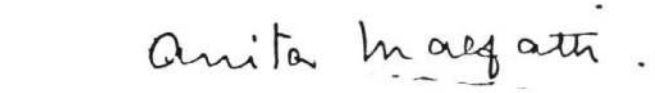
Alfred Roth,
1951

Almir Mavignier,
1951

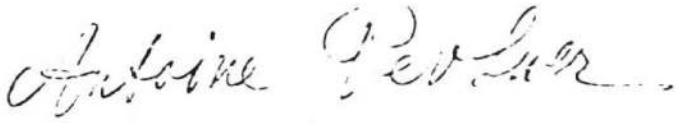
Aloisio Magalhães,
1955

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

fls 134
133



Anita Malfatti,
1955(?)

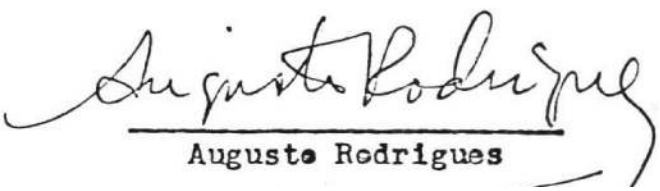


Antoine Pevsner,
1952

Antonio de A.Rebouça
1951

Armando de Arruda
Pereira,1953

Arthur Luiz Piza,
1957



Augusto Rodrigues,
1956

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

fls 133 134

Bernard Bouts.

Bernard Bouts,
1953

Bernard Dorival

Bernard DORIVAL
Conservateur du Musée d'Art Moderne

Bernard Dorival,
1953

Bertil Gadö

Bertil Gadö,
1956

Bruno Giorgi

Bruno Giorgi,
1949

Drummond

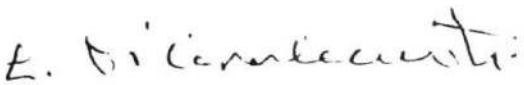
Carlos Drummond de
Andrade, 1951

CARYB

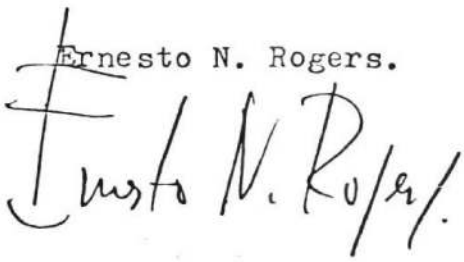
Carybé,
1955

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

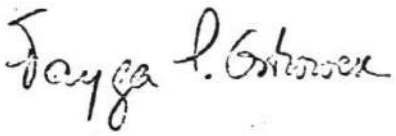
fls 134
135



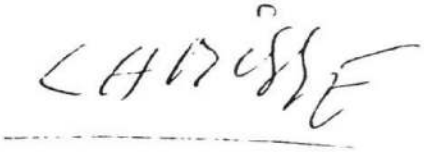
Emiliano Di Cavalcanti
1952



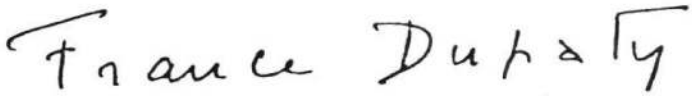
Ernesto N. Rogers,
1951



Fayga Ostrower,
1950



Felix Labisse,
1950



France Dupaty,
1955

Francisco Matarazzo
Sobrinho, 1952

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

fls 134 136

Franco Zampari (Tes.)

Franco Zampari,
1951

Frank Schaeffer,
1955

Frans Krajcberg,
1955

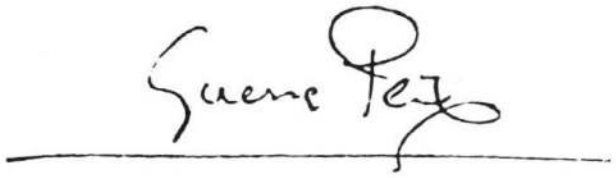
Franz J.Weissmann,
1956

Gines Parra,
1949

Giulio Carlo Argan,
1957

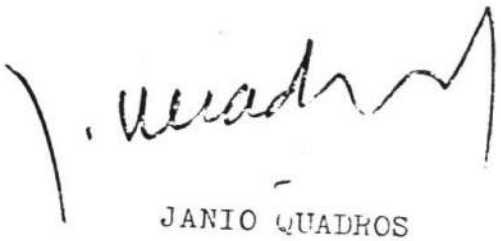
Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Jea ~~135~~ 137



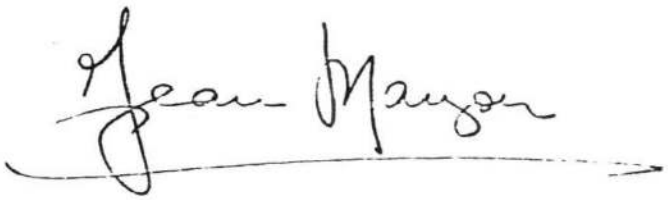
Guerra Peixe,
1951

J.H.Bérard,
1950



JANIO QUADROS
Prefeito

Jânio Quadros,
1953



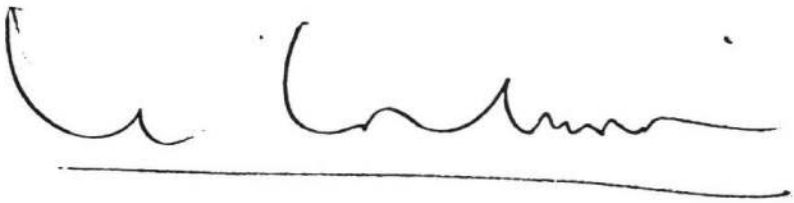
Jean Manzon,
1953

Jorge Romero Brest,
1951

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

fls 136
138

Lasar Segall,
1953



Le Corbusier,
1952

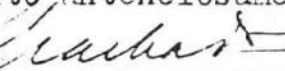
Léon Degand,
1948

Lívio Abramo,
1951

Lucas Nogueira Garcez
Governador do Estado

Lucas Nogueira Garc
1954

Muito atenciosamente,



Lourival Gomes Machado
Diretor Artístico

Lourival Gomes Ma-
chado, 1951

Luis Saia,
1951

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

fl 137
139

Marcel Duchamp

Marcel Duchamp,
1948

Re Gebo

Marques Rebelo,
1950

Barata.

Mário Barata,
1950

Barata

Ma Pedrosa
obre os meus ultimos con
ão aquí dos trabalhos

Mário Pedrosa,
1953

Jardot

Maurice Jardot,
1953

... agréer, cher mons

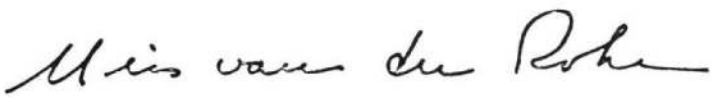
Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

fls 138
140

Menotti del Picchia
1955

Michel Simon,
1950

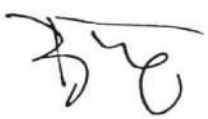
Michel Tapié,
1952



Mies van der Rohe,
1951

Murilo Mendes,
1949

Oscar Niemayer,
1955



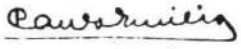
Oswaldo Arthur Brai

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

fls 139
141

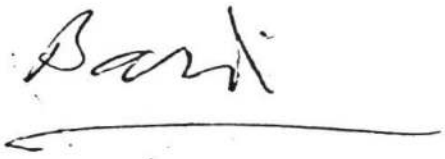
Paolo Rissone,
1956

Paulo F.de Berrêdo
Carneiro,1953

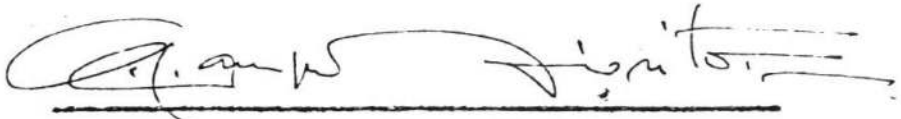


Paulo Emílio Salles
Gomes, 1954

Paulo Mendes de
Almeida, 1951

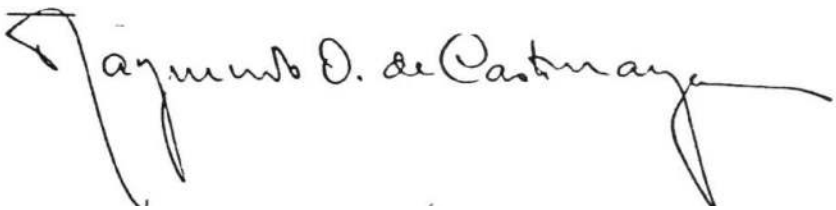


Pietro Maria Bardi,
1951



Quirino Campofiorito
Prof.Cat.da Esc.Nac.de Belas Artes-U.B.

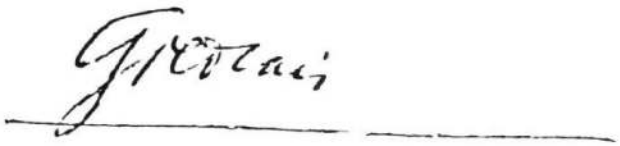
Quirino Campofiorit
1952



Raymundo de Castro
Maya, 1949

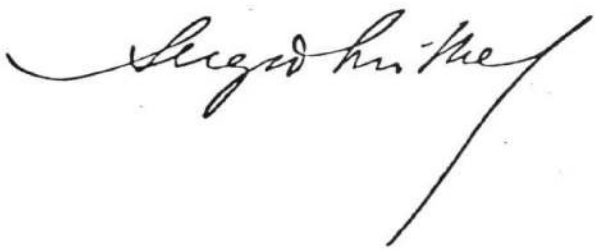
Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

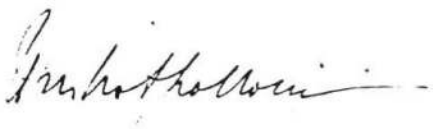
fe 140
142



S. Giedion,
1952

Sérgio Milliet,
1950





Umbro Apollonio,
1953

Van Rogger,
1949

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

fls 141
143

W. Pfeiffer

Wolfgang Pfeiffer,
1952

Yolanda Mohalyi

Yolanda Mohalyi,
1957

Zélia Salgado

Zélia Salgado,
1955

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

fls 142
144

FUNDAÇÃO BIENAL DE SÃO PAULO

ARQUIVO HISTÓRICO

Relatório - Set. 85/ Dez. 86

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

fla 143
145

"Je me demande comment
se souviennent les gens
qui ne filment pas,
qui ne photographient pas,
qui ne magnétoscopent pas,
comment faisait l'humanité,
pour se souvenir?"

C. MARKER

in: Traverses, 36. p. 110.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

fls 144/146

SUMÁRIO

1. Avaliação geral ..... 1-6 p.

2. Rotina de trabalho ..... 7-8 p.

3. Caixas tratadas ..... 9-10 p.

4. Documentos armazenados ..... 10 p.

5. Envio de material para o Arquivo Histórico ..... 10-13 p.

6. Outras atividades ..... 13-18 p.

7. Calendário de trabalho ..... 18-20 p.

8. Conclusão ..... 21-25 p.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

fls 147

1. AVALIAÇÃO GERAL

O presente relatório refere-se aos trabalhos desenvolvidos no Arquivo Histórico da Fundação Bienal de São Paulo, no período de setembro de 1985 a dezembro de 1986.

O relatório apresentado em agosto de 1985, dava conta dos oito meses iniciais de trabalho com a documentação histórica da Bienal, localizada no segundo andar do prédio. Naquela ocasião as duas funcionárias responsáveis listaram as condições mínimas necessárias para o bom andamento dos trabalhos. Pressupunha-se que até o final do ano de 85 teríamos terminado a fase de ordenação cronológica da documentação da década de 50. Para a consecução de tal objetivo, pedíamos, entre outras coisas, acréscimo da equipe de trabalho, continuidade na compra dos equipamentos necessários, transferência da documentação histórica para o andar térreo, em instalações adequadas, e a construção de sala climatizada para a guarda da documentação fotográfica, em constante expansão.

Desnecessário dizer que o planejamento proposto no relatório anterior não pode ser cumprido. O tratamento da documentação da década de 50, eleita como prioritária, processa-se de forma lenta, pois tem sido executado, ao menos, na

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

vindicadas é a seguinte:

Equipe de trabalho

A partir de agosto de 1986, em função de convênio firmado com a Prefeitura, pudemos contar com o auxílio de Célio da Cunha Campello, funcionário da Secretaria da Habitação, que divide seu tempo de trabalho entre o restauro de documentos do Arquivo Histórico e as plantas da SEHAB.

Compra de equipamentos

O Arquivo Histórico conta hoje com 8 armários de aço de arquivamento lateral e 6 estantes de aço. Está pendente a entrega de outros 4 armários de aço (pedidos encaminhados em 20/8/86 e 8/1/87). Lembramos que a compra de armários e estantes foi aprovada pela diretoria anterior, e que ficara decidido que a cada 2 meses seriam comprados dois desses móveis. Brevemente se fará necessária a compra de quantidade suficiente de estantes de aço, quando da ocupação da nova sala do andar térreo.

Alerta-se para o fato de que a compra de armários de aço necessita ser agilizada, para que não haja paralisação dos trabalhos. Hoje, por exemplo, não há mais lugar disponível para armazenar os 3.170 documentos já tratados.

A mesma agilidade deve ocorrer na compra de sacos

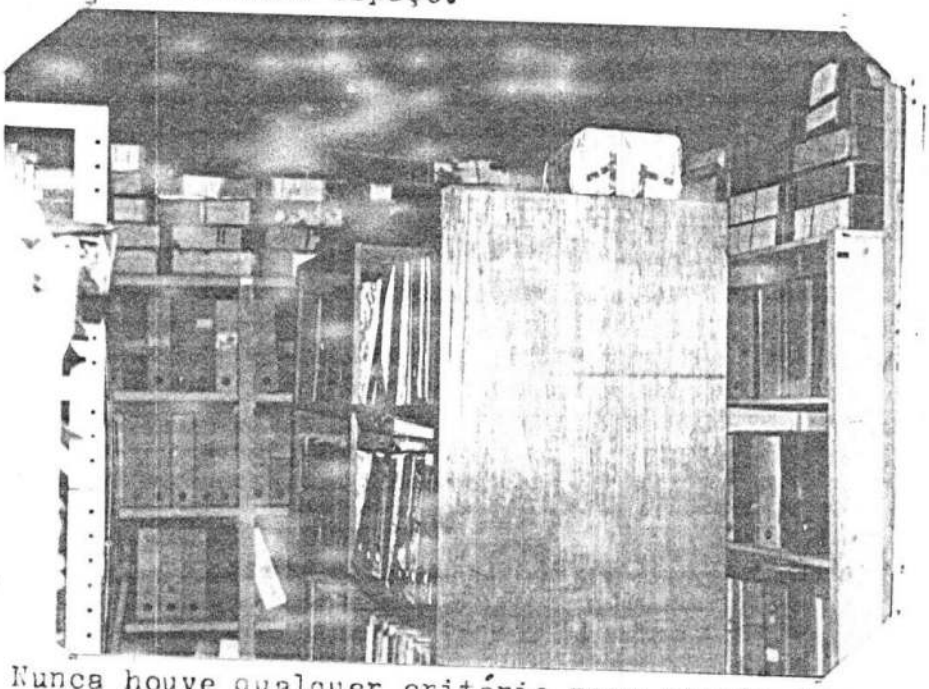
Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

fls 149

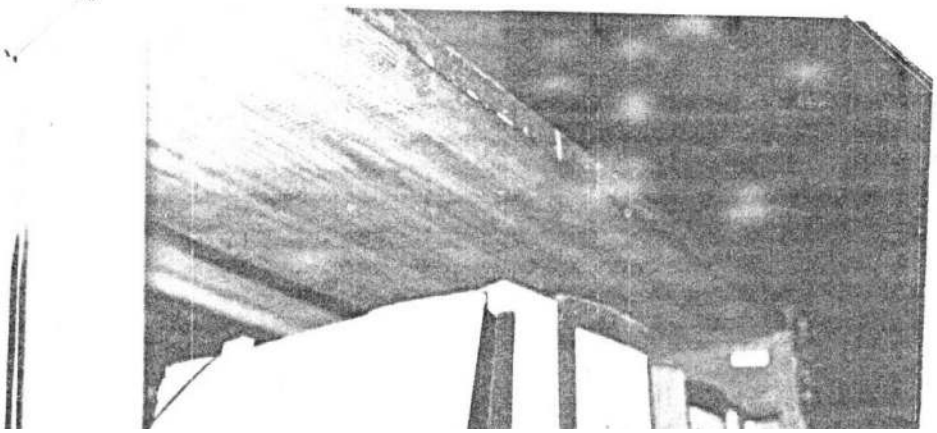
I.

Sala do Arquivo Histórico no 2º andar

O arquivo do 2º andar tem funcionado como um grande "depósito".Os documentos históricos e administrativos,em grande volume, são arquivados em reduzido espaço.



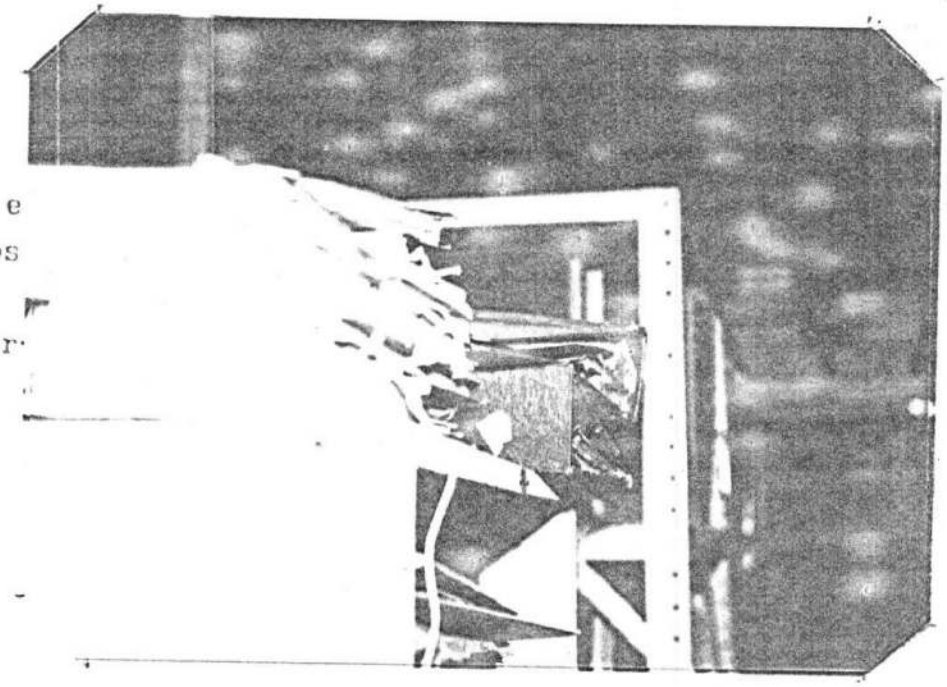
Nunca houve qualquer critério para guarda dos documentos.



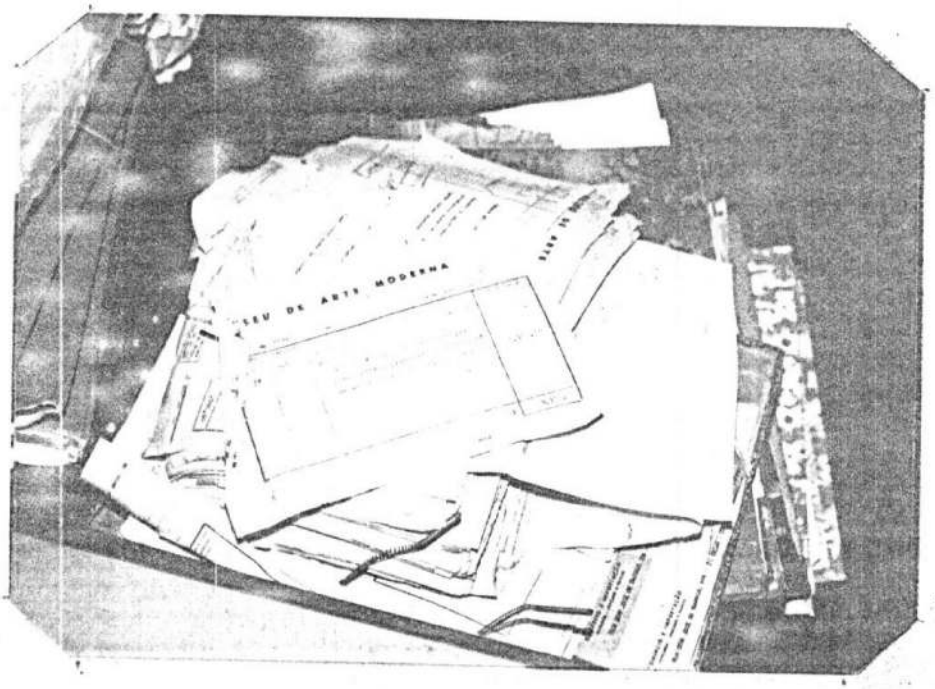
Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

2º andar.

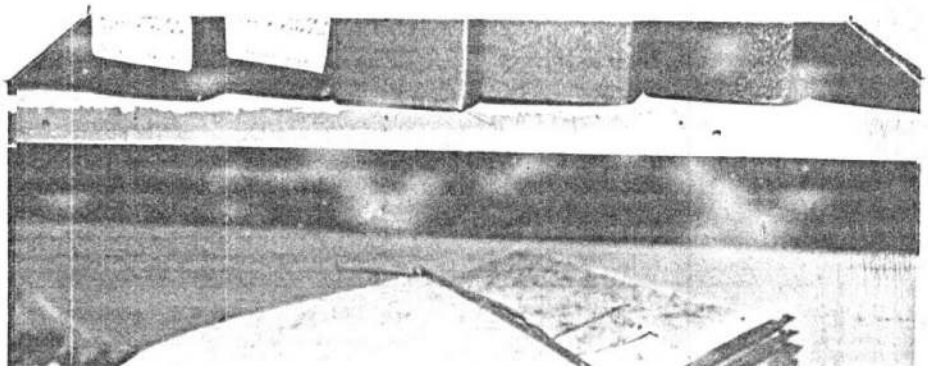
Documentos "empilhados" e mau arquivados dificultam a consulta interna.



Embalagens deterioradas.

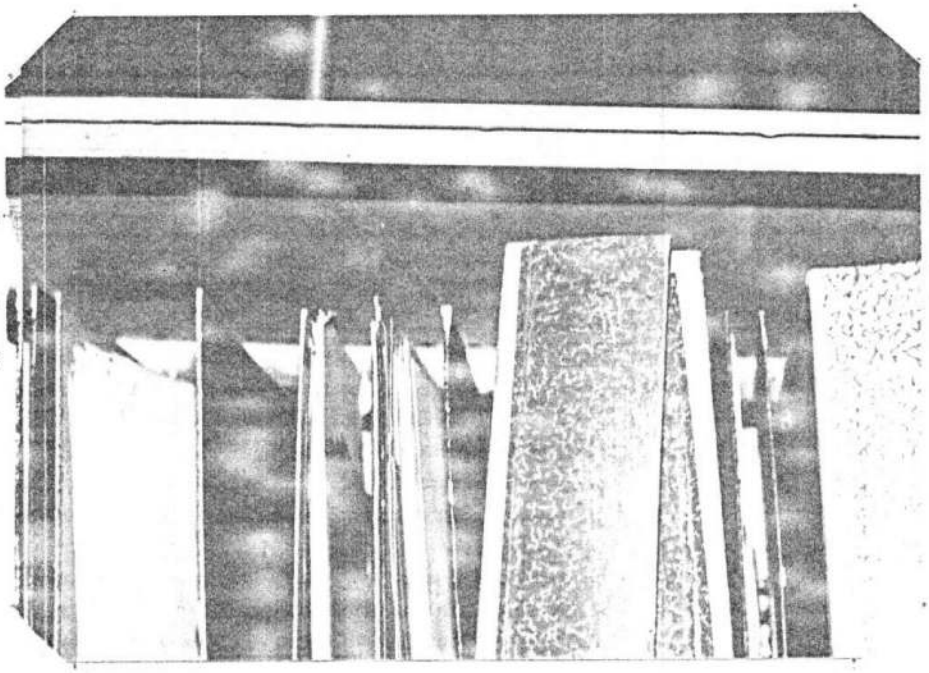


Estantes atacadas por cupins.

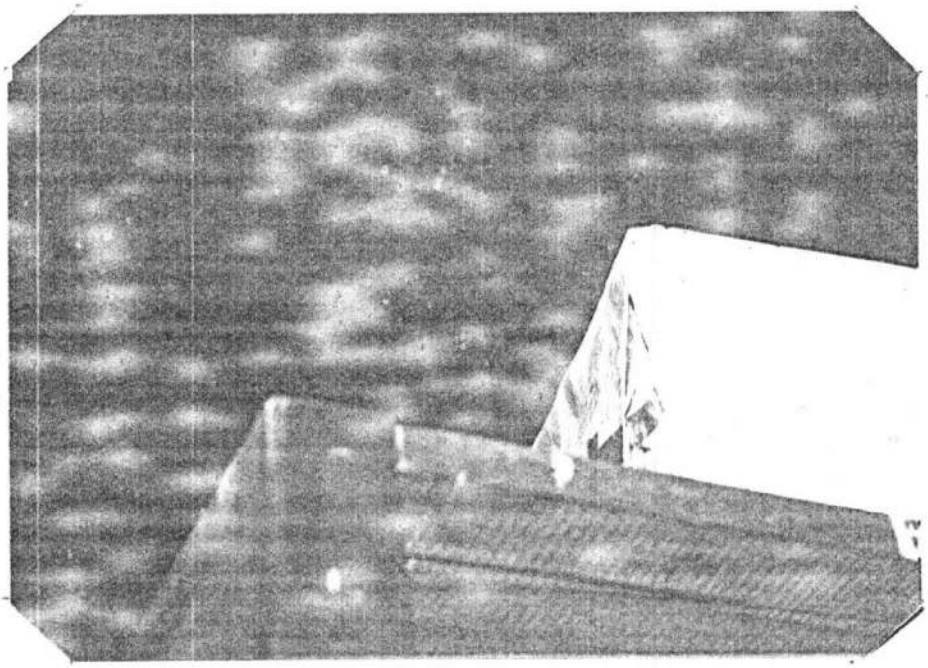


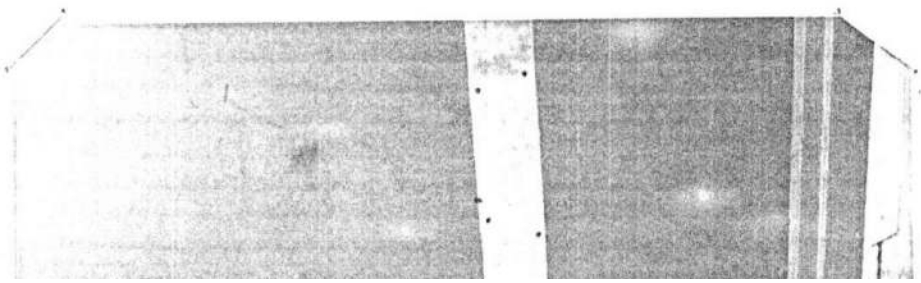
Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

A distância dessa sala contribue para o "esquecimento" do arquivo. As condições de higiene são péssimas.



Os documentos estão cobertos por pó e teias de aranha.

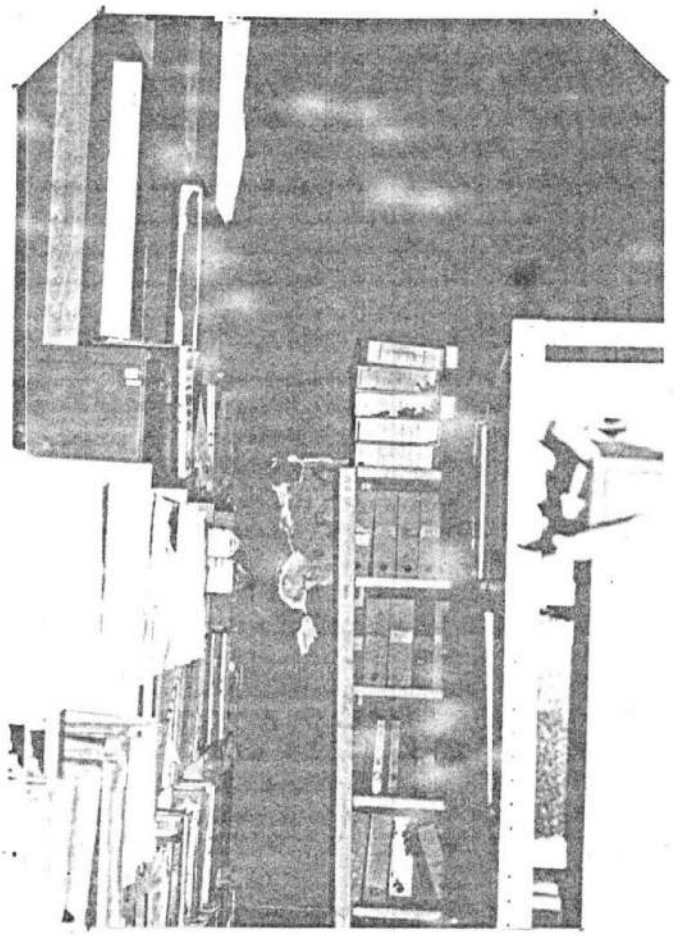




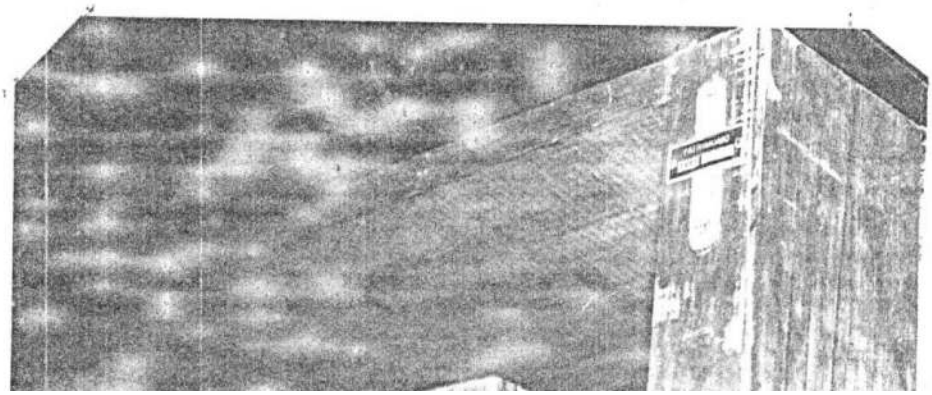
Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

fls 150 152

A única parede de alvenaria dessa sala apresentou recentemente vazamento, pois ela separa o arquivo de um banheiro.



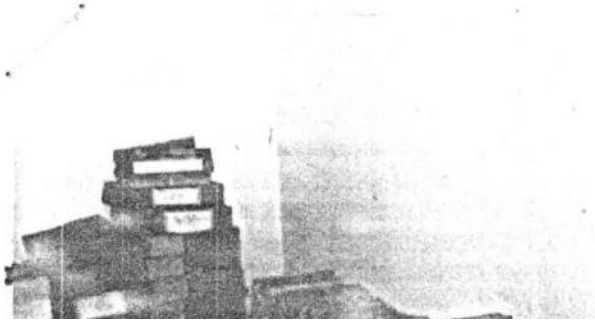
Será que o "patrimônio" da Bienal são as estantes de madeira deterioradas ? E os documentos que contêm a sua história, o que são ?



Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Em 1985, o lote de documentos administrativos mais recente(1978 a 1983) foi organizado, para facilitar a consulta interna.

Bloco de documentação histórica mais antiga. São aproximadamente 40.300 documentos, pertencentes às décadas de 40 e 50. Essa documentação foi separada na ante-sala do 2º andar, quando da elaboração do projeto sobre as seis primeiras Bienais, as Bienais do MAM.



Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

fl 152 3. 154

7/1/87), material indispensável para se proceder ao arquiva - mento dos documentos.

Até o momento esses pedidos todos não foram aprovados.

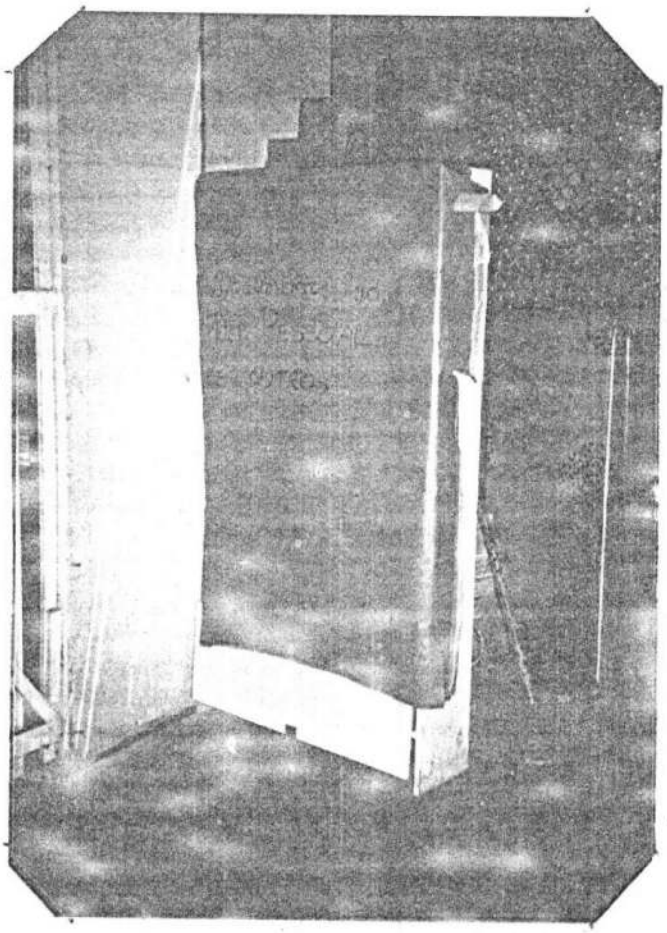
Novas instalações

Em outubro de 1986, iniciou-se a construção da sala do andar térreo- obra atualmente paralisada. Essa sala, devidamente equipada, permitirá a transferência da documentação histórica, ainda hoje instalada no segundo andar, em péssimas condições de guarda. Suas paredes de madeira estão atacadas por cupim, as estantes de madeira e embalagens igualmente contaminadas, há pó,umidade, enfim, condições absolutamente adversas para a conservação de qualquer documento.

Recentemente foi ainda descoberto um lote grande de documentos no porão, em situação ainda mais grave. Causou-nos surpresa não só a existência e localização deste novo "arquivo morto",como ainda a constatação de que se trata de documentação recente, de 1985. Isto nos permite pressupor que seu envio para o porão tenha ocorrido recentemente (1986),sem que as funcionárias do Arquivo Histórico,-que desde que assumiram suas funções têm insistido em chamar a atenção para o alto valor documental

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Amontoados ao lado de obras de arte, foram localizados no porão documentos administrativos recentes (1979 em diante). Documentos e quadros convivem com ratos, umidade, insetos e detritos.



Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

os documentos, é o incômodo que causam estantes e gavetas cheias. Quando isso acontece, são enviados os documentos "para baixo" (para o 2º andar, térreo ou porão), sejam eles compostos por correspondência, documentos administrativos, sejam originais ou cópias xerox, sejam recentes ou não.

A mudança por nós proposta de parte dos documentos existentes no 2º andar para o térreo, visa a criação de um corpo único de arquivos de interesse histórico, dentro da Bienal, tendo-se como pressuposto que essa documentação será aos poucos aberta ao público. Atualmente, tanto os documentos históricos quanto os administrativos convivem anarquicamente nos quatro andares do prédio: 3º, 2º, térreo e porão.

Transferidos os documentos históricos, será possível estabelecer um outro núcleo distinto, referente à documentação administrativa que deverá ficar centralizada, no 2º andar. Essa parte da documentação é objeto de consulta, principalmente, por parte da própria Bienal, que frequentemente se frustra diante da impossibilidade de acesso a essa documentação dispersa e desorganizada. Gostaríamos de salien

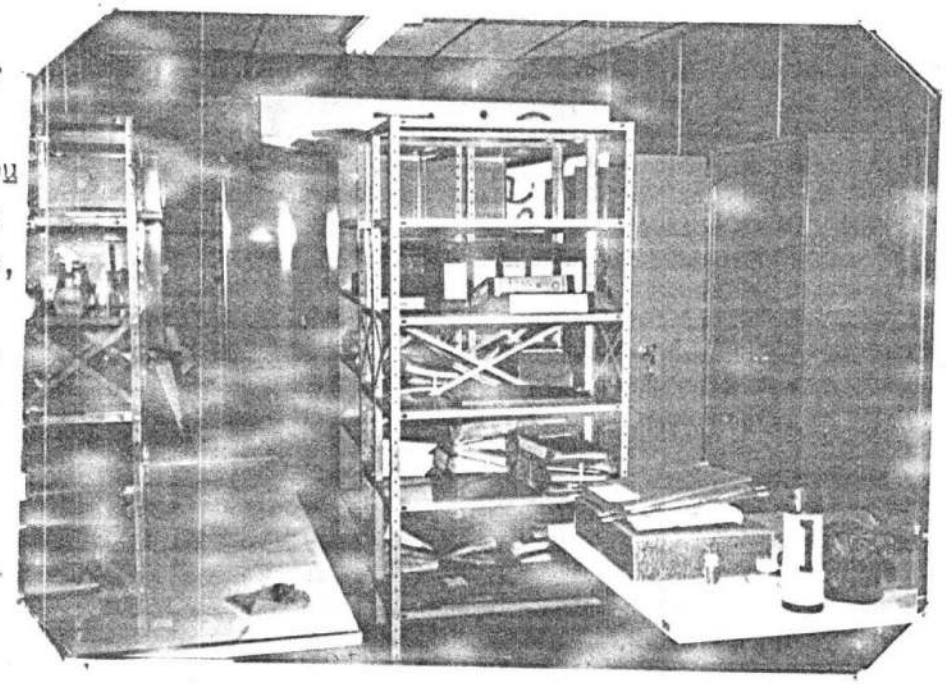
Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

fls. 155

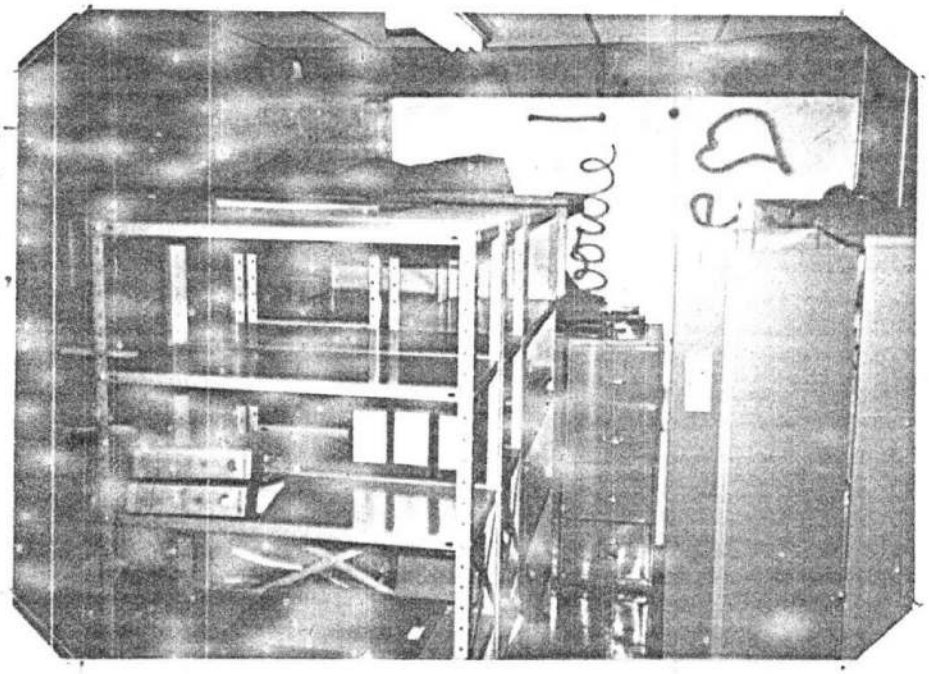
VII. 157

Novas instalações do Arquivo Histórico no térreo

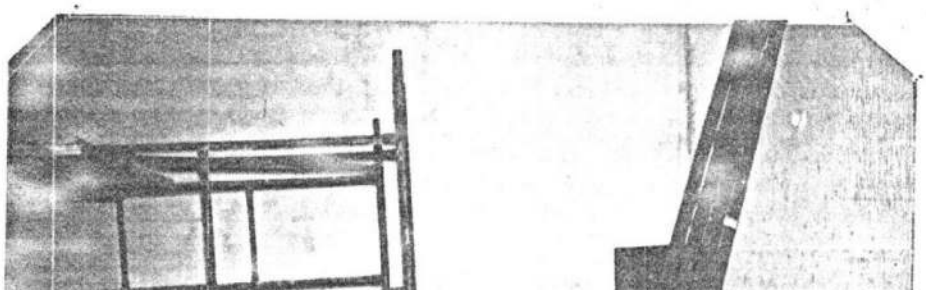
Para funcionar como sala de trabalho, ocupou-se uma pequena sala no térreo, com os novos armários e estantes de aço.



Ao fundo, o tapume que separa o local de trabalho atual, da nova sala, em construção.



A nova sala de arquivamento, com paredes de alvenaria, e



Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

mento da documentação de valor histórico.

Sala climatizada para material fotográfico

Sobre este assunto nada de novo há para ser dito.

Não existe qualquer projeto de melhor arquivamento e/ou instalações para o material fotográfico que a FBSP já possui, também dispersa pelo prédio.

A compra do arquivo do fotógrafo Athaíde de Barros, mencionada no relatório anterior, também não foi efetivada, não obstante nosso parecer favorável.

Apesar da inexistência de uma política de registro dos eventos promovidos pela Bienal, este registro tem sido realizado desde a primeira exposição, como uma das formas de constituir uma memória de cada uma delas. É frequente encontrar em caixas do 2º andar registros fotográficos produzidos pela própria Fundação ou enviados por participantes.

Em face da importância de tais registros, aliada a uma produção que envolve altos custos, voltamos a reafirmar a necessidade de se estabelecerem procedimentos adequados de geração, identificação, armazenamnto e guarda desses

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

fls 157 159

la Bienal, que trabalharia em consonância com os procedi - mentos técnicos que têm sido estabelecidos pelo Arquivo His- tórico visando o conjunto de seu acervo (correspondência recebida / expedida, originais diversos, fichas de inscri - ção, plantas e croquis, projetos, fotos, papéis administra - tivos de valor histórico, recortes de jornal, impressos e publicações em geral).

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

fls 158/160

2. ROTINA DE TRABALHO

O tratamento técnico que tem sido dado aos documentos, inclue as seguintes etapas:

a) retirada dos documentos da antiga caixa;

b) retirada de grampos e clips metálicos enferrujados;

c) limpeza mecânica de cada documento com trincha e borracha plástica;

d) eliminação de foco central de fungos com bisturi;

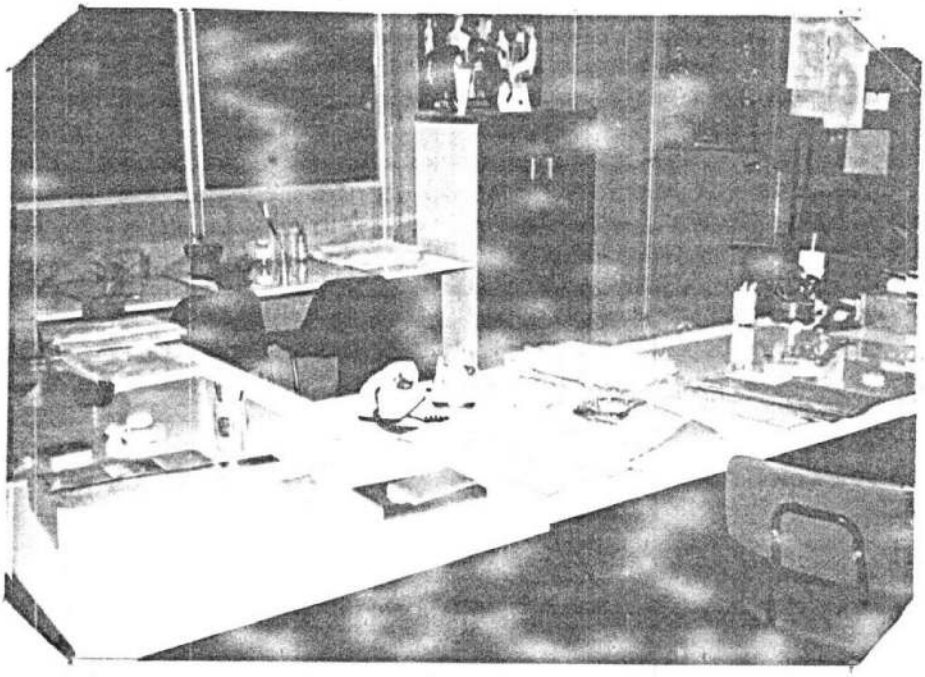
e) eliminação de detritos de cola e fita adesiva, utilizando bisturi e cotonete embebido em benzina ou acetona;

f) utilização de prensa manual para alisamento dos papéis;

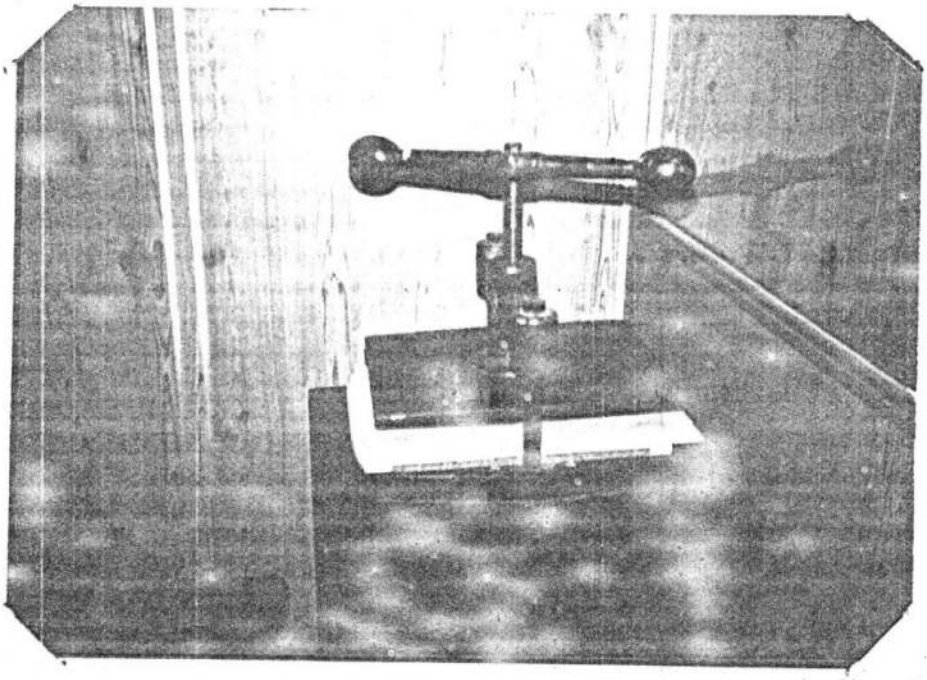
g) velatura e outros procedimentos de restauro ,

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Mesas de trabalho e uma bancada para restauro e velatura de documentos.



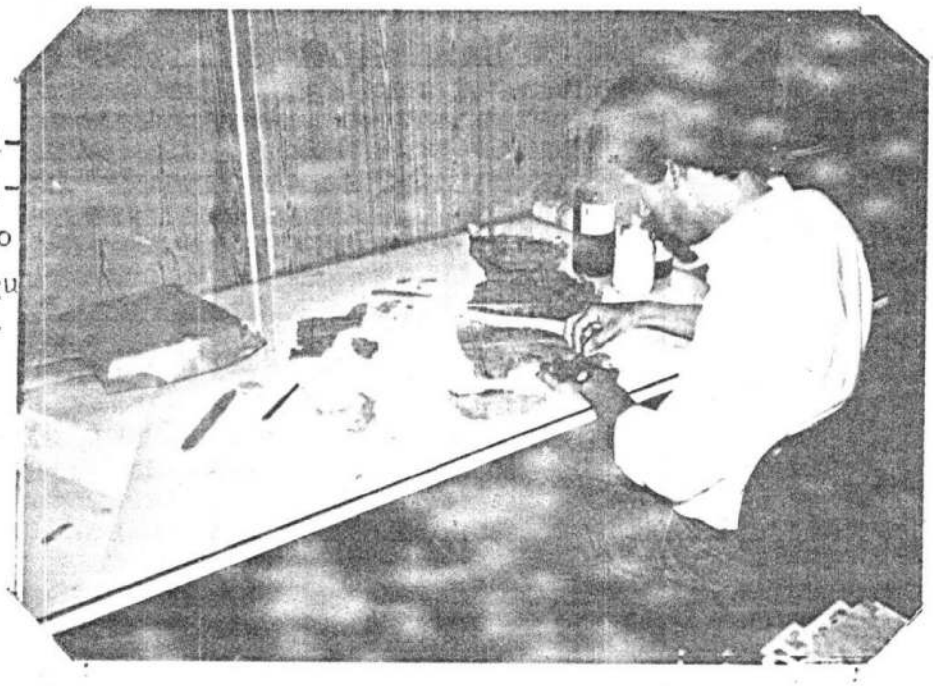
A pequena prensa, encontrada sem uso , no porão, é usada para alisamento de papéis e em algumas etapas do trabalho de restauro.



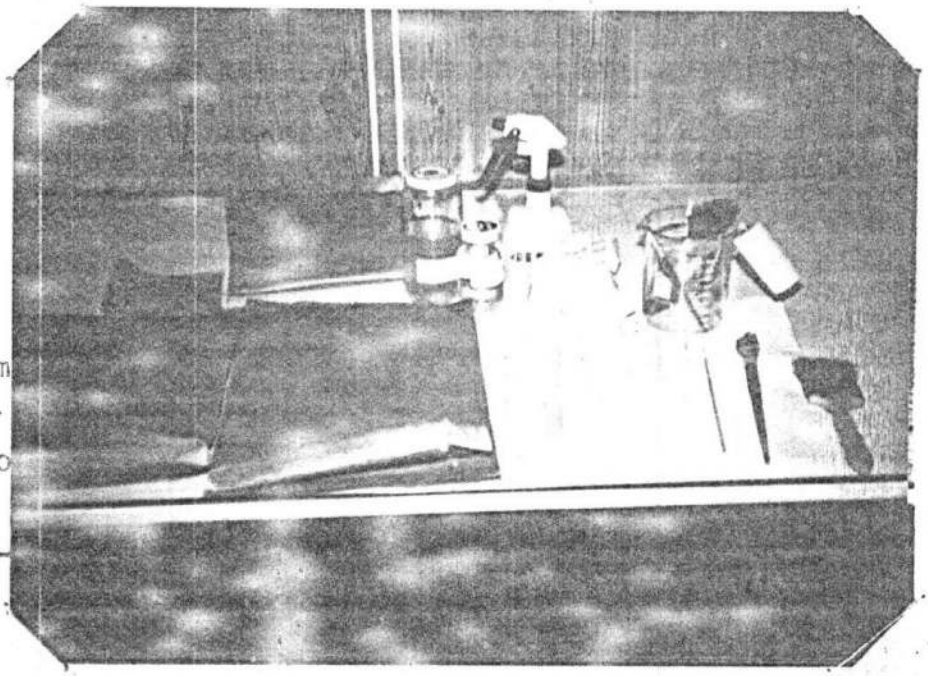
A documentação é transferida das antigas embalagens para as novas

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Processo de restauro, utilizando papel Mino(neutro) e cola Metylan (neutra), para recomposição do documento.

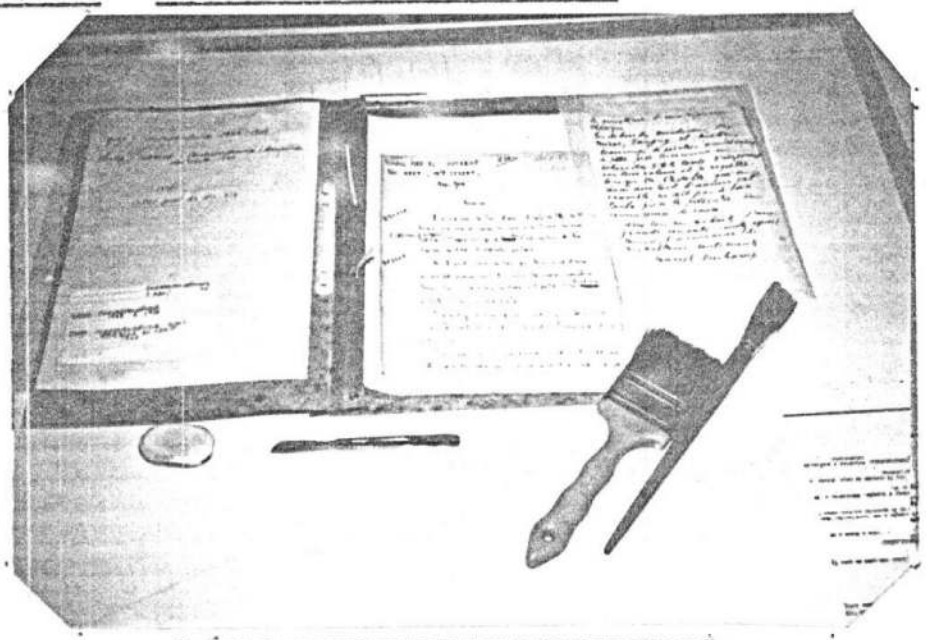


Etapa intermediária do trabalho. A documentação já limpa e restaurada, é acondicionada provisoriamente em envelopes.

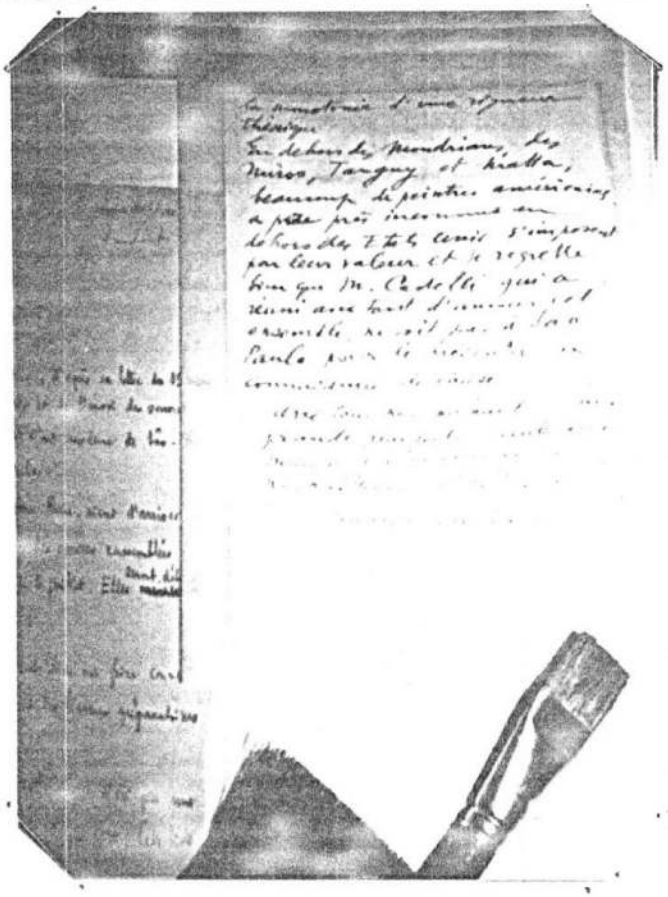


Transferência definitiva dos documentos para os sacos plásticos ven-

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie



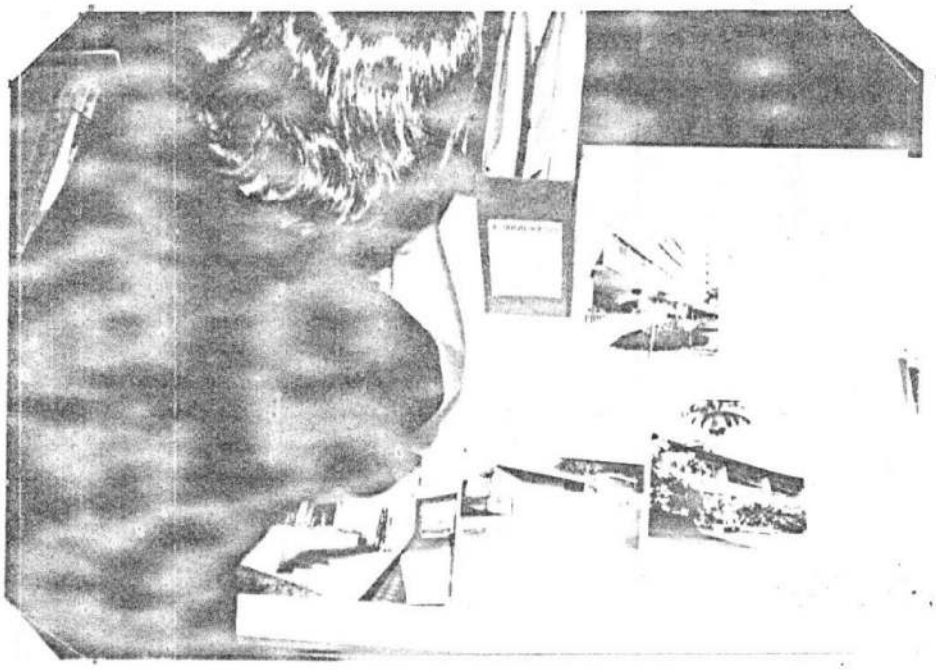
Arquivamento definitivo dos documentos. As pastas suspensas são especiais: não têm cola ou ferragem de metal. Dessa forma se garante a maior durabilidade dos papéis.



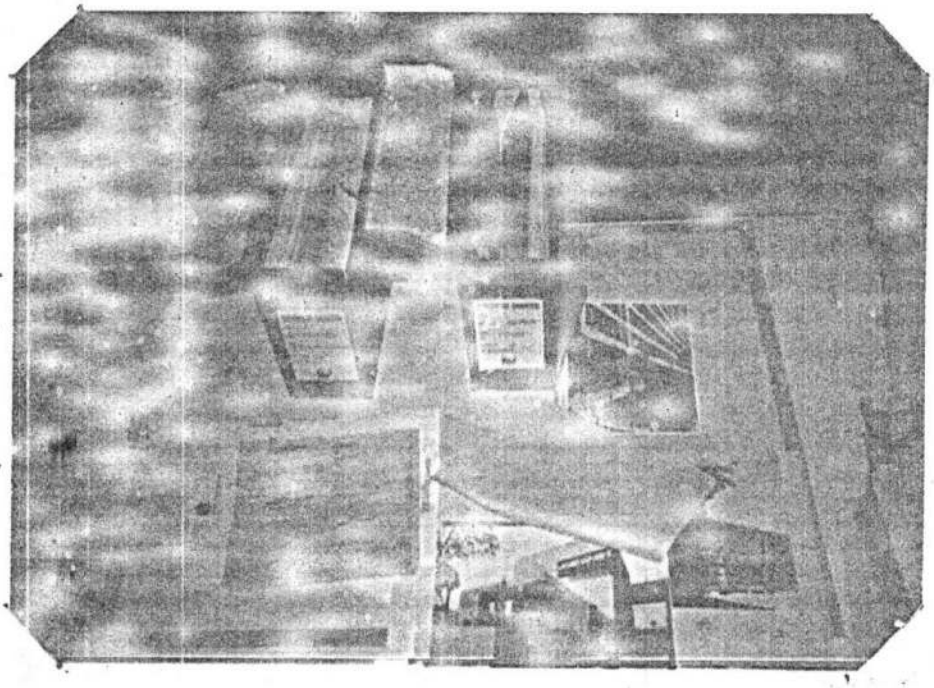
Muitos manuscritos são encontrados. À direita carta de Marcel Duchamp (1948). À esquerda resposta do então diretor artístico do Museu de Arte Moderna, Léon Degand.

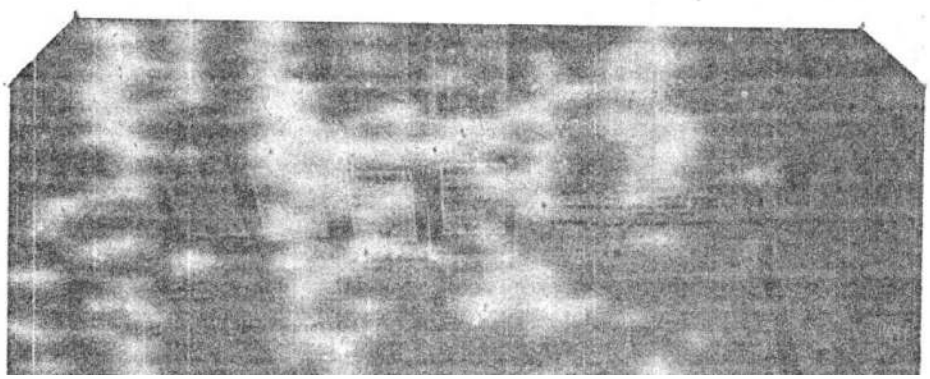
Documentos originais encontrados no Arquivo

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie



O Arquivo Histórico possue, além de correspondência e textos, fotos, fichas de inscrição, recortes de jornal, plantas e croquis. Essas categorias de documentos têm sido guardadas em caixas-arquivo, constituindo um arquivo intermediário.





Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

fls 163 165

h) numeração de todos os documentos de cada pas - ta contida numa caixa;

i) ordenação cronológica dos documentos de uma pasta;

j) separação por natureza de documento (corres - pondência, fotos, croquis e plantas, impressos, recortes de jornal e fichas de inscrição);

k) acondicionamento dos documentos nas novas em - balagens, com identificação;

l) arquivamento cronológico.

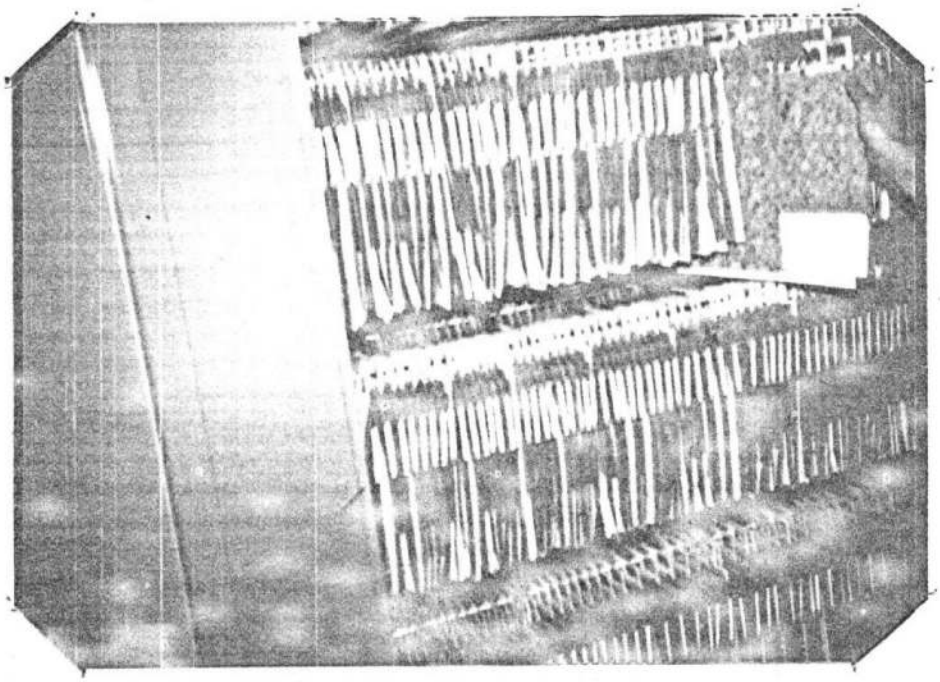
Os armários de aço de arquivamento lateral, com as embalagens correspondentes, ou seja, pastas e sacos plás- ticos ventilados, acomodam prioritariamente a correspondên - cia. O restante da documentação encontrada, ou seja, as de- mais categorias apontadas no ítem i), estão sendo armazena-

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

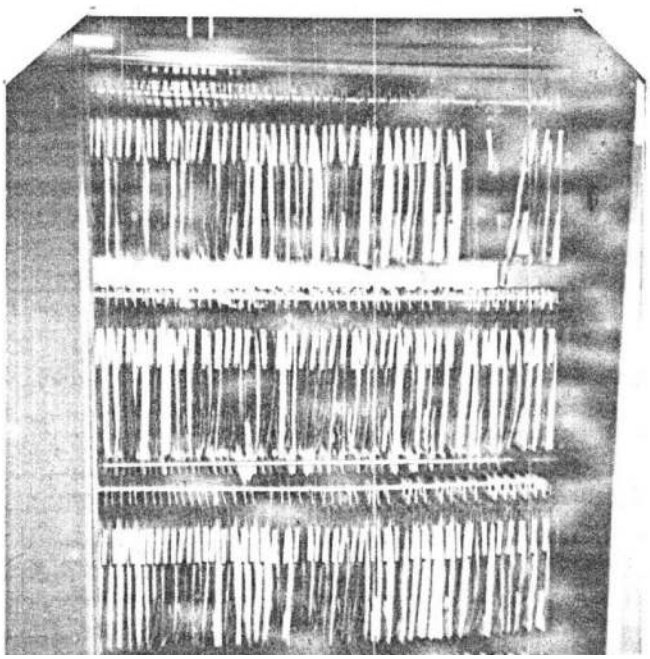
Térreo- Arquivamento definitivo

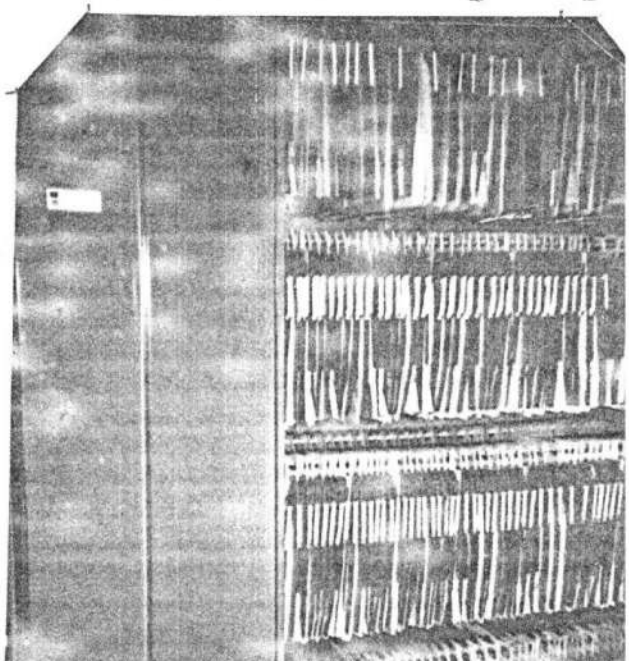
XII/66

Em armários de aço de arquivamento lateral está sendo guardada, em ordem cronológica, a correspondência e demais textos datilografados.



Os 8 armários de aço se encontram na sua capacidade máxima de arquivamento. O sistema implantado é de fácil manuseio. O documento é localizado facilmente, através da visualização por cores(ano a ano)e intercaladores(mês a mês





Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

3. CAIXAS TRATADAS

. Alfândegas Aéreas Marítimas
la. Bienal

. Arturo Profili (parcial)
la. à VIa.
1951-1961

. Convênios (parcial)
1951/1970

. Delegação Oficial - Itália
la. e IIa.

. Delegações Oficiais (parcial)
Portugal, República Árabe Unida, República Árabe-Siria, República Dominicana
la. à VIIa.

. Doadores de Prêmios
la. à VIIa.

. Entidades CEPI - MAC USP
1950-1970

. Fichas de Analítico - Bar - Presépio Napolitano - Escola de Artesanato

. FBSP - Francisco Matarazzo Sobrinho
la. à Va.

. FBSP - MAM - Rio de Janeiro
la. à IXa.
1951-1967

. Guignard (obs: pasta pertencente ao Arquivo Wanda Svevo)

. Histórico das Bienais
la.à XIIIa.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

. MAM - 1a. BSP - Fotos de obras apresentadas
1951

. MAM - SP Correspondência 1955-1957

4. TOTAL DE DOCUMENTOS ARMAZENADOS

Foram tratadas 15 caixas sendo que destas, três parcialmente. Este trabalho resultou no arquivamento de 7.174 documantos. Durante o mesmo período foram acondicionados ainda 10.954 documentos que haviam sido limpos, numerados e colocados em ordem cronológica anteriormente.

Essa documentação ocupou no total 1.800 pastas, 10.100 sacos plásticos ventilados e 150 intercaladores que foram identificados e arquivados - lotando os 8 armários de aço de arquivamento lateral existentes.

5. ENVIO DE MATERIAL PARA O ARQUIVO HISTÓRICO

De agosto de 1985 até a presente data, o Arquivo Histórico recebeu:

. 2 pastas ? (20.11.85)

. 64 pastas da Secretaria Geral - 1984 (24.01.86)

. 04 pastas da Secretaria Geral - XVII Bienal (05.06.86)

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

sição Tradição e Ruptura (19.11.86)

. 01 pasta da Secretaria Geral referente a Pró-Memória - Reuniões - 1982 (02.12.86)

Essas 102 pastas não foram transferidas para o 2º andar, tendo em vista as péssimas condições de guarda existentes e também a falta de espaço físico.

Levando-se em conta a exiguidade de espaço físico e o número insuficiente de pessoal do Arquivo Histórico , bem como a forma desordenada de geração de documentos pela Bienal (3,4 arquivos com a mesma documentação várias vezes xerocopiada), e seu envio caótico, foi realizada no dia 11.12.86 uma reunião das funcionárias do Arquivo Histórico com: Gerência de Planejamento (Ricardo), Secretaria Geral (Marilda), DAPEE (Maria Rita), Assessoria Cultural (Ivo) e Contabilidade (Odmar). Durante tal reunião ficou acertado que o Arquivo Histórico não irá mais receber, da forma como vinha acontecendo, a documentação dos vários setores da Bienal, pois medidas prévias, normativas desse fluxo, se impunham.

O Setor de Contabilidade passou a ser o responsável pela guarda, manutenção e eventual consulta da documen-

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

permanência desse tipo de documentação no 2º andar, reunida num único local, tão logo a obra do térreo esteja terminada e a documentação histórica para lá transferida.

O funcionário Alexandre ficou designado para, sob orientação do Arquivo Histórico, assumir a tarefa de ordenar e identificar todas as pastas referentes a assuntos administrativos, colocando-as na medida do possível em ordem cronológica. As consultas a esse tipo de documentação serão resolvidas também por aquele funcionário. Caberá ainda ao Setor Administrativo estabelecer periodicidade de envio de documentos ao 2º andar, e prazos de guarda, sendo que os processos de descarte ficarão condicionados a um exame detalhado do Arquivo Histórico, tendo em vista o fato de que alguns documentos administrativos são também de interesse histórico.

Quanto à documentação histórica, seu envio não ocorrerá mais de forma desordenada. Foi proposto que a Secretaria Geral mantenha um arquivo de originais, completo e ordenado cronológicamente. Dessa forma, o Arquivo Histórico poderá receber, a cada dois anos, um lote único, organi-

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Ficou sem solução, por falta de pessoal, a organização do material acumulado em cada um dos setores do 3º andar. Ficaram pendentes também, para serem resolvidos em reunião oportuna, os procedimentos referentes aos papéis gerados/recebidos pela Divisão Operacional de Obras de Arte (Tércio), pois, essa documentação também deverá ser incorporada ao Arquivo Histórico.

As funcionárias do Arquivo Histórico se comprometeram a organizar reuniões setoriais informativas, para estabelecer procedimentos comuns e adequados ao trato e arquivamento das várias categorias de documentos manipulados pelos vários setores. Estas medidas preventivas, se adotadas por toda a FBSP, garantirão, ao menos, a integridade física da documentação por ela gerada/recebida. Durante tais reuniões será possível inclusive, espera-se, viabilizar o que administrativamente nos parece ser a solução mais razoável com relação à documentação da Bienal - a já mencionada constituição de um único arquivo de originais, a ser transferido, a cada dois anos, ao Arquivo Histórico.

6. OUTRAS ATIVIDADES

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

as duas funcionárias do Arquivo Histórico organizaram um quadro comparativo das bienais internacionais e nacionais desde a Ia. (1951) até a XVIIIa. (1985). Nesse quadro foram indicadas as várias seções e desmembramentos sofridos pelas exposições ao longo do tempo.

Foram usados, como ponto de partida para esse trabalho, dados fornecidos pelos catálogos das bienais - até o momento, a única "fonte primária" de pesquisa disponível.

O processo de feitura desse quadro veio confirmar a suspeita de que esses catálogos apresentam, muitas vezes, dados incompletos ou errôneos, que acabam sendo ironicamente confirmados pela própria Bienal, pelos pesquisadores que deles se utilizam e pela imprensa. Essa reprodução de inverdades ou de meias verdades acaba funcionando como uma desastrosa cadeia que só será interrompida quando a instituição puder oferecer à consulta pública as verdadeiras fontes primárias que constituem o acervo do Arquivo Histórico.

A História da Arte Brasileira caminha no sentido de se tornar algo mais sério, tendo sido repensadas, de modo crítico, as trajetórias de várias personalidades, e perío-

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

pesquisa seguras. A Bienal poderia desempenhar um papel importante nesse processo, se investisse de fato e conscientemente na organização e extroversão de seu acervo de papel, e se não desprezasse a priori o lastro de respeitabilidade que poderia angariar com tal atitude.

- Projeto de extroversão do Arquivo Histórico

Ainda em março de 1986, em reunião com o presidente Jorge Wilheim, ficou acertado que encaminharíamos um projeto apresentando formas de extroversão dos documentos do Arquivo Histórico. Naquela ocasião, este foi o caminho apontado como solução para nossas reivindicações de melhores condições de trabalho - todas as já apontadas anteriormente- e ainda revisão dos nossos salários, extremamente aviltados.

Para a feitura desse projeto fizemos uma separação de toda a documentação histórica referente à década de 50 - na verdade o período se estendia de 1947 a 1961. Esta separação era necessária, a fim de quantificar o volume de documentação a ser tratado e organizado, visando uma exposição e uma publicação referentes às seis primeiras Bienais,

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

ríodo anterior à criação da Fundação Bienal de São Paulo, em 1962. O projeto previa que a exposição e a publicação propostas seriam simultâneas à XIX Bienal, a ser inaugurada em outubro de 1987, aproveitando, evidentemente, o público da mostra internacional. Posteriormente, em fevereiro de 1988, o Arquivo Histórico abriria ao público essa documentação devidamente tratada e recuperada.

O trabalho de organização que vem sendo desenvolvido já revelou alguns manuscritos de importância inquestionável, não só pelo interesse textual como pela originalidade da autoria, e até mesmo pelo valor monetário que uma primeira avaliação possibilitou estabelecer. Além disso, o registro da História da Bienal se confunde com o registro da arte contemporânea. Como alertávamos no projeto, "o conhecimento em profundidade do Arquivo Histórico da Bienal possibilitará à instituição auto-conhecer-se, refletir sobre sua própria história, e dimensionar de maneira correta a extensão de sua importância internacional". O projeto partia ainda da "convicção de que a Bienal só tem a ganhar em termos operacionais internos e no sentido de confirmar sua respeitabili-

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

O levantamento feito em função do projeto revelou existirem 77 caixas relativas às primeiras exposições bienais, perfazendo um total aproximado de 40.350 documentos. Para que o projeto se tornasse viável, eram colocadas as condições necessárias para sua execução, a saber: formação de equipe de trabalho de oito pessoas, com o perfil desejado de cada profissional, e salários adequados, sugeridos após um estudo de mercado; materiais e equipamentos a serem adquiridos; instalação no andar térreo do Arquivo Histórico, bem como criação de sala climatizada e ateliê de restauro para materiais fotográficos e papéis.

Frente à urgência da Presidência e a premência de tempo para efetivar o projeto no biênio 86/87, propusemos um cronograma detalhado de cada uma das fases do projeto, que deveria ser iniciado a 1º de maio de 1986.

Em março de 1986 o projeto foi encaminhado à Presidência, que ficou de apresentá-lo ao CAC para apreciação. Tentamos inumeras vezes obter alguma resposta sobre o projeto - quer em forma de críticas ou observações, quer em forma de uma negativa definida. Até o presente momento não hou-

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

to, o seu rico acervo de papel, reunido ao longo de 40 anos.

7. CALENDÁRIO DE TRABALHO

- Congressos, Simpósios, Cursos e Encontros

01 até 12/09 - participação do funcionário Célio no "Curso Intensivo de Restauro de Papel" com a profa. Anna Maria Gagliano do Instituto Afonso Gallo, de Roma

08.12.86 - participação das funcionárias Vera e Elza no encontro realizado na ECA-USP para fundação da Associação dos Pesquisadores de Arte

15.12.86 - participação das funcionárias Vera e Elza em reunião realizada na Secretaria do Trabalho, dentro do "II Encontro de Arquivos Privados". Durante a reunião foi fundada a Associação Paulista de Arquivos Privados, sendo a FBSP convidada a fazer parte do conselho da Associação.

- Consultas atendidas

02.10.85 - crítico Olívio Tavares de Araújo sobre o número de participantes das exposições bienais

04.10.85 - artista Silvano Lora, da República Dominicana sobre sua premiação na IVa. Bienal.

07.10.85 - crítico Mário Barata

08.10.85 - Secretaria Geral da FBSP sobre a suspensão de verbas para a Bienal, durante governo Jânio Quadros (1955)

26.11.85 - Superintendência de Museus da Secretaria de Estado da Cultura de Minas Gerais sobre o pintor

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

31.01.86 - Secretaria Geral-FBSP, sobre projetos desenvolvidos na Bienal em 1984

14.04.86 - Secretaria Geral-FBSP, sobre contratos da Feira dos Imigrantes e Feira de Móveis de São Bernardo

13.05.86 - Secretaria Geral-FBSP, sobre cessão do prédio à FBSP feita pela Prefeitura

13.06.86 - Museu de Arte Moderna sobre o pintor José Jeremias Bustamante Ortiz, participante da Bienal(67)

26.08.86 - Maria Eugênia Franco sobre o pintor Milton DaCosta

28.08.86 - Departamento de Pessoal-FBSP, sobre Guimar Morello

09.09.86 - Departamento de Pessoal-FBSP, sobre Folhas de Pagamento e Salário Família de 1974

24.11.86 - Departamento de Pessoal-FBSP, sobre Informes de Rendimentos de 1974 a 1979

01.12.86 - Departamento de Pessoal-FBSP, sobre cartões de ponto de 1985

- Visitas feitas e recebidas

13.07.85 - de Guita Mindlin

03.10.85 - de Fábio Magalhães, do MinC

23.12.85 - à FAPESP, para esclarecimentos sobre concessão de bolsas e financiamento de projetos para o Arquivo Histórico

28.02.86 - da profa. dra. Edda T. Tassara e de Márcia Ribeiro, da SBPC

07.03.86 - ao colecionador de manuscritos Pedro Corrêa do Lago, que anteriormente visitara o AH

17.03.86 - de Jorge Wilheim, presidente da FBSP

11.06.86 - de Guita Mindlin

30.07.86 - de Maurício Segall, diretor do Museu Lasar Segall e equipe do Depto. de Museologia

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

fls 176
20. 177

- Reuniões

07.10.85 - com a Presidência da FBSP sobre o empréstimo do restaurador Célio da Cunha Campello, da SEHAB

08.10.85 - com o Secretário Geral sobre salários

14.10.85 - participação do Arquivo Histórico em reunião da Diretoria para apresentação do relatório entregue em agosto de 1985

19.11.85 - com a diretora Stella T.de Barros e assessor cultural Ivo Mesquita sobre o andamento dos trabalhos do Arquivo Histórico

21.02.86 - com o Secretário Geral sobre salários

24.02.86 - com a Presidência e Secretário Geral sobre o andamento dos trabalhos do Arquivo Histórico

10.03.86 - com o novo presidente Jorge Wilheim, sobre o andamento dos trabalhos no Arquivo Histórico

31.03.86 - com a Presidência para a entrega do Projeto de Extroversão do Arquivo Histórico

17.04.86 - com a Presidência para saber da avaliação do projeto entregue anteriormente

27.05.86 - com a Presidência sobre o empréstimo do restaurador Célio da Cunha Campello

28.07.86 - participação do Arquivo Histórico em reunião na SEHAB para tratar do empréstimo do restaurador Célio da Cunha Campello

17.09.86 - com Maria Alice Milliet, membro do CAC e Ivo Mesquita, assessor cultural, para discussão do Projeto de Extroversão do Arquivo Histórico

out-. 86 - com o sr.Luigi Scarpa, diretor geral do "Archivio Storico delle arti contemporanee" da Bienal de Veneza, sobre documentação de interesse da FBSP, e que foi por nós trazida. Em Veneza, durante o período de férias das funcionárias.

11.12.86 - com representantes dos vários departamentos da FBS para discussão sobre a forma de encaminhamento de documentos ao Arquivo Histórico

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

8. CONCLUSÃO

O tom geral do presente relatório é sintomáticamente amargo, e de outra forma não poderia ser.

Consideramos um dever profissional insistir no absurdo do seguinte fato: a Bienal é uma instituição que possue um acervo, mas age como se não o tivesse. Tudo o que é possível dizer para sensibilizar a Fundação Bienal de São Paulo, chamando a atenção para a importância de seu Arquivo Histórico tem sido feito.

Todas as propostas de trabalho encaminhadas têm tido como objetivo final- o que se espera sempre de um arquivo- a sua abertura ao público. A idéia de democratizar a cultura, da qual compartilhamos, passa efetivamente pela colocação dos acervos do país ao alcance da população interessada. Para participar desse processo, a Bienal não pode continuar a tratar os documentos que contém a sua história, como se fossem o conteúdo de uma gaveta particular, esquecida sob o pó, coberta por teias de aranha e à mercê das brocas e cupins.

Qualquer planejamento que façamos, visando ofe-

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

reivindicações, que é a constituição de uma verdadeira equipe de trabalho, em não se realizando, gera como consequência a seguinte situação atual: a Bienal tem duas funcionárias altamente capacitadas em suas especializações, ou seja Pesquisa em Arte e Biblioteconomia, dispendendo esforços em fazer todas as etapas do trabalho, quando deveriam estar orientando uma equipe, otimizando desta forma a rotina de trabalho e antecipando inclusive os prazos finais de execução. Ao ritmo atual esta "equipe-de-dois" levará exatamente 35 anos para organizar o Arquivo Histórico, (o acervo atual) e abrí-lo à consulta. Tal constatação resulta extremamente desanimadora.

O panorama se torna ainda mais sombrio se colocarmos o Arquivo Histórico da FBSP ao lado de seus congêneres internacionais. A Bienal de Veneza, instituição na qual foi inspirada a Bienal de São Paulo, abriga seu precioso acervo documental num palácio soberbo, e mantém suas várias seções- hemeroteca, filmoteca, fototeca, biblioteca, discoteca, etc.- em condições de consulta externa e de exploração interna, de tal forma que o "Archivio Storico delle Arti Contemporanee" é o centro editorial da Bienal de Veneza. Outro exemplo in-

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

que metade de seus 7,2 milhões de visitantes anuais é atraí da por sua fantástica biblioteca. Vários museus europeus mantêm arquivos como é o caso da "Staatsgalerie de Stuttgart" com várias coleções de manuscritos devidamente tratados e à disposição do público.

No Brasil, de modo geral, a situação é de abandono nessa área, mas tem-se caminhado no sentido de reverter essa tendência. A Eletropaulo recentemente abriu ao público 10% de seu acervo estimado em mais de 400 milhões de documentos. Essa abertura, anunciada no último mês de fevereiro, foi possível graças ao trabalho desenvolvido nos últimos quatro anos, a partir da criação de um Departamento de Patrimônio Histórico pelo governo estadual. Apesar do trabalho ter-se apenas iniciado, a instituição optou por um comprometimento público quando iniciou a publicação de seu Boletim Histórico bimensal, em abril de 1985. Este boletim acabou funcionando como um potente veículo de marketing cultural da Eletropaulo, dando-lhe um perfil moderno de entidade que coopta mais um serviço de utilidade pública - o de divulgar amplamente e facilitar o acesso ao acervo patrimonial da empresa.

Podemos ainda citar os exemplos da Fundação Gi-

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

tamente, dos acervos importantes que reunem, e de propostas para sua extroversão, que agora passam a ser exequíveis mais facilmente. Evidentemente, estes dois organismos foram "contemplados", por apresentarem frente à sociedade uma postura clara de preservação da memória nacional.

Sabemos que preservar patrimônio cultural no Brasil é uma tarefa complexa, custosa, mas imprescindível.

A FBSP é uma instituição pobre que subsiste em grande parte graças às verbas externas. Seu comprometimento público com o acervo que possue, quando isso acontecer, a colocará em condições de pleitear o auxílio de entidades dedicadas à pesquisa e à preservação documental, como a FAPESP, o CNPq, o Projeto Pró-Documento do MinC, etc.

De outro lado, a existência de um acervo reconhecido publicamente, na extensão e do valor daquele que já possuimos, ajudaria até a fixar a Bienal num prédio dentro do Parque Ibirapuera. Assentar um acervo significa criar raízes, virar uma pedra difícil de remover.

Cabe à FBSP decidir se aposta na consolidação de uma imagem permanentemente ligada à atividade cultural. A existência de fato de uma coleção de acesso público reforça a

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

inaugurada em 1982, que conta com parcos recursos, e recebe pouquíssima atenção da imprensa. Apesar desses fatores adversos, a afluência de 2.500 consulentes por sábado garante a ela, e consequentemente aos outros setores do CCSP, um público fiel.

Ao finalizar este relatório, as duas funcionárias do Arquivo Histórico se percebem envoltas em sérias questões:

1- Qual a face que a Bienal pretende ter na realidade cultural brasileira?

2- Qual o lastro que permanece das suas mostras internacionais?

3- Que acesso a Bienal tem a esse lastro e que acesso permite ao público?

4- Qual o destino que a Bienal vai dar a 40 anos de documentação acumulada?

5-Qual seu real comprometimento com a preservação da memória cultural brasileira?

São Paulo , março de 1987.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

fls 182
184

FUNDAÇÃO BIENAL DE SÃO PAULO

PROJETO DE EXTROVERSÃO DO ARQUIVO HISTÓRICO DA FUNDAÇÃO BIENAL DE SÃO PAULO

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

PROJETO DE EXTROVERSÃO

DO ARQUIVO HISTÓRICO DA FUNDAÇÃO BIENAL DE SÃO PAULO

1. INTRODUÇÃO

Zelar por seu acervo, valorizá-lo e oferecê-lo ao conhecimento da comunidade, é ponto de honra de toda instituição cultural.

No caso da Fundação Bienàl de São Paulo, esse acervo é formado por papel, já que a instituição não possui coleção de obras de arte propriamente ditas.

Parte desse acervo constitui o Arquivo Wanda Svevo , aberto ao público no andar térreo do prédio da Bienal - ele é formado basicamente por catálogos, publicações em geral, recortes de jornais, fotos, fichas de inscrição, etc., e está organizado por pastas dos artistas.

O núcleo mais original desse acervo, no entanto, foi até outubro de 1984 mantido fechado numa sala do 2º andar do prédio e tratado como Arquivo Morto.

As duas funcionárias que assinam este projeto, e que a partir dessa época passaram a se ocupar da limpeza, organização e conservação desses documentos, tem-se batido no sentido de conseguir da instituição uma inversão ideológica frente a esse acervo documental.

Nosso objetivo é conseguir que a Bienal abandone de vez

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Nos dois relatórios por nós apresentados em dezembro de 84 e em agosto de 85, foi apontada a situação dramática a que o abandono levou esse acervo. A sala do 2º andar é inadequada pela distância do Arquivo Wanda Svevo e pela inobservância das normas museológicas mais primárias: há excesso de umidade, falta de higiene, as estantes, caixas e papéis se encontram em grande parte destruídos por cupim e insetos em geral, pó e fungo prejudicam continuamente os documentos, sem mencionar os danos causados pelo mau arquivamento.

A inexistência de uma organização eficiente impedia o acesso e o conhecimento desses documentos por parte da Bienal, sem se falar na impossibilidade óbvia de oferecer à consulta externa um acervo desconhecido da própria instituição.

O tratamento criterioso que agora está sendo dado a esse acervo documental tem revelado um alto conteúdo informativo, confirmando esse arquivo como um suculento filão a ser explorado por pesquisadores. Vários desses pesquisadores, com os quais mantemos contato pessoal de trabalho, tem-se mostrado curiosos e interessados em ter acesso a essas informações.

Além disso, um exame parcial já revelou alguns manuscritos de importância inquestionável, que somam ao interesse textual a originalidade da autoria, e até mesmo o valor monetário que uma primeira avaliação possibilitou estabelecer, e que os coloca como peças disputáveis por colecionadores.

Por sua especificidade, tornada ponto de convergência de manifestações artísticas internacionais, o registro da história

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

correta a extensão de sua importância internacional.

Dado o enorme volume da documentação de interesse histórico - estimado hoje em 600.000 documentos e lembrando que o arquivo está em constante crescimento - não é difícil imaginar os longos anos que gastarão as duas funcionárias que atualmente se ocupam desse trabalho, até que seja possível abrir o Arquivo Histórico ao público.

É portanto no sentido de abreviar esse espaço de tempo, dinamizando o trabalho de organização e de recuperação do Arquivo Histórico, que se dirige a atual proposta. Ela tem como princípio fundamental a convicção de que a Bienal só tem a ganhar em termos operacionais internos e no sentido de confirmar sua respeitabilidade como instituição cultural de projeção internacional, no momento em que assumir como ponto de honra o tratamento e a consequente extroversão do seu acervo documental.

2. PROPOSTA

Dado o enorme volume do Arquivo Histórico, escolhemos no início dos trabalhos os documentos mais antigos, das décadas de 40 e 50. Dessa forma pudemos "salvar" em primeiro lugar os papéis mais antigos e através deles começar a reconstituir a história da Bienal.

O Museu de Arte Moderna, promotor das primeiras Bienais até a VIª , foi fundado em 1948. Os documentos desse período refletem a orientação estética dada por seus primeiros diretores artísticos e membros da comissão artística. São personali

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

LOURIVAL GOMES MACHADO

. Diretor Artístico do MAM na Ia. Bienal
. Na IIa. Bienal está na Comissão Artística
. Na IIa. e IVa. Bienais está no Conselho de Administração
. Na Va. Bienal é um dos Diretores e está no Conselho Consultivo

SÉRGIO MILLIET

. Diretor Artístico do MAM na IIa., IIIa. e IVa.Bienal
.Na Ia. Bienal é o 1º secretário e está no Conselho Administrativo
. Na IIa. Bienal está também na Comissão Artística e no Conselho de Administração

MÁRIO PEDROSA

. Diretor Geral do MAM, na VIa. Bienal
. Está na Comissão Artística na IIa. Bienal

WOLFGANG PFEIFFER

. Diretor Técnico na IIa., IIIa. e IVa. Bienais

PAULO MENDES DE ALMEIDA, FRANCISCO ALVES Jr., FRANCISCO BECK, LUIS LOPES COELHO,LOURIVAL GOMES MACHADO e ERNESTO J. WOLF

. Diretores Gerais da Va. Bienal

Através de textos assinados nos catálogos, e da correspondência encontrada no Arquivo Histórico é que se expressavam as idéias desses diretores, idéias essas que orientaram as Bienais ora no sentido de valorizar a arte moderna de origem européia, ora no sentido de prestigiar as vanguardas norte-americanas, ora colocando-a no cerne das disputas figurativismo/abstracionismo e nacionalismo/internacionalismo.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

do MAM e personalidades do mundo artístico internacional do porte de Felix Labisse, Marcel Duchamp, Antoine Pevsner, Le Corbusier, Gropius, etc.

Até o momento, as duas funcionárias trataram 21 caixas, num total de 11.014 documentos, todos do período que vai de 1947 a 1959.

Um levantamento global da documentação do período, feito nas duas últimas semanas, revelou existirem mais 77 caixas equivalendo a 40.348 documentos (valor estimado).

Nossa proposta é continuar a tratar o Arquivo por blocos correspondentes às décadas, e dadas certas condições que adiante especificamos, ter aberto para consulta, ao final dos próximos dois anos, ou seja, até fevereiro de 88, o bloco correspondente às décadas de 40 e 50.

O presente projeto de extroversão do Arquivo Histórico da Bienal prevê, a meio caminho de sua abertura para público, uma exposição didática e uma publicação, aproveitando a inauguração da XIXa. Bienal de São Paulo, a 15 de outubro de 1987. (ver anexo 1)

Para esse evento seria feito um esforço no sentido de incluir alguns documentos da VIa. Bienal (1961), fechando um ciclo, o das Bienais do Museu de Arte Moderna.

Caso esta proposta seja aprovada, serão encaminhados projetos mais detalhados da exposição e da publicação.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

190

A - Formação de equipe de trabalho, conforme Anexo 2.

O Objetivo dessa equipe é o de trabalhar como um todo, treinado pela coordenação e pela supervisão técnica, possibilitando a extroversão do acervo, segundo os critérios e procedimentos estabelecidos.

Os cargos foram descritos levando-se em conta as especificidades do Arquivo Histórico da Fundação Bienal de São Paulo:

- . arquivo com documentos em vários suportes
- . especializado em artes plásticas

Também foram pensados perfis de profissionais que pudessem executar as tarefas básicas de:

- . tratamento técnico de documentos (tombamento, leitura técnica, recuperação)
- . preservação e restauração dos documentos segundo padrões museológicos visando a longa permanência do acervo
- . complementação do acervo através da coleta de documentos afins
- . extroversão do acervo de várias formas: atendimento de consultas no prédio da Bienal; exposições didáticas e museológicas; textos e publicações (Facsímiles, dossiês de artistas e personalidades, etc)

É necessário que haja autonomia da coordenação da equipe para a contratação, promoção e dispensa de funcionários a fim de garantir o bom relacionamento interno - o trabalho de equi-

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

face não só ao enorme volume de documentos existentes no Arquivo bem como às tarefas específicas que forem se impondo.

Esta ampliação deverá respeitar a equipe já constituída possibilitando inclusive "promoções" nos casos de aumento de experiência num cargo, conclusão de cursos de formação e especialização, aumento de responsabilidades.

B- Compra de equipamentos e materiais

Para a execução da presente proposta, são indispensáveis:

- 03 armários para arquivamento vertical
- 1.000 pastas suspensas para arquivamento vertical
- 26.000 sacos plásticos com furos
- 01 máquina elétrica com corretor
- 01 aspirador de pó portátil

Não foram listados os materiais necessários para a realização da exposição e da publicação, que serão objeto de projetos detalhados, caso aprovados.

C- Transferência do Arquivo Histórico

Como medida preventiva sugere-se a transferência do Arquivo Histórico, do 2º andar para o térreo, em sala de alvenaria, com substituição das estantes de madeira por estantes de aço, em que seja garantida a limpeza periódica e condições adequadas de segurança.

Para viabilização dessa mudança seria necessário um estudo

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

192

Visando a continuidade do tratamento do acervo global de documentos da Bienal, é aconselhável, a médio prazo, instalação de:

. sala climatizada para armazenar documentação iconográfica (ampliações fotográficas, negativos, vídeos, etc.)

. ateliê de preservação e restauro de fotografia

. ateliê de preservação e restauro de papéis

São Paulo, 27 de março de 1986

Vera d'Horta Beccari

Elza Maria d'Avila Barbosa

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

fls 192
192

O Cronograma propõe:

- 13 meses (maio 86 - maio 87): limpeza e organização cronológica por caixa

  Este tratamento inclui várias etapas:

  . limpeza mecânica com trincha e borracha
  . velatura e enxerto nos manuscritos e demais papéis deteriorados
  . numeração dos documentos de uma caixa
  . organização cronológica dos documentos de uma caixa
  . descarte de documentos com mais de uma cópia
  . embalamento dos documentos de uma caixa em pastas suspensas mês a mês/ ano a ano

- 03 meses e meio (junho 87 - 15 de setembro 87): seleção e organização do material para exposição e publicação

  Estão previstas as seguintes tarefas:

  . separação de documentos importantes
  . idealização da exposição e publicação respeitando critérios museológicos de preservação bem como o tema
  . redação de textos e legendas para a publicação e para exposição
  . acompanhamento de "bonecos" e demais etapas de edição da publicação

- 01 mês (16 setembro - 15 outubro 87): montagem da exposição

  . apresentação didática e museológica

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

. organização cronológica única dos documentos

. descarte de documentos com mais de uma cópia

. tombamento de documentos

. embalamento definitivo em pastas suspensas

. recuperação (indexação): cronológica (por bienal) e por grandes séries ("temática")

- 15 dias (1 - 15 de fevereiro 88): organização do atendimento de público

. estabelecimento de regulamento de consulta e empréstimo

. determinação de rotinas de atendimento de público

. finalização de instrumentos de pesquisa para público

. treinamento de atendentes

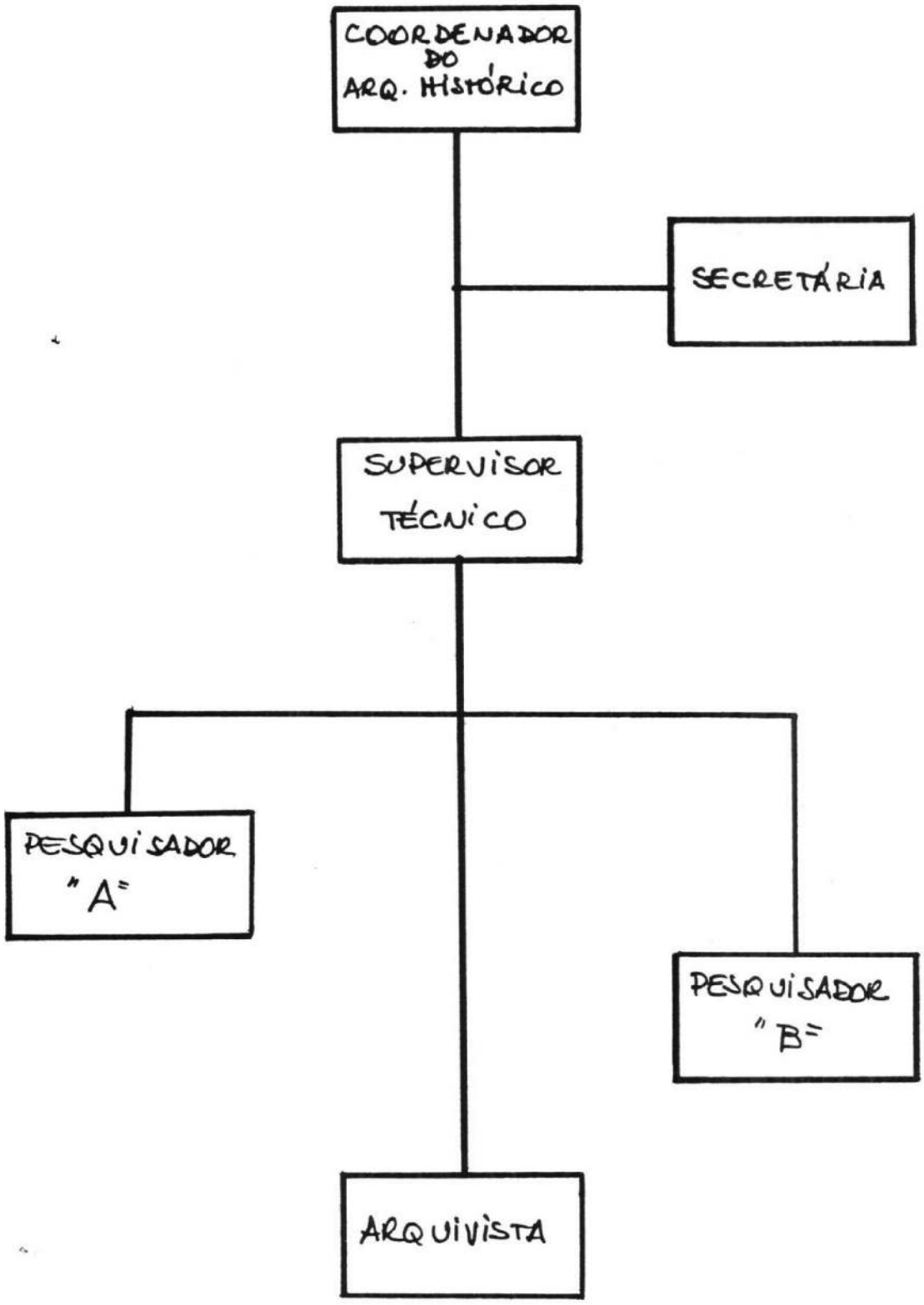
Observação geral: algumas etapas do cronograma prevêem a cooperação de outras equipes tais como a de programação visual, divulgação, montagem.

Para a viabilização dos prazos propostos, pressupõe-se que a equipe comece a trabalhar como um todo a partir de 1º de maio de 1986.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

ANEXO 2

ORGANOGRAMA



Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

fls 195
196

DEFINIÇÃO DE CARGOS

Coordenador de equipe: (01 funcionário)

PERFIL: .diploma de nível superior em Ciências Humanas
.Mestrado e experiência de mais de 15 anos na área de Artes Plásticas
.experiência anterior em chefia de equipe
.capacidade de liderança

FUNÇÕES: .Coordenação geral da equipe, delegando funções
.aferição de trabalho
.contato entre equipe e superiores
.planejamento do sistema a ser implantado
.redação de relatórios globais
.apresentação e coordenação de projetos

Supervisor técnico: (01 funcionário)

PERFIL: .diploma de nível superior em Biblioteconomia
.experiência de 10 anos em arquivos de arte
.experiência anterior em chefia de equipe
.capacidade de liderança

FUNÇÕES: .Supervisão de procedimento técnico
.estabelecimento de processamento técnico de documentos em vários suportes
.cooperação na redação de relatórios globais

Pesquisador A: (01 funcionário)

PERFIL: .diploma universitário com formação na área de Ciências Humanas,preferencialmente:História,Filosofia , Ciências Sociais, Letras
.Mestrado e/ou Especialização
.Experiência de leitura e síntese
.Experiência em redação de textos
.Experiência em pesquisa
.Experiência em edição de publicações

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

fls 196
197

Pesquisador B: (03 funcionários)

PERFIL: .diploma universitário em Ciências Humanas
.Experiência em leitura técnica de documentos
.Experiência em montagem de exposições
.Conhecimento de preservação e restauro de documentos

Arquivista: (01 funcionário)

PERFIL: .cursando nível superior, preferencialmente ligado a Ciências Humanas: história, sociologia, filosofia, artes plásticas, biblioteconomia, ciências sociais
.Experiência ligada a pesquisa e/ou tratamento técnico de documentos

Secretária: (01 funcionário)

PERFIL: .cursando nível superior e/ou com conhecimento e interesse geral por Ciências Humanas
.Experiência em datilografia
.Experiência em manutenção de arquivos correntes

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

198

SALÁRIOS

- Coordenador de equipe (Vera d'Horta Beccari)

  Cz$ 15.000,00 - 120hrs mensais - Cz$ 125,00 por hora

- Supervisor técnico (Elza Maria d'Avila Barbosa)

  Cz$ 10.000,00 - 80hrs mensais - Cz$ 125,00 por hora

- Pesquisador A

  Cz$ 7.500,00 - 120hrs mensais - Cz$ 62,50 por hora
  Cz$ 5.000,00 - 80hrs mensais - Cz$ 62,50 por hora

- Pesquisador B

  Cz$ 6.000,00 - 120hrs mensais - Cz$ 50,00 por hora
  Cz$ 4.000,00 - 80hrs mensais - Cz$ 50,00 por hora

- Arquivista

  Cz$ 4.800,00 - 120hrs mensais - Cz$ 40,00 por hora
  Cz$ 3.200,00 - 80hrs mensais - Cz$ 40,00 por hora

- Secretária

  Cz$ 3.750,00 - 120hrs mensais - Cz$ 31,25 por hora
  Cz$ 2.500,00 - 80hrs mensais - Cz$ 31,25 por hora

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

fls 198
199

RELATÓRIO DO ARQUIVO HISTÓRICO

(jan/março 88)

1. INTRODUÇÃO

O Arquivo Histórico da FBSP detém um acervo de aproximadamente 1.200.000 documentos, de interesse histórico e administrativo, cobrindo o período de 1947 até os dias de hoje.

O conjunto de documentos de interesse histórico é composto por correspondência enviada/recebida pela Fundação, fichas de inscrição, fotos, croquis e projetos originais, impressos, recortes de jornal, listas de obras, recibos de venda de obras, textos, etc.

Já a documentação administrativa compõe-se basicamente de notas fiscais, balancetes, prontuários de funcionários, recibos, livros-caixa, etc.

O tratamento técnico foi iniciado pelas duas pesquisadoras que assinam este relatório, em outubro de 1984, priorizando a documentação mais antiga e de interesse histórico.

Como primeira etapa, e servindo como projeto piloto para o Arquivo Histórico, foram escolhidas as Bienais promovidas pelo MAM, isto é, da 1ª, em 1951, até a mostra de 1961.

De outubro de 1984 a março de 1988 foram tratados 28.200 documentos, de um total estimado de 40.350, correspondentes à década de 50.

Durante este mesmo período foi construído o depósito do andar térreo, que deverá abrigar toda a documentação de interesse histórico, até então mantida no 2º andar, em péssimas condições de guarda.

Foram comprados 10 armários de aço de arquivamento vertical e 30 estantes de aço.

Não houve acréscimo na equipe de trabalho, como foi solicitado desde o relatório inicial, mas conseguimos renovar convênio com a Prefeitura, através do qual o engenheiro da Sehab, e restaurador Célio da Cunha Campello, presta serviços à Bienal por 2 dias na semana.

A Diretoria da FBSP tem tido ciência dos trabalhos desenvolvidos pelo AH a partir de três relatórios - dezembro de 1984,

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

encaminhado em março de 1986.

2. ATIVIDADES JANEIRO/MARÇO 1988

2.1 Caixas tratadas

Caixas	Total de documentos
. Arturo Profili 1ª à VI BSP 1951-1961	107
. Correspondência 1949 a 1956	209
. Correspondência 1948 a 1954	02
Delegação Oficial Itália I à IV BSP	667
Convênios 1951/1970	316
. II BSP Seção de Arquitetura II EIA - I CIEA Fichas de inscrição	203

Total de caixas	Total de documentos
6 caixas	1.504 documentos

2.2 Rotina de trabalho

O tratamento técnico que tem sido dado aos documentos inclue as seguintes etapas:

a) retirada de grampos e clips metálicos enferrujados dos documentos
b) limpeza mecânica dos papéis com trincha e borracha plástica
c) eliminação de foco central de fungos com bisturi
d) eliminação de detritos de cola e fita adesiva, utilizando bisturi e cotonete embebido em benzina ou acetona
e) utilização de prensa manual para alisamento dos papéis
f) velatura e outros procedimentos de restauro, utilizando papel japonês e cola metylan, neutra

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

caixa

h) ordenação cronológica dos documentos de uma pasta

i) separação por natureza de documentos (correspondência, fotos, croquis e plantas, impressos, recortes de jornal e fichas de inscrição)

j) acondicionamento dos documentos nas novas embalagens, com identificação

k) arquivamento cronológico.

2.3 Outras atividades

. mudança das caixas de documentação da década de 50 para o novo depósito, no andar térreo

. conforme CI de 16/3/88 foi realizada troca de material com o Museu Lasar Segall

. atendimento prestado à pesquisadora Stella Teixeira de Barros relativo à venda de obras nas Bienais do MAM

. contato com outras instituições afins e profissionais da área

. participação no Grupo de Trabalho sobre Museus do Instituto de Estudos Avançados, da USP (fev-88).

3. PROJETOS FUTUROS

3.1 Curto prazo (2 meses)

. compra de equipamentos:

- 01 caixa de esterilizadores de ar (20) para instalação no depósito do térreo, salas do AH e AWS
- aquisição de 02 armários de aço de arquivamento vertical

. normatização do fluxo e envio ao AH da documentação produzida/recebida pelos vários setores da Fundação

. mudança da documentação mantida no 2º andar para o depósito no térreo (na dependência de critérios a serem estabelecidos juntamente com os setores administrativos da FBSP)

. contratação de uma funcionária especializada em documentação fotográfica, para limpeza e tratamento técnico da coleção de negativos do fotógrafo Athaíde de Barros, que abrange da VI até a XII BSP, recentemente incorporado ao acervo do AH

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

202

3.2 Médio prazo (2 anos)

. estabelecimento de política de descarte referente à documentação administrativa

. destinação de um local adequado para a guarda intermediária da documentação administrativa recente, objeto de consulta da própria instituição

construção de uma sala climatizada para a guarda de material fotográfico, de áudio e de vídeo, segundo projeto de especialista na área

continuidade na compra de material permanente (armários e estantes de aço) e material de consumo (sacos plásticos, pastas, clips plásticos, etc.)

. continuidade nos trabalhos de rotina

. início da fase de recuperação das informações (indexação) contidas nos documentos da década de 50.

4. CONCLUSÃO

A Fundação Bienal de São Paulo poderá brevemente divulgar este importante e rico acervo, através de exposições ou publicações. O material documental e iconográfico inédito, que o compõe - do qual, o manuscrito de Marcel Duchamp publicado no catálogo especial do artista, durante a XIX Bienal, é um exemplo eloquente -, permite reconstituir a história da instituição e um período importante da história das artes no Brasil.

Para tanto é imprescindível um investimento permanente no com relação a equipamentos e pessoal, única maneira de garantir a continuidade e otimização do ritmo de trabalho.

Dado o volume da documentação e as várias etapas a serem cumpridas, e diante inclusive da expectativa de divulgação do acervo do Arquivo Histórico, insistimos na constituição de uma equipe de trabalho nos moldes do organograma que

segue

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

fls 204
5 203

...panhava o "Projeto de Extroversão do Arquivo Histórico", enviado à Diretoria em março de 1986.

São Paulo, 28 de março de 1988.

Vera d'Horta
Vera Maria d'Avila Barbosa

Vd'H/EB/mrcm

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

FUNDAÇÃO BIENAL DE SÃO PAULO

fls 203
204

ARQUIVO HISTÓRICO

Relatório de atividades - Março 1988/ Março 1990

abril 1990

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

fls 204
205

ARQUIVO HISTÓRICO

Relatório de atividades - Março 1988/ Março 1990

O Arquivo Histórico da Fundação Bienal de São Paulo detém um acervo aproximado de 1.200.000 documentos de interesse histórico e administrativo, cobrindo o período de 1947 até os dias de hoje.

O conjunto do acervo de documentação histórica é composto por correspondência enviada/recebida pela Fundação, fichas de inscrição, fotografias, croquis e projetos originais, plantas, impressos, recortes de jornal, listas de obras, recibos de venda de obras, textos diversos, etc.

Já a documentação administrativa compõe-se basicamente de notas fiscais, balancetes, prontuários de funcionários, recibos, livros-caixa, etc.

O tratamento técnico desse acervo foi iniciado pelas duas pesquisadoras que assinam este relatório, em outubro de 1984, priorizando a documentação mais antiga e de interesse histórico.

Como primeira etapa, e servindo como projeto piloto para o Arquivo Histórico, foram escolhidas as Bienais promovidas pelo Museu de Arte Moderna, isto é, da 1a. em 1951 até a mostra de 1961 (VI Bienal).

De outubro de 1984 até março de 1988, foram tratados 28.200 documentos, de um total estimado de 40.350, correspondentes à década de 50.Os dados relativos a este trabalho foram detalhados nos vários relatórios encaminhados à Diretoria da FBSP,

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

fls. 205
206

Arquivo Histórico - Relatório de Trabalho (Janeiro/Agosto 1985), Arquivo Histórico - Relatório (Setembro 1985/ Dezembro 1986), Relatório do Arquivo Histórico (Janeiro 1987/Março 1988).

No período compreendido entre março de 1988 e março de 1990, teríamos a destacar:

1988: . primeiras buscas no Arquivo Wanda Svevo visando recolher correspondência original ali existente;

. término do convênio entre a Fundação e a SEHAB que compreendeu o empréstimo do restaurador Célio da Cunha Campello;

. apresentação à Diretoria de ante-projetos relativos a exposições e publicações do Arquivo Histórico;

. descarte de documentos administrativos.

1989: . ante-projeto, projeto, concepção, organização, montagem e desmontagem da exposição "As Bienais dos Anos 50" dentro da XX Bienal (para maiores esclarecimentos sobre este evento consultar relatório específico sobre a exposição);

. contratação temporária de uma secretária e uma preservadora de fotografias (julho/novembro 1989);

. novo convênio estabelecido entre a Fundação e SEHAB, com a volta do restaurador Célio da Cunha Campello, por curto período;

. organização de duas gavetas de fotografias avulsas do Arquivo Wanda Svevo;

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

fls 206
207

. limpeza e armazenagem de negativos fotográficos pertencentes à coleção Athaíde de Barros;

. extensa pesquisa no Arquivo Wanda Svevo para retirada de correspondência original ali existente e sua incorporação ao Arquivo Histórico;

. recebimento de dois armários de aço de arquivamento lateral, por doação.

Passamos agora a fornecer dados relativos às atividades realizadas no período março 1988/março 1990.

1. Limpeza, restauro, numeração, ordenação cronológica, embalamento, arquivamento de caixas e pastas de documentos:

	DOCUMENTOS	PASTAS
1988 (abr/dez.)	4.426	575
1989 (jan/dez.)	1.105	164
1990 (jan/mar.)	789	103
TOTAL (24 meses)	6.320	842

Totais relativos às seguintes caixas e pastas:

- Caixa: Correspondência 1948 a 1954
  Pastas: MAM - Bienal/ Correspondência Geral 1950-1951
- Caixa: Delegação Oficial Itália IIIa. e IVa. BSP

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

207
208

Pastas: .Cartas enviadas à Diretoria do MAM IV BSP

.IIIa. Bienal - Subvenção

.Museu - Termo de Cessão do Prédio

.II Bienal de São Paulo - Subvenções

.Subvenção federal para a IIIa. Bienal - 1954

.FBSP VII Bienal - Convênio FBSP/Museu

.Subvenção do governo estadual VII BSP - Leis 4818

.IV Bienal - Subvenção Prefeitura/Federal 1958

.FBSP VII Bienal Convênio FBSP/Museu

.VII Bienal de São Paulo Convênio FBSP/Museu

.V Bienal - Subvenções Brasil-MEC

.V Bienal - Subvenções

.V Bienal - Subvenção Federal/Estadual/Municipal/
Bienal 1958- Itamarati

.III Bienal - 1955

.I Bienal - Trianon

.VI Bienal de São Paulo - Subvenção do Governo
Estadual/ Convênio Fundação 1963

.IV Bienal - 1957

.Leis

.la. Bienal - Trianon - Plantas

- Caixa: Correspondência 1949 - 1952

Pastas:.Correspondência MAM-Europa - 1948

.Correspondência MAMSP 1948/1949

.Correspondência MAMSP - Europa 1949

.Correspondência MAMSP 1949

.Correspondência MAMSP 1949

.Correspondência MAM-Europa 1950

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

fls 208 209

.Correspondência Europa 1950

.Correspondência MAMSP -Europa 1951

.Correspondência MAMSP - Europa 1952

.Correspondência MAM-América do Norte 1953

- Caixa: Correspondência 1953-1956

  Pastas:.Correspondência MAMSP-América do Norte 1955

  .Correspondência MAMSP-América do Norte 1956

  .Correspondência MAMSP-América do Norte 1954

- Caixa:Museu de Arte Moderna de São Paulo

  Pastas:.MAMSP - 1a. Bienal

  .MAMSP - 2a. Bienal

  .MAMSP - 3a. Bienal

  .Regulamento interno do MAMSP - Normas p/ 3a. Bienal

  .MAMSP - 4a. Bienal

  .Colóquios do MAM - IV BSP

  .MAMSP - 5a. Bienal

  .MAMSP - Assembléia Geral Extraordinária de 27.1.61

  ,Livro de Atas do Conselho Artístico do MAM

  .MAMSP/MAC

  .MAMSP - FBSP

- Caixa: Delegação Oficial - Alemanha 1a. à VIIIa. Bienal

  Pastas:. Alemanha 1a. Bienal

  . Alemanha 2a. Bienal

  . Alemanha 3a. Bienal

- Caixa: Correspondência 1949 a 1956

  Pastas:MAMSP- Correspondência 1954 - Interior e outros estados

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Do Arquivo Wanda Svevo foram feitas buscas nas seguintes pastas:

fls. ~~209~~ 210

. Alberto Giacometti
. Alberto Magnelli
. Arnaldo Pedroso d'Horta
. Barbara Hepworth
. Ben Nicholson
. Bruno Giorgi
. Cândido Portinari
. Carlo Carrá
. Cícero Dias
. Constant Permeke
. Darcy Penteado
. Edouard Pignon
. Edward Hopper
. Emiliano Di Cavalcanti
. Fernand Léger
. Flavio de Carvalho
. Francis Bacon
. Geraldo de Barros
. Georges Roualt
. Germaine Richier
. Giorgio Morandi
. Henri Laurens
. Henrique Boese
. Henry Moore
. Jackson Pollock
. José Antonio da Silva
. Karl Schmidt Rottluff
.Lasar Segall

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

fls 210
211

. Livio Abramo
. Lygia Clark
. Manabu Mabe
. Maria Martins
. Mario Pedrosa
. Max Bill
. Max Ernst
. Maxime Adam-Tessier
. Modesto Cuixart
. Oscar Kokoschka
. Oscar Niemeyer
. Oswaldo Goeldi
. Pablo Picasso
. Paul Dèlvaux
. Paul Klee
. Philip Guston
. Pierre Alechinsky
. Pierre Soulanges
. René Magritte
. René Portocarrero
.Robert Motherwell
. Robert Tatin
. Roger Chastel
. Victor Brecheret
. Willem de Kooning
. Willi Baumeister

2. Descarte de documentos - total de 2.660 documentos

Pasta: Bienal - Fichas de 134 a 177 - nº 3

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

3. Limpeza, acondicionamento e armazenamento de negativos fotográficos

	NEGATIVOS 35mm	NEGATIVOS 9 x 12
1988 (abr/dez)	-	-
1989 (jan/dez.)	748	95
1990 (jan/mar.)	-	-
TOTAL (24 meses)	748	95

4. Elaboração de ante-projetos, projetos, exposições, etc.

1988 (abr/dez.)	03
1989 (jan/dez.)	09
1990 (jan/mar.)	--
TOTAL (24 meses)	12

1988: . Orçamento de arquivos do Arquivo Histórico e outros materiais
. Projeto de edição de publicação sobre as Bienais dos Anos 50
. Projeto de exposição sobre As Bienais dos Anos 50

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

213

1989: . orçamento da exposição As Bienais dos Anos 50 (fev/89)
. orçamento da exposição As Bienais dos Anos 50 (jun/89)
. relação de premiados nas I, II, III, e IV BSP
. texto sobre exposição As Bienais dos Anos 50
. legendas e texto para catálogo da exposição As Bienais dos Anos 50
. fichas técnicas das Ia até VIa. Bienal
. montagem da exposição As Bienais dos Anos 50
. desmontagem da exposição As Bienais dos Anos 50

5. Atendimento de consultas

1988	
(abr/dez)	03
1989	
(jan/dez.)	20
1990	
(jan/mar.)	04
TOTAL	27
(24 meses)	

1988: . Helena Barbosa Fenerich do Museu Osório Cesar de Franco da Rocha
. Diretoria da FBSP - assuntos diversos
. Aparicio Basilio da Silva - sobre Maxime Adam-Tessier e Mathias Goëritz

1989: . Centro Interdisciplinar de Estudos Contemporâneos -UFRJ - sobre projetos de pesquisa em artes
. Gabinete de Arte Rachel Arnaud - sobre o Grupo Cobra
. Alex Periscinoto - sobre máscaras de papier machê

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

fls 213 214

. Associação Nacional dos Professores Universitários de História - sobre o Arquivo Histórico

. Museu Lasar Segall - sobre o ballet O Mandarim Maravilhoso

.Editora Universo - sobre o uso de imagens da FBSP

. Secretaria geral da FBSP - sobre venda de obras na XVI BSP

. Maria Rodrigues Alves - sobre Arquitetura expressionista

. Maria Rodrigues Alves - sobre o Concurso Armando Arruda Pereira na XV BSP

. Curadoria XX BSP - sobre projeto Roberto Freire e venda de obras

. Maria Rodrigues Alves - sobre artistas gauchos premiados nas exposições bienais

. Secretaria Geral FBSP - sobre estatutos, ata de criação e escritura pública da FBSP

. Il Corrieri - sobre a história das bienais e premiação

. Itamaraty - sobre imagens das exposições bienais

. MAM-RJ - sobre artistas e obras premiadas nas

. revista Galeria - sobre fotos das primeiras bienais

. Secretaria Geral FBSP - sobre lista de preços de obras na XV BSP

. crítico J. Carlos - sobre Flavio de Carvalho na II BSP

. Secretaria de Cultura de Portugal - sobre catálogos da XV BSP

1990: . Maria Gabriela Barata Ribeiro Gleich - sobre V BSP

. Oswaldo Favero - sobre Manual de Gerenciamento da exposição Bienal Internacional de São Paulo / 1983 - ASPAV

. Secretaria Geral da FBSP - sobre Convênios da FBSP

. Secretaria Geral da FBSP - sobre Alberto Beuttemmuller

6. Visitas ao Arquivo Histórico

10.05.1989 - Heloise Ricciardelli do MOMA sobre os procedimentos técnicos adotados pelo Arquivo Histórico da FBSP

12.02.1990 - pesquisadoras do Instituto Cultural Itaú sobre os

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

fls 214
215

7. Reuniões realizadas

1988	
(abr./dez.)	07
1989	
(jan./dez.)	07
1990	
(jan./mar.)	--
TOTAL	
(24 meses)	14

1988: . Diretoria financeira da FBSP (4.4.88)
. Projeto Cultural Itaú (14.4.88)
. Secretárias da FBSP (13.6.88)
. Curadoria da XX BSP (8.8.88)
. Museu de Arte Moderna (22.8.88)
. Diretoria FBSP (29.9.88)
. Diretoria FBSP (14.10.88)

1989: . Diretoria FBSP (26.1.89)
. Agnelo Pacheco Criação & Propaganda (30.1.89)
. Editora Pau Brasil (14.2.89)
. Diretoria FBSP (17.2.89)
. Diretoria FBSP (23.2.89)
. Projeto Cultural Iochpe (18.8.89)

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

fls 215 216

8. Participação em congressos, simpósios, seminários, etc.

1988	
(abr/dez.)	05
1989	
(jan/dez.)	03
1990	
(jan/mar.)	--
TOTAL	
(24 meses)	08

1988:.14 até 16 abril - 1º Encontro Nacional de Museus de Arte (MAC)

.25 até 30 abril - Seminário Nacional de Preservação Cultural nos Municípios (SEC)

.25 até 27 abril - 1º Seminário da Associação Brasileira de Pesquisadores em Arte (USP)

.6 até 8 junho - Seminário de Video-Documentação (SMC)
Elza apresenta comunicação em plenário

.17 até 19 novembro - 1º Encontro Nacional da Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas (USP)
Vera apresenta comunicação em plenário

Durante todo o ano as pesquisadoras mantiveram contato com museus, galerias, associações de restauro, ateliers de artistas, etc.

1989:.24 até 28 abril - 2º Seminário da Associação Brasileira de Pesquisadores em Arte (USP)

.8 até 19 maio - Curso: Curadoria, Documentação e Conservação em Museus (MAC)

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Durante todo o ano as pesquisadoras mantiveram contato com museus, galerias, associações de restauro, ateliers de artistas, etc.

9. Funcionários

1988 (abr/dez.)	03
1989 (jan/dez.)	05
1990 (jan/mar.)	02

1988: Vera d'Horta - 15 dias de férias em julho
Elza Maria d'Avila Barbosa - 15 dias de férias em julho
Célio da Cunha Campello - empréstimo de SEHAB de 31 de agosto até 28 de outubro - 15 dias de férias em julho

1989: Vera d'Horta - 18 dias de férias em julho
Elza Maria d'Avila Barbosa - 18 dias de férias em julho
Célio da Cunha Campello - empréstimo de SEHAB de 1 de junho até 24 de julho - 15 dias de férias em julho
Arlete Miranda de Araujo - contrato temporário de 10 de julho até dezembro de 1989
Rosa Maria Esteves Migotto Ignatius - contrato temporário de 1 agosto até dezembro de 1989

1990: Vera d'Horta - 30 dias de férias em março

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

fls 217
217

10. Aquisição de materiais permanentes

1989 - o Arquivo Histórico recebeu por doação 02 armários Vetro Lateral marca Ruf

- locação temporária de máquina Facit Eletronica (out/nov.1989)

São Paulo, abril 1990

Vera d'Horta

VERA d'HORTA

Elza Barbosa

ELZA MARIA d'AVILA BARBOSA

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

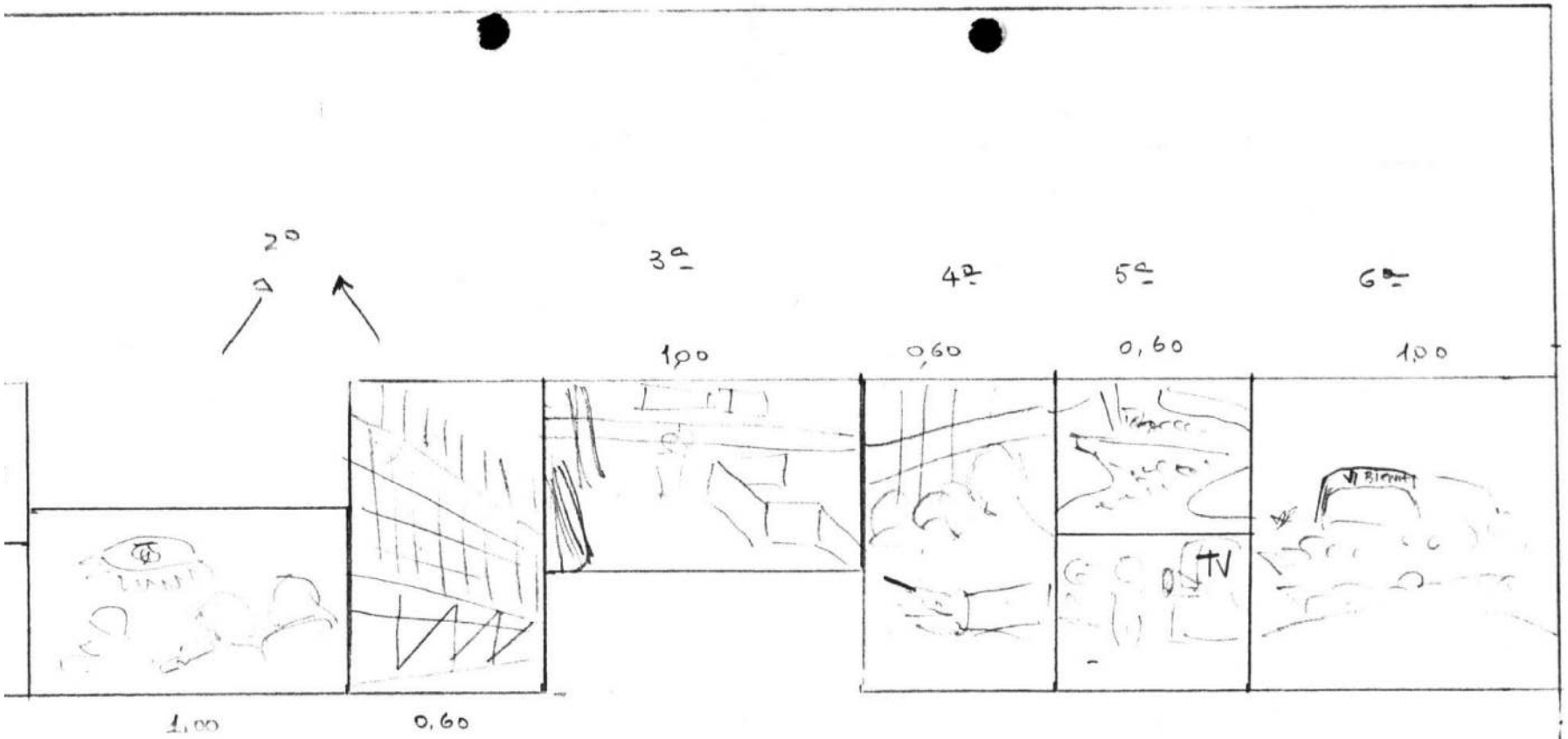
AS BIENAIS DOS ANOS 50

DOCUMENTAÇÃO
ARQUIVO HISTÓRICO DA FBSP

POIO: ASAF - SERVIÇOS FOTOGRÁFICOS S/C LTDA
CESAR GIORGI

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

15.



FOTOS AMPLIADAS DA PAREDE EXTERNA

50 x 0,60

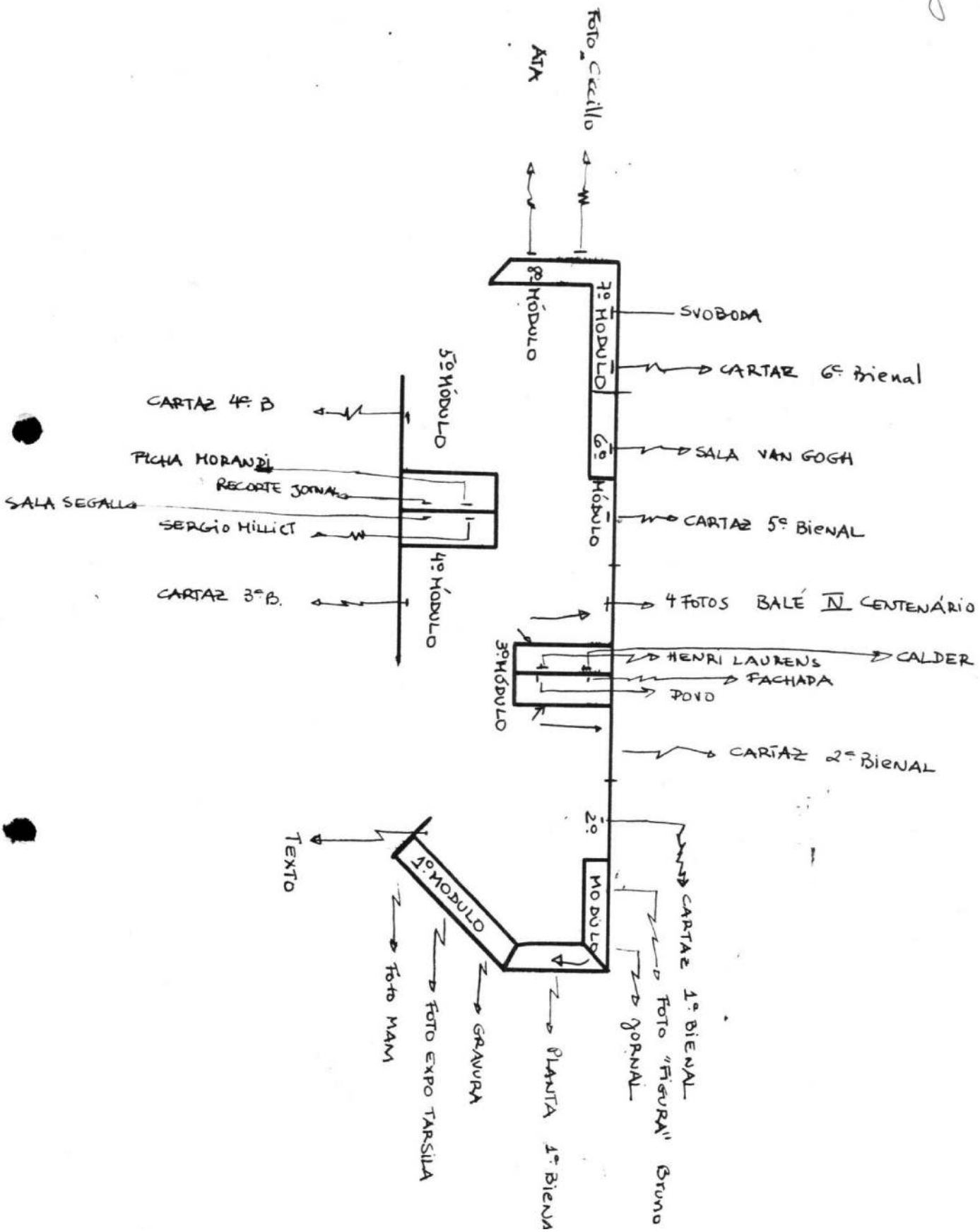
60 x 1,00

80 x 1,00

16.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

fls ~~220~~ 221



Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

AS BIENAIS DOS ANOS 50

A INAUGURAÇÃO OFICIAL DO MUSEU DE ARTE MODERNA, A 8 DE MARÇO DE 1949, REPRESENTA O ASSENTAMENTO DEFINITIVO DO MODERNISMO EM SÃO PAULO. NESSE MOMENTO A ARTE MODERNA DEIXAVA DE FREQUENTAR APENAS OS SALÕES EXCLUSIVOS DA BEM NASCIDA ELITE CULTURAL PAULISTANA - SEUS CORAJOSOS DEFENSORES NOS ANOS 20 E 30 - PARA SE INSTALAR NUM ESPAÇO INSTITUCIONAL A QUE TODOS PODIAM TER ACESSO.

O "MUSEU" VINHA COM UM PROJETO AMBICIOSO, SINTONIZADO COM O RITMO PROGRESSISTA DA METRÓPOLE EM QUE SE TRANSFORMAVA SÃO PAULO. COMO SINAL DOS TEMPOS, À SUA FRENTE ESTAVA UM LEGÍTIMO REPRESENTANTE DA COLÔNIA ITALIANA LIGADA À INDÚSTRIA, FRANCISCO MATARAZZO SOBRINHO, E SUA MULHER YOLANDA PENTEADO, SOBRINHA DA GRANDE DAMA DO MODERNISMO DOS ANOS 20, OLÍVIA PENTEADO.

DA PROPOSTA DO NOVO MUSEU FAZIA PARTE A ORGANIZAÇÃO DE GRANDES MOSTRAS INTERNACIONAIS DE ARTES PLÁSTICAS, UMA FILMOTECA, UMA ESCOLA DE ARTESANATO, UMA BIBLIOTECA, ALÉM DE INTENSA PROGRAMAÇÃO DE CONFERÊNCIAS E CURSOS.

EM OUTUBRO DE 1951 É ABERTA AO PÚBLICO, NO TRIANON, A 1ª BIENAL DO MUSEU DE ARTE MODERNA DE SÃO PAULO. A BIENAL "ABRE UM NOVO CICLO DAS ARTES PLÁSTICAS NO BRASIL" - RECONHECIA A "ÚLTIMA HORA" - E ERA VISITADA POR "MIL PESSOAS POR DIA" - INFORMAVA "O TEMPO".

OS ANOS 50 FORAM AGITADOS POR UMA MILITÂNCIA ARTÍSTICA INTENSA, E AS BIENAIS FORNECERAM FARTA MUNIÇÃO PARA ALIMENTAR AS BRIGAS ENTRE ARTISTAS DE CORRENTES ANTAGÔNICAS. FIGURATIVISTAS, ABSTRACIONISTAS, NACIONALISTAS, CONCRETISTAS, ETC., DEFENDIAM COM CONVICÇÃO SUAS IDÉIAS EM CARTAS, ARTIGOS DE JORNAIS, MANIFESTOS, DISCURSOS PÚBLICOS E BRIGAS QUENTES NO "BAR DO MUSEU".

O ESPÍRITO DESSA ÉPOCA ESTÁ REGISTRADO NOS DOCUMENTOS QUE COMPÕEM O ARQUIVO HISTÓRICO DA FUNDAÇÃO BIENAL DE SÃO PAULO. O TRABALHO DE PRESERVAÇÃO E DE PESQUISA, INICIADO EM 1984, TEM REVELADO A EXISTÊNCIA DE MANUSCRITOS IMPORTANTES, CARTAS COM TEXTOS FUNDAMENTAIS, FOTOS, PROJETOS, CARTAZES, FLÂMULAS, RECORTES DE JORNAIS, TODA UMA DOCUMENTAÇÃO QUE TRAZ PARA O PRESENTE UM POUCO DESSA HISTÓRIA DA BIENAL, - UMA MOSTRA QUE NOS ANOS 50 ALTEROU DE FORMA DEFINITIVA A FACE DAS ARTES PLÁSTICAS NO BRASIL.

DAS TREVAS DO DEPÓSITO EM QUE PERMANECERAM DURANTE 40 ANOS, ESSES DOCUMENTOS ESTÃO PASSANDO À LUZ DA HISTÓRIA.

V. d'H.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

AS ASSINATURAS AMPLIADAS SÃO DE:

Antonio Bandeira, 1959

Tarsila do Amaral, 1955

René Portocarrero, 1955

Karl Hartung, 1959

José Antonio da Silva, 1965

Oswaldo Goeldi, 1951

Emilio Vedova, 1953

Geraldo Ferraz, 1961

Aloisio Magalhães, 1955

Antoine Pevsner, 1952

Carybé, 1955

Cicero Dias, 1951

Emiliano Di Cavalcanti, 1952

Felix Labisse, 1950

João Guimarães Rosa, 1959

Joseph Svoboda, 1981

Juan Miró, 1953

Johnny Friedlaender, 1953

Fernand Léger, 1948

Giorgio Morandi, 1957

Danilo Di Prete, 1953

Aldo Bonadei, 1951

Alexander Archipenko, 1951

Alexander Calder, 1953

Alfred Barr, 1949

Alfredo Volpi, 1961

Anita Malfatti, 1955

Arthur Luiz Piza, 1957

Bruno Giorgi, 1949

Cândido Portinari, 1955

Carlos Drummond de Andrade, 1951

Lasar Segall, 1953

Le Corbusier, 1952

Leo Castelli, 1948

Marcel Duchamp, 1948

Marcelo Grassmann, 1962

Maria Martins, 1948

Mario Pedrosa, 1953

Max Bill, 1953

Mies van der Rohe, 1951

Murilo Mendes, 1949

Nelson Rockefeller, 1948

Oscar Niemeyer, 1955

Van Roger, 1949

Paulo Emilio Salles Gomes, 1954

Paulo Mendes de Almeida, 1951

Pietro Maria Bardi, 1951

Pierre Verger, 1959

René Huyghe, 1948

Sigmund Giedion, 1952

Sérgio Milliet, 1950

Umbro Apollonio, 1953

Walter Gropius, 1952

Yolanda Mohalyi, 1957

Francisco Matarazzo Sobrinho, 1952

Flávio de Carvalho, 1957

Georges Braque, 1948

Jean Cassou, 1954

Barbara Hepworth, 1959

Leonor Fini, 1957

Corneille, 1956

Henry Moore, 1957

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

fls 223 224

1949: UM MUSEU PARA A ARTE MODERNA

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

fls 224/225

MÓDULO 1 : 1949: UM MUSEU PARA A ARTE MODERNA

Legendas das fotos e documentos expostos nas paredes:

Exposição "Artistas de Vanguarda da Escola de Paris".
Museu de Arte Moderna, 1954.

Exposição retrospectiva de Tarsila do Amaral.
Museu de Arte Moderna, dez. 1950 a jan. 1951.

Gravura de Henrique Cruz, aluno de Lívio Abramo, na Escola de Artesanato do Museu de Arte Moderna, 1957.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

fls 225 226

MÕDULO 1

001. Carta de Carleton Sprague Smith, conselheiro do MOMA de Nova Iorque, a Carlos Pinto Alves, orientando a formação do futuro Museu de Arte Moderna de São Paulo. Critica o nome "Galeria de Arte Moderna". 23-07-1947.

002. "Diário de São Paulo", 25-01-1949.
Francisco Matarazzo Sobrinho apresenta em entrevista o projeto do MAM, que segue as diretrizes propostas pelo MOMA.

003. Carta de Francisco Matarazzo Sobrinho a Nelson Rockefeller. 3o- 1-1948.
Papel timbrado da Metalúrgica Matarazzo, recortado, utilizado pela "Fundação de Arte Moderna", um dos nomes prévios do MAM. Refere a idéia de uma exposição de Arte Abstrata em São Paulo.

004. "Diário de São Paulo", 16-09-1948.

005. Carta de Nelson Rockefeller a Francisco Matarazzo Sobrinho, referindo-se ainda à "Fundação de Arte Moderna". 5- 3-1948.

006. Carta de Carleton Sprague Smith a Carlos Pinto Alves, acu - sando recebimento dos estatutos da "Fundação de Arte Moderna".Alguns dos líderes a que ele se refere: Rino Levi, Ro -

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

fls 226 227

Sérgio Milliet, Luiz Saia, Antonio Cândido de Mello e Souza, Lourival Gomes Machado, etc, membros da Diretoria e do Conselho de Administração.

007. 1º página do discurso de Francisco Matarazzo Sobrinho, preparado para a inauguração do MAM.

007.A. Recorte de "A Manhã",s/d.
Francisco Matarazzo Sobrinho lê o discurso de inauguração do MAM, ao lado de Adhemar de Barros.

008. Artigo de Sérgio Milliet, s/d, em que historia o início de vida do MAM.

009. Telegrama de Lasar Segall a Francisco Matarazzo So. felicitando pela inauguração do MAM. Março 1949.

010. 2º página da "Fanfarra de inauguração", composta por H.J. Koellreuter, para 3 pistões e 3 trombones.

011. Catálogo da exposição "Do Figurativismo ao Abstracionismo", que inaugura oficialmente o MAM, em 8-03-1949.

012. Carta de F.M.S., o Ciccillo, a Maurice Verdier, recusando-se a pagar os US$2.000 suplementares pedidos por Leo Castelli para enviar a representação americana para a exposição "Do Figurativismo ao Abstracionismo". 8-10-1948.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

ta a Verdier. A nota é completada por F.M.S., que destaca o assunto Klee.c. 10-09-1948.

014. 2ª página de rascunho manuscrito de Léon Degand. A carta definitiva, enviada em 14-10-1948, a Paulo Bittencourt, ficou com o seguinte texto, no parágrafo censurado por F.M.S.: "De qualquer forma, a exposição, mesmo na ausência do envio de New York, constituiria uma manifestação digna de centros artísticos muito exigentes, como Paris".

015. Carta de Marcel Duchamp a F.M.S.. Duchamp estava organizando com Leo Castelli a Sidney Janis, a representação americana que acabou não vindo. Alguns dos artistas que viriam: S.W. Hayter, Pollock, De Kooning, Motherwell, A.Gottlieb, etc . 5-08-1948.

016. Sede do MAM, à rua Sete de Abril, no prédio dos "Diários Associados". A escultura no centro do corredor é "Índio e a Suaçuapara", de Victor Brecheret.

017. Carta de Fernand Léger a Léon Degand, combinando uma exposição sua no MAM. 7-08-1948.

018. Carta de Georges Braque a F.M.S., tratando de uma possível exposição sua no MAM. 12-11-1948.

019. Além de exposições, cursos, conferências, projeções de filmes,

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

sila do Amaral, Lívio Abramo, etc.

020. Uma exposição "Didática" no MAM- "Arte e Natureza".5-08-1950.

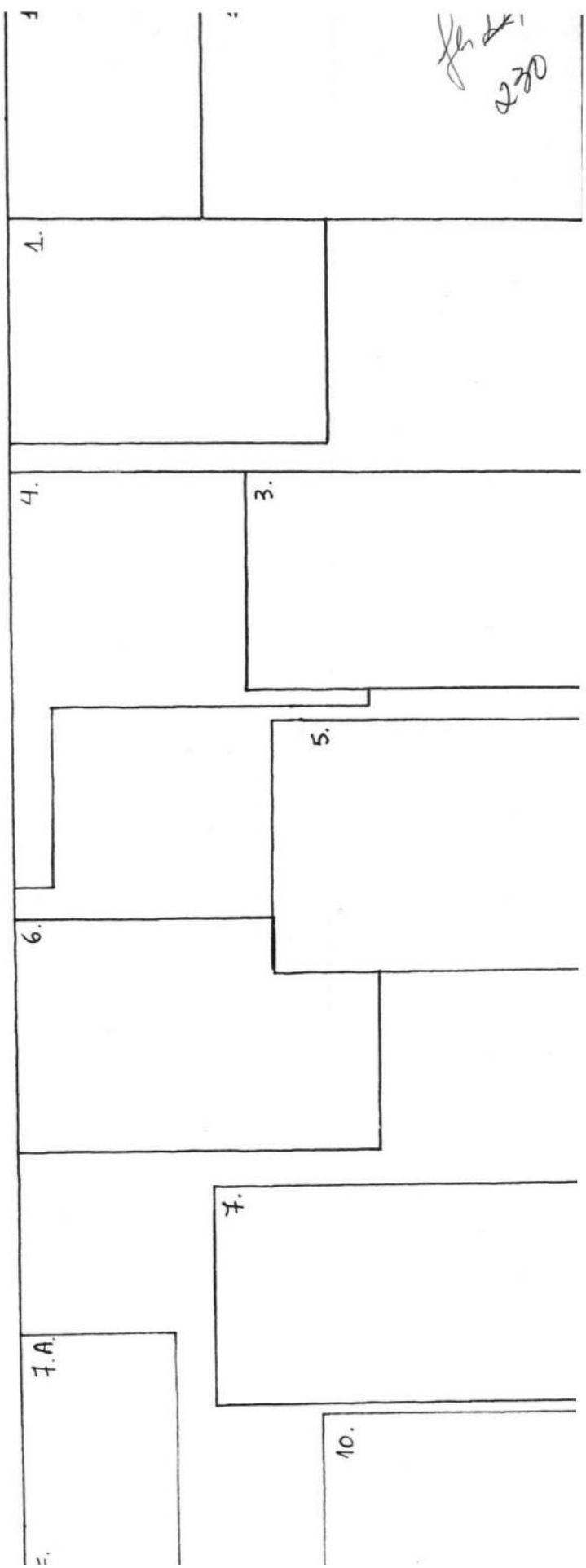
021. Carta da dra. Nise da Silveira, de 3-09-1949, a Lourival Gomes Machado, sobre a organização da exposição de "Trabalhos dos alienados do Centro Psiquiátrico Nacional Engenho de Dentro", que o MAM faz em outubro de 1949.

022. Foto e catálogo da mostra "Artistas Alienados do Hospital
023. Franco da Rocha", junho 1951.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

MÓDULO 1

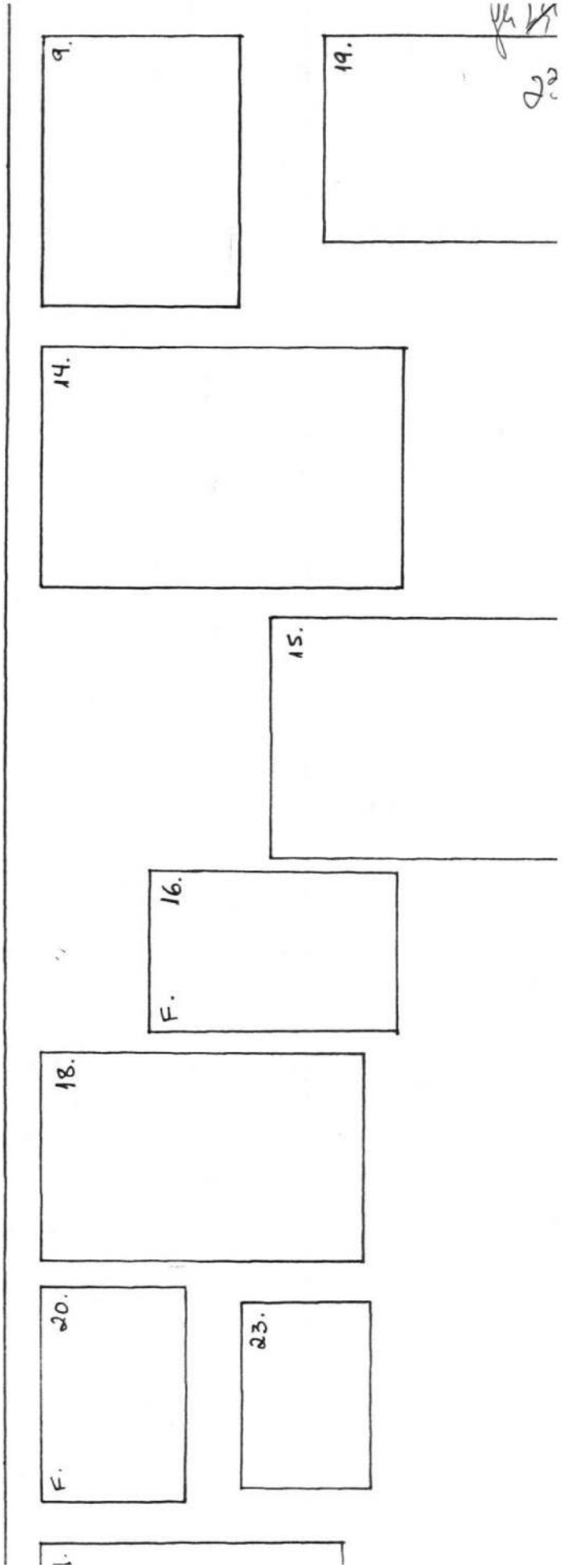
Esquema da vitrina



Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

MÓDULO 1

Esquema da vitrina



Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

28. fls 231 232

951: 1ª BIENAL

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

fls 232
233

MÓDULO 2 : 1951: 1º BIENAL

Legendas das fotos e documentos expostos nas paredes:

Projeto de Jacob Ruchti para a montagem da 1ª bienal, 1951.

1ª página da "Última Hora", de 20.10.1951. Suplemento especial dedicado à 1ª bienal.

Fachada do edifício da 1ª bienal, no Trianon. Chegada da escultura "Figura", de Bruno Giorgi, prêmio de aquisição nacional.

Cartaz da 1ª bienal, de Antonio Maluf.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

fls 233 234

I BIENAL DO MUSEU DE ARTE MODERNA DE SÃO PAULO

outubro 1951 até dezembro 1951
Avenida Paulista/Trianon - São Paulo
NÚMERO DE PAÍSES PARTICIPANTES: 21
NÚMERO DE OBRAS EXPOSTAS : 1.800
NÚMERO DE VISITANTES : 100.000
SEÇÕES :

Artes Plásticas
I Exposição Internacional de Arquitetura
Festival Internacional de Cinema
Concurso de Composição Musical
Concurso de Cerâmica
Concurso de Cartaz

DIRETORIA :

Francisco Matarazzo Sobrinho-Presidente
Carlos Pinto Alves- Vice-Presidente
Sérgio Milliet- 1º Secretário
Francisco L.Almeida Salles- 2º Secretário
Aldo Magnelli- 1º Tesoureiro
Mário Bandeira- 2º Tesoureiro
Lourival Gomes Machado- Diretor Artístico

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

MÓDULO 2

024. Catálogos da XXV Bienal de Veneza, 1950, e da 1º bienal de
025. São Paulo, 1951.

A bienal de Veneza serviu de modelo à versão brasileira. Tre cho de depoimento de Danilo Di Prete: "Numa conferência que se realizava no MAM, conheci Ciccillo Matarazzo. Depois, fui a um jantar em casa dele. Em dado momento, o Rossi me aproxi ma de Ciccillo e me faz falar sobre um projeto meu de criar uma exposição nacional "brasiliana", convidando artistas imp tantes estrangeiros. Ciccillo me mandou falar com seu advoga do Carlos Pinto Alves. Estivemos no MAM, mas o Lourival foi categórico: no Brasil uma exposição dessas não dava certo. Mesmo assim, Carlos Pinto Alves me incentivou a fazer um pro grama e um regulamento. Fiz em italiano - depois foi traduzi do para o português - baseado na Bienal de Veneza e na Quadr nal de Roma. Depois Ciccillo pediu um orçamento. Nesse traba lho ajudou o Profili e, no orçamento, também o Motta. Ciccil quis então saber como arranjar dinheiro para os prêmios. Os primeiros contatos com industriais e empresas fiz eu também: com o Ramenzoni, o Lanzara... Depois disso começou a entrar em preparo a 1º bienal"...(catálogo do M.L.S.- "As Bienais e a Abstração", abril/junho 1978).

A capa do catálogo da 1º bienal é de Thomas Santa Rosa.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

fls 235 236

São Paulo". 9-06-1950.

027. Carta de Eduardo Kneese de Mello e Luiz Saia a F.M.S., com parecer sobre o local escolhido para a 1º bienal. 2-01- 1951

028. Projeto de Luiz Saia para a sede da 1º bienal do MAM e facha-
029. da do prédio do Trianon, 1951.

030. Gregori Warchavchik felicita F.M.S., o Ciccillo, pela efeti-
031.
031A. vação da bienal. Na inauguração, Ciccillo gesticula. O casal Ciccillo Matarazzo e Yolanda Penteado Matarazzo, responsáveis pela realização das primeiras bienais. Outubro 1951.

032. Recepção comemorativa da 1º bienal.
Da esq. para a dir.: Victor Brecheret, Tarsila do Amaral, Carlos Prado, Robert Tatin, Marcelo Grassmann, Bruno Giorgi, Frans Krajcberg, Maria Kareska e Paulo Rossi Osir.
Em 1º plano Darcy Vargas e Yolanda Penteado. Outubro 1951.

034. Carta de Alberto da Veiga Guignard para Lourival Gomes Machado. abril 1951.

035. Carta de Lívio Abramo a F.M.S., aceitando o convite para participar da 1º bienal. 2-07-1951.
Na 1º bienal Lívio Abramo tem sala especial e na 2º recebe o prêmio de gravura nacional.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

fls 236 237

036A. Carta de Yoshiya Takaoka, de 25-07-1952.
O artista participou da 5º bienal.

037. Premiação da 1º bienal, no Trianon.
Da esq. para a dir.: Ciccillo Matarazzo, Nelson Marcondes do Amaral, Armando de Arruda Pereira, Lourival Gomes Machado e Arturo Profili. Sobre a mesa esculturas de Victor Brecheret e Bruno Giorgi.

038. Carta de Lourival Gomes Machado a Marques Rebelo, propondo a constituição de "um consórcio, uma federação, uma comissão central..." para faciliar a vida dos museus do país.6-02-1950.

039. Carta de Robert Tatin a F.M.S., apresentando sugestões ao
040. Concurso de Cerâmica da 1º bienal, e insistindo em que se trata de "Arte maior". Tatin recebe o prêmio de cerâmica na 1º bienal. 20-09-1951.
Parecer de Lourival Gomes Machado sobre a cerâmica como arte aplicada.

041. Carta de Max Bill a Lourival Gomes Machado, dizendo que não quer participar da bienal junto com a delegação oficial suiça preferindo submeter a sua escultura "Unidade Tripartida" ao juri de seleção, como participante individual.

042. Interior do Trianon, 1º bienal. Salas da Suiça e da Bélgica.

043. "Foco da bienal", artigo de Lourival Gomes Machado com reprod:

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

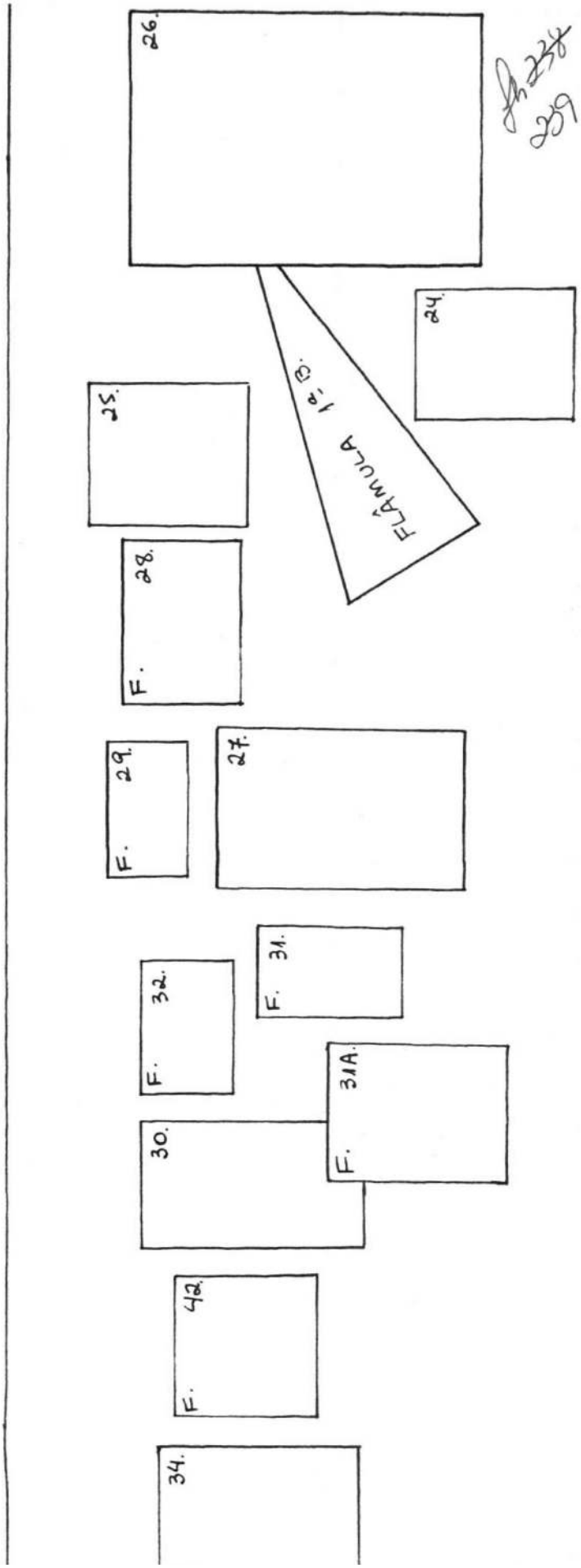
f. 237 238

044. Carta de F.M.S. a Max Bill, que recebe o 1º prêmio de escultura na 1º bienal, sugerindo que o escultor doe a peça "Unidade Tripartida" ao MAM, a exemplo do que tinham feito os outros premiados: Chastel, Brecheret e Di Prete. 28-12-1951.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

MÓDULO 2

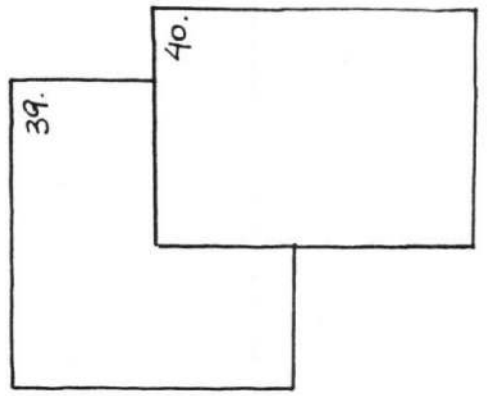
Esquema da vitrina

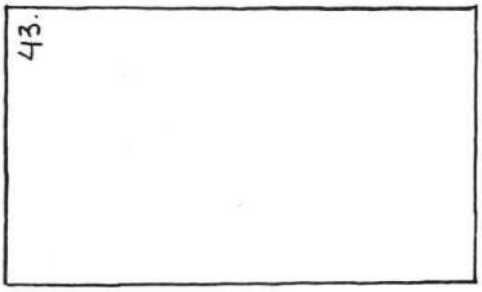


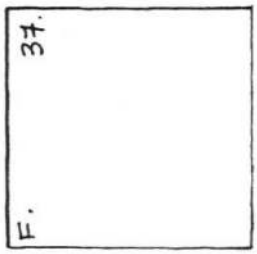
Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

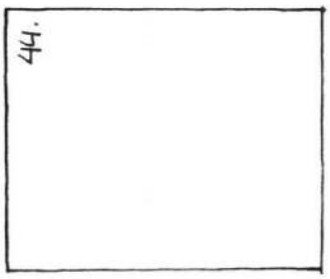
MÓDULO 2

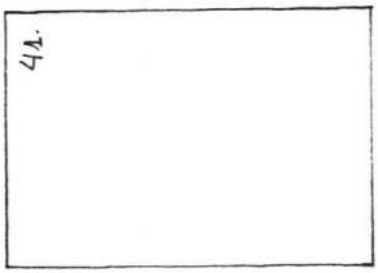
Esquema da vitrina











Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

fls 240
241

1953/54: 2ª BIENAL E IV CENTENÁRIO

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

fls. 241
242

MÓDULO 3 : 1953/54 : 2º BIENAL E IV CENTENÁRIO

Legendas das fotos e documentos expostos nas paredes:

Cartaz da 2ª bienal, de Antonio Bandeira.

Vista externa do Palácio das Nações, Ibirapuera, que sedia a 2ª bienal, 1953-54.
Ao fundo os edifícios que subiam, alterando a face da cidade de São Paulo, por ocasião do IV Centenário de sua fundação.

8 de dezembro de 1953, dia da inauguração da 2ª bienal.
Visitantes esperam a abertura das portas.

Visitante observa esculturas de Alexander Calder, que tem sala especial na 2ª bienal.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Escultura de Henri Laurens sendo observada na
2ª bienal.
O escultor recebeu o Grande Prêmio IV Centenário.

Ballet IV Centenário
c.s.e. - Christian Uboldi, o fauno do Outono de
"As quatro estações".
c.s.d. - "Uirapuru".
c.i.e. - "A cangaceira".
c.i.d. - Eduardo Sucena, o mandarim de
"O mandarim maravilhoso".

II BIENAL DO MUSEU DE ARTE MODERNA DE SÃO PAULO

dezembro 1953 até fevereiro 1954
Pavilhão das Nações Unidas e Pavilhão dos Estados/
Ibirapuera- São Paulo
NÚMERO DE PAÍSES PARTICIPANTES : 41
NÚMERO DE OBRAS EXPOSTAS : 4.000
NÚMERO DE VISITANTES : 200.000
SEÇÕES :
Artes Plásticas
II Exposição Internacional de Arquitetura
Concurso Internacional para Escolas de Arquitetura
Concurso de Cartaz

DIRETORIA :
Francisco Matarazzo Sobrinho- Presidente
Ruy Bloem - Vice-Presidente
Salvador Candia- 1º Secretário
Maria Penteado Camargo- 2º Secretário
Francisco Beck- 1º Tesoureiro
Aroldo Stampi- 2º Tesoureiro
Sérgio Milliet- Diretor Artístico
Wolfgang Pfeiffer- Diretor Técnico

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

fls 243 244

MÓDULO 3

045. 1º e 3º páginas da carta de Emiliano Di Cavalcanti a Ciccillo
046. Matarazzo, insurgindo-se contra o "Modernismo academisado e copista" que seria representado por Léon Degand, primeiro diretor do MAM. Diz também que o Museu só será bom quando "for uma obra de arte de amor ao Brasil acima de tudo".Mais adiante pergunta "que adianta essa história de cinema de vanguarda, etc, desligado tudo da vida nacional? " E termina dizendo que nada faz por "ordem do Partido Comunista".31-03-1952. O "artista, revolucionário, boêmio, poeta, romancista..."manda em 7-o2-1951 um soneto a Ciccillo.

047. Carta de Juan Miró a F.M.S., apresentando Juan Ponç, que ganha o prêmio de melhor desenhista estrangeiro na 8º bienal. 11-11-1953.

048. Carta de Cesar Domela a Wolfgang Pfeiffer, sobre possível exposição no MAM, que acontece em dezembro 1954. O artista holandês participa da 19º bienal.

049. Catálogo da exposição de Domela no MAM; dezembro 1954.

050. Carta de Arturo Profili a Ciccillo Matarazzo, de 17-03-1952, reivindicando autonomia e confiança para "continuar a oferecer lhe uma colaboração entusiasta e concreta como acredito ter

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Imprensa e Propaganda. Foi secretário-geral na 2º, 3º, 4º e 5º bienais.

051. Ficha de identidade de Danilo Di Prete, da 2º bienal. Na 1º bienal sua tela "Limões" ganha o prêmio de pintura nacional. Na 6º bienal é assistente de montagem e tem sala especial. Recebe prêmios ainda na 7º e 8º bienais.

051A. Catálogo da 2º bienal. A capa é de Danilo Di Prete.

052. Carta do pintor mexicano Rufino Tamayo, recusando o convite para participar da 2º bienal, pois lera num boletim do MAM que estava planejada uma exposição de seus trabalhos "no caso de que a pintura de Orozco não chegue à bienal em tempo oportuno". Tamayo vem e ganha o prêmio de pintura estrangeira, com Alfred Manessier, da França. 18-05-1953.

053. O "Palácio das Nações",(onde está hoje a Prefeitura) no Ibirapuera, um dos dois edifícios-sede da 2º bienal.

055. Festividades da 2º bienal. Foto superior: o presidente Ge-
056. túlio Vargas, o governador Lucas Nogueira Garcez e sra.(na 1º fila), Marechal Rondon (2º à esq.) e Juscelino Kubitschek (2º à dir., na 2º fila).

Foto inferior: as sras. Sara Kubitschek (3º à esq.) e Eloá Quadros (última à dir.).

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

fls 245 246

058. Carta de Walter Gropius, de 1-07-1954, a F.M.S., com sugestões para o regulamento do concurso de Escolas de Arquitetura da 3º bienal. Gropius tem sala especial na 2º bienal.

059. 1º página da carta de René d'Harnoncourt (c.1953) a Arturo Profili, com indicações para colocação dos móbiles de Calder, da representação americana na 2º bienal.

060. Ficha de identificação de Alexander Calder, que tem sala especial na 2º bienal.

062. Telegrama enviado por Paulo E. de Berredo Carneiro, delegado para a Europa da Comissão do IV Centenário de São Paulo, anunciando a vinda da "Guernica" de Picasso para a 2º bienal. 23-04-1953.

063. Visitantes da 2º bienal, na sala de Picasso.

064. O governador Lucas Nogueira Garcez e sra. diante da "Guernica" de Picasso, na 2º bienal.

065. Artistas participantes da 2º bienal. Da esq. para a dir.: Maria Martins (sala especial), Antonio Bandeira(vencedor do concurso de cartaz), Arnaldo Pedroso d'Horta (prêmio de me - lhor desenhista nacional), Alfredo Volpi e Emiliano Di Cavalcanti (prêmio de pintura nacional ex-aequo). Na segunda fila está Bruno Giorgi (prêmio de melhor escultor nacional).

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

fls 246 247

nal.

067. Carta de Mário Pedrosa a Ciccillo Matarazzo, do escritório da Comissão do IV Centenário em Paris, dizendo que a bienal de São Paulo era considerada na Europa como mais avançada que a de Veneza. Sugere completar as representações oficiais com outros artistas de vanguarda, que constituiriam"a parte viva, atual, polêmica, da Bienal!

068. Catálogo da sala especial do Futurismo italiano na 2º bienal.

069. Carta de Emilio Vedova a Arturo Profili, de 21-01-1953, exaltando a "obra ativíssima da recém nascida bienal brasileira". Vedova recebe na 1º . bienal o "Prêmio C.I.T.- Co. Italiana de Turismo".

070. Wolfgang Pfeiffer, diretor técnico do MAM na 2º bienal, recebe pinturas que tinham sido emprestadas à Comissão do IV Centenário. 6-12-1954.
Pfeiffer faz parte do juri de premiação da 1º e 3º bienais, e é diretor técnico do MAM durante a 2º, 3º e 4º bienais.

071. Ballet IV Centenário- "A Cangaceira"- cenários e figurinos de Flávio de Carvalho.

072. Ballet IV Centenário- "Sonata de angústia"- cenários e figurinos de Darcy Penteado, que ganhou o prêmio de cenografia.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

fls 247 248

cenário e figurinos de Emiliano Di Cavalcanti. Vários artistas se uniram a Aurélio Miloss , criador e coreógrafo do Balle IV Centenário, numa experiência única de trabalho conjunto de artes plásticas e artes cênicas.

073. Ballet IV Centenário- "As quatro estações"- cenários e figurinos de Irene Ruchti.

074. Ballet IV Centenário- "O mandarim maravilhoso"- cenários e figurinos de Lasar Segall.

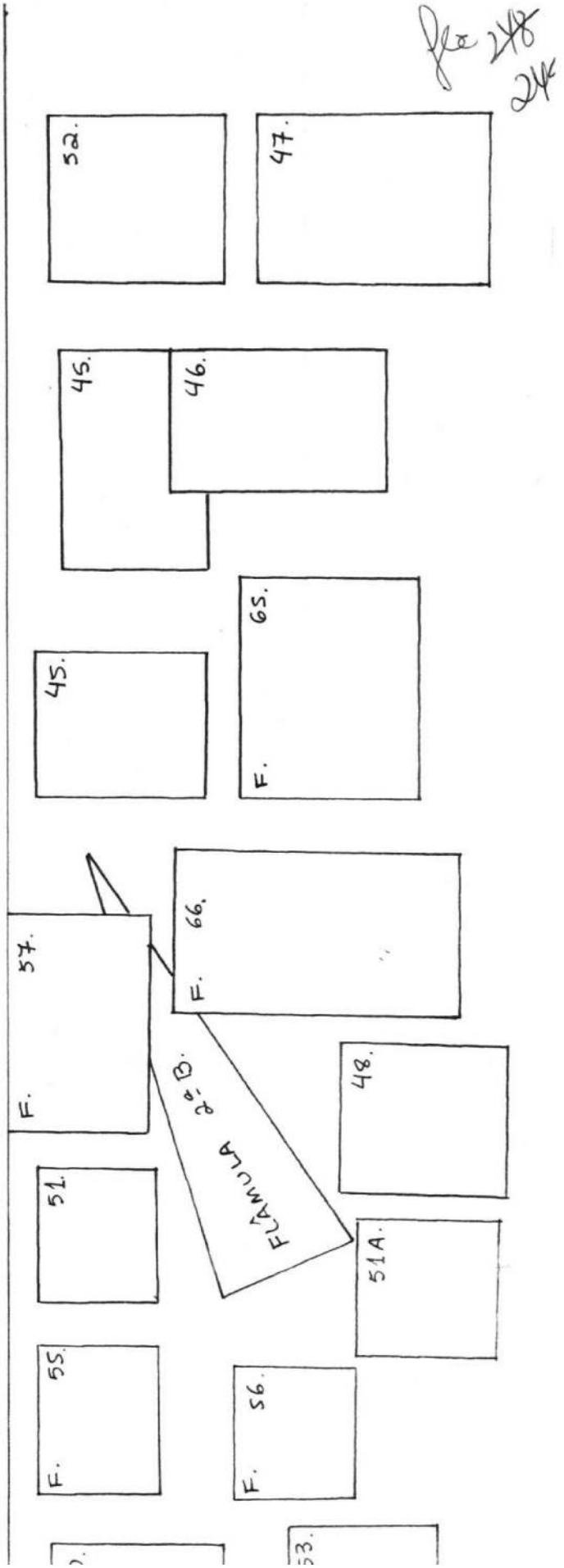
074A. "Lembrança do IV Centenário".
Prato da coleção de João Cândido Galvão.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

fls 248
24

MÓDULO 3

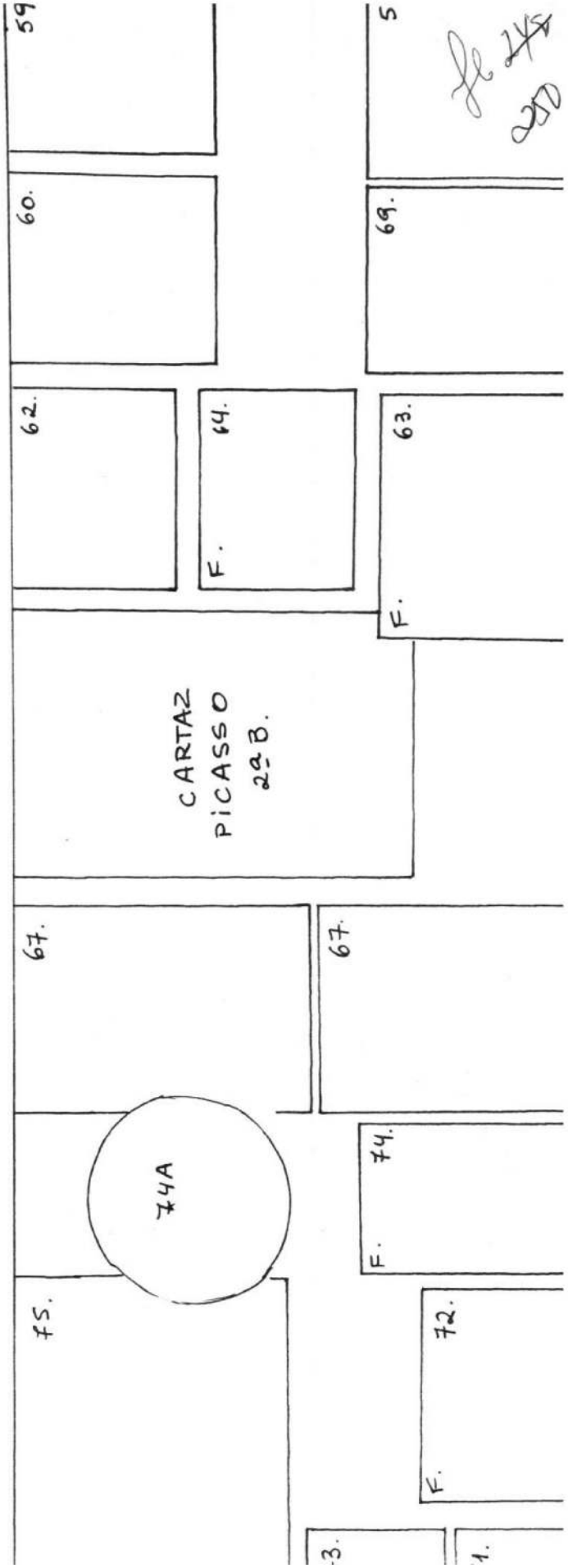
Esquema da vitrina



Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

MÓDULO 3

Esquema da vitrina



Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

fls. 252
251

1955: 3ª BIENAL

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

fls 251 252

MÓDULO 4 : 1955: 3º BIENAL

Legendas das fotos e documentos expostos nas paredes:

Cartaz da 3ª bienal, de Alexandre Wollner.

Sala especial de Lasar Segall, na 3ª bienal, 1955.

Sérgio Milliet (1898-1966)
Diretor 1º Secretário do MAM, na 1º bienal, 1951.
Diretor artístico do MAM, na 2º, 3º e 4º bienais, de 1953 a 1957.
Por várias vezes fez parte dos juris de seleção e de premiação.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

fls 252 253

III BIENAL DO MUSEU DE ARTE MODERNA DE SÃO PAULO

junho 1955 até outubro 1955
Pavilhão das Nações / Ibirapuera - São Paulo
NÚMERO DE PAÍSES PARTICIPANTES : 36
NÚMERO DE OBRAS EXPOSTAS : 2.700
NÚMERO DE VISITANTES : 200.000
SEÇÕES :
- Artes Plásticas
- III Exposição Internacional de Arquitetura
- Concurso Internacional para Escolas de Arquitetura
- Concurso de Cartaz

DIRETORIA :
- Francisco Matarazzo Sobrinho- Presidente
- Sérgio Buarque de Holanda- Vice-Presidente
- Fernando Milan- 1º Secretário
- Maria Pacheco Camargo - 2º Secretário
- Isai Leirner- 1º Tesoureiro
- Francisco Beck - 2º Tesoureiro
- Sérgio Milliet- Diretor Artístico
- Wolfgang Pfeiffer- Diretor Técnico
- Biagio Motta- Administrador
- Paulo Emílio Salles Gomes- Conservador da Filmoteca

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

MÓDULO 4

076. A capa do catálogo da 3º bienal é de Arnaldo Pedroso d'Horta.

078. Aspecto das salas da 3º bienal.

079. Lasar Segall (1891-1957) e Geraldo Ferraz na sala especial de Segall na 3º bienal.

080. Carta de Cândido Portinari (1903-1962) a Lourival Gomes Machado. 28-09-1951.
Portinari tem sala especial na 1º, 3º e 5º bienais.

081. Carta de Sérgio Milliet (1898-1966) a Lourival Gomes Machado, de 28-03-1951, sugerindo uma sala sobre o Futurismo italiano, o que acontece na 2º bienal.
Sérgio Milliet é diretor artístico do MAM, na 3º bienal.

082. Carta de Paulo Emílio Salles Gomes a Ciccillo Matarazzo, de 21-09-1954.
Paulo Emílio é o conservador da Filmoteca do MAM durante a 3º e 4º bienais, e orientador do Festival de Cinema na 7º e 8º bienais.

083. Ficha de identidade de Tarsila do Amaral (1886-1973), da 3º bienal. Tarsila faz parte da Comissão artística do MAM du -

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

084. Aspecto das salas da 3º bienal.

085. Carta de Aloísio Magalhães a Sérgio Milliet, de 28-02-1955, referindo-se ao papel da crítica de arte.
Aloísio Magalhães é autor do logotipo da Fundação Bienal de São Paulo.

086. Carta de Lula Cardoso Ayres a Sérgio Milliet, de 29-12-1954, referindo-se a Aloísio Magalhães. O artista mantém intensa correspondência com o MAM, desde a sua criação, e é figura responsável por várias propostas de exposição e contatos com personalidades do nordeste.

087. Carta de Alberto Magnelli (1888-1971) a Ciccillo Matarazzo, de 22-03-1952. O pintor italiano estranha aqui que lhe estejam descontando 15% do prêmio de aquisição que recebeu na 1º bienal. Na 3º bienal Magnelli recebeu o prêmio de pintura estrangeira.

088. Carta de Fernand Léger a Léon Degand, combinando uma exposição sua no MAM. 7-08-1948.

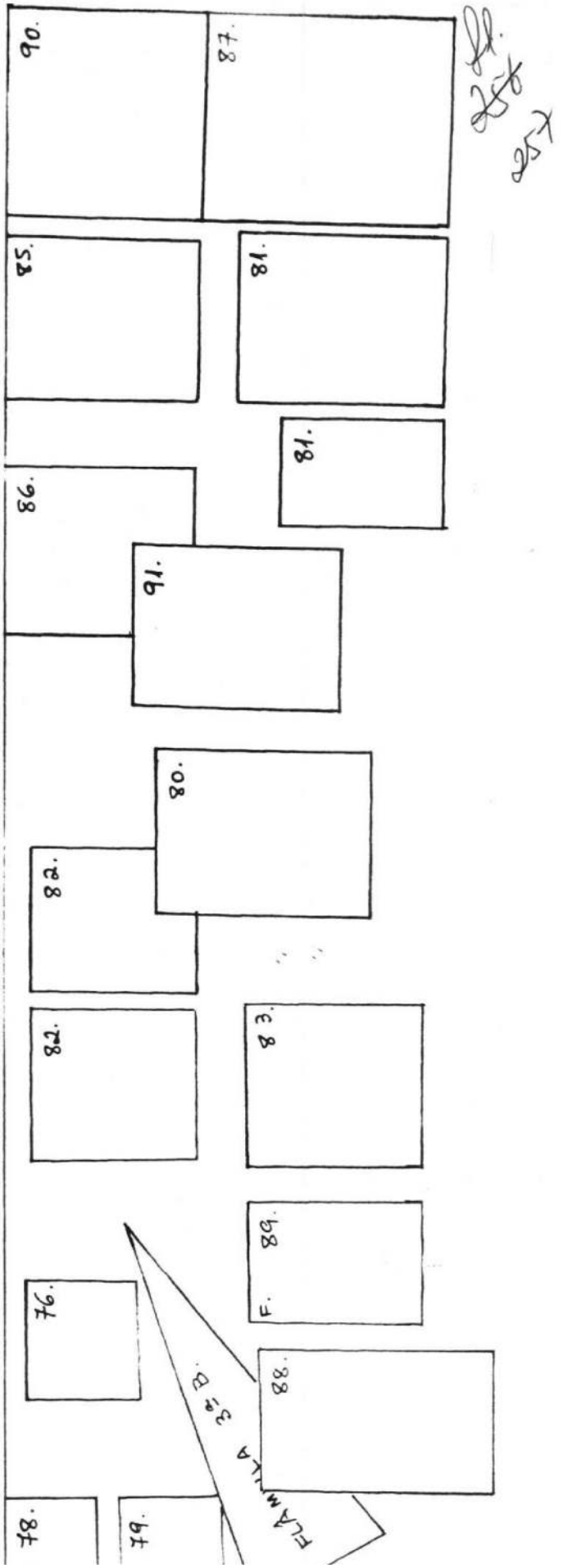
089. Sala especial de Fernand Léger na 3º bienal. Léger recebe o Grande Prêmio São Paulo na 3º bienal.

090. Cópia de bilhete de D.Yolanda ao Presidente Café Filho, pedindo ajuda financeira para a 3º bienal. 17-03-1955.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

MÓDULO 4

Esquema da vitrina



Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

54.

fls 257
258

1957: 4ª BIENAL

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

fls 258 259

MÓDULO 5 : 1957: 4º BIENAL

Legendas das fotos e documentos expostos nas paredes:

"Diário de São Paulo", de 20.09.1957.
Artistas que tiveram obras recusadas pelo juri de seleção da 4ª bienal, entre eles Flávio de Carvalho, protestam inaugurando uma mostra paralela, o "Salão dos 12 artistas".

Ficha do arquivo fotográfico da Bienal.
Foto da obra "Natureza morta" (1943), de Giorgio Morandi.
O artista recebeu o Prêmio São Paulo, na 4ª bienal.

Cartaz da 4ª bienal, de Alexandre Wollner.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

IV BIENAL DO MUSEU DE ARTE MODERNA DE SÃO PAULO

setembro 1957 até dezembro 1957
Pavilhão Armando Arruda Pereira/Ibirapuera - SP
NÚMERO DE PAÍSES PARTICIPANTES: 48
NÚMERO DE OBRAS EXPOSTAS: 3.000
NÚMERO DE VISITANTES: 300.000
SEÇÕES:

- Artes Plásticas
- IV Exposição Internacional de Arquitetura
- Concurso Internacional para Escolas de Arquitetura
- I Bienal Internacional das Artes Plásticas do Teatro
- Concurso de Cartaz

DIRETORIA:

- Francisco Matarazzo Sobrinho - Presidente
- Sergio Buarque de Holanda - Vice-Presidente
- Francisco Alves Júnior - 1º Secretário
- Lívio Abramo - 2º Secretário
- Ernesto J. Wolf - 1º Tesoureiro
- Francisco Beck - 2º Tesoureiro
- Sergio Milliet - Diretor Artístico
- Wolfgang Pfeiffer - Diretor Técnico
- Biagio Motta - Administrador
- Paulo Emílio Salles Gomes - Filmoteca
- Nelson Nóbrega - Escola de Artesanato

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

MÓDULO 5

092. A capa do catálogo da 4º bienal é de João Baptista Alves Xavier.

094. Anotações de reunião no MAM- em discussão os critérios para participação dos artistas na bienal. Março 1957.

095. Carta coletiva dirigida a Sérgio Milliet, criticando o juri de seleção da 4º bienal. 1957.

096. Fachada do "Palácio das Indústrias", atual sede da Fundação Bienal, onde acontecem as bienais, a partir da 4º.

097. Sala da Grécia na 4º bienal.

098. Carta de Mário Diaz Costa, da Legação do Brasil em Berna, a Arturo Profili, sobre a participação de Chagall na 4º bienal. Marc Chagall tem sala especial nessa bienal.

100. Carta de Arturo Profili a Umbro Apollonio, de 7-05-1957, pedindo um favor em nome da bienal.

101. Bilhete- resposta de Umbro Apollonio a Arturo Profili, de 27-05-1957. Umbro Apollonio é diretor da Bienal de Veneza , XXXV edição.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

bro Apollonio é diretor da Bienal de Veneza (XXXV edição) e conservador do "Archivio Storico d'Arte Contemporanea" da Bienal de Veneza. Apresenta o Futurismo na 2º bienal e integra o juri de premiação na 3º bienal.

103. Carta de Felix Labisse, de 22-02-1953, propondo uma exposição do "décor" do Teatro em 1954, em São Paulo. A 1º bienal das artes plásticas do teatro acontece na 4º bienal. Labisse recebe o prêmio de melhor cenógrafo estrangeiro na 4º bienal.

104. Entre os premiados da 4º bienal, Franz Weissmann, Wega Nery, Frans Krajcberg e Fayga Ostrower.

105. Cerimônia de premiação da 4º bienal. Junto da mão estendida do presidente Juscelino Kubitschek, Ulysses Guimarães e Jânio Quadros.

106. Carta de Giorgio Morandi a F.M.S., agradecendo pelo Grande Prêmio São Paulo na 4º bienal. 25-10-1957.

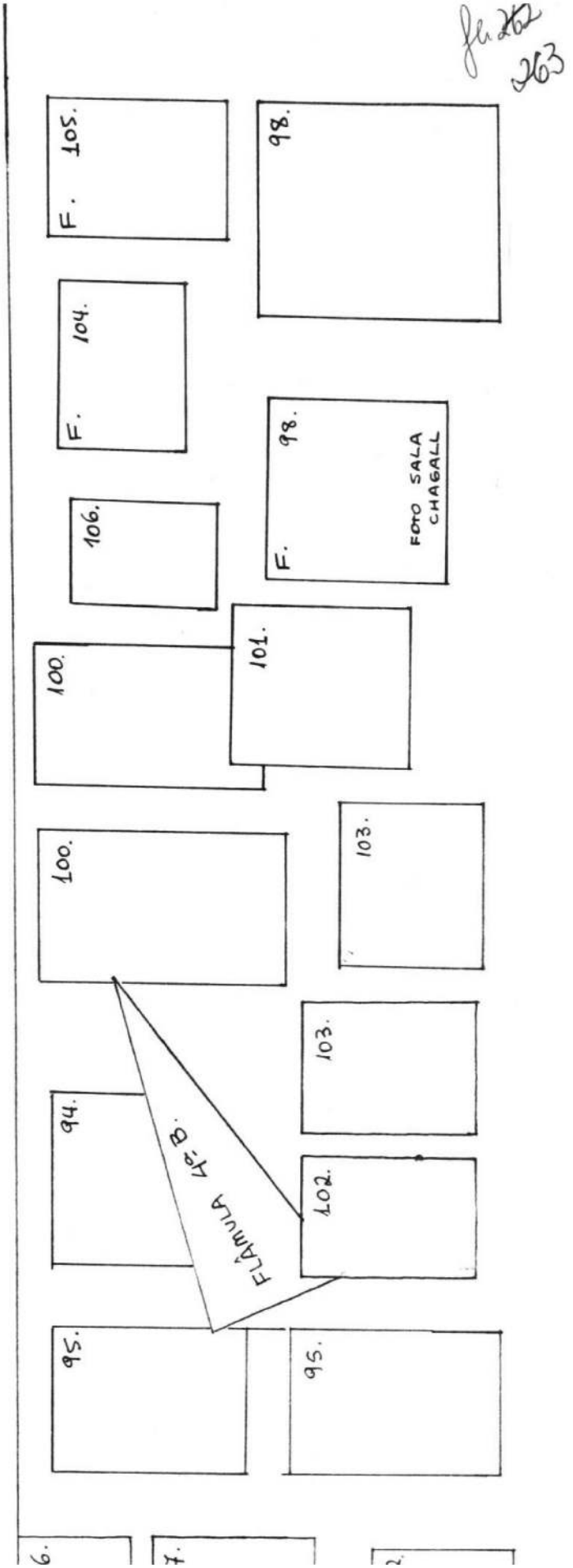
107. Carta de Yolanda Mohalyi a Sérgio Milliet, de 23-10-1957.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

fls. 262
263

MÓDULO 5

Esquema da vitrina



Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

60. fls 263 264

1959: 5ª BIENAL

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

fls 264
265

MÓDULO 6 : 1959: 5º BIENAL

Legendas das fotos e documentos expostos nas paredes:

Cartaz da 5ª bienal, de Arnaldo Grostein.

Sala especial Vincent van Gogh, na 5ª bienal.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

fls 265
266

V BIENAL DO MUSEU DE ARTE MODERNA DE SÃO PAULO

setembro 1959 até dezembro 1959
Pavilhão Armando Arruda Pereira/Ibirapuera - SP
NÚMERO DE PAÍSES PARTICIPANTES: 45
NÚMERO DE OBRAS EXPOSTAS: 4.000
NÚMERO DE VISITANTES: 300.000
SEÇÕES:

Artes Plásticas
V Exposição Internacional de Arquitetura
II Bienal Internacional de Artes Plásticas do Teatro
Concurso de Cartaz
Festival Internacional de Cinema Francês

DIRETORIA:

Francisco Matarazzo Sobrinho - Presidente
Sergio Buarque de Holanda - Vice-Presidente
José Alves Cunha Lima - Diretor
Paulo Mendes de Almeida - Diretor
Francisco Alves Júnior - Diretor
Francisco Beck - Diretor
Luiz Lopes Coelho - Diretor
Lourival Gomes Machado - Diretor
Ernesto J. Wolf - Diretor
Biagio Motta - Administrador

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

fls. 266 267

MÓDULO 6

108. A capa do catálogo da 5º bienal é de Arnoldo Grostein.

109. Danilo Di Prete, personagem controvertido das bienais, ao lado de Paulo Mendes de Almeida, é entrevistado por Murilo Antunes Alves.
Paulo Mendes de Almeida era diretor do MAM na 5º bienal, e participa dos juris de seleção e de premiação. É figura importante na 2º fase do MAM, a partir de 1962.

110. Carta de Ludwig Grote, comissário da Alemanha na 5º bienal, de 22-06-1954, em que já mencionava uma sala do "Expressio - nismo", que acontece nessa 5º bienal.

113. Ficha de inscrição da Alemanha - sala"Expressionismo"- na 5º bienal.

114. Ficha de informação de Darcy Penteado, fevereiro de 1957 , ganhador do prêmio de cenografia com o cenário para "Sonata de Angústia", do Ballet IV Centenário.

115. Ficha de informação de Barbara Hepworth, artista inglesa que ganhou o Grande Prêmio São Paulo na 5º bienal.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

fls. 267 268

117. O ator David Niven e "fãs" na 5º bienal.

118. Na inauguração da 5º bienal, Sérgio Buarque de Hollanda (de mão na cintura), vice-presidente do MAM, o governador Jânio Quadros, o diretor do MAM Paulo Mendes de Almeida e Oscar Pedroso Horta, que viria a ser o primeiro presidente do MAM em sua segunda fase.

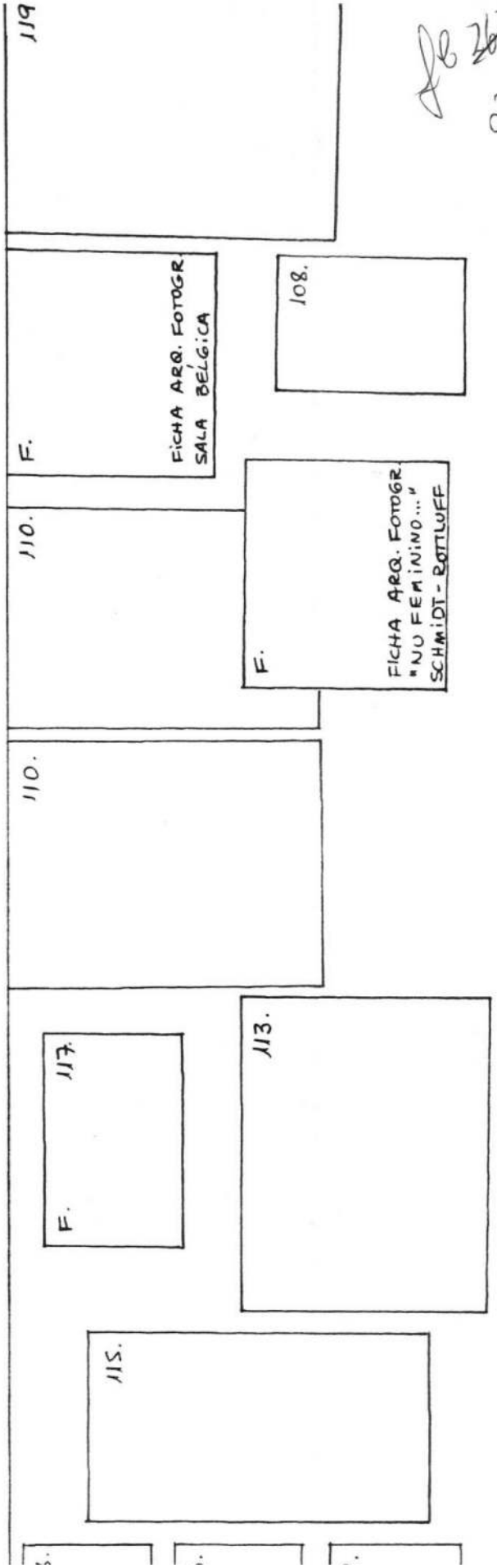
119. Carta de J. van Lerberghe a F.M.S., de 23-06-1960. O comissário da Bélgica e membro do juri de premiação da 5º bienal critica a ligação da bienal com o mercado de arte, e propõe que ao invés de prêmios se crie um fundo para os museus.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

fls 267
269

MÓDULO 6

Esquema da vitrina



Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

66.

fls 268
270

961: 6ª BIENAL

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

fl 265
271

MÓDULO 7 : 1961: 6ª BIENAL

Legendas das fotos e documentos expostos nas paredes:

Cartaz da 6ª bienal, de Luis Oswaldo Vanni.

Montagem de "Hamlet" no Teatro Nacional de Praga, nov. 59. Cenário do checo Joseph Svoboda. Prêmio de melhor cenógrafo estrangeiro na 6ª bienal.

Francisco Matarazzo Sobrinho, o Ciccillo, na 6ª bienal, a última realizada pelo MAM.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

fls 270
272

VI BIENAL DO MUSEU DE ARTE MODERNA DE SÃO PAULO

setembro 1961 até dezembro 1961
Pavilhão Armando Arruda Pereira/Ibirapuera - SP
NÚMERO DE PAÍSES PARTICIPANTES: 51
NÚMERO DE OBRAS EXPOSTAS: 4.600
NÚMERO DE VISITANTES: 300.000
SEÇÕES:

- Artes Plásticas
- VI Exposição Internacional de Arquitetura
- Concurso Internacional para Escolas de Arquitetura
- III Bienal Internacional de Artes Plásticas do Teatro
- I Bienal Internacional do Livro e da Arte Gráfica
- Festival de Cinema
- Concurso de Cartaz

DIRETORIA:

- Francisco Matarazzo Sobrinho - Presidente
- Julio Mesquita Netto - Vice-Presidente
- Justo Pinheiro - Vice-Presidente
- Mario Pedrosa - Diretor
- Mario Bandeira - Secretário Geral
- Biagio Motta - Administrador

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

fls 272 273

MÓDULO 7

121. O catálogo da 6º bienal tem capa de Ludovico A.Martino.

122. Chegada de obras dos Estados Unidos para a 6º bienal.

123. Ficha de informação de Lygia Clark, que recebe o prêmio de escultura nacional na 6º bienal.

124. Inauguração da 6º bienal. Em destaque Mário Pedrosa, que é diretor geral do MAM em 1961 e secretário geral da 6º bienal. Mário Pedrosa faz parte dos juris de seleção e premiação.

126. Salas de Arquitetura na 6º bienal.
127.
128.

129. Carta de Maria Martins a Ciccillo Matarazzo, abdicando de participar da 6º bienal, e "esperando de sua generosidade uma sala para a próxima". 6-03-1961.

130. Cenários do checo Joseph Svoboda para "Hamlet", e marcação
131.
132. de movimentos do cenário. Participante da 3º bienal das artes plásticas do teatro, na 6º bienal, as 70 obras apresentadas mostravam sua evolução, de 1946 a 1961. Seus cenários utilizam recursos de cinema, dança e teatro, com efeitos es-

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

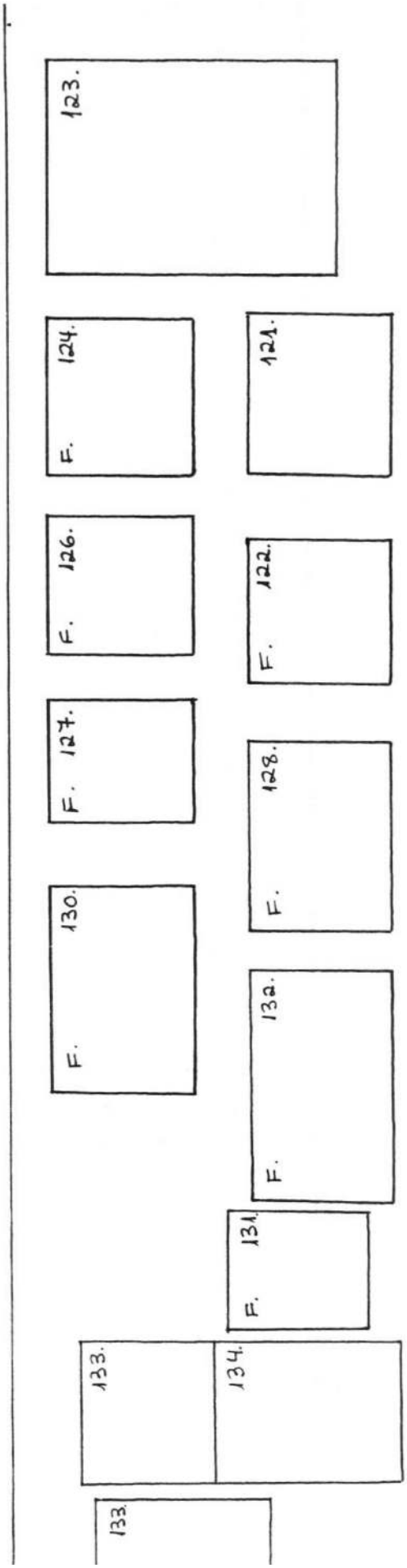
fls 273
274

133. Projeto e orçamento para criação de um "Museu das Artes Plás-
134.
ticas do Teatro", que ficaria subordinado ao MAM. 1961.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

MÓDULO 7

Esquema da vitrina



Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

72.

1962: CRIAÇÃO DA FUNDAÇÃO BIENAL DE SÃO PAULO

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

fls 275 27

MÓDULO 8 : 1962: CRIAÇÃO DA FUNDAÇÃO BIENAL DE SÃO PAULO

Legendas das fotos e documentos expostos nas paredes:

Trechos da ata de reunião da Diretoria Executiva do MAM, em 25-4-62. Nessa reunião Francisco Matarazzo Sobrinho, Julio de Mesquita Neto, Joaquim Bento Alves de Lima, Mário Pedrosa e Mário Bandeira, aprovam a proposta de "institucionalização da Bienal como entidade autônoma, independente do Museu de Arte Moderna".

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

fls 278
278

MÓDULO 8

135. Funcionários e montadores, na inauguração da 6º bienal, a última das bienais organizadas pelo MAM. 1961.

136. Ciccillo Matarazzo propõe a constituição da Fundação Bienal de São Paulo, argumentando que a separação dará à Bienal e ao Museu a possibilidade de evoluir no campo específico de cada um. "A tarefa do Museu é sobretudo didática", lembra ele, enquanto que "a da Bienal é de apresentar a suma das experiências e atividades dos artistas contemporâneos dos países que dela participam". 1962.

137. Carta de F.M.S. para o governador Carvalho Pinto, pedindo que as verbas solicitadas para o Museu de Arte Moderna para realização das próximas bienais, sejam concedidas à Fundação Bienal de São Paulo. 16-05-1962.

138. Carta de Mário Pedrosa aos diretores do MAM, convocando para uma assembléia geral em cuja pauta estava a reforma dos estatutos e a eleição da nova diretoria do Museu. 4-05-1962.

138A. Maio de 1962- Diretoria do Museu de Arte Moderna (e na 6º bien

MAM - DIRETORIA EXECUTIVA:

Presidente- Francisco Matarazzo So.
Vice- Presidente- Julio de Mesquita Netto

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

fls 277
279

MAM - CONSELHO CONSULTIVO:

Cláudio Abramo
Pedro de Alcântara
Francisco Beck
Ruy Bloem
Luis Lopes Coelho
Fernando Bandeira de Mello Chateaubriand
Múcio Porfírio Ferreira
Erich Humberg
Ema Klabin
Isai Leirner
José Alves Cunha Lima
Aldo Magnelli
José de Barros Martins
Luis Martins
Kunito Miyasaka
Hideo Onaga
Jacques Pilon
Nabantino Ramos
Mário Schenberg
Ernesto Julio Wolf

139. 1º página dos Estatutos da Fundação Bienal de São Paulo.

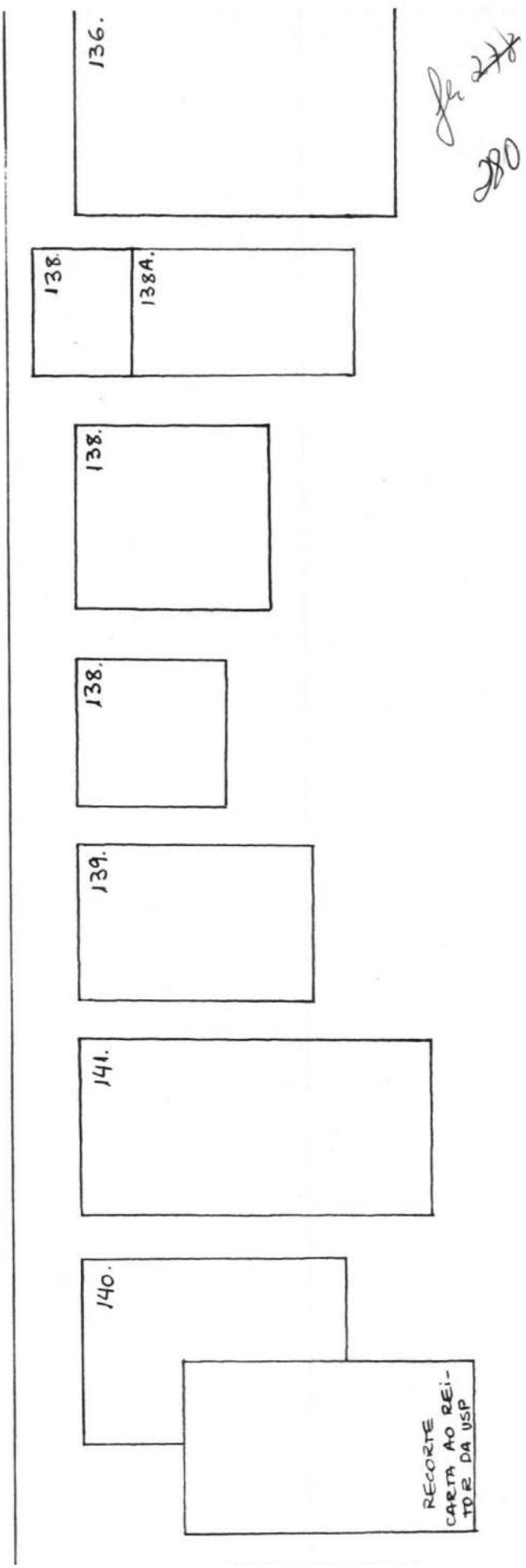
140. Oscar Pedroso Horta, presidente do Museu de Arte Moderna, em sua segunda fase, recebe de volta o equipamento cinematográfico do MAM, que estava em poder da Fundação Bienal de São Paulo. 26-03-1965.

141. Sócios do MAM, inconformados com a perda do acervo valioso, constituído ao longo de quase 15 anos de atividades, por doações de particulares, de artistas, de governos estrangeiros, e por prêmios de aquisição nas exposições bienais, movem uma ação judicial na tentativa de sustar a doação do acervo do MAM ao MAC- Museu de Arte Contemporânea.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

MÓDULO 8

Esquema da vitrina



fls 278
280

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

fls 275 287

Observação referente às legendas da exposição:

. As legendas numeradas se referem aos documentos expostos dentro das vitrinas, nos 8 módulos.

. As legendas que não trazem a indicação do tipo de docu - mento, por exemplo: carta, catálogo, ficha de inscrição, ficha de informação, etc, referem-se a fotos . Quando se trata de jornais , está indicado o nome do jornal.

. As flâmulas da 1º à 4º bienal, presentes na exposição, não tiveram legendas.

. Alguns documentos que tem legenda indicada não foram , à última hora,colocados na exposição por falta de espaço . Por esse motivo não estão elencados nos esquemas indicativos das vitrinas.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

fls 280 282

Etiquetas e créditos , colocados ao final da exposição:

1- INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE "AS BIENAIS DOS ANOS 50" ESTÃO À DISPOSIÇÃO NO STAND DO INSTITUTO CULTURAL ITAÚ. *

2- OS PINTORES DA CHAMADA "ESCOLA DE PARIS", PRESENTES NA EXPOSIÇÃO INAUGURAL DO MAM, E OS EXPRESSIONISTAS ABSTRATOS AMERICANOS, MOVIMENTAM ATRAVÉS DAS BIENAIS, O AMBIENTE ARTÍSTICO NACIONAL, DESENCADEANDO UM PROCESSO DE INFLUÊNCIAS CUMULATIVAS NA SENSIBILIDADE DE NOSSOS ARTISTAS. SUGERIMOS A LEITURA COMPLEMENTAR DOS QUADROS DA SALA ESPECIAL - "PINTURA ABSTRATA, EFEITO BIENAL , 1954-1963" , NO 2º ANDAR DA 20º BIENAL.

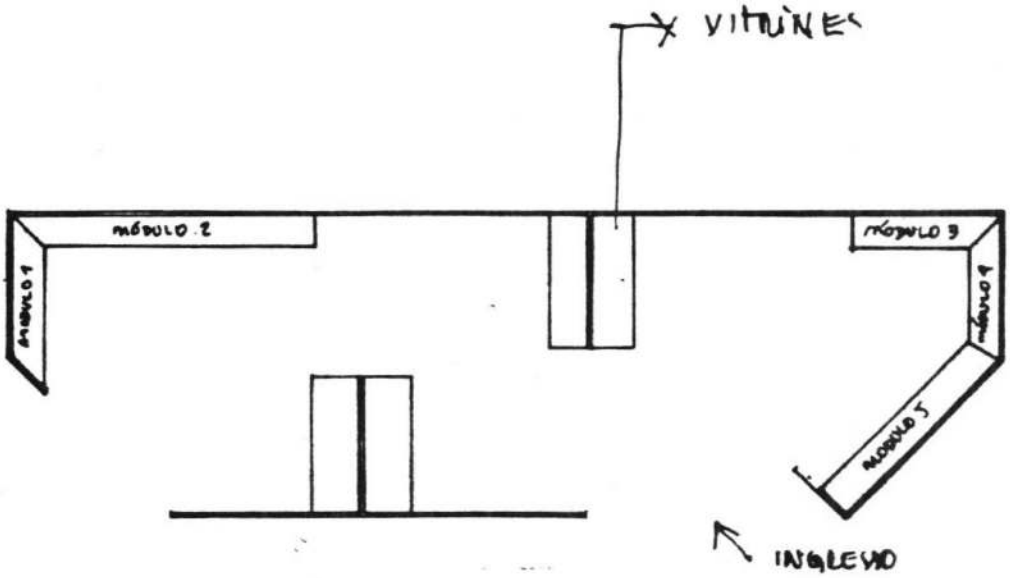
3- Créditos:

AS BIENAIS DOS ANOS 50

Projeto e Coordenação:	Vera d'Horta
Pesquisa:	Elza Maria d'Ávila Barbosa
	Rosa Esteves
Auxiliar de Pesquisa:	Arlete Miranda de Araújo
Montagem:	Arlete Miranda de Araújo, Elza Maria d'Ávila Barbosa, Márcio Périgo, Mauro Claro, Paulo Batelli,

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

283



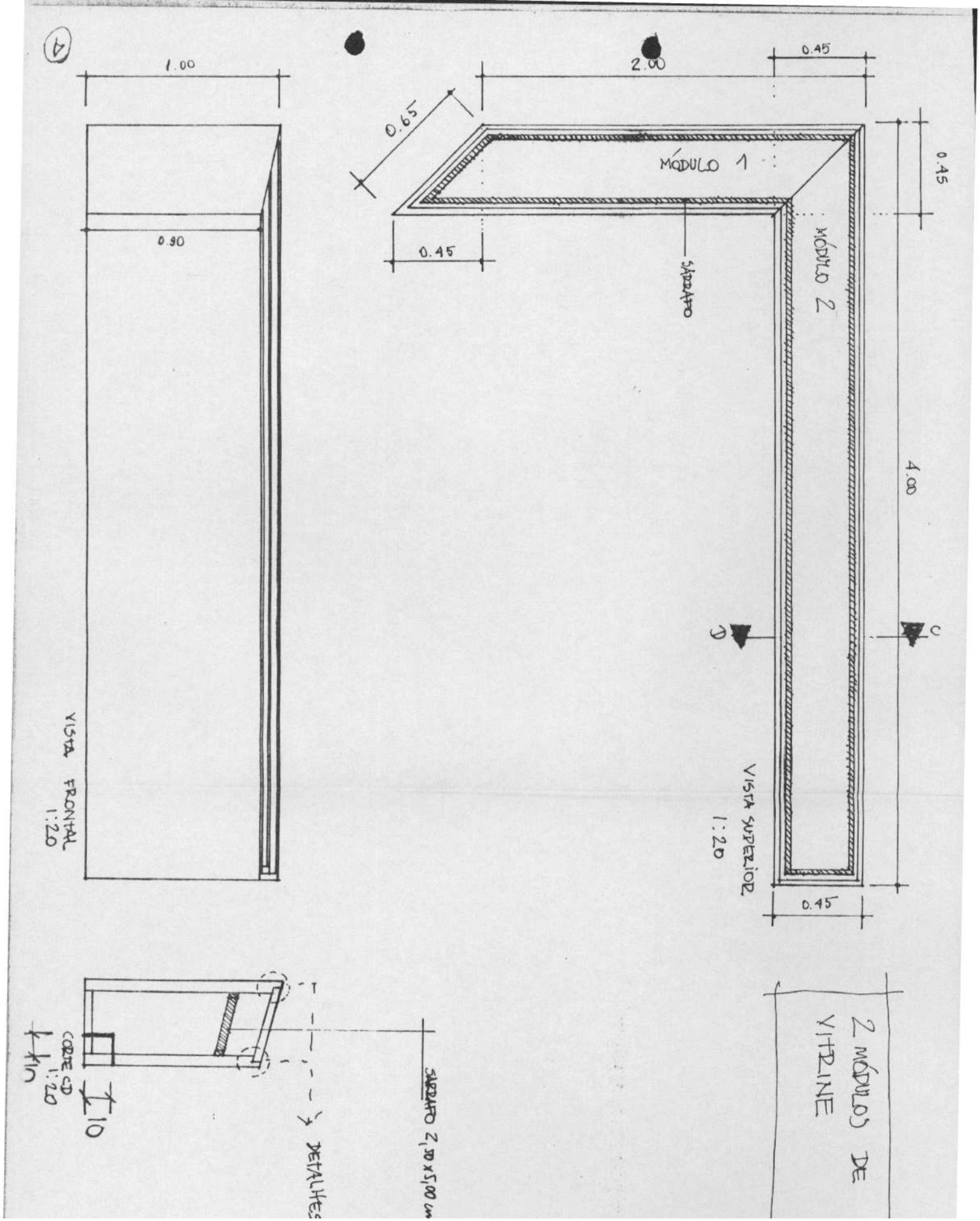
ESPAÇO
EXPOSIÇÃO
" BIENAL DOS ANOS 50"
ESC: 1:100
TÉRREO

PROJETO DA SALA - "BIENAL DOS ANOS 50"
DEFINITIVO _

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

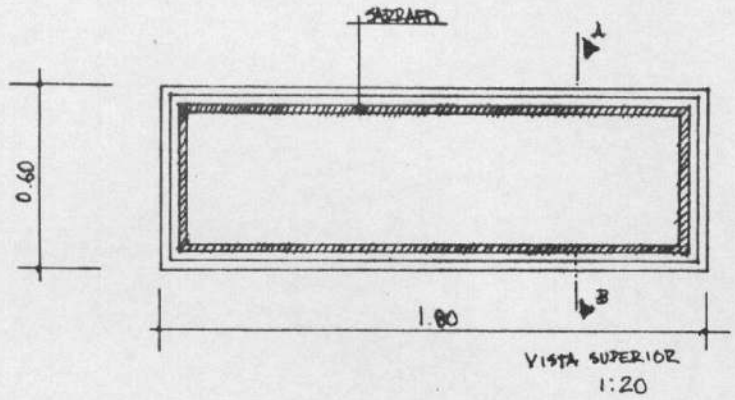
(3)

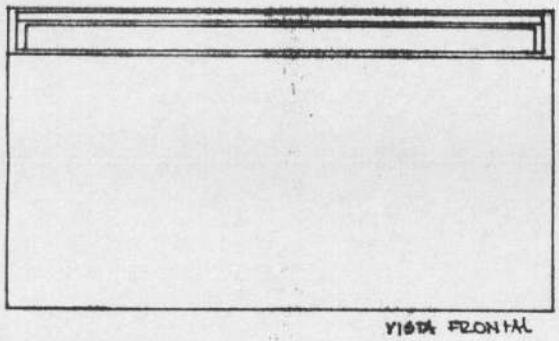
Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

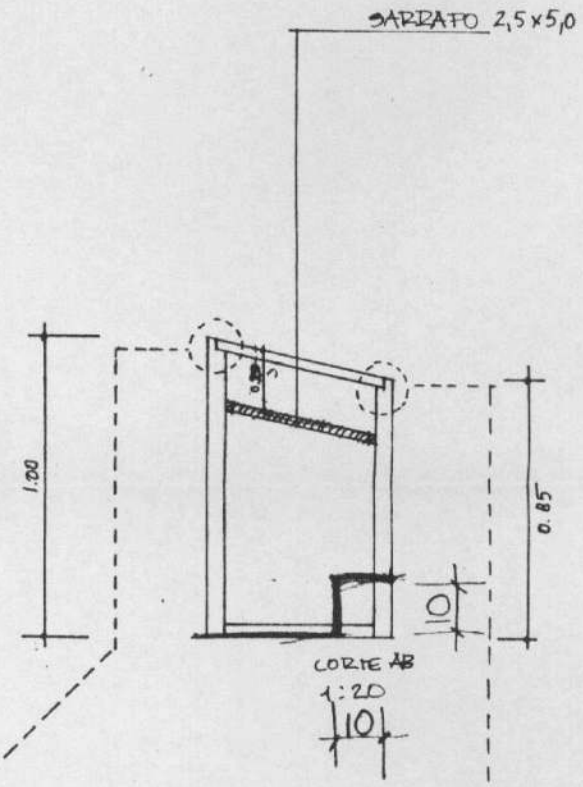


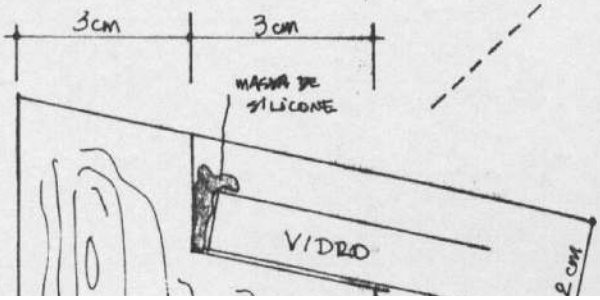
Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

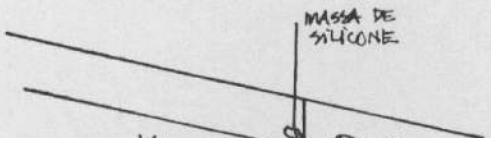
4 VITRINES COM AS SEGUINTES ESPECIFICAÇÕES











Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

fls 284
287

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
~~285~~
288

Do	Número	Ano	Rubrica
GUICHÊ	00367	92	sra

INT:- SECRETARIO DA CULTURA SR. ADILSON MONTEIRO ALVES

ASS:- Estudo de tombamento da Biblioteca e Arquivos Históricos Wanda Svevo da Fundação Bienal de São Paulo.

À HISTORIADORA
ANA LUIZA MARTINS
PARA MANIFESTAÇÃO.

STCR, 04/01/1993.

Flávio Luiz M. Bueno de Moraes
Diretor Técnico do S.T.C.R.

ESTADO S.A. – IMESP Modelo Oficial 17

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Ilmo. Sr. Diretor Técnico

Trata-se o presente Guichê da solicitação de tombamento da Biblioteca e Arquivos Históricos Wanda Svevo da Fundação Bienal de São Paulo.

Antes de avaliar o mérito técnico da solicitação, cumpre destacar que o tratamento formal do pedido já referenda a abertura do processo.

Inicialmente, pela relevância cultural dos signatários do documento, constituido por cinquenta assinaturas de intelectuais de expressão, o que por si só avalisa a pertinência da proposta, dado seu entendimento e reconhecimento sobre a importância do referido acervo.(pp. 2 a 6)

Acrescente-se ainda, a favor da solicitação, a pormenorizada informação de seis relatórios descritivos, relatando a identificação e organização do "Arquivo Morto", que resultou na constituição do "Arquivo Histórico", trabalho exemplar realizado desde 1984 pelas pesquisadora Vera d´Horta e bibliotecária Elza Maria d`+vila Barbosa.

Cabe destaque, nesse *corpus documental*, a qualificada correspondência que acrescenta "informações preciosas sobre o processo interno da gestação intelectual das amostras (...)permitindo acompanhar ao longo do tempo as várias formas usadas para angariar recursos e subvenções, saber como esses recursos eram gerenciados (...) reveladora da atividade cultural na cidade e no país e testemunha original do pensamento de várias personalidades nacionais e estrangeiras, no mundo das artes." (pp.17,18)

Completam a solicitação artigos da grande imprensa que atestam o valor do acervo documental "sem dúvida o mais importante do gênero existente na América Latina" (p.2) bem como documentos xerografados que se contituem em amostra eloquente da história paralela do MAM e das Bienais. (pp.14, 15)

A reconhecida importância da Fundação Bienal de São Paulo dispensa, por ora, o escrutínio pormenorizado de seu acervo.Criada em 1962, consolidou a tradição da Bienal de São Paulo, realizada em 1951 por iniciativa de uma vanguarda afinada com posturas diversas do pensamento estético e crítico da época. Vale lembrar, desde já, que sua história entrelaça-se com a de duas instituições de relêvo no quadro

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

cultural do país, isto é, o Museu de Arte Moderna e o Museu de Arte Contemporânea.

Acrescente-se, em reforço ao pedido, a precária condição de guarda dessa documentação, que não dispõe de salas adequadas e nem mesmo de funcionários especializados em seu trato.

Isto posto, recomendamos a *urgente abertura do processo de tombamento* para que desde já o referido acervo passe a ser objeto de cuidados, enquanto se procede ao estudo ajuizado da documentação.

Cabe lembrar que este Condephaat tem desenvolvido alguns trabalhos na área da preservação de bens móveis, sobretudo no que diz respeito a arquivos documentais. Nesse âmbito são registrados os exemplos de tombamento dos Arquivos da Hospedaria dos Imigrantes (proc. 20949/79) e do Museu Paulista (proc. 003777/73) não arrolando-se aqui os tombamentos de acervos tridimensionais.

A iniciativa de abertura de processo de tombamento é oportuna para que se dê início à avaliação da Biblioteca e Arquivos Históricos Wanda Svevo da Fundação Bienal de São Paulo, à luz dos critérios que regem essa matéria nas instituições de preservação cultural do país.

Insistimos que a urgência desse estudo se faz, não só pelo conteúdo inestimável da documentação já arrolada, registro da história das bienais e da arte contemporânea mas, pelas condições adversas de suas instalações, sujeita a toda sorte de destruição, das salas mofadas à dispersão dos papéis.

A abertura do processo já seria um avanço no sentido de conferir " visibilidade" ao Arquivo Histórico, propiciando a busca de soluções pelas autoridades competentes (lembrar que o presente pedido já conta com apoio de signatários empreendedores), com vistas à manutenção adequada do Arquivo e sua reversão à pesquisa pública.

Era o que tínhamos a informar.

STCR, 25 de Fevereiro de 1993

Ana Luiza Martins

ANA LUIZA MARTINS

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
288
291

Do	Número	Ano	Rubrica
Guichê	00367	92	

Ao Egrégio Colegiado

Encaminho manifestação técnica favorável a abertura do processo de tombamento da Biblioteca e Arquivos HIstóricos Wanda Svevo da Fundação Bienal de São Paulo, para análise e deliberação.

08/03/93

MARCOS LUQUE GADELHO
Presidente do Condephaat

ESTADO S.A. - IMESP - Modelo Oficial 17

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
289
292

Do	Número	Ano	Rubrica

Senhor Presidente

Concordo plenamente com o parecer da historiógrafa Dra Luiza Martins e voto pela abertura do Processo de Estudo de Tombamento.

S. Paulo, 22 de março de 1993

Ribeiro de Queiroz
Conselheiro

STADO S.A. – IMESP – Modelo Oficial 17

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
240
193

Do	Número	Ano	Rubrica
PROCESSO CONDEPHAAT	30.578	93	

INT.: SECRETÁRIO DA CULTURA - DR. ADILSON MONTEIRO ALVES
ASS.: Estudo de tombamento da Biblioteca e Arquivo Histórico Wanda Svevo da Fundação Bienal de São Paulo.

SÍNTESE DE DECISÃO DO EGRÉGIO COLEGIADO
SESSÃO ORDINÁRIA DE 22 DE MARÇO DE 1993
ATA Nº 957

O Egrégio Colegiado deliberou aprovar o parecer do STCR e do Conselheiro Relator, favoráveis à abertura de estudo de tombamento da Biblioteca e Arquivo Histórico Wanda Svevo, da Fundação Bienal de São Paulo, que se encontram na Sede da Fundação, situada no Parque do Ibirapuera, nesta Capital.

1. Ao GP para elaborar e encaminhar ofícios ao interessado e às autoridades competentes.
2. Ao Conselheiro Antonio Roberto de Paula Leite para relatar.

GP/Condephaat, 23 de março de 1993.

MARCOS DUQUE GADELHO
Presidente

/emws.-

ADO S.A. — IMESP — Modelo Oficial 17

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

291
294

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

CONDEPHAAT

Ofício GP-329/93
Processo 30.578/93

São Paulo, 23 de março de 1993.

Prezado Senhor

Vimos através deste dar ciência a Vossa Excelência, que o Egrégio Colegiado do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado - CONDEPHAAT, em sua Sessão Ordinária de 22 de março, Ata nº 957 , deliberou aprovar por unanimidade a abertura de Processo de Estudo de Tombamento da Biblioteca e Arquivo Histórico Wanda Svevo , da Fundação Bienal de São Paulo, que se encontram na Sede da Fundação situada no Parque do Ibirapuera, nesta Capital.

Cumpre-nos também informar que os referidos bens culturais têm assegurada a sua preservação, conforme rezam os Artigos 142, Parágrafo Único e 146 do Decreto Estadual nº. 13.426, de 16/03/79. Como consequência, qualquer modificação ou destruição deverá ser precedida de autorização do CONDEPHAAT.

Valemo-nos da oportunidade para apresentar nossos protestos de estima e consideração.

MARCOS DUQUE GADELHO
Presidente

Exmo. Sr. Dr.
ADILSON MONTEIRO ALVES

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

293
295

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

CONDEPHAAT

Ofício GP-330/93

Processo 30.578/93

São Paulo, 23 de março de 1993.

Prezado Senhor

Vimos através deste dar ciência a Vossa Senhoria, que o Egrégio Colegiado do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado - CONDEPHAAT, em sua Sessão Ordinária de 22 de março, Ata nº 957 , deliberou aprovar por unanimidade a abertura de Processo de Estudo de Tombamento da Biblioteca e Arquivo Histórico Wanda Svevo , da Fundação Bienal de São Paulo, que se encontram na Sede da Fundação situada no Parque do Ibirapuera, nesta Capital.

Cumpre-nos também informar que os referidos bens culturais têm assegurada a sua preservação, conforme rezam os Artigos 142, Parágrafo Único e 146 do Decreto Estadual nº. 13.426, de 16/03/79. Como consequência, qualquer modificação ou destruição deverá ser precedida de autorização do CONDEPHAAT.

Valemo-nos da oportunidade para apresentar nossos protestos de estima e consideração.

MARCOS DUQUE GADELHO

Presidente

Ilmo. Sr.

Dr. MANOEL LELO BELLOTTO

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

295
296

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT

Ofício GP-331/93
Processo 30.578/93

São Paulo, 23 de março de 1993.

Prezada Senhora

Vimos através deste dar ciência a Vossa Senhoria, que o Egrégio Colegiado do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado - CONDEPHAAT, em sua Sessão Ordinária de 22 de março, Ata nº 957 , deliberou aprovar por unanimidade a abertura de Processo de Estudo de Tombamento da Biblioteca e Arquivo Histórico Wanda Svevo , da Fundação Bienal de São Paulo, que se encontram na Sede da Fundação situada no Parque do Ibirapuera, nesta Capital.

Cumpre-nos também informar que os referidos bens culturais têm assegurada a sua preservação, conforme rezam os Artigos 142, Parágrafo Único e 146 do Decreto Estadual nº. 13.426, de 16/03/79. Como consequência, qualquer modificação ou destruição deverá ser precedida de autorização do CONDEPHAAT.

Valemo-nos da oportunidade para apresentar nossos protestos de estima e consideração.

MARCOS DUQUE GADELHO
Presidente

Ilma. Sra.
MARIA RODRIGUES ALVES

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
294
297

Do	Número	Ano	Rubrica
PROCESSO CONDEPHAAT	30.578	93	

INT.: SECRETÁRIO DA CULTURA - SR. ADILSON MONTEITO ALVES
ASS.: Estudo de Tombamento da Biblioteca e Arquivos Históricos Wanda Svevo da FUNDAÇÃO BIENAL DE SÃO PAULO

Senhor Presidente:

PARECER

I) Introdução:

Memória é o que lembra o passado, do país, região, cidade ou mesmo de nossa família. A lembrança do passado é reconhecida através de diversos documentos: cartas, objetos, diários, fotografias, livros, obras de arte, paisagens etc. É o testemunho de um povo. Pois cada comunidade necessita saber o que fizeram seus antepassados. Porque precisam entender o momento que passa, o instante em que se vive. Por isso, preservar a herança cultural é imprescindível como respaldo da própria identidade de uma nação.

O tombamento é o ato de inscrição do bem cultural ou natural no livro de Tombo, ou seja, em que se inscrevem na repartição administrativa específica, os citados bens. Como se sabe, Tombo era o nome de uma torre em Portugal, onde se increviam tais bens. Adicione-se, ainda, o tombamento se justifica sempre em prol do interesse público de uma comunidade no sentido de manter na memória dos contemporâneos e das gerações vindouras, as coisas, móveis ou imóveis que plasmam, estruturam a própria memória artística ou histórica. É verdade, também, o tombamento envolve uma ingerência administrativa na propriedade, constituindo o bem dominial num regime jurídico especial. Para alguns juristas, o tombamento é uma servidão administrativa. Isso enseja, produz a imodificabilidade e a inalie

ADO S.A. — IMESP — Modelo Oficial 17

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

tuto do tombamento difere essencialmente do da desapropriação. Aqui, sim, ocorrerá a transfêrencia da propriedade com indenização (cujo valor poderá ser discutido em juízo). Todavia, no tombamento permanece o vínculo dominial, isto é, o proprietário continua como dono do imóvel. Entretanto, se for comprovado que o tombamento determinou redução do valor do imóvel ou mesmo duma renda, no caso, poderá ser ajuízada ação de indenização.

II) Da História:

Averiguar a existência das gerações que passaram, eis uma das metas da História. Seu fim é a verdade. Na realidade, a existência será entendida pelo condicionamento do meio e das circunstâncias que o modificam. Por outro lado, a História é precipuamente uma lição moral, pois, constitui-se na melhor intérprete do passado, supõe uma filosofia subjacente.

O trabalho histórico começa com a pesquisa dos meios de conhecimento, isto é, as chamadas fontes ou, ainda, os documentos privados e públicos. Cabe á Heurística a primeira tarefa, isto é, o que conceitua, o que deverá ser considerada fonte histórica, suas espécies e quais as coleções e a bibliografia das fontes. Com ela se inicia e termina a análise crítica das fontes. A próxima etapa, no caso em tela, são os trabalhos de exegese e de composição. No fundo, no fundo mesmo, o que se almeja é a reconstituição histórica ancorada em documentos autênticos, fidedignos.

Como assevera Ortega y Gasset, história é construção e não descrição, é descobrimento da realidade,e não, manipulação. Parte sempre de documentos e mantém-se em contato com eles, por meio de atos de compreensão. (Ortega y Gasset- In "Historiologia", Goethe desde dentro, Buenos Aires ,

TADO S.A. – IMESP – Modelo Oficial 17

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

III) Conclusões:

O Egrégio Colegiado do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado - CONDEPHAAT -, em sua sessão ordinária de 22 de março, Ata nº 957, aprovou, por unanimidade, a abertura do Processo de Estudo de Tombamento da Biblioteca e Arquivo Histórico - Wanda Svevo, da Fundação Bienal de São Paulo, que se encontram na sede da Fundação situada no Parque do Ibirapuera, nesta Capital.

Trata-se o presente guichê da solicitação de tombamento da Biblioteca e Arquivos Históricos Wanda Svevo, da Fundação Bienal de São Paulo. O documento constituido por cinquenta assinaturas de intelectuais dos mais ilustres, o que, por si só, endossa e ratifica a referida propositura. De resto acrescente-se, ainda, ratificando a proposta, a informação de seis relatórios descritivos, os quais, relatam a identificação e organização do chamado "Arquivo Morto", o qual, por seu turno, resultou na constituição do "Arquivo Histórico". Este constitui um excelente trabalho realizado pelas pesquisadoras, Vera D' Horta e a bibliotecária, Elza Maria D' Ávila Barbosa.

A correspondência inserida no texto, adiciona informes originais sobre inúmeros temas. Assim é, por exemplo, fica-se sabendo as várias maneiras empregadas para obter verbas e subvenções, além de saber como esses recursos foram gerenciados. Aliás, como recordou a historiógrafa, Ana Luíza ' Martins, em seu parecer, reveladora da atividade cultural na cidade e mesmo no País.

Por fim, completam a proposta, artigos da imprensa que atestam de modo eloquente o valor do acervo documental, "sem dúvida o mais importante do gênero existente na América Latina" (p.2), ou ainda, com a presença de documentos xe-

TADO S.A. – IMESP – Modelo Oficial 17

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
207
300

Do | Número | Ano | Rubrica

las, locais adequados. Nem mesmo de funcionários especializados em seu labor. Isso constitui mais um elemento de apoio, de respaldo à tese da abertura de processo de tombamento. Posto que, assim sendo, o referido acervo passará a merecer cuidados especiais.

A conclusão é obvia: a iniciativa de abertura do processo de tombamento é oportuna. Entre outros benefícios, pois, não se conhece à luz da documentação já arrolada, registro da história das Bienais e mesmo da arte contemporânea a presença de condições adversas de suas instalações, eivadas de ratos, baratas, cupins e insetos de todos os tipos.

A séara é imensa e o tempo urge. O nosso pronunciamento opinativo é favorável. Ou seja, o nosso parecer é favorável ao Tombamento.

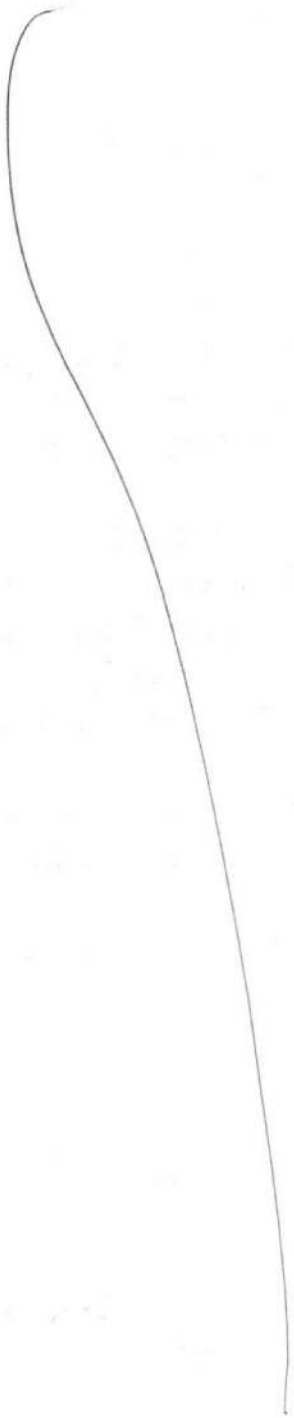
Era o que tínhamos a dizer.

São Paulo,

ANTÔNIO ROBERTO DE PAULA LEITE
Relator

TADO S.A. – IMESP – Modelo Oficial 17

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie



Juntada

Assinatura

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º

301

Do	Número	Ano	Rubrica
PROCESSO CONDEPHAAT	30.578	93	

INT.: SECRETÁRIO DA CULTURA - SR. ADILSON MONTEIRO ALVES
ASS.: Estudo de Tombamento da Biblioteca e Arquivos Históricos
WANDA SVEVO da FUNDAÇÃO BIENAL DE SÃO PAULO

SÍNTESE DE DECISÃO DO EGRÉGIO COLEGIADO
SESSÃO ORDINÁRIA DE 16 DE AGOSTO DE 1993
ATA Nº 972

O Egrégio Colegiado deliberou aprovar o parecer do Conselheiro-Relator, favorável ao tombamento da Biblioteca e Arquivo Histórico Wanda Svevo, da Fundação Bienal de São Paulo, que se encontram na Sede da Fundação, situada no Parque Ibirapuera, nesta Capital.

1. Ao GP para elaborar e encaminhar ofícios aos interessados e às autoridades competentes.
2. À SA para aguardar eventual contestação.
3. Ao STCR para elaborar a minuta da Resolução.
4. À DT para as providências.

GP/CONDEPHAAT, 17 de agosto de 1993

MARCOS DUQUE GADELHO
Presidente

cp.-

TADO S.A. – IMESP – Modelo Oficial 17

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT

São Paulo, 17 de agosto de 1993.

Ofício GP-1244/93
Processo nº 30.578/93

Prezado Senhor,

Vimos através deste dar ciência a Vossa Excelência, que o Egrégio Colegiado do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado - CONDEPHAAT, em sua sessão ordinária de 16 de agosto, Ata nº 972, deliberou aprovar o parecer do Conselheiro-Relator, favorável ao tombamento da Biblioteca e Arquivo Histórico Wanda Svevo, da Fundação Bienal de São Paulo, que se encontram na Sede da Fundação, situada no Parque do Ibirapuera, nesta Capital.

Cumpre-nos também informar que os referidos bens culturais têm assegurada a sua preservação, conforme rezam os Artigos 142, Parágrafo Único e 146 do Decreto Estadual 13.426, de 16/03/79. Como consequência, qualquer modificação ou alteração deverá ser precedida de autorização do CONDEPHAAT.

Valemo-nos da oportunidade para apresentar nossos protestos de estima e consideração.

MARCOS DUQUE GADELHO
Presidente

Excelentíssimo Senhor
Deputado **ADILSON MONTEIRO ALVES**
Av. Pedro Álvares Cabral s/nº
Palácio 9 de Julho - Sala 4011

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT

São Paulo, 17 de agosto de 1993.

Ofício GP-1245/93
Processo nº 30.578/93

Prezado Senhor,

Vimos através deste dar ciência a Vossa Senhoria, que o Egrégio Colegiado do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado - CONDEPHAAT, em sua sessão ordinária de 16 de agosto, Ata nº 972, deliberou aprovar o parecer do Conselheiro-Relator, favorável ao tombamento da Biblioteca e Arquivo Histórico Wanda Svevo, da Fundação Bienal de São Paulo, que se encontram na Sede da Fundação, situada no Parque do Ibirapuera, nesta Capital.

Cumpre-nos também informar que os referidos bens culturais têm assegurada a sua preservação, conforme rezam os Artigos 142, Parágrafo Único e 146 do Decreto Estadual 13.426, de 16/03/79. Como consequência, qualquer modificação ou alteração deverá ser precedida de autorização do CONDEPHAAT.

Valemo-nos da oportunidade para apresentar nossos protestos de estima e consideração.

MARCOS DUQUE GADELHO
Presidente

Ilustríssimo Senhor
Dr. **MARCOS ANTONIO COSTA FERREIRA**
DD. Diretor da Divisão de Arquivo do Estado de São Paulo

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT

São Paulo, 17 de agosto de 1993.

Ofício GP-1242/93
Processo nº 30.578/93

Prezado Senhor,

Vimos através deste dar ciência a Vossa Senhoria, que o Egrégio Colegiado do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado - CONDEPHAAT, em sua sessão ordinária de 16 de agosto, Ata nº 972, deliberou aprovar o parecer do Conselheiro-Relator, favorável ao tombamento da Biblioteca e Arquivo Histórico Wanda Svevo, da Fundação Bienal de São Paulo, que se encontram na Sede da Fundação, situada no Parque do Ibirapuera, nesta Capital.

Cumpre-nos também informar que os referidos bens culturais têm assegurada a sua preservação, conforme rezam os Artigos 142, Parágrafo Único e 146 do Decreto Estadual 13.426, de 16/03/79. Como consequência, qualquer modificação ou alteração deverá ser precedida de autorização do CONDEPHAAT.

Valemo-nos da oportunidade para apresentar nossos protestos de estima e consideração.

MARCOS DUQUE GADELHO
Presidente

Ilustríssimo Senhor
Dr. **MANUEL LELO BELLOTTO**
DD. Diretor do D.P.H.
Rua Frei Caneca nº 1402 - 5º Andar

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT

São Paulo, 17 de agosto de 1993.

Ofício GP-1243/93
Processo nº 30.578/93

Prezado Senhor,

Vimos através deste dar ciência a Vossa Senhoria, que o Egrégio Colegiado do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado - CONDEPHAAT, em sua sessão ordinária de 16 de agosto, Ata nº 972, deliberou aprovar o parecer do Conselheiro-Relator, favorável ao tombamento da Biblioteca e Arquivo Histórico Wanda Svevo, da Fundação Bienal de São Paulo, que se encontram na Sede da Fundação, situada no Parque do Ibirapuera, nesta Capital.

Cumpre-nos também informar que os referidos bens culturais têm assegurada a sua preservação, conforme rezam os Artigos 142, Parágrafo Único e 146 do Decreto Estadual 13.426, de 16/03/79. Como consequência, qualquer modificação ou alteração deverá ser precedida de autorização do CONDEPHAAT.

Na conformidade do Artigo 143 do mesmo diploma legal faculta-lhe a apresentação do respectivo recurso ao Secretário de Estado da Cultura, dentro 15 (quinze) dias contados do recebimento da presente notificação.

-segue-

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

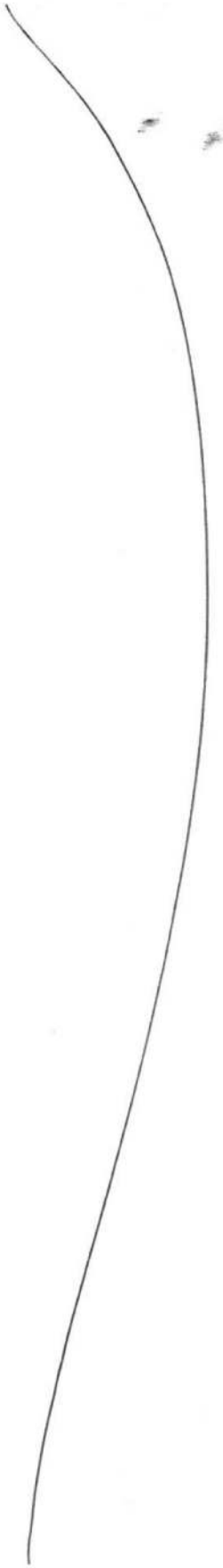
Ofício GP-1243/93 (cont.)

Valemo-nos da oportunidade para apresentar nossos protestos de estima e consideração.

MARCOS DUQUE GADELHO
Presidente

Ilustríssimo Senhor
Dr. **EDEMAR CID FERREIRA**
DD. Presidente da Fundação Bienal
Parque do Ibirapuera - Portão 03
CAPITAL.
04098-000

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie



Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

304

307

ECT BRÉSIL

AVISO DE RECEBIMENTO-AR
OBJETO DE SERVIÇO
SERVICE DES POSTES

AVIS C5 (OBJETOS DESTINADOS AO EXTERIOR)
☐ DE RECEBIMENTO DE RECEPCION ☐ DE PAGAMENTO DE PAIEMENT

AGÊNCIA DE POSTAGEM / BUREAU DE DÉPÔT: CENTRAL

Nº DO OBJETO / No.: 811358440

DATA DE POSTAGEM/DATE DE DÉPÔT: 23/08/93

PREENCHIDO PELO REMETENTE

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO/ NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE: DR.MARCO ANTONIO COSTA FERREIRA

ENDEREÇO/ ADRESSE: RUA DONA ANTÔNIA DE QUEIROZ nº 183

CEP/ CODE POSTAL: 01307-010

CIDADE E UF / LOCALITÉ ET PAYS: SÃO PAULO

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO REMETENTE/NOM OU RAISON SOCIALE DE L'EXPÉDITEUR: SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA (Condephaat)

ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO/ADRESSE: RUA DA CONSOLAÇÃO nº 2.333/CONDEP

CEP/CODE POSTAL: 01301

CIDADE/LOCALITÉ: SÃO PAULO

UF: SP

BRASIL

ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU DESTINATAIRE: Oscar Ochoa

ASSINATURA DO FUNCIONÁRIO / SIGNATURE DE L'AGENT: [illegible]

A6 = 105 x 148 mm

75170392-3

ECT BRÉSIL

AVISO DE RECEBIMENTO-AR
OBJETO DE SERVIÇO
SERVICE DES POSTES

AVIS C5 (OBJETOS DESTINADOS AO EXTERIOR)
☐ DE RECEBIMENTO DE RECEPCION ☐ DE PAGAMENTO DE PAIEMENT

AGÊNCIA DE POSTAGEM / BUREAU DE DÉPÔT: CENTRAL

Nº DO OBJETO / No.: 811358419

DATA DE POSTAGEM/DATE DE DÉPÔT: 23/08/93

PREENCHIDO PELO REMETENTE

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO/ NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE: EDEMAR CID FERREIRA

ENDEREÇO/ ADRESSE: PARQUE DO IBIRAPUERA-PORTÃO 03

CEP/ CODE POSTAL: 04098-900

CIDADE E UF / LOCALITÉ ET PAYS: SÃO PAULO

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO REMETENTE/NOM OU RAISON SOCIALE DE L'EXPÉDITEUR: SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA (Condephaat)

ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO/ADRESSE: RUA DA CONSOLAÇÃO nº 2.333/CONDE

CEP/CODE POSTAL: 01301

CIDADE/LOCALITÉ: SÃO PAULO

UF: SP

BRASIL

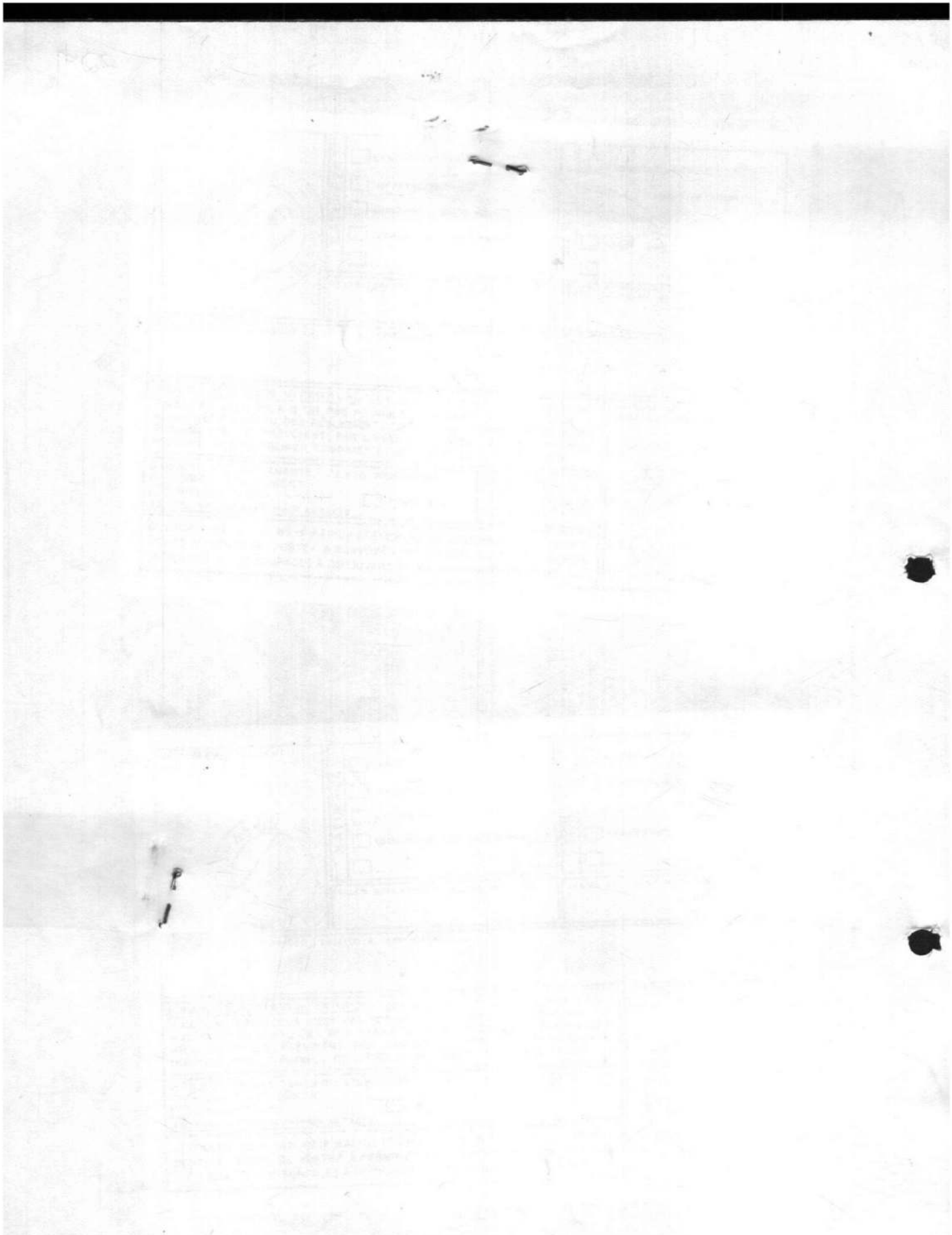
ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU DESTINATAIRE: 25-08-93 JOSÉ LEITE SILVA

ASSINATURA DO FUNCIONÁRIO / SIGNATURE DE L'AGENT: [illegible]

A6 = 105 x 148 mm

75170392-3

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie



Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

305
308

ECT BRÉSIL

AVISO DE RECEBIMENTO-AR
OBJETO DE SERVIÇO
SERVICE DES POSTES

AVIS C5 (OBJETOS DESTINADOS AO EXTERIOR)
☐ DE RECEBIMENTO DE RECEPCION ☐ DE PAGAMENTO DE PAIEMENT

AGÊNCIA DE POSTAGEM / BUREAU DE DÉPÔT: CENTRAL
Nº DO OBJETO / No.: 811358422
DATA DE POSTAGEM/DATE DE DÉPÔT: 23/08/93

PREENCHIDO PELO REMETENTE

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO/ NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE
DEPUTADO ADILSON MONTEIRO ALVES

ENDEREÇO/ ADRESSE
AV.PEDRO ÁLVARES CABRAL nº 4011

CEP/ CODE POSTAL: 04097-900
CIDADE E UF / LOCALITÉ ET PAYS: SÃO PAULO
CONDEPHAAT

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO REMETENTE/NOM OU RAISON SOCIALE DE L'EXPÉDITEUR
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO/ADRESSE
RUA DA CONSOLAÇÃO Nº 2.333/CONDE

CEP/CODE POSTAL: 01301
CIDADE/LOCALITÉ: SÃO PAULO
UF: SP
BRASIL

ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU DESTINATAIRE: Manuel Tertuliano
ASSINATURA DO FUNCIONÁRIO / SIGNATURE DE L'AGENT: [signature] 8805 7321

75170392-3 R 34.882.066 - 25/08/93
A6 = 105 x 148 mm

ECT BRÉSIL

AVISO DE RECEBIMENTO-AR
OBJETO DE SERVIÇO
SERVICE DES POSTES

AVIS C5 (OBJETOS DESTINADOS AO EXTERIOR)
☐ DE RECEBIMENTO DE RECEPCION ☐ DE PAGAMENTO DE PAIEMENT

AGÊNCIA DE POSTAGEM / BUREAU DE DÉPÔT: CENTRAL
Nº DO OBJETO / No.: 811358436
DATA DE POSTAGEM/DATE DE DÉPÔT: 23/08/93

PREENCHIDO PELO REMETENTE

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO/ NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE
DR.MANUEL LELO BELLOTTO

ENDEREÇO/ ADRESSE
RUA FREI CANECA nº 1402-5ºAN

CEP/ CODE POSTAL: 01307-002
CIDADE E UF / LOCALITÉ ET PAYS: SÃO PAULO

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO REMETENTE/NOM OU RAISON SOCIALE DE L'EXPÉDITEUR
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA (Condephaat)

ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO/ADRESSE
RUA DA CONSOLAÇÃO nº 2.333/CONDEP

CEP/CODE POSTAL: 01301
CIDADE/LOCALITÉ: SÃO PAULO
UF: SP
BRASIL

ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU DESTINATAIRE: X Nelson Pantos
ASSINATURA DO FUNCIONÁRIO / SIGNATURE DE L'AGENT: [signature] 8886 9326

75170392-3 25 08 93
A6 = 105 x 148 mm

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

306 309

Fundação Bienal de São Paulo

São Paulo, 31 de agosto de 1993.

Sr. Marcos Duque Gadelho

Prezado Senhor,

Tomando conhecimento do processo de nº 30.578/93 que diz respeito ao tombamento da Biblioteca e Arquivo Histórico Wanda Svevo, da Fundação Bienal de São Paulo.

Venho por meio desta solicitar a V.Sa. vistas do citado processo assim como cópia, para melhor entendimento do mesmo; considerando que esse setor está sob minha coordenação.

Atenciosamente,

Silvia Castelo Branco
Coordenadora do Arquivo

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Declaro ter
tirado algumas
cópias deste
processo.
São Paulo 01.09.93
Sibylle Lefèvre

SEGUE JUNTADA AO PROC. 206 Nº 307.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

~~309~~

310

AO

CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO ARTÍSTICO E TURÍSTICO DO ESTADO - CONDEPHAAT

Senhor Presidente

Silvia Castelo Branco Degenne

R. G. 29.497.108.7 residente à R. Rutilia Nº 3

Bairro JD. Paulista

Cidade São Paulo Estado S.P

Telefone 88 872 83 CEP 01432-050, vem requerer a Vossa AUTORIZAÇÃO para Dar vistas ao processo Nº 305+8 bem como cópia, considerando a relevância da solicitação de tombamento do Arquivo e Biblioteca da Fundação Bienal de São Paulo. No sentido de maior esclarecimento e entendimento.

no imóvel que se localiza à Parque Ibirapuera, portão 03

Bairro Ibirapuera - CIDADE São Paulo

ESTADO São Paulo

Nº do Contribuinte _____.

Seguem em anexo, os documentos.

TERMOS EM QUE

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

~~308~~
7
311

Fica designado o Técnico RAPHAEL GENDLER,

para relatar o presente processo nº 30578/83.

GP/CONDEPHAAT, 22/08/83

MARCOS DUQUE GADELHO
Presidente

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação Rubricada sob n.º 309 —

312

Do	Número	Ano	Rubrica
Processo Condephaat	30.578	93	Rg

Sr. Presidente

Segue juntada à contracapa a Minuta da Resolução de Tombamento da Biblioteca e Arquivos Históricos Wanda Svevo da Fundação Bienal de São Paulo, conforme determinação do item 3 da Síntese de Decisão do Egrégio Colegiado constante à fl. 298 do presente processo —

STCR. 27/9/93

Rep. Mel [illegible]

Executivo Público I

DO S.A. — IMESP — Modelo Oficial 17

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
~~310~~
313

Do	Número	Ano	Rubrica
P. CONDEPHAAT	30.578	93	

À D.T.

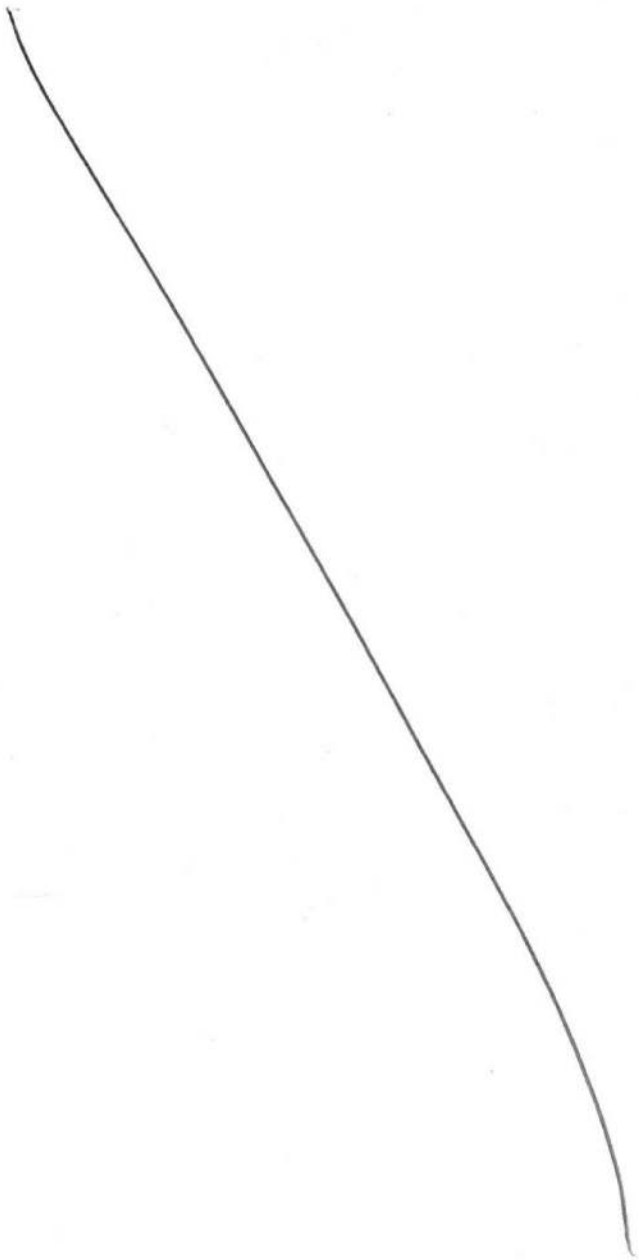
PARA PROVIDÊNCIAS CONFORME SOLICITAÇÃO À FONASS 298.

28/09/93

Presidente do Condephaat

ADO S.A. – IMESP – Modelo Oficial 17

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie



Juntada

Assinatura

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob o nº 314

3/14

Do	Número	Ano	Rubrica
P.COND.	30578	93	

INT.: SECRETÁRIO DA CULTURA - SR. ADILSON M. ALVES
ASS.: Estudo de Tombamento da Biblioteca e Arquivos WANDA SVEVO da FUNDAÇÃO BIENAL DE SÃO PAULO.

Informação GP-054/93

Senhor Chefe de Gabinete

Tendo o Egrégio Colegiado, em sua sessão do dia 16 de agosto de 1993, Ata nº 972, decidido pelo tombamento da Biblioteca e Arquivos Históricos Wanda Svevo da Fundação Bienal de São Paulo, objeto destes autos, encaminhamos, anexa à contracapa, a respectiva Resolução de Tombamento para assinatura do Excelentíssimo Senhor Secretário da Pasta, se assim o entender.

CONDEPHAAT, 30 de setembro de 1993.

MARCOS DUQUE GADELHO
Presidente

SRH/ens.

ESTADO — Modelo Oficial 17

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Secção de Expediente G. S.
Recebido em 08/10/93
Às 16 horas e 50 minutos
Por: R.

Juntada

Segue _____ juntada _____ nesta data, Documento _____ / Folha _____ de Informação

Assinatura

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º 312 AG.

315

Do	Número	Ano	Rubrica
PROCESSO CONDEPHAAT	30578	93	

INTERESSADO: SECRETÁRIO DA CULTURA - SR. ADILSON MONTEIRO ALVES.

ASSUNTO : Estudo de Tombamento da Biblioteca e Arquivos Históricos WANDA SVEVO DA FUNDAÇÃO BIENAL DE SÃO PAULO.

Informação AT/GS.Nº 746/93.

Encaminha o CONDEPHAAT, com proposta de edição de Resolução, os presentes autos que cuidam do tombamento da Biblioteca e Arquivos Históricos Wanda Svevo da Fundação Bienal de São Paulo e que, após os devidos estudos foi aprovado por aquele Colegiado em sessão de 16.08.93.

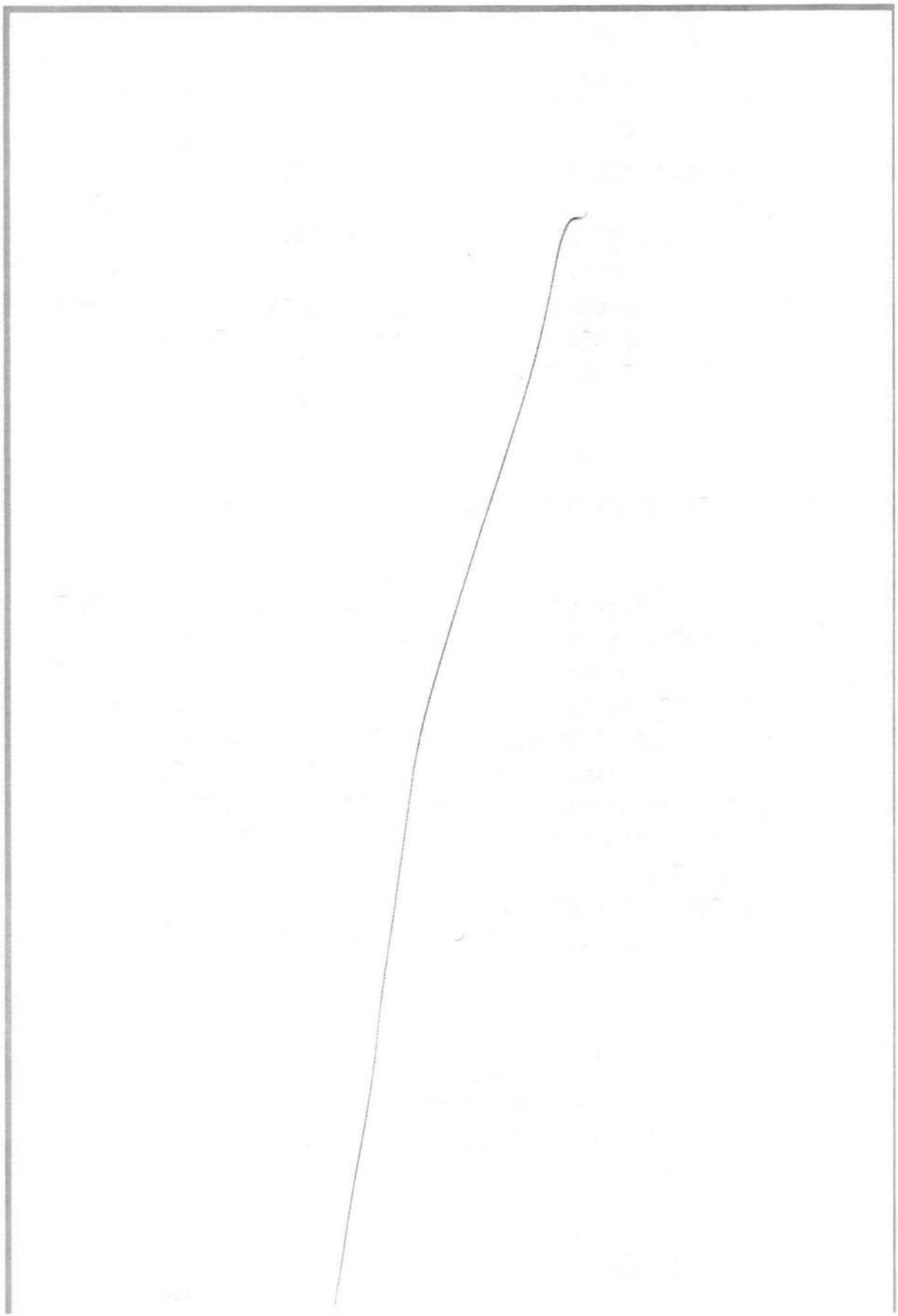
Assim, devidamente instruído sob a égide da legislação competente, o processo está em condições de ser submetido ao Titular da Pasta para apreciação e assinatura da Resolução,que se encontra na contra-capa, se houver a concordância necessária.

AT/GS., em 13 de outubro de 1993.

NEIDE CARVALHO
Assessor Técnico de Gabinete

ADO S.A. – IMESP – Modelo Oficial 17

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie



Juntada

Assinatura

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º 313

316

Do	Número	Ano	Rubrica
PROCESSO CONDEPHAAT	30578	93	

INTERESSADO: SECRETÁRIO DA CULTURA - Sr. ADILSON MONTEIRO ALVES.

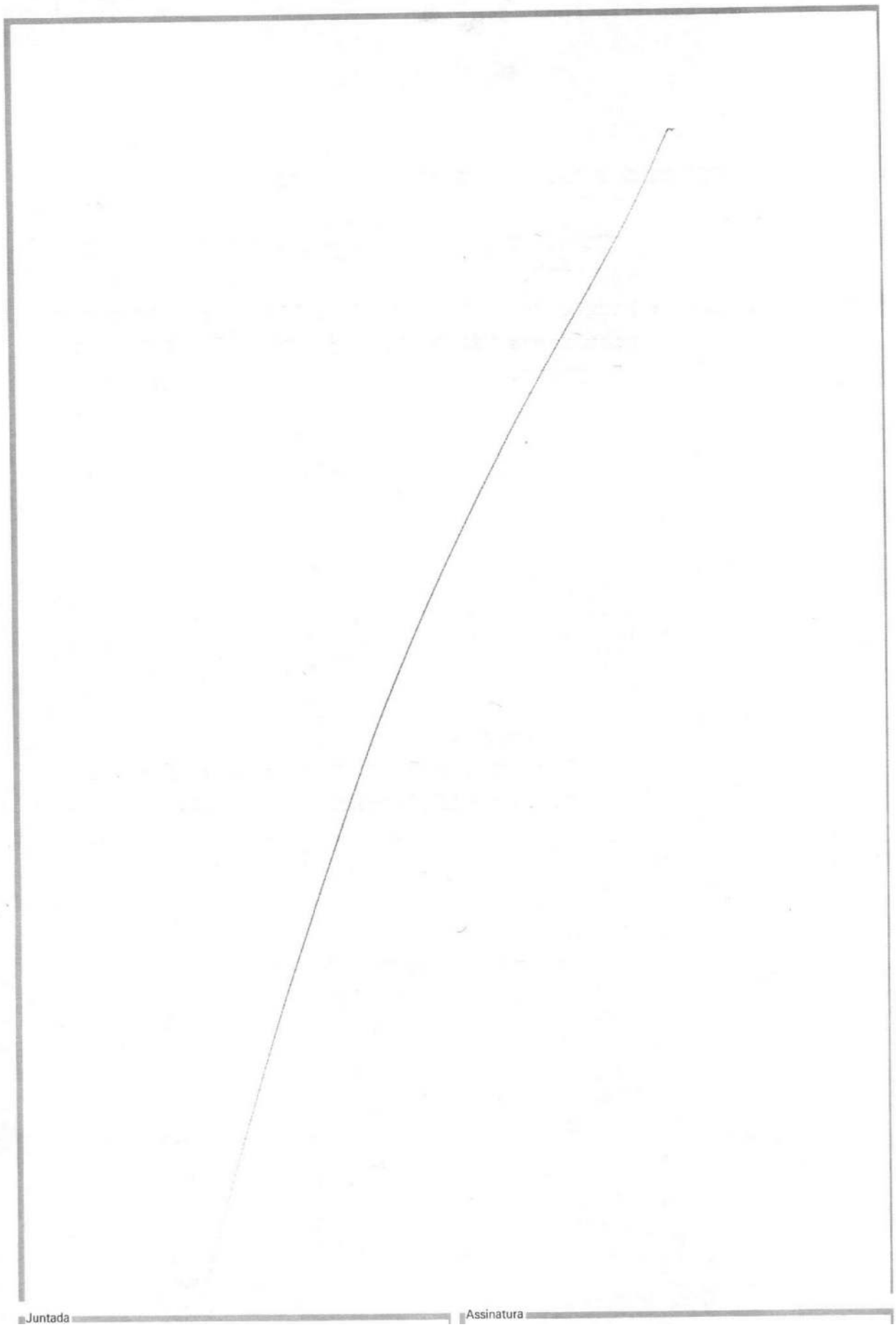
ASSUNTO : Estudo de Tombamento da Biblioteca e Arquivos Históricos WANDA SVEVO da FUNDAÇÃO BIENAL DE SÃO PAULO.

De acordo.
À consideração do Senhor Secretário.
C.G., em 13 de outubro de 1993.

DOMINGOS FURGIONE FILHO
CHEFE DE GABINETE

TADO S.A. - IMESP - Modelo Oficial 17

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie



Juntada

Assinatura

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

P.CONDEPHAAT
Nº 30578/93

314
317

ESTADO DE SÃO PAULO

RESOLUÇÃO SC Nº 16 DE 13 DE OUTUBRO DE 1993

RICARDO ITSUO OHTAKE, SECRETÁRIO DA CULTURA, no uso de suas atribuições legais e nos termos do artigo 1º do Decreto-Lei 149, de 15 de agosto de 1969 e do Decreto-Lei nº 13.426, de 16 de março de 1979, cujos artigos 134 a 149 permanecem em vigor por força dos artigos 187 e 193 do Decreto nº 20.955, de 01 de junho de 1983,

R E S O L V E

Artigo 1º - Ficam tombados como bens culturais de interesse histórico, a Biblioteca e Arquivos Históricos Wanda Svevo da Fundação Bienal de São Paulo, considerados como os mais importantes do gênero na América Latina, pelo conteúdo inestimável da documentação já arrolada e registro da história das bienais e da arte contemporânea em nosso meio.

Artigo 2º - Fica o Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado - CONDEPHAAT, autorizado a inscrever no Livro do Tombo competente o referido bem, para os devidos e legais efeitos.

Artigo 3º - Esta Resolução entrará em vigor na data da sua publicação.

SECRETARIA DA CULTURA, aos 13 de OUTUBRO de 1993

RICARDO ITSUO OHTAKE
SECRETÁRIO DA CULTURA

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

3+5

318

GABINETE DO SECRETÁRIO

Resolução SC-16, de 13-10-93

O Secretário da Cultura, nos termos do artigo 1º do Decreto-Lei 149, de 15-8-69 e do Decreto-lei 13.426, de 16-3-79, cujos artigos 134 a 149 permanecem em vigor por força dos artigos 187 e 193 do Decreto 20.955, de 1º-6-83, resolve:

Artigo 1º — Ficam tombados como bens culturais de interesse histórico, a Biblioteca e Arquivos Históricos Wanda Svevo da Fundação Bienal de São Paulo, considerados como os mais importantes do gênero na América Latina, pelo conteúdo inestimável da documentação já arrolada e registro da história das bienais e da arte contemporânea em nosso meio.

Artigo 2º — Fica o Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado — Condephaat, autorizado a inscrever no Livro do Tombo competente o referido bem, para os devidos e legais efeitos.

Artigo 3º — Esta Resolução entrará em vigor na data da sua publicação.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

De ordem do Sr. Chefe de Gabinete
encaminho-se ao CONDEPHAAT

Para as devidas providências
Chefia de Gabinete em 19/10/93

Neide Carvalho
Assistente Técnico de Direção II

19/10/93

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA- CONDEPHAAT

346
CND
319

Ofício DT-149/93
P.Cond. 30578/93

São Paulo, 22 de outubro de 1993.

Prezado Senhor

Estamos encaminhado, em anexo, para conhecimento de Vossa Excelência, cópia xerox da Resolução SC-16, de 13 de outubro de 1993, publicada no D.O.E. de 16/10/93, de tombamento da Biblioteca e Arquivos Históricos Wanda Svevo da Fundação Bienal de São Paulo.

Valemo-nos da oportunidade para apresentar nossos protestos de estima e consideração.

VALQUÍRIA ABDO GANEU
Diretora Técnica

Exmo Senhor
ADILSON MONTEIRO ALVES
Av. Pedro Álvares Cabral s/nº
Palácio 9 de Julho - Sala 4011
CAPITAL
04094-050

SRH/ens.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

317
(4)

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA - CONDEPHAAT

320

Ofício DT-150/93
P.Cond. 30578/93

São Paulo, 22 de outubro de 1993.

Prezado Senhor

Estamos encaminhando, em anexo, para conhecimento de Vossa Senhoria, cópia xerox da Resolução SC-16, de 13 de outubro de 1993, publicada no D.O.E. de 16/10/93, de tombamento da Biblioteca e Arquivos Históricos Wanda Svevo da Fundação Bienal de São Paulo.

Valemo-nos da oportunidade para apresentar nossos protestos de estima e consideração.

VAGaneu
VALQUÍRIA ABDO GANEU
Diretora Técnica

Senhor
DR. MARCOS ANTONIO COSTA FERREIRA
DD. Diretor da Divisão de Arquivo do Estado de São Paulo
Rua Dona Antônia de Queiroz, 183
CAPITAL
01307-010

SRH/ens.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

~~310~~
ab
321

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA - CONDEPHAAT

Ofício DT-151/93
P.Cond. 30578/93

São Paulo, 22 de outubro de 1993.

Prezado Senhor

Estamos encaminhando, em anexo, para conhecimento de Vossa Senhoria, cópia xerox da Resolução SC-16, de 13 de outubro de 1993, publicada no D.O.E. de 16/10/93, de tombamento da Biblioteca e Arquivos Históricos Wanda Svevo da Fundação Bienal de São Paulo.

Valemo-nos da oportunidade para apresentar nossos protestos de estima e consideração.

Saganeu
VALQUÍRIA ABDO GANEU
Diretora Técnica

Senhor
DR. MANUEL LELO BELOTTO
DD. Diretor do D.P.H.
Rua Frei Caneca nº 1402 - 5º andar
CAPITAL
01307-002

SRH/ens.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA - CONDEPHAAT

Ofício DT-152/93
P.Cond. 30578/93

São Paulo, 22 de outubro de 1993.

Prezado Senhor

Estamos encaminhando, em anexo, para conhecimento de Vossa Senhoria, cópia xerox da Resolução SC-16, de 13 de outubro de 1993, publicada no D.O.E. de 16/10/93, de tombamento da Biblioteca e Arquivos Históricos Wanda Svevo da Fundação Bienal de São Paulo.

Valemo-nos da oportunidade para apresentar nossos protestos de estima e consideração.

VALQUÍRIA ABDO GANEU
Diretora Técnica

Senhor
DR. EDEMAR CID FERREIRA
DD. Presidente da Fundação Bienal
Parque do Ibirapuera - Portão 03
CAPITAL
04098-900

SRH/ens.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

320
cult

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA - CONDEPHAAT

323

Ofício DT-153/93
P.Cond. 30578/93

São Paulo, 22 de outubro de 1993.

Prezada Senhora

Estamos encaminhando, em anexo, para conhecimento de Vossa Senhoria, cópia xerox da Resolução SC-16, de 13 de outubro de 1993, publicada no D.O.E. de 16/10/93, de tombamento da Biblioteca e Arquivos Históricos Wanda Svevo da Fundação Bienal de São Paulo.

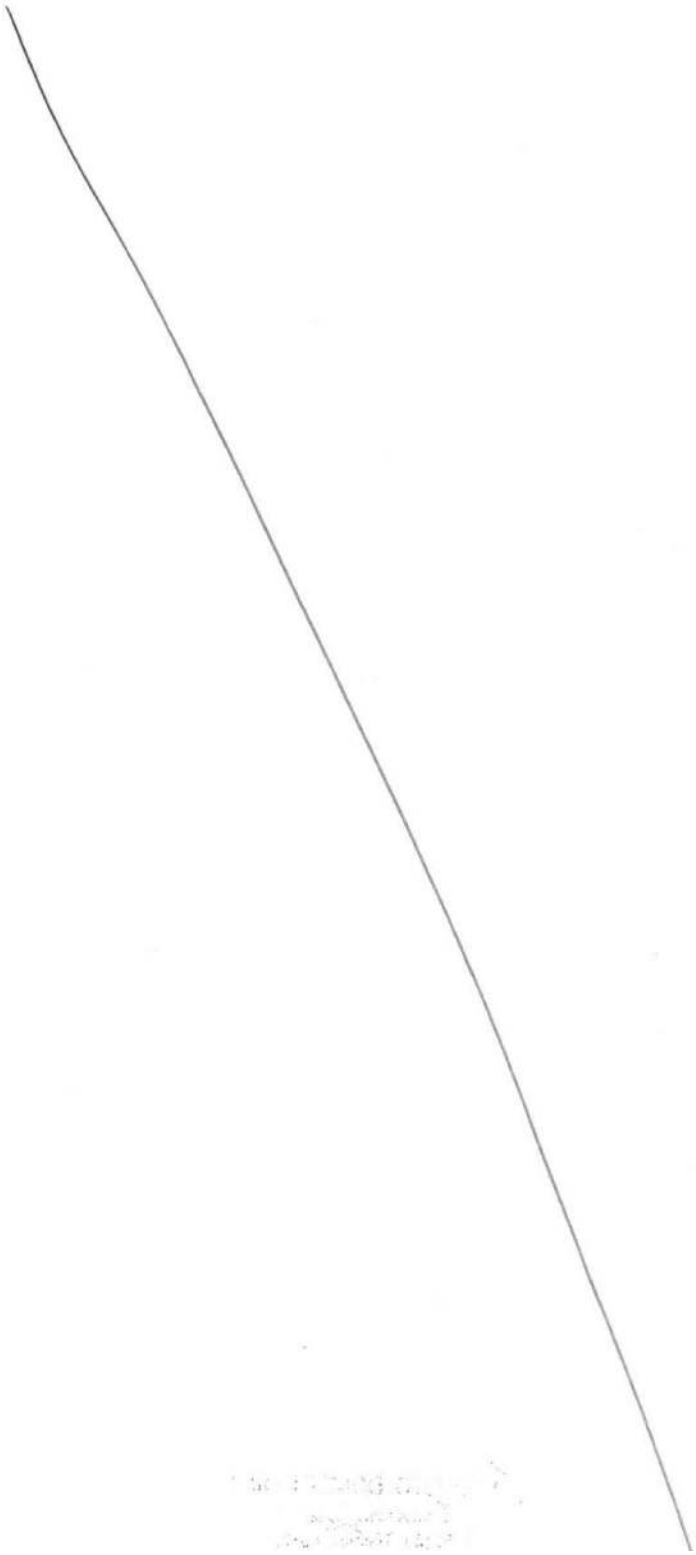
Valemo-nos da oportunidade para apresentar nossos protestos de estima e consideração.

Vaganeu
VALQUÍRIA ABDO GANEU
Diretora Técnica

Senhora
SILVIA CASTELO BRANCO
DD. Coordenadora de Arquivo
Parque do Ibirapuera - Portão 03
CAPITAL
04098-900

SRH/ens.

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie



Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º 327

324

Do	Número	Ano	Rubrica
P.COND.	30578	93	

INT.: SECRETÁRIO DA CULTURA - SR. ADILSON MONTEIRO ALVES
ASS.: Estudo de Tombamento da Biblioteca e Arquivos Históricos Wanda Svevo da Fundação Bienal de São Paulo.

Ao STA

Para inscrever o referido bem no livro de Tombo competente.

DT/CONDEPHAAT, 25 de outubro de 1993.

VALQUÍRIA ABDO GANEU
Diretora Técnica

SRH/ens.

Inscrição feita no Livro de Tombo Histórico, sob o Nº. 315; pág. 79, em 19.08.94

ROBERTO DONIZETI MARI
Bibliotecário Chefe da Seção Técnico-Auxiliar

ESTADO — Modelo Oficial 17

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

Juntada

Assinatura

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob nº

325

Do | Número | Ano | Rubrica

CONDEPHAAT

Minuta: Biblioteca e Arquivos Históricos WANDA SVEVO da FUNDAÇÃO BIENAL DE SÃO PAULO.

Acervo constituído por aproximadamente 1.200.000 documentos, cobrindo o período de 1947 até os dias de hoje, relativos à história de representativas instituições culturais como o Museu de Arte Moderna de São Paulo, a Fundação Bienal de São Paulo, e de projetos importantes como a Comissão de IV Centenário da Cidade de São Paulo, a CIA Cinematográficas Vera Cruz, e o Teatro Brasileiro de Comédia.

Consiste em fonte preciosa de pesquisa e referência para instituições brasileiras e estrangeiras, sendo por certo a maior coleção documental sobre arte internacional do século XX existente na América Latina, com citações em projetos de destaque, como os Catalogues Raisonné de Germaine Richer e o de Edoardo Paolozzi. Tem contribuído também para a realização de relevantes mostras nacionais e internacionais. Esse acervo é composto basicamente por correspondência expedida e originais recebidos pela instituição, dentre os quais manuscritos valiosos: cartas de Miró, Léger, Marcel Duchamp. Outros materiais também fazem parte da coleção, tais como: catálogos de mostras internacionais, fotos, croquis, projetos, video tapes, livros e publicações diversas. Possui ainda uma hemeroteca, organizada desde o início da formação do arquivo.

São Paulo, 25 de Agosto de 1994.

Situação: Capital
Propretário: Fundação Bienal de São Paulo
Tombamento: Histórico
Resolução: SC nº 16, de 13/10/93
Nº do Proc. 30.578/93

ESTADO — Modelo Oficial 17

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

8.º REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS
MICROFILME Nº 38387

325
326

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

CONDEPHAAT

CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO, ARTÍSTICO E TURÍSTICO DO ESTADO

CERTIDÃO Nº: 0007

Nos termos do Provimento nº 7/84, de 09/03/84, da Corregedoria Geral da Justiça, CERTIFICO, para os devidos fins, que o Senhor Secretário de Estado da Cultura, em consonância com o decidido pelo Egrégio Colegiado em sua Sessão Ordinária de 16/08/93, Ata nº 972, baixou a Resolução nº 16, de 13/10/93, pela qual foram tombados a BIBLIOTECA E ARQUIVOS HISTÓRICOS WANDA SVEVO DA FUNDAÇÃO BIENAL, localizados no Parque Ibirapuera, nesta Capital, estando o mesmo devidamente inscrito no Livro de Tombo nº 315, conforme dispõe o Artigo 139, do Decreto Estadual nº 13.426, de 16/03/79.

São Paulo, 15 de agosto de 1.995.

JOSÉ CARLOS RIBEIRO DE ALMEIDA

Presidente

Proc. 30.578/94

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

8.º REGISTRO DE TITULOS E DOCUMENTOS
Av. Paulista, 1499 - Cj. 52 - Fone: 289 6449

APRESENTADO HOJE, PROTOCOLADO E REGISTRADO EM MICROFILME SOB Nº 38387
São Paulo, 30 OUT. 95

Geraldo José Fittagi Cunha - Oficial
Escreventes Autorizados:
Darcy Alves da Silva Cunha - Cristiane Assunção Duarte

Total pago

Esse valor inclui 27%, devidos ao Estado, 20% devidos ao IPESP

SELOS E TAXAS RECOLHIDO POR VERBA

(Isento de Emols.Custas e Contribuições,
Art. 2º, Lei Est. 4.476 de 20/12/84.)

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
3024

327

Do	Número	Ano	Rubrica
	30.578	93	

ARQUIVO WANDA SVEVO - (PQ DO IBIRAPUERA - BIENAL)

TADO S.A. – IMESP Modelo Oficial 17

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Folha de Informação
Rubricada sob n.º
325

Do | Número | Ano | Rubrica 328

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Condephaat - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo

À Diretoria Técnica.

Estamos encaminhando fotografias tiradas para a publicação do PATRIMÔNIO CULTURAL PAULISTA - Bens Tombados 1968 - 1998, para serem anexada (s) aos respectivos processos de tombamento.

STCR, 28 de Agosto de 2000.

Hist.: Edna H. Miguita Kamide

Arq.: Tereza C. R. Epitácio Pereira

Obs.: Colaboração do arquiteto Caio M. de O. Fabiano.

À STA para proceder à juntada nos respectivos processos de tombamento.

José Guilherme Savoy de Castro
Diretor Técnico do STCR
CREA nº 1751S/D-SP

Modelo Oficial 17 F

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

326
329

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo.

Bem Tombado: Biblioteca e Arq. Hist. Wanda Svevo Proc. de Tomb.: 30578 /93 Res.: 16 13/10/93

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie

NESTA DATA APENSOU-SE O N.o 30578/93

Art. 4-045050 de N.o 53250/93 fazendo-se

~~60~~

às devidas anotações nas Fichas Respectivas.

Encaminhe-se a CD

CONDEPHAAT, 22 / 11 / 93

Apoie o iPatrimônio: http://www.ipatrimonio.org/apoie